



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

**Análise do potencial impacto de uma
espécie invasora em albufeiras do
Alentejo: o ganso do Egito *Alopochen
aegyptiaca***

Pedro Miguel Gomes de Freitas

Orientação: Doutor Rui Lourenço e Doutor Carlos
Godinho

Mestrado em Biologia da Conservação

Dissertação

Évora, 2019

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

**Análise do potencial impacto de uma
espécie invasora em albufeiras do
Alentejo: o ganso do Egito *Alopochen
aegyptiaca***

Pedro Miguel Gomes de Freitas

Orientação: Doutor Rui Lourenço e Doutor Carlos Godinho

Mestrado em Biologia da Conservação

Dissertação

Évora, 2019

AGRADECIMENTOS

Tenho que agradecer ao professor João E. Rabaça por ter apoiado o meu trabalho e disponibilizado o LabOr para que eu o pudesse desenvolver.

Estou especialmente grato aos meus orientadores Carlos Godinho e Rui Lourenço por me guiarem e usarem do seu tempo e experiência para me ajudar a concluir esta dissertação.

Tenho ainda de deixar uma especial palavra à minha namorada Alexandra Rodrigues que sempre me motivou ao longo de todo o processo.

ÍNDICE

1.	RESUMO	5
2.	INTRODUÇÃO GERAL.....	6
3.	ANÁLISE DE RISCO DO GANSO DO EGITO EM PORTUGAL	9
3.1.	Bases para a Ecologia do Ganso do Egito.....	9
3.2.	Objetivos	13
3.3.	Métodos	13
3.4.	Biologia e Ecologia.....	15
3.5.	Distribuição e Tendência Populacional	17
3.6.	Movimentos	27
3.7.	Nidificação	29
3.8.	Sobrevivência.....	31
3.9.	Habitat, Dieta e Comportamento Alimentar.....	32
3.10.	Fatores Limitantes	34
3.11.	Impacto.....	35
3.12.	AVALIAÇÃO DE RISCO DO GANSO DO EGITO EM PORTUGAL.....	38
3.13.	GESTÃO DE RISCO.....	61
4.	CONCLUSÕES GERAIS	62
5.	REFERÊNCIAS	63
6.	ANEXOS	74

1. RESUMO

A introdução de espécies exóticas é um dos principais problemas de conservação a nível global. É assim urgente a realização de análises de risco para espécies como o ganso do Egito.

O Ganso do Egito foi introduzido em Portugal em zonas urbanas nos anos 90 e a sua expansão para o Alentejo deu-se a partir de 2011. A principal via de introdução atual deverá consistir na expansão de populações vindas de Espanha.

A população teve um forte aumento entre 2015 e 2017, quer no número médio de registos por ano, quer no número de quadrículas 10x10 km ocupadas. O seu estabelecimento deverá ter sido alcançado nos distritos de Évora e Beja.

A ocorrência e abundância fazem-se depender da presença de corpos de água circulares de média a grande dimensão rodeados por agricultura extensiva.

A probabilidade de impacto é moderada pois não existem registos de forte afetação de espécies nativas ou explorações agrícolas.

Risk assessment on the potential impact of an alien species in Alentejo's dams: the Egyptian goose *Alopochen aegyptiaca*.

ABSTRACT

The introduction of alien species is one of the main conservation issues on a global scale. That is why risk assessments for exotic species like the Egyptian goose are urgently needed.

The Egyptian goose was introduced in Portugal through urban areas in the nineties and its expansion to the Alentejo region started in 2011. The present main introduction pathway may rely on populations moving from Spain.

The population of the Egyptian goose had a strong growth between 2015 and 2017, as for the mean number of records per year, as for the number of occupied 10x10 km grid cells. There is a strong possibility of success in its establishment in Évora and Beja.

The species occurrence and abundance are dependent on the presence of medium to large circular water bodies surrounded by extensive agriculture.

The probability of impact is moderate, since native species and agricultural holdings are not known to be severely affected.

2. INTRODUÇÃO GERAL

As espécies exóticas invasoras são espécies introduzidas através da ação humana fora da sua área de distribuição natural e com impactos concretos ao nível ambiental e socioeconómico. São ainda capazes de autorrecrutamento populacional (Turbelin, Malamud & Francis, 2017). Causam danos significativos à economia e à sociedade (Roy, Bacher & Nentwig, 2017; Turbé, 2017), afetando o bem-estar humano em questões de segurança, bens materiais e imateriais, saúde, relações sociais, espirituais e culturais, e liberdade de ação e escolha (Bacher *et al.*, 2017). Só na Europa, estima-se que 11% de 12.000 espécies exóticas, têm carácter invasor, sendo esperado que a taxa de invasão aumente nos próximos anos (Caffrey *et al.*, 2014). Podem, por exemplo, constituir-se como “pragas” na agricultura ou afetar de forma negativa outros setores económicos e transmitir doenças tanto ao ser humano como aos animais domésticos, colocando em causa a saúde pública (GAE- SEO/BirdLife, 2007). Muitas espécies exóticas invasoras têm-se naturalizado em todo o mundo, tendo como consequência a afetação de ecossistemas nativos, principalmente quando associadas a outros fatores (i.e. diversas ações humanas) que afetam a biodiversidade (Roy *et al.*, 2014; Martin-albarracin *et al.*, 2015).

Espécies inicialmente separadas por oceanos, montanhas, rios ou outras barreiras naturais movimentam-se agora com muita facilidade graças à globalização e ao desenvolvimento económico que promovem o transporte de bens e pessoas por todo o mundo (Turbelin, Malamud & Francis, 2017) e em particular na Europa (Chiron, Shirley & Kark, 2010). A riqueza de espécies exóticas está assim diretamente relacionada com a presença do Homem (79,5% do total da variação), para além de depender das condições climáticas, tipo de uso do solo e, embora em menor grau, da riqueza de espécies nativas (Carpio *et al.*, 2017). A taxa anual de primeiras introduções aumentou nos últimos 200 anos, existindo atualmente uma média de mais de 1,5 novos registos por dia (Dyer *et al.*, 2017).

A introdução de espécies exóticas (neobiota), propositadamente ou de forma accidental, é uma das atividades humanas que maiores ameaças coloca à biodiversidade global (Sol & Lefebvre, 2000; Kumschick & Nentwig, 2010; Bauer, 2011; Martin-albarracin *et al.*, 2015). Tem o seu foco inicial na libertação ou fuga de animais domésticos e na intensificação da perturbação antropogénica (Carpio *et al.*, 2017). Esta situação afeta tanto as regiões biogeográficas de origem como as de destino (GAE- SEO/BirdLife, 2007), resultando numa homogeneização biótica do planeta (Sol & Lefebvre, 2000; Kumschick & Nentwig, 2010; Bauer, 2011; Martin-albarracin *et al.*, 2015).

A introdução de espécies exóticas tem implicações ao nível das relações predador-presa, competição por recursos limitados, introdução de parasitas ou doenças, hibridização com espécies nativas ou deterioração de habitats (Bauer, 2011). As espécies exóticas podem ainda levar à extinção de espécies nativas, particularmente as ameaçadas, que são muitas vezes endémicas (Pyšek *et al.*, 2017).

A distribuição de espécies exóticas a nível mundial mostra que as atividades humanas são o fator determinante na sua fixação e expansão, dado que quanto maior for o número de espécies introduzidas maior é a probabilidade destas se virem a fixar numa nova área. O tempo após a primeira introdução é também uma variável relevante (Dyer *et al.*, 2017). As invasoras têm maior probabilidade, a uma escala global, de prosperar em habitats com um maior número de espécies nativas, pois fatores ambientais como valores médios a altos de temperatura, precipitação e topografia, favorecem ambos os grupos (Dyer *et al.*, 2017).

As aves podem ser um grupo particularmente problemático de espécies invasoras, uma vez que foram introduzidas globalmente ao ponto de atualmente mais de 200 espécies estarem naturalizadas. Estas afetam negativamente a biodiversidade, bem como, as atividades agrícolas e a saúde humana (Martin-albarracin *et al.*, 2015). Ao mesmo tempo são de grande interesse para uma melhor compreensão destes eventos, dado que existem muitos registos da sua interação com o Homem que levaram ao levantamento de diversas hipóteses explicativas para os diferentes estádios de invasão (transporte, introdução, estabelecimento e expansão) (Martin-albarracin *et al.*, 2015).

As aves exóticas de caráter invasor apresentam, normalmente, uma área de distribuição inferior àquela que possuem nas regiões de origem, no entanto, muitas têm conseguido expandir-se como resultado da pressão que colocam aquando da colonização de uma nova área (Dyer *et al.*, 2016). As espécies de aves exóticas mais sedentárias e generalistas em termos alimentares, são aquelas que têm maior sucesso no estabelecimento num novo local (Cassey *et al.*, 2004).

Recentemente, em países industrializados, as introduções deliberadas estiveram relacionadas com a caça, a criação de animais domésticos (Bauer, 2011) e fins ornamentais (GAE-SEO/BirdLife, 2007; Nentwig, 2007). Também o tráfego de animais exóticos e a sua manutenção como animais de estimação são relevantes na introdução de espécies (Bauer & Woog, 2008). Contudo, são as introduções acidentais as mais proeminentes no grupo das aves devido à elevada capacidade de fuga dos locais onde se encontram cativas. Esta origem de invasão é muito preocupante pois muitas vezes não foi prevista, não é registada e não é monitorizada (GAE- SEO/BirdLife, 2007; Carboneras *et al.*, 2017). O resultado destas invasões tem consequências negativas ao nível das populações, comunidades e ecossistemas (Bauer, 2011; Martin-albarracin *et al.*, 2015). Ao

nível das populações e comunidades estão registados fenómenos de hibridização com espécies autóctones, competição, transmissão de doenças e predação em relação à fauna nativa e herbívoria. Ao nível do ecossistema inclui-se a eutrofização de corpos de água através da elevada deposição de excrementos (Bauer, 2011; Martin-albarracin *et al.*, 2015).

A longa associação entre as aves e o ser humano permitiu a obtenção de informação relacionada com a abundância das populações a uma escala temporal ampla, sendo os gansos um desses exemplos (Fox *et al.*, 2010). O estudo das aves exóticas invasoras possibilitou a obtenção de dados acerca dos impactos negativos e respetiva magnitude. A competição é a consequência mais sentida, mas a predação é o fator mais severo, particularmente em ilhas oceânicas. Nos Anseriformes, a afetação de espécies nativas através da hibridização é a problemática de conservação mais importante (Evans, Kumschick & Blackburn, 2016). Sabe-se hoje que populações de aves aquáticas exóticas estão a aumentar em grande parte do continente europeu, sendo que algumas conseguiram mesmo colonizar novos habitats além dos inicialmente ocupados (O'Connor, 2016).

Em Portugal, em finais do século XX, foi registado um aumento do número de espécies de aves exóticas em espaço selvagem, sendo que algumas se conseguiram estabelecer e formar populações viáveis. A origem destas espécies foi à data atribuída a fugas acidentais de cativeiro e a introduções deliberadas (Costa, Elias & Carlos, 1997). Em Portugal e Espanha as fugas de cativeiro refletem a melhoria económica destes países nos primeiros anos da década de 80 do século XX, o que contribuiu para o aumento do comércio e introdução de aves exóticas (Dyer *et al.*, 2017).

O ganso do Egito é exemplo de uma ave exótica com potencial invasor em Portugal. Tem capacidade para se auto-sustentar quando invade novos habitats (Gyimesi & Lensink, 2010), e tem potencial para competir com espécies nativas (Marchant, 2016). Provoca ainda estragos na agricultura em regiões onde é introduzida (Gyimesi & Lensink, 2010; Rehfish, Allan & Austin, 2010), e em áreas onde é nativa (Mangnall & Crowe, 2002). O sucesso na invasão de novos locais (Mangnall & Crowe, 2001; Mackay *et al.*, 2014) e o crescente número de registos no Alentejo nos últimos anos fazem com que esta seja a altura ideal para fazer uma análise de risco do seu potencial invasor. Esta análise de risco é essencial para que decisões acerca de ações de gestão e conservação sejam tomadas (Turbé, 2017).

O ganso do Egito está incluído na lista de 2017 das espécies exóticas invasoras preocupantes no seio da UE, o seu impacto é considerado moderado e recomenda-se que uma análise de risco esteja disponível até ao ano de 2025 (Carboneras *et al.*, 2017). A

análise de risco que aqui se apresenta é oportuna e crucial no âmbito da biologia da conservação.

3. ANÁLISE DE RISCO DO GANSO DO EGITO EM PORTUGAL

3.1. Bases para a Ecologia do Ganso do Egito

O ganso do Egito é uma espécie originária do continente africano a sul do Deserto do Sahara e a montante do Vale do rio Nilo (Lensink, 1998; Gyimesi & Lensink, 2010). Foi introduzida pela primeira vez na Europa, em Inglaterra, no século XVII como ave ornamental. A partir daqui conseguiu estabelecer populações selvagens no sudeste do Reino Unido (Gyimesi & Lensink, 2010), isto é, passou a ter populações autossustentáveis, que se mantêm apenas através da reprodução, sem que sejam necessárias novas introduções (Sol, 2007).

Em meados do século XX encontrava-se em cativeiro em vários países da Europa continental e o cenário acabou por se repetir nos Países Baixos e na Bélgica, sendo que se conseguiram expandir para os países em redor, tornando-se uma espécie comum no noroeste europeu (Gyimesi & Lensink, 2010).

Até junho de 1992, a maioria das observações de ganso do Egito situavam-se no sudeste de Inglaterra e nos Países Baixos, havendo registos esporádicos na Bélgica e no norte de França (EOAC, 1992). Em Espanha, no ano de 2001, foi confirmada a reprodução de um casal em Maiorca (Martí & Del Moral, 2003).

Até finais dos anos 90, em Portugal, as observações de ganso do Egito são ocasionais (Costa, Elias & Carlos, 1997), não tendo sido detetada nos trabalhos de campo (1999-2005) para o Atlas das aves nidificantes em Portugal (Equipa Atlas, 2008). Atualmente a espécie tem tido um crescente número de observações.

Uma das possíveis razões para o sucesso na colonização de novos habitats recai na flexibilidade comportamental do ganso do Egito, uma vez que explora facilmente novos recursos alimentares (Sol & Lefebvre, 2000; Sol, 2007). Apresenta, por exemplo, um nível importante de flexibilidade fenotípica aquando do seu período de muda, durante o qual os indivíduos estão incapazes de voar (esta incapacidade é comum a todos os anatídeos). Esta aptidão foi interpretada como uma estratégia adaptativa no sentido de encurtar a

duração desta altura crítica, sobretudo através da recuperação rápida da sua massa corporal e condição física em geral (Ndlovu *et al.*, 2010).

Esta flexibilidade, aliada à história evolutiva da espécie, é uma característica importante aquando da invasão de novos habitats (Martin *et al.*, 2014). Outras duas características essenciais ao sucesso de colonização são a taxa de aumento populacional e a velocidade de expansão espacial (Lensink, 1998).

Também é necessário ter em conta que aves com uma área alargada em termos de distribuição geográfica (incluindo diferentes latitudes) têm maior probabilidade de se estabelecerem pelo facto de explorarem uma maior amplitude de condições ambientais e distintos nichos ecológicos (Sol, 2007). Estas características levaram a que surgissem preocupações quanto aos potenciais impactos do ganso do Egito ao nível ecológico, económico e social (Gyimesi & Lensink, 2010).

A sua plasticidade e capacidade de adaptação a novos ambientes é notória mesmo na sua área de distribuição natural, tendo sido reportado o seu aumento populacional na África-do-Sul acompanhando o aumento da urbanização e da agricultura. O ganso do Egito demonstra preferência por corpos de água artificiais com águas abertas que providenciam maior visibilidade sobre eventuais predadores, e os seus números populacionais aumentam quando a agricultura intensiva é implementada, isto porque existe alimento abundante de fácil obtenção ao longo de todo o ano (Mangnall & Crowe, 2001; Mackay *et al.*, 2014).

A espécie é considerada pelos agricultores sul-africanos como uma “praga” para este setor económico, especialmente aquando da germinação das culturas e da sua apanha (Mangnall & Crowe, 2001, 2002). Provoca ainda estragos em campos de golfe e poluição sonora (Atkins *et al.*, 2017). Na Europa tem crescido o descontentamento dos agricultores perante o aumento de indivíduos que causam em muitos casos perdas nas suas culturas (Mangnall & Crowe, 2001). Já foi documentado que o ganso do Egito é uma espécie agressiva quer para o Homem, quer com outras espécies de aves (Mangnall & Crowe, 2001; Mackay *et al.*, 2014), como é o caso do açor-preto (*Accipiter melanoleucus*) na África-do-Sul (Curtis, Hockey & Koeslag, 2007). A sua ação negativa atinge ainda o ambiente, alterando as características químicas do biótopo, o ciclo da água e/ou dos nutrientes, regimes de perturbação ou a sucessão natural, fazendo com que taxa nativos sejam afetados (Evans, Kumschick & Blackburn, 2016). Mais ainda, vários estudos demonstraram que o ganso do Egito é uma ave com um grande potencial para a transmissão do vírus da gripe das aves, colocando problemas a locais de exploração aviária (Burger, Abolnik & Fosgate, 2012) e riscos em termos de saúde pública (Mackay *et al.*, 2014).

No sentido de combater a sua expansão foram já consideradas medidas letais, tais como, absorção e tratamento químico dos ovos e a caça (Mackay *et al.*, 2014), sendo que a caça pode proporcionar um rendimento complementar para as comunidades locais (Mangnall & Crowe, 2001). Em Espanha, em 2001, um casal e a suas cinco crias foram abatidos (Martí & Del Moral, 2003).

Numa experiência realizada na Cidade do Cabo, África-do-Sul, recorreu-se à falcoaria para controlo populacional com resultados positivos na redução do número de indivíduos. Esta redução deve-se ao aumento do risco de predação, que por sua vez leva à seleção do habitat por parte do ganso do Egito e gera aumento de comportamentos de vigilância (Atkins *et al.*, 2017), o que naturalmente desvia o foco da espécie presa em relação às suas restantes atividades diárias (Bauer, 2011).

O impacto negativo do ganso do Egito, que inclui o afastamento territorial de espécies de aves aquáticas nativas, gera questões sobre se o mesmo é suficiente para que sejam tomadas medidas de conservação. O estudo de Bauer (2011) vem considerar esse impacto como moderado, mas também afirma que futuras alterações do habitat, aquecimento climático ou mudanças adaptativas poderão levar a aumentos populacionais e expansões na distribuição de espécies exóticas, possibilitando que as mesmas passem a ser uma verdadeira ameaça.

Entender quais os padrões de invasão das espécies não-nativas (com especial atenção para as aves aquáticas) é fundamental (Fig.1), uma vez que auxilia na identificação de regiões onde um maior esforço de gestão deve ser considerado (O'Connor, 2016; Turbelin, Malamud & Francis, 2017). É também essencial perceber qual a distribuição geográfica das várias espécies exóticas invasoras, bem como, compreender os padrões dessa mesma distribuição e os principais vetores que os influenciam, por forma a fornecer informação que poderá vir a ser usada para mitigar eventuais efeitos negativos nos ecossistemas nativos (Carpio *et al.*, 2017) e no bem-estar humano (Bacher *et al.*, 2017).

Têm sido aplicados modelos de distribuição de espécies que funcionam como indicadores e facilitadores da priorização de ações de gestão (Veran *et al.*, 2016). Toda a informação de um modelo de distribuição estará formalmente estruturada numa análise de risco que contribui para o aumento do conhecimento de espécies exóticas, sensibilização das populações sobre medidas concretas no seu combate (Smeets *et al.*, 1999; Novoa *et al.*, 2017), e permite que entidades responsáveis promovam ações a favor de sectores afetados (Baker *et al.*, 2005).

É, portanto, crucial elaborar uma análise de risco para o ganso do Egito em Portugal, tendo em conta não só as suas características biológicas, como as suas preferências em termos de habitat, pois só recorrendo a estudos sobre a magnitude dos

impactos negativos provocados por espécies exóticas invasoras será possível delinear ações de gestão (Diederik, Assaf & François, 2011; Roy, Bacher & Nentwig, 2017; Turbé, 2017). Para que tais estudos forneçam informação precisa, é necessário também abordar as variáveis antropogénicas e abióticas, já que estas influenciam fortemente a distribuição de espécies exóticas. As zonas urbanas são as mais propícias durante a fase inicial de introdução, representando um passo importante na definição da distribuição geográfica durante um período de invasão (Carpio *et al.*, 2017).

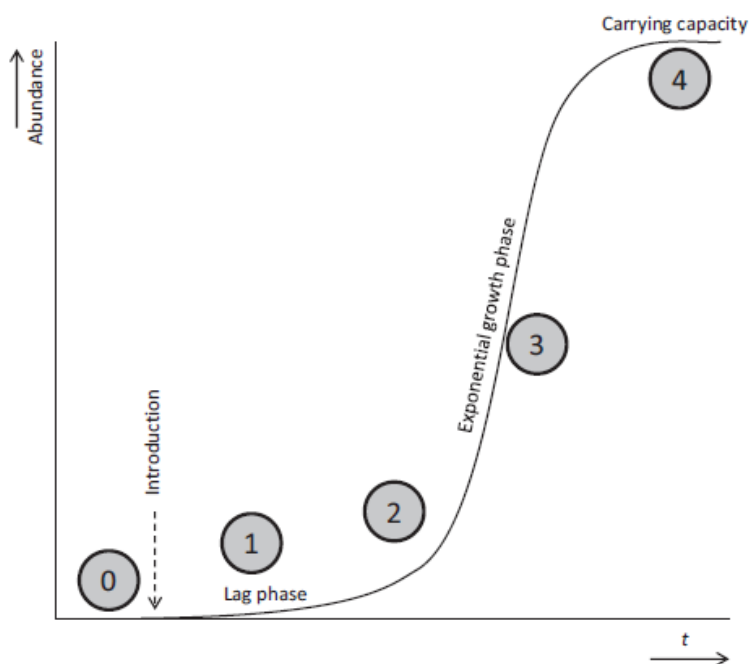


Figura 1. Curva de invasão teórica de uma espécie invasora ideal (que tem todas as condições para se estabelecer), indicando as diversas fases de acordo com a sua distribuição e história da sua invasão. No eixo dos YY encontra-se a abundância populacional e no eixo dos XX a passagem do tempo (t). Quanto às fases de invasão, estas vão desde a introdução no ponto 0, passando pela fase Lag (de adaptação ao novo meio) no ponto 1, sucesso na aclimatização no ponto 2, fase de crescimento exponencial no ponto 3 e por fim no ponto 4 sucesso no estabelecimento, com a espécie a ser capaz de se autorregular (Carboneras *et al.*, 2017).

As estratégias de gestão só serão eficazes se dados biológicos essenciais sobre o ganso do Egito, bem como, o impacto económico negativo na agricultura, forem analisados (Mangnall & Crowe, 2001). Por conseguinte, a análise de risco terá que ter em conta indicadores ambientais que tenham influência direta na alimentação e repouso de Anseriformes, sejam eles a proximidade a corpos de água, perturbações humanas, tipos de ocupação do solo e disponibilidade alimentar. Estes indicadores serão posteriormente usados na análise espacial, nomeadamente, na elaboração de modelos que permitem mapear a distribuição das espécies. Foi, pois, através da integração de dados obtidos por satélite com técnicas de sistemas de informação geográfica que já foi possível a avaliação da adequabilidade do habitat para Anseriformes invernantes (Tang *et al.*, 2016).

O ganso do Egito alimenta-se preferencialmente de erva, e terá tendência a evitar zonas florestadas e a se concentrar em zonas de planície (Gyimesi & Lensink, 2010) nas imediações de corpos de água (Mackay *et al.*, 2014). Este facto, aliado aos registos da espécie na plataforma eBird (*eBird*, 2017), indica que a região do Alentejo, principalmente

os distritos de Évora e Beja, se apresenta como o território em solo nacional com maior potencial para impactos negativos do ganso do Egito, ao ponto de poderem ser necessárias medidas de conservação concretas.

3.2. Objetivos

O objetivo geral deste trabalho consiste na avaliação dos potenciais efeitos negativos do estabelecimento do ganso do Egito no Alentejo. Para este estudo foram usadas as observações inseridas na plataforma eBird até ao mês de dezembro de 2017. Desta forma podemos também avaliar como dados oriundos de “citizen science” podem ser usados para analisar o caráter invasor de uma espécie.

Os objetivos específicos envolvem: (1) o estudo da variação temporal e sazonal da distribuição do ganso do Egito; (2) a análise das regiões que têm sido mais abrangidas no processo de invasão; e (3) quais os fatores bióticos e abióticos que influenciam a ocorrência desta ave exótica. Tudo isto no âmbito de uma análise de risco que tem em vista averiguar a situação do ganso do Egito enquanto espécie invasora, e se necessário sugerir medidas de gestão da sua população.

3.3. Métodos

3.3.1. Estudo da Área de Ocorrência do Ganso do Egito em Portugal

Segundo o Atlas Climático das Aves Nidificantes na Europa (2007), a distribuição da espécie pode ser modelada com bastante sucesso, existindo uma coerência climática nas áreas onde se encontra (Huntley *et al.*, 2007). Resultados semelhantes foram obtidos para Espanha (Carpio *et al.*, 2017).

Na presente análise de risco, no sentido da modelação da distribuição atual e expansão futura do ganso do Egito, recorreu-se ao programa QGIS, utilizando como base o “Corine Land Cover” 2012 (CLC2012) para que variáveis que geralmente indicam a adequabilidade do habitat para Anseriformes – e.g. proximidade à água (densidade de lagos, rios e charcos), perturbações humanas (proximidade de casas e redes de estradas), tipos de uso do solo preferenciais e disponibilidade de alimento (Tang *et al.*, 2016) –, pudessem ser abordadas e inseridas no tratamento dos dados.

No QGIS, foram selecionados vários planos de água nos distritos de Évora e Beja e calculados os respetivos perímetros e áreas. Posteriormente, criou-se um “buffer” de 500

m em redor dos corpos de água de forma a abranger os habitats existentes nas proximidades, os quais foram caracterizados recorrendo ao CLC2012.

Os dados de base para este trabalho têm duas origens: observações colocadas de forma voluntária na plataforma eBird (eBird, 2012) e contagens em albufeiras e açudes da região levadas a cabo pelo Laboratório de Ornitologia (LabOr) entre 2012 e 2017.

Foi construída uma base de dados com todos os registos da espécie, incluindo informação sobre a latitude/longitude, área e perímetro de corpos de água, tipos de habitat circundantes e respetiva área e perímetro, número de indivíduos registados e intervalo de tempo dos registos. Estudaram-se os padrões de evolução temporal e variação sazonal da área de ocorrência.

A informação sobre a presença/ausência do ganso do Egito quer no tempo quer no espaço foi essencial para que os dados fossem válidos e pudessem ser usados no mapeamento da distribuição (Venette *et al.*, 2010). Este mapeamento envolveu a utilização de uma grelha de quadrículas de 10x10 km, bem como, o mapa de Portugal Continental incluído no QGIS. Os dados de abundância foram importantes para avaliar o risco de expansão e a tendência populacional do ganso do Egito.

De acordo com Carboneras *et al.* (2017), uma avaliação de risco completa é aquela que apresenta a estimação das probabilidades de introdução, estabelecimento, expansão e impacto por parte de uma determinada espécie. Mais ainda, através de uma revisão elaborada das análises de risco existentes até 2017, definiram-se 14 parâmetros a serem abordados.

Neste estudo foi utilizada a seguinte estrutura: descrição básica da espécie; probabilidade de invasão; distribuição; estatuto das espécies e habitats nativos; avaliação dos efeitos futuros perante alterações climáticas; possibilidade de conclusão mesmo com falta de informação; fontes de informação dos documentos; resumo; incertezas e garantia da qualidade do trabalho (Roy, Bacher & Nentwig, 2017).

Desta forma, os aspetos apresentados foram incluídos no presente trabalho, tendo também em forte consideração análises de risco elaboradas (especialmente para espécies de aves aquáticas) até à sua data de conclusão.

No sentido de apresentar uma avaliação de risco que fosse o mais exaustiva possível e que pudesse ser compatível com o estudo do ganso do Egito, recorreu-se ao modelo de análise de risco “GB Non-Native Species Risk Analysis – Risk Assessment Template V2” (GB Non-native species secretariat, 2018).

Este modelo apresenta-se em resumo na tabela 8 (secção 4.12.) e diz respeito a um sistema de análise semi-quantitativo que engloba questões enquadradas dentro de uma determinada categoria. A cada questão são atribuídas uma pontuação e uma

avaliação qualitativa associada, permitindo que no final da análise se possa chegar a uma média destes dois últimos parâmetros e, assim, obter uma conclusão da análise de risco.

As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software R, com o objetivo de modelar a presença e abundância do ganso do Egito. Para conhecer as variáveis que influenciam a presença foi utilizada uma ANOVA (análise de variância) e recorreu-se ao teste U de Mann–Whitney. Para analisar as variáveis que influenciam a abundância utilizaram-se modelos de regressão linear. Como variáveis explicativas da presença e abundância do ganso do Egito utilizou-se: 1) área do corpo de água; 2) perímetro do corpo de água; 3) relação entre área e perímetro do corpo de água (indicador da forma da barragem – mais arredondada ou mais irregular); 4) primeiro ano de registo; 5) proporção de agricultura extensiva; 6) proporção de agricultura intensiva; 7) proporção de montado.

3.4. Biologia e Ecologia

O ganso do Egito é uma espécie monotípica (Carboneras & Kirwan, 2017) pertencente à família Anatidae e à subfamília Tadorninae (Gyimesi & Lensink, 2010). Os parentes mais próximos são os patos do género *Tadorna*, com os quais pode hibridizar (Anselin & Devos, 2007). Tal ocorre com o pato-casarca (*Tadorna ferruginea*) e o pato-branco (*Tadorna tadorna*) (McCarthy, 2006), sendo que para Portugal Continental o primeiro é também uma espécie exótica fruto de fuga de cativeiro (Murgui & Hedblom, 2017), ao passo que o segundo é nativo (Matias, R. *et al.*, 2007). Os indivíduos de ganso do Egito são maiores do que estes (63 a 73 cm), têm um bico mais pesado, tarsos mais alongados e uma postura mais ereta. As manchas castanhas em redor do globo ocular e no peito, bem como, a cor branca das coberturas são distintivas nesta espécie (Cramp & Simmons, 1977; Marchant, 2016; Carboneras & Kirwan, 2017). O ganso do Egito não apresenta dimorfismo sexual, embora a fêmea seja um pouco mais pequena e apresente cores mais esbatidas, nem diferenças em relação à plumagem entre estações, apenas um inchaço na base do bico denuncia a época de acasalamento. Os juvenis e os imaturos são distintos dos adultos (Fig. 2) (Cramp & Simmons, 1977; Gyimesi & Lensink, 2010).



Figura 2. Esquerda: Par de gansos do Egito adultos nos Países Baixos por Mustafa Sozen (Sozen, 2011). As diferenças entre macho e fêmea não são evidentes, sendo difícil distingui-los. Contudo, a espécie é facilmente identificada não só devido às grandes dimensões como também à coloração distintiva, nomeadamente a mancha ocular castanha. Direita: Juvenil de ganso do Egito a alimentar-se. A plumagem é muito diferente da dos adultos.

As vocalizações são dimórficas sexualmente e bem audíveis (Marchant, 2016; Carboneras & Kirwan, 2017). Tem uma excelente capacidade natatória, embora passe a maior parte do seu ciclo de vida em terra. Os indivíduos usam frequentemente as árvores como poiso, bem como outras proeminências (Cramp & Simmons, 1977; Harrison & Greensmith, 1993; Gyimesi & Lensink, 2010). Aproxima-se dos gansos devido ao seu tipo de voo, que é forte e rápido, mas com um lento batimento de asas. Por outro lado, consegue voar sem dificuldade pelo interior florestal e sobre a floresta, ao contrário dos verdadeiros gansos dos géneros *Anser* e *Branta* (Cramp & Simmons, 1977; Gyimesi & Lensink, 2010). O ganso do Egito é uma espécie herbívora no que ao tipo funcional diz respeito (Marchant, 2016). Alimenta-se durante o dia de folhas de plantas, de erva e de sementes. Os indivíduos alimentam-se aos pares ou em grupos familiares, como é característico dentro da ordem Anseriformes (Lack, 1986). Em corpos de água de pequenas dimensões, os casais reprodutores permanecem muitas vezes em núcleos populacionais durante o inverno, ao passo que em linhas de água de maior dimensão podem ocorrer bandos desta espécie que podem atingir um número de indivíduos superior a 100 (Lack, 1986). O ganso do Egito tem preferência por parques urbanos florestados que possuam água doce e terrenos com plantas herbáceas. Pensava-se que esses locais teriam tanto mais indivíduos quanto mais amplos e mais lagos possuíssem (Lack, 1986), no entanto, um estudo com dados mais recentes, nomeadamente de 1993 a 2014, revelou uma associação negativa entre a densidade populacional de ganso do Egito e a presença de corpos de água, mas também em relação à precipitação (O'Connor, 2016). A associação positiva mostrou-se aquando da presença humana, particularmente, na proximidade a habitações (O'Connor, 2016).

A sua distribuição ocorre numa grande variedade de zonas húmidas, tais como, lagoas, lagos, albufeiras, estuários, obras de saneamento, bosques pantanosos e prados. Podem também ser encontrados longe de zonas húmidas naturais ou artificiais, nomeadamente, em terrenos agrícolas e em pilhas de forragem (Marchant, 2016). Entre 1990 e 2008 o ganso do Egito sofreu o seu maior aumento em termos de população reprodutora em áreas de dunas e de maré, em zonas pantanosas argilosas e alagadiças e em grandes áreas arenosas (Gyimesi & Lensink, 2010). O ganso do Egito tem como área de distribuição natural o continente africano a sul do deserto do Sahara e a área a montante do vale do rio Nilo (Harrison & Greensmith, 1993; Lensink, 1998). No Cabo Ocidental, na África-do-Sul, a população foi relatada como estando em expansão (Mangnall & Crowe, 2001). A população em todo o continente africano foi estimada entre 205.000 e 510.000 indivíduos no ano de 2008, possuindo um estatuto geral de estável/em declínio (Banks *et al.*, 2008). Esta espécie foi sistematicamente introduzida na Europa Ocidental, onde se conseguiu adaptar com sucesso e formar populações autossustentáveis (Banks *et al.*, 2008). Em 2007 pensava-se existirem 10.000 casais em toda a Europa Ocidental (Dubois, 2007), sendo que nos Países Baixos era onde se encontrava a maior parte com números a rondarem os 4.500 e os 5.000 casais reprodutores em censos realizados entre 1998 e 2000 (Banks *et al.*, 2008). O estatuto desta espécie é pouco preocupante (Least Concern - LC), com tendência populacional decrescente (IUCN, 2017), estando largamente distribuída no continente africano e sendo uma espécie comum ou mesmo abundante no sul e na região este do continente africano (Carboneras & Kirwan, 2017).

3.5. Distribuição e Tendência Populacional

3.5.1. Área de distribuição natural

O ganso do Egito tem uma distribuição ampla no continente africano, desde as margens a sul do Sahara até à região do Cabo na África-do-Sul, ocupando preferencialmente regiões subtropicais, incluindo áreas a montante do Vale do rio Nilo (Dubois, 2007; Huntley *et al.*, 2007; Little & Sutton, 2013). Outrora, esta distribuição mais a norte estendia-se até ao sudeste europeu, existindo registos de nidificação no norte da Hungria e Roménia até ao início do século XVIII (Dubois, 2007; Huntley *et al.*, 2007). Em Israel o último registo de nidificação confirmada é de 1933 (Huntley *et al.*, 2007). As suas populações têm diminuído a norte do Vale do rio Nilo, ao passo que na África-do-Sul os seus números têm aumentado, especialmente na província do Cabo Ocidental. Neste último caso, a explicação recai na crescente utilização de sistemas de irrigação intensivos

para a produção de cereais, com a consequente construção de barragens (Gyimesi & Lensink, 2010; Little & Sutton, 2013).

3.5.2. Áreas onde foi introduzida

Fora da sua área de distribuição natural, foi introduzido nos Emirados Árabes Unidos (EAU), nas Ilhas Maurícias e na Europa Ocidental, tendo sido reintroduzido em Israel. Nos EAU a população nidificante está a aumentar, havendo entre 100 a 200 casais reprodutores. Em Israel existem entre 30 a 50 casais reprodutores e no oeste das Ilhas Maurícias a população está a aumentar, mas o número de casais reprodutores não é conhecido (Banks *et al.*, 2008). A sua ocorrência também se estende aos Estados Unidos da América (EUA), existindo populações reprodutoras na Florida, no Texas, no sul da Califórnia e no noroeste do Arkansas (Smith & James, 2012). Na Florida, a primeira tentativa de reprodução bem sucedida deu-se em 2002, e a similaridade do habitat e condições climáticas desta região em comparação com a área de distribuição natural do ganso do Egito, é apontada como um dos fatores que influenciaram o seu estabelecimento (Braun, 2004).

3.5.3. Introdução na Europa

3.5.3.1. Grã-Bretanha

O ganso do Egito foi primeiramente introduzido na Grã-Bretanha no século XVII, embora o seu primeiro registo date do século XVIII (Thatcham -1795). O objetivo foi utilizá-la como ave ornamental em parques do leste de Inglaterra, principalmente em Norfolk (Huntley *et al.*, 2007; Gyimesi & Lensink, 2010; Marchant, 2016). Já nos séculos XVIII e XIX apresentava uma população bem distribuída por fugas de cativeiro naquela região (Sutherland & Allport, 1991), facto que demonstra a capacidade da espécie em se adaptar a novos habitats com clima temperado e uma paisagem predominantemente de planície (Lack, 1986). Apesar de residente e com população reprodutora há cerca de 200 anos em Inglaterra, o ganso do Egito é das espécies introduzidas a que se encontra menos estudada (Lack, 1986; Robinson, 2010). No final do século XVIII estimou-se a existência de 300 casais na Grã-Bretanha (Dubois, 2007), e, atualmente, a maioria da população ainda se encontra concentrada no sudeste do território, apesar de se ter expandido para novas áreas e da sua população ter aumentado, possivelmente com a ajuda de novas introduções e/ou fugas de cativeiro. Nas últimas duas décadas o aumento do efetivo populacional parece estar a ser mais acelerado (Marchant, 2016). Durante o período 2000-

2007 estimou-se existirem entre 750 a 900 casais reprodutores só em Norfolk (Marchant, 2016). Até 2010, foram contabilizados 1.000 indivíduos reprodutores em todo o país (Robinson, 2010). Segundo censos realizados entre 1991 e 1999, existiam, aproximadamente, 1.000 indivíduos fora da época de reprodução (Kershaw & Cranswick, 2003). A mais recente estimativa da população invernante na Grã-Bretanha consiste em 3.400 aves (Marchant, 2016). A população de ganso do Egito teve uma expansão lenta desde que foi pela primeira vez registado em Norfolk em 1808. Mais recentemente, registaram-se anualmente mais de 200 indivíduos concentrados no final do verão, dos quais apenas 30 (no máximo) foram avistados como invernantes. Isto indica que poderá ter ocorrido uma dispersão outonal para outras áreas. (Lack, 1986). A população de ganso do Egito cresceu muito rapidamente, quer no número de indivíduos quer na sua extensão na Grã-Bretanha (Rehfish, Allan and Austin, 2010). Por esta razão, o ganso do Egito foi colocado na “British list” como espécie de categoria C, isto é, com populações estabelecidas e autossustentáveis, em 1971 (Lack, 1986). Através do atlas das invernantes para a Grã-Bretanha e Irlanda de 1986, foram contabilizados 504 indivíduos, dos quais 429 tinham a sua localização em Norfolk (Lack, 1986). No entanto, entre 1991 e 1999, foram contabilizados 1.000 indivíduos (Baker *et al.*, 2006; Marchant, 2016), o que significa que no ano 2000 existiam perto do dobro dos efetivos encontrados no início dos anos 80 (Rehfish, Allan & Austin, 2010). Este crescimento rápido (Robinson, 2010) resulta do facto da espécie conseguir sobreviver aos invernos, tendo tendência a reproduzir-se no início da primavera (Lack, 1986). Apesar da resiliência do ganso do Egito, a sua taxa de sobrevivência é baixa, e, em Norfolk, os progenitores conseguem criar em média apenas duas crias, situação que resulta da predação a que estão sujeitas por parte de corvídeos e da competição com o ganso do Canadá (*Branta canadensis*) e o ganso bravo (*Anser anser*) (Lack, 1986). Atualmente, o ganso do Egito encontra-se numa situação de crescimento estável na Grã-Bretanha (Marchant, 2016), isto é, não aparenta vir a ter um decréscimo nos seus números pelo menos a curto-prazo, e é uma das mais abundantes espécies aqui introduzidas, tanto em efetivos como em biomassa (Rehfish, Allan & Austin, 2010).

3.5.3.2. Países Baixos

O ganso do Egito foi também introduzido nos Países Baixos (Hagemeijer & Blair, 1997; Gyimesi & Lensink, 2012) e na Bélgica durante o século XX, havendo mesmo registo da espécie em 31 quadrículas 5x5 km da base de dados do “European Bird Census Council” (EBCC) para ambos os países (Huntley *et al.*, 2007).

Nos Países Baixos o primeiro registro de indivíduos a reproduzirem-se na natureza data de 1967 (Gyimesi & Lensink, 2010, 2012). A colonização ocorreu com apenas um casal reprodutor, mas devido ao crescimento exponencial e à constante velocidade de expansão, em 1977 a espécie já contava com 48 casais reprodutores. Em 1989 eram estimados 345 casais (Gyimesi & Lensink, 2010). A população em liberdade teve um crescimento lento ao início, no entanto, deu-se posteriormente um período de rápida expansão, atingindo os 1.300 casais reprodutores em 1994 (Hagemeijer & Blair, 1997). A expansão das populações desta ave parece ter uma fase inicial de crescimento linear antes de ocorrer uma fase de rápido crescimento. Em Hague, nos Países Baixos, as populações introduzidas demoraram aproximadamente 10 anos entre a fase linear e a fase exponencial de crescimento, ao passo que em Drenthe decorreram 7 anos (Fig. 3) (Lensink, 1998). Em pequenos lagos por entre florestas lamacentas e prados, a espécie registava densidades de 19 casais reprodutores por cada 100 hectares em 1997 (Hagemeijer & Blair, 1997). Sabe-se também que tanto o número de indivíduos reprodutores como não-reprodutores tiveram um crescimento exponencial (ca. 28% anualmente) desde que este anatídeo foi considerado estabelecido, até ao ano de 1999. Este crescimento foi esbatido durante os 10 anos seguintes, tendo como possíveis responsáveis a saturação dos locais viáveis à nidificação e o aumento do abate destas aves (Gyimesi & Lensink, 2012).

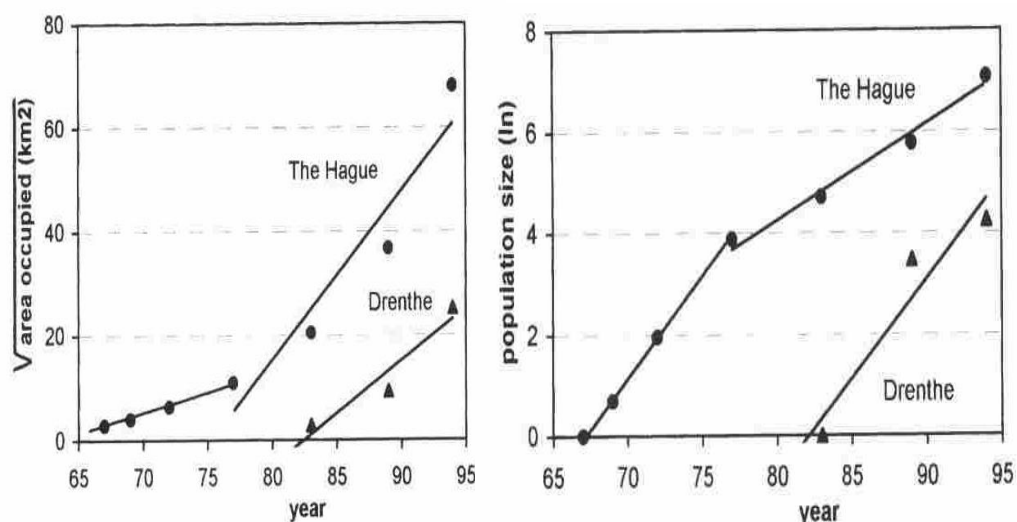


Figura 3. Esquerda: gráfico da raiz quadrada da área ocupada (km) versus o tempo (anos) em relação às populações de Hague e Drenthe separadamente. Direita: gráfico que representa os números (escala ln) da população reprodutora de ganso do Egito nos Países Baixos no período 1969-1994 (Lensink, 1998).

O ganso do Egito, segundo um estudo efetuado entre 1990 e 2004, apresentava uma população reprodutora considerada abundante (Turnhout *et al.*, 2008; Van Turnhout, 2011). No mesmo sentido, a partir de dados obtidos para o atlas nacional dos Países Baixos no período 1998-2000, chegou-se à conclusão que esta espécie exótica teria entre 4.500 e 5.000 casais reprodutores, sendo, juntamente com o ganso do Canadá, a espécie introduzida mais comum (Turnhout *et al.*, 2007). A partir deste atlas (o mais recente e completo para aves reprodutoras nesta região) foi possível saber-se que a espécie ocupava 61% das 1.660 quadrículas (5x5 km) (Gyimesi & Lensink, 2010). No ano de 2009, a população reprodutora foi estimada estar entre os 9.400 e os 10.500 casais. Outra estimativa de 2008, com base em censos realizados por uma associação de caçadores (the Royal Netherlands Shooting Association – KNJV), resultou num número de casais reprodutores situado entre 10.500 e 11.500 (Gyimesi & Lensink, 2010). A maior densidade de casais reprodutores situa-se entre pelo menos 10 casais até mais de 25 por cada 100 hectares, situação que ocorre nas terras de menor relevo dos Países Baixos (Hague e Haarlem), onde existem prados de turfa e grandes rios, ao longo dos quais o ganso do Egito prospera (>5 casais/100ha). Já nos campos agrícolas o número de casais fica-se nos 1-5/100ha. No restante território a densidade é baixa, podendo isto ser explicado com o facto de existirem aí campos agrícolas de maiores dimensões e com menos corpos de água disponíveis, vegetação de porte arbóreo e prados (Gyimesi & Lensink, 2010). O número de indivíduos não-reprodutores foi afetado pelos invernos rigorosos que se fizeram sentir nos anos 1975/76-1998/99 (Lensink, 1998), ao passo que a partir de 1999 a principal causa de regressão no crescimento populacional se deveu ao abate, que nesse ano começou a ser praticado mais frequentemente (Gyimesi & Lensink, 2010). A população invernante concentra-se nas áreas de menor elevação, incluindo zonas ribeirinhas. A população mostrou-se estável, e entre 2000 e 2009 os efetivos eram mais ou menos os mesmos, com uma ligeira tendência de aumento (Gyimesi & Lensink, 2010). A distribuição destas aves durante o inverno é bastante similar à distribuição relativa à época de nidificação, o que sugere que a distribuição dos casais reprodutores influencia de forma marcada a posterior disposição da população não-reprodutora (Gyimesi & Lensink, 2010). Durante um estudo efetuado em 2009 concluiu-se que o ganso do Egito se move dos locais onde nidifica para zonas húmidas (ao longo dos rios) onde se dá o período de muda (Gyimesi & Lensink, 2010). O maior número de indivíduos foi registado em 2007, cerca de 27.595. Em 2008 e 2009 foram estimados 14.000 e perto de 22.000, respetivamente (Gyimesi & Lensink, 2010). Tendo em consideração os dados do “Breeding Bird Census” de 2009, foi possível perceber-se que, após a época de reprodução, cerca de 65% da população é constituída por adultos reprodutores e 37% por juvenis de primeiro ano. Podendo, assim, estimar-se a população neerlandesa em 50.000 indivíduos (Gyimesi &

Lensink, 2010). A população não-reprodutora tem uma taxa de crescimento superior à população reprodutora, uma vez que existe uma limitação relativa aos locais adequados para nidificação (Gyimesi & Lensink, 2010). Nos Países Baixos o ganso do Egito apenas apresenta pequenos movimentos fora da época de reprodução, o primeiro logo após a mesma (dispersão dos casais reprodutores e dos respetivos juvenis) e a segunda após completarem a primeira muda, a chamada “migração de muda”. Estudos mais recentes, recorrendo a anilhagem, mostraram que pelo menos alguns indivíduos se movimentam por longas distâncias, desde a Bélgica e Alemanha até aos Países Baixos (Gyimesi & Lensink, 2010). Entre 1990 e 2008 o ganso do Egito sofreu o seu maior aumento em termos de população reprodutora em áreas de dunas e de maré, em zonas pantanosas argilosas e alagadiças e em grandes áreas arenosas (Gyimesi & Lensink, 2010). No período 1967-1999, a espécie sofreu, em geral, um forte aumento da sua população reprodutora, cerca de 28,2% por ano. Essa taxa de crescimento abrandou entre 1989 e 1999 (ca. 12,1% por ano), diminuindo ainda mais de velocidade entre 2000 e 2008 (ca. 7% por ano), tendo como causas prováveis os limites associados à densidade populacional e reprodutiva da espécie e o aumento das campanhas de abate (Gyimesi & Lensink, 2010). Como consequência dos invernos rigorosos que se fizeram sentir no período 1977-1989, o ganso do Egito teve um abrandamento na sua velocidade de crescimento (Gyimesi & Lensink, 2010). Já entre 1990 e 2004, a sua população apresentou um significativo e forte aumento populacional (Van Turnhout, 2011). Os dados relativos a estes dois períodos estão incluídos num outro estudo realizado entre 1976 e 2007, que dá um crescimento considerável de, aproximadamente, 33% (Gyimesi & Lensink, 2010). Este crescimento atinge o seu auge aquando da invasão de novas áreas, tendo como consequência um maior sucesso reprodutivo (60 a 70% de sucesso na nidificação, conseguindo criar uma média de 4,5 crias), em comparação com locais onde a espécie já se tenha estabelecido (15 a 30% de sucesso na nidificação, conseguindo criar uma média de 4,5 crias) (Gyimesi & Lensink, 2010). Desta forma a população reprodutora foi capaz de aumentar a sua área de ocupação com bastante rapidez (velocidade média de expansão de 3,0 km por ano) até 1994 (Lensink, 1998). Até 2009 o ganso do Egito já tinha ocupado a maior parte dos habitats mais adequados nas áreas de menor elevação do território, sendo esperado um aumento da população reprodutora para as restantes partes dos Países Baixos nos anos seguintes. Para o mesmo ano, e a partir de índices de adequabilidade do habitat, a população reprodutora total foi determinada para um máximo de 28.000 casais (Gyimesi & Lensink, 2010). Em 2010 a população reprodutora foi estimada nos cerca de 10.000 casais, enquanto que a população total rondava os 45.000 indivíduos no inverno de 2010/11 (Gyimesi & Lensink, 2012; SEO/BirdLife, 2012), considerando-se que a espécie conseguiu já colonizar a maior parte do país (Gyimesi & Lensink, 2012).

3.5.3.3. Bélgica

Na Bélgica a primeira introdução deu-se em 1970 e o primeiro registro de reprodução em liberdade data de 1982 (Gyimesi & Lensink, 2010). Foram estimados 150 a 200 casais no ano de 2000 (Dubois, 2007). Em 2008 foram reportados entre 800 e 1.100 casais reprodutores (Banks *et al.*, 2008). Quadrículas 5x5 km com mais de 10 casais reprodutores são frequentes e a abundância local pode chegar aos 35 casais por quadrícula (Segers & Branquart, 2010). Na região de Valónia, no sul da Bélgica, o efetivo populacional existente em estado selvagem foi contabilizado em 330 a 590 casais reprodutores (Paquet & Jacob, 2011). A população de ganso do Egito teve um forte aumento do seu efetivo, desde apenas alguns casais no período 1973-1977 em Bruxelas, até à população presente até 2009 composta por 800 a 1.500 casais. A espécie encontra-se amplamente distribuída pela Bélgica, embora a maior parte da população esteja concentrada na zona central e a este da região norte (Flandres). A população existente na parte este da província de Limburgo tem provavelmente origem em populações adjacentes dos Países Baixos (Segers & Branquart, 2010).

Dado que o habitat preferencial do ganso do Egito na sua área de distribuição natural consiste em corpos de água com margens que permitem boa visibilidade contra eventuais predadores (Little & Sutton, 2013), este acabou por beneficiar, tanto nos Países Baixos como na Bélgica, com estruturas construídas pelo Homem que consistem em sistemas de drenagem, reservas e lagos artificiais (Banks *et al.*, 2008). O sucesso deste anatídeo nos Países Baixos também se fez depender da abundância de áreas de água doce nas proximidades de terrenos de pasto, isto é, ricos em plantas herbáceas e com pouca vegetação de porte arbóreo (Gyimesi & Lensink, 2012). Entretanto, quer as populações da Bélgica, quer as dos Países Baixos acabaram por se expandir e ocupar países circundantes como a Dinamarca, Alemanha, Suíça, e também o norte de França (Gyimesi & Lensink, 2010).

3.5.3.4. Alemanha

Com a sua rápida expansão, o ganso do Egito alcançou a Alemanha nos anos 80 do século XX a partir da população introduzida nos Países Baixos (Gyimesi & Lensink, 2012). A população que alcançou este novo território é grande e mantém-se com um ritmo alto de expansão (Banks *et al.*, 2008), tendo sido estimados 200 a 400 casais de um total de 1.000 a 3.000 indivíduos em 2000 (Dubois, 2007) e 2.000 casais reprodutores em 2005. Neste país a espécie está considerada como completamente estabelecida desde 2009, isto

é, pertencente à categoria C1, que indica que o ganso do Egito se reproduz na Alemanha há pelo menos 25 anos e ao longo de pelo menos três gerações (Bauer & Woog, 2008). No estado federal da Baviera, o primeiro casal reprodutor data de 1996. A partir desta data o ganso do Egito conseguiu com sucesso expandir-se para o sul desta região, tendo sido reportadas para toda a Baviera até 135 ninhadas entre 2012 e 2014. Para este último ano cada ninhada teve uma média de 5,2 crias e a taxa de reprodução situou-se nos 4,7 indivíduos por casal reprodutor (Schropp, Schönfeld & Wagner, 2016). A maior concentração de indivíduos de ganso do Egito dentro do estado federal da Baviera ocorre no noroeste (Schropp, Schönfeld & Wagner, 2016). Na região da Baviera o crescimento populacional tem sido notado, tendo sido estimados pelo menos 630 indivíduos na primavera de 2014 e 952 em dezembro do mesmo ano (Schropp, Schönfeld & Wagner, 2016).

O ganso do Egito colonizou mais recentemente a Dinamarca, estando em rápida expansão com muitos casais reprodutores, a maioria em Jutland (Banks *et al.*, 2008). Está ainda presente na Suíça, e embora em pequenos números, encontra-se a reproduzir desde 2003, com mais de dois casais confirmados a reproduzir a cada ano. Em Itália, a espécie ocorre regularmente, mas a sua reprodução não foi registada. Também na República Checa o número de indivíduos é reduzido, sem a existência de casais reprodutores regulares, sendo que o primeiro registro data de 1999 (Banks *et al.*, 2008).

3.5.3.5. França

A população de ganso do Egito presente em França, tem origem na população introduzida na Bélgica (Gyimesi & Lensink, 2012). O primeiro caso de reprodução em estado selvagem ocorreu em Caen, onde 2 a 3 casais se reproduziram e deram origem a 40 crias entre 1985 e 1991 (Dubois, 2007). No final do ano de 1990, existiam apenas 5 casais observados. Já em 2006 tinham sido registados em França 23 casais, que contribuíram para a soma total de 42 casais correspondentes ao início dos anos 2000 (Dubois, 2007). Em 2006 estimava-se existirem mais de 200 indivíduos (SEO/BirdLife, 2012), entre 210 e 235 mais especificamente, com 23 casais reprodutores registados, sendo que a maioria está reportada para o nordeste deste país (70 a 75 indivíduos na Alsácia, pelo menos 40 em Lorraine, 34 em Nord-Pas-de-Calais, pelo menos 20 em Picardie e entre 45 a 65 no restante território francês) (Dubois, 2007; Banks *et al.*, 2008). Em 2006 a média de crias por ninhada foi estimada em $5,32 \pm 2,71$ (média \pm desvio padrão), isto a partir de uma amostra de 19 casais reprodutores, sendo que o fracasso reprodutor parece ser numeroso (Dubois, 2007). Segundo o “Atlas des oiseaux nicheurs”

do ano de 2007, a população de ganso do Egito em França é constituída por cerca de 30 a 45 casais, mas a tendência populacional não foi determinada (Biolo Vision Sàrl, 2017). Para o mesmo ano, a população era considerada pequena e encontrava-se sobretudo na região da Alsácia (Dubois, 2007). Dados populacionais referentes a 2014 indicam a existência de um efetivo populacional de entre 1.300 a 1.900 indivíduos, dos quais ocorrem 215 a 290 casais reprodutores. Já para o ano de 2015 o levantamento populacional indica um efetivo inferior ao de 2014, com 1.100 a 1.300 indivíduos, dos quais ocorrem 123 a 152 casais reprodutores, no entanto, estes dados de 2015 não incluíam os da região francesa onde está registado o maior número de indivíduos, a Alsácia, para a qual, em 2015, o efetivo populacional estava dado como estável. Analisando os dados recolhidos de todo o país para o ano de 2015, pode então dizer-se que o efetivo populacional estará entre os 1.550 e os 1.950 indivíduos. Ao nível local houve um aumento do efetivo populacional no norte do país, em Nord, Pas-de-Calais e Yonne (Dubois, Maillard & Cugnasse, 2016). A tendência populacional do ganso do Egito em França é de claro crescimento. Este aumento dos efetivos deu-se a partir dos anos 90 de forma linear, e a partir do início dos anos 2000 esse crescimento foi ainda mais forte. Em 2007 considerava-se que este aumento era mais preocupante no Nordeste do país, embora existissem observações que se estendiam para o Sul até ao litoral mediterrânico (Fig. 4). Para o mesmo ano havia a informação de que o ritmo anual de crescimento da população reprodutora era de 45% (Dubois, 2007).

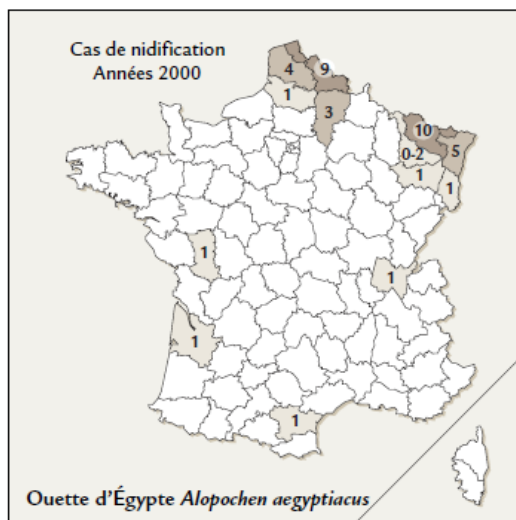


Figura 4. Distribuição da população reprodutora de ganso do Egito em França para os anos 2000 (Dubois, 2007). Valores representam o número de casais reprodutores.

Dados relativos à nidificação obtidos em 2015, apontam para que 51 casais tenham tido em conjunto 254 crias (uma média de 4,98 crias por casal), informação esta que é comparável com a obtida em 2006 e 2011, com 5,32 e 4,83 crias por casal, respetivamente (Dubois, Maillard & Cugnasse, 2016). Os primeiros avistamentos de indivíduos são muitas

vezes relativos a casais que não se irão reproduzir até atingirem o primeiro ano de idade (Dubois, Maillard & Cugnasse, 2016).

3.5.3.6. Espanha

Em Espanha o ganso do Egito foi considerado raridade pelo “Comité de Rarezas” durante o período 1984-2005, durante o qual foram homologados 29 de um total de 56 registos (de Juana & Comité de Rarezas de la Sociedad Española de Ornitología, 2006). Até 2008 esta espécie encontrava-se na categoria E2, ou seja, com ocorrência de reprodução ocasional, mas sem a formação de uma população estabelecida (Banks *et al.*, 2008). Desde então foram registados 98 indivíduos até ao ano de 2010, informação que dá a entender a existência de um incremento muito rápido nos últimos anos, tanto dos locais como do número médio de indivíduos por local, existindo também uma grande distribuição de registos ao longo do ciclo anual. No início eram os registos de inverno que dominavam, indicando que, possivelmente, os indivíduos teriam chegado de outras partes da Europa (SEO/BirdLife, 2012). A distribuição dos registos em termos geográficos mostra uma elevada proporção no litoral mediterrânico. Desde o ano de 2004 foram registados vários casos de reprodução na Região Autónoma da Catalunha, podendo este ser um sinal de um processo de colonização semelhante ao que ocorreu noutros países europeus. Para além da Catalunha também foram confirmados, em censos realizados entre 2007 e 2010, indivíduos nas províncias de Jaén, Madrid, Ourense, Santander-Burgos e Toledo (SEO/BirdLife, 2012). O forte contingente europeu de ganso do Egito até ao ano 2007 encontrava-se no País Basco, com um número total de indivíduos a atingir os 6.000, entre os quais 1.400 casais reprodutores (Dubois, 2007).

3.5.3.7. Portugal

Em Portugal, até 2010, as observações de ganso do Egito em liberdade eram pouco frequentes (Matias, 2011). A origem da sua introdução neste país não é conhecida, embora haja a hipótese de se tratarem de indivíduos introduzidos intencionalmente em parques e jardins com fins ornamentais que, posteriormente, conseguiram fugir e dispersar. No Jardim Gulbenkian, em Lisboa, foi introduzido um casal reprodutor em 2012, o qual realizou duas posturas em 2013 e de onde resultaram 3 e 6 juvenis, respetivamente (Rabaça, 2016). Existe a possibilidade destes indivíduos juvenis terem dispersado, e se por ventura foi esse o caso, a razão potencial poderá recair sobre o progenitor macho, que é particularmente agressivo durante a época de reprodução. Atualmente, deverão existir entre 4 a 5 indivíduos no jardim, sendo que tem ocorrido reprodução todos os anos (pers.

comm. João E. Rabaça). De acordo com o anuário ornitológico nº 9 de 2011, o ganso do Egito tem propensão para nidificar em lagos artificiais e em áreas urbanas, uma vez que estes locais oferecem as condições ótimas (e.g. alimento, proteção). Após a época de reprodução, e tal como está relatado para outros países, o ganso do Egito tem tendência a se movimentar para zonas afastadas dos locais de nidificação, onde passará o inverno e onde decorrerá o período de muda (Matias, 2012).

3.5.3.8. Estimativa Populacional na Europa

Segundo Banks et al. (2008), a maioria das tentativas de reprodução do ganso do Egito na Europa não tiveram êxito, embora esteja em rápida expansão. Dados mais recentes consideram o ganso do Egito como a espécie não-nativa do oeste e centro europeus com o mais rápido crescimento (Schropp, Schönfeld & Wagner, 2016). A confirmar esta última informação está uma extrapolação feita até 2010 a partir dos números populacionais existentes na Bélgica e na Alemanha relativos a 2005 e 2006, respetivamente, e que dão a entender que o total da população reprodutora nestes países ultrapassa os 16.000 casais reprodutores, fazendo com que todo o noroeste europeu perfaça um valor superior a 26.000 casais reprodutores (Gyimesi & Lensink, 2012). Pode então concluir-se que o efetivo populacional de ganso do Egito aumenta em qualquer região onde tenha sido introduzida e que a sua expansão para outras zonas da Europa não aparenta estar contida (Banks *et al.*, 2008).

Na tabela 1 encontra-se a população estimada de ganso do Egito para os países da Europa Ocidental onde os números foram contabilizados:

Tabela 1. População estimada de ganso do Egito para o Reino Unido, Países Baixos, Bélgica, Alemanha, França e Espanha, e correspondente ano de estimativa.

País	População Estimada	Ano da Estimativa
Reino Unido	3.400 ind.	2012
Países Baixos	45.000 ind.	2011
Bélgica	800-1.500 casais	2009
Alemanha	2.000 casais	2005
França	1.550-1.950 ind.	2015
Espanha	98 ind.	2010

3.6. Movimentos

O ganso do Egito é uma espécie maioritariamente sedentária nas áreas onde é nativa, podendo efetuar movimentos relacionados com a disponibilidade de água e de

alimento (Hagemeijer & Blair, 1997; Gyimesi & Lensink, 2010). Nesse sentido existe uma migração anual que se dá na estação húmida e que vai desde a Nigéria e do Chade até ao sul da Argélia e da Tunísia (Lack, 1986). Podem também existir concentrações (migrações anuais) de indivíduos após a época de reprodução em locais de muda, sendo estes corpos de água perenes (Hagemeijer & Blair, 1997; Gyimesi & Lensink, 2010; Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014), e para os quais existe uma moderada a alta taxa de fidelidade (Ndlovu *et al.*, 2013). Estas concentrações anuais foram comprovadas através de um estudo que, recorrendo a telemetria de satélite, provou que as aves que foram seguidas permaneceram numa única zona húmida durante a época de muda, dispersando após a mesma (Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014). De facto, os indivíduos de ganso do Egito são, normalmente, solitários ou dispersam-se aos pares ao longo do ano, cada um ocupando pequenas manchas de água permanente, excetuando a altura em que se encontram na muda, na qual milhares de aves se agrupam, sendo que esta condição ocorre tanto nas áreas onde é nativa como nas áreas onde foi introduzida (Cramp & Simmons, 1977; Gyimesi & Lensink, 2010). Na Europa, por exemplo, ocorrem grandes concentrações de indivíduos durante o inverno (Gyimesi & Lensink, 2010). No que toca a distâncias percorridas na sua área de distribuição natural, foi registado que o ganso do Egito passou pelo menos 200 dias em locais de nidificação distanciados entre 400 e 600 km em relação às áreas onde permanece durante as épocas de muda (Ndlovu *et al.*, 2013). Existem dados de anilhagem que comprovam que a distância média percorrida por estes indivíduos antes da época de muda se situa entre os 200 km e os 1.164 km. De acordo com Gyimesi & Lensink (2010) e Cumming, Gaidet & Ndlovu (2012) esta distância é influenciada pela precipitação que condiciona a disponibilidade alimentar, mas estudos posteriores mostram que os padrões de movimento do ganso do Egito parecem apontar para uma maior influência da experiência e memória espacial dos indivíduos e para requisitos relacionados com locais de muda (Mackay *et al.*, 2014; Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014). Na África-do-Sul, as maiores distâncias percorridas diariamente por indivíduos ocorreram pouco antes do início da época de muda ou dentro dos 10 primeiros dias após a muda estar completa, havendo por isso fortes evidências de que o ganso do Egito efetua migrações relacionadas com a muda. O padrão dos movimentos diários foi ainda caracterizado por mais de 70% dos voos terem sido de curta distância (<10 km), com os voos mais longos a terem principalmente lugar durante a noite (88%), os quais correspondem à altura do dia em que as aves se retiram para áreas de repouso (Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014). O ganso do Egito apresenta uma distribuição alargada aquando do acasalamento, e o contrário acontece perante o período de muda. Isto sugere que os locais de muda poderão representar um fator limitante que ajuda a definir o ciclo de vida da espécie, principalmente para as aves de regiões semiáridas (Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014).

Não existe para Portugal informação publicada referente aos movimentos do ganso do Egito.

3.7. Nidificação

Os indivíduos de ganso do Egito dispersam enquanto juvenis e estabelecem-se definitivamente num local para o acasalamento (Lensink, 1998), o qual começa a partir dos dois anos de idade quando atingem a maturidade. Formam casais monogâmicos que permanecem juntos até ao fim do seu ciclo de vida (Harrison & Greensmith, 1993; Gyimesi & Lensink, 2010). Podem atingir os ca. 15 anos no estado selvagem e os ca. 35 anos em cativeiro (Russell, Russell & Russell). Durante a época de nidificação cada casal mantém uma certa distância territorial, a qual é alargada, mas discreta e de tamanho variável (cerca de 1 ha em água abertas) (Cramp & Simmons, 1977). Este território é usado para a corte, acasalamento, nidificação e alimentação. Na época de nidificação também se dá a formação de casais, embora seja mais comum que tal aconteça quando as aves estão concentradas em bandos no período de muda, onde toda a população da espécie se agrupa na mesma altura do ano (Cramp & Simmons, 1977; Gyimesi & Lensink, 2010). Seja em que tipo de habitat for, os locais de nidificação serão sempre partes da paisagem mais acidentadas ou de difícil acesso (Lensink, 1998). Os ninhos podem ser feitos em vegetação bem enraizada, sob arbustos, sobre rochas, em cavidades nas margens, em saliências de penhascos até alturas de 60m, por vezes em construções humanas como edifícios, e muitas vezes usam ninhos antigos de outras espécies, como a garça-gigante (*Ardea goliath*) e a cabeça-de-martelo (*Scopus umbreta*), existentes nos troncos das árvores, em cavidades ou nas copas de árvores do género *Salix* (Cramp & Simmons, 1977; Harrison & Greensmith, 1993). No estudo de Gyimesi & Lensink (2010) o ganso do Egito usa ninhos de outras espécies de aves como a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), a pega-rabuda (*Pica pica*) e a gralha-preta (*Corvus corone*). Por vezes também o faz em colónias de garça-real (*Ardea cinerea*) e em ninhos artificiais feitos para a recuperação da cegonha-branca (*Ciconia ciconia*) (Lensink, 1998), para o peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*) e para a coruja-do-mato (*Strix aluco*). O ganso do Egito pode também fazer o ninho no solo, frequentemente em pequenas ilhas, mas também em tocas, cavernas e por entre os juncos. O papel de construção do ninho é exclusivo das fêmeas e os ninhos podem estar distanciados até 3 km do corpo de água doce mais próximo. Os juvenis saltam ou deslizam dos ninhos até ao solo pouco tempo após a eclosão dos ovos e são conduzidos pelos progenitores até à segurança dos corpos de água. Os ninhos são construídos mais cedo quando comparados com os de outras espécies de anatídeos também introduzidas em Inglaterra (Marchant, 2016). Em França reproduz-se

preferencialmente perto de linhas água que possuam em redor uma cintura com vegetação arbórea, embora também ocorra em pradarias (Dubois, 2007). Na sua área de distribuição natural a fêmea de ganso do Egito é capaz de pôr ovos ao longo de todo o ano, mas a postura ocorre principalmente durante a primavera ou no final da estação seca (Gyimesi & Lensink, 2010; Carboneras & Kirwan, 2017). A produção de ninhadas é por isso sazonal e está relacionada com a época das chuvas (Eltringham, 1974). Nos Países Baixos é sabido que as populações ali introduzidas têm um período de acasalamento de 6 meses. A maior parte acasala entre abril e junho, com a postura dos ovos a ocorrer principalmente entre a segunda metade do mês de março e o final de agosto (Gyimesi & Lensink, 2010). Em Inglaterra a maior parte das posturas dão-se em março ou abril (Marchant, 2016). O tamanho médio de uma ninhada é de 6,7 ovos (varia entre 5 e 11 ovos), os quais são depositados de 24 em 24 horas, ou menos frequente de 48 em 48 horas. O tempo de incubação é de 28 a 30 dias, e é realizada exclusivamente pela fêmea e sincronizada entre fêmeas (Cramp & Simmons, 1977). O início do período de incubação está positivamente correlacionado com a severidade do inverno (Gyimesi & Lensink, 2010). Por exemplo nos Países Baixos, devido à severidade dos invernos dos anos 1978/79, 1984/85 e 1986/87, a população de ganso do Egito sofreu uma estagnação no seu crescimento (Lensink, 1998). A maioria dos pintos eclodem entre o fim do mês abril e o início do mês de julho (Gyimesi & Lensink, 2010).

Em Norfolk, Inglaterra, cerca de 25 casais conseguiram criar com sucesso apenas duas crias em média, havendo a hipótese de isto se dever à competição com outras aves aquáticas como o ganso do Canadá e o ganso-bravo, mas também com a contribuição da pressão de predação por parte da gralha-preta (Cramp & Simmons, 1977). Nos Países Baixos o sucesso do acasalamento depende do tipo de habitat em que diferentes populações se encontram. Em dunas, o acasalamento tem um sucesso de 39,4%, por sua vez os habitats ocupados junto a rios contribuem para um sucesso de 40,2% (Lensink, 1998). Este sucesso a rondar os 40% está positivamente correlacionado com a severidade do inverno pelo facto do ganso do Egito ser capaz de estender a sua época de reprodução (regulação dependente da densidade), compensando assim a redução do tamanho populacional. Ao longo dos rios o sucesso reprodutivo correlaciona-se negativamente com o número de dias de cheias (Gyimesi & Lensink, 2010).

As crias de ganso do Egito são precoces, nidífugas e são autónomas no que toca à alimentação. Ambos os progenitores protegem as crias e cabe às fêmeas guiarem-nas enquanto pequenas (Cramp & Simmons, 1977). Estas são acompanhadas tanto pelo macho como pela fêmea até atingirem a idade adulta aproximadamente aos 55 dias (Eltringham, 1974; Gyimesi & Lensink, 2010). A taxa de mortalidade dos juvenis é de 20% e 15% nas zonas ripárias e nas dunas, respetivamente (Gyimesi & Lensink, 2010). Em

Inglaterra o sucesso reprodutor é baixo, o que significa que o aumento populacional é lento e a espécie poderá ser alvo de caça ou outro tipo de perseguição (Sutherland & Allport, 1991). No Uganda existem registos que apontam para uma sobrevivência geral de 60,4%, que não é considerada boa em comparação com outras espécies de aves aquáticas. O milhafre-preto (*Milvus migrans*) é uma das aves de rapina apontadas como responsáveis pela predação dos juvenis de ganso do Egito, e, por isso, poderá contribuir para a diminuição do sucesso reprodutor (Eltringham, 1974).

Os adultos e os juvenis efetuam a muda ao mesmo tempo, sendo que este período tem dois picos de atividade anuais, no final do verão e a meio do inverno (Lack, 1986). A época de muda tem uma duração aproximada de 40 dias (Halse, 1984), após a qual os bandos se separam, habitualmente entre agosto e setembro (Gyimesi & Lensink, 2010). O laço familiar mantém-se ao longo do período que antecede o alcance da idade adulta, e, após o mesmo, até pelo menos 6 semanas. Os juvenis tendem a associar-se em grupos durante o verão, que consistem em bandos de indivíduos não-reprodutores (Gyimesi & Lensink, 2010).

Não existe informação publicada para Portugal que aborde a nidificação de ganso do Egito.

3.8. Sobrevivência

O sucesso na reprodução, bem como boas taxas de sobrevivência das ninhadas, está dependente da idade dos indivíduos reprodutores. O verdadeiro sucesso do acasalamento pode ser subestimado, dado que as crias de ganso do Egito, em média, já têm uma semana de vida quando são avistadas pela primeira vez (Lensink, 1998).

A partir de um estudo efetuado nos Países Baixos, chegou-se à conclusão que os adultos de ganso do Egito tinham uma taxa de sobrevivência anual de 83%, taxa essa que se coaduna com a de outras espécies de gansos. A taxa de sobrevivência para aves de segundo ano foi de 71,4%, já no caso de juvenis foi de apenas 41% (Gyimesi & Lensink, 2010). Verões secos influenciaram negativamente a sobrevivência do ganso do Egito, sendo que este resultado terá relação com o facto de a quantidade de precipitação no verão estar positivamente correlacionada com a sobrevivência tanto de adultos como de juvenis, provavelmente através da promoção do crescimento de erva, e, dessa forma, da abundância de alimento (Gyimesi & Lensink, 2010; Jeugd & Majoer, 2010). Os invernos severos, em comparação com invernos mais amenos, provocam uma diminuição significativa do efetivo populacional do ganso do Egito, causando a morte de mais de metade dos indivíduos, enquanto que menos de 30% não conseguem sobreviver aos invernos mais moderados (Gyimesi & Lensink, 2010). Nos Países Baixos, a taxa de

sobrevivência do ganso do Egito em indivíduos com mais de um ano de idade foi de 85%, ao passo que para aves com um ano de idade a taxa ficou aproximadamente nos 70% (Lensink, 1998). Na área de distribuição natural, no Uganda, o número médio de indivíduos que atingiram a maturidade (ca. dos 2 anos de idade) foi inferior a 2,0, e a taxa de sobrevivência de juvenis para os dois primeiros meses de vida ficou nos cerca de 60% (Eltringham, 1974). Ambos os valores são inferiores para os mesmos parâmetros das populações introduzidas nos Países Baixos, o que poderá dever-se ao maior número de potenciais predadores ali existentes (Lensink, 1998).

Não existe informação publicada para Portugal que mencione taxas de sobrevivência do ganso do Egito.

3.9. Habitat, Dieta e Comportamento Alimentar

A espécie apresenta uma elevada flexibilidade na seleção dos locais para nidificar (Fig. 5) e em termos alimentares. Além disso, consegue adaptar-se a uma gama variada de diferentes tipos de habitat (Schropp, Schönfeld & Wagner, 2016).



Figura 5. Ganso do Egito a utilizar um ninho de garça-real (*Ardea cinerea*) (Schropp, Schönfeld & Wagner, 2016).

O ganso do Egito é uma ave que ocupa habitats maioritariamente subtropicais que contenham águas interiores (Cramp & Simmons, 1977) numa área alargada de zonas húmidas, podendo também ser observado em terrenos de cultivo (Marchant, 2016). Tem como habitat preferencial zonas pantanosas, lagos e rios, onde por vezes nada e mergulha, embora passe a maior parte do seu tempo em terra (Harrison & Greensmith, 1993; Carboneras & Kirwan, 2017). É ainda encontrado a elevadas altitudes em zonas montanhosas (Cramp & Simmons, 1977). As populações introduzidas na Europa, conseguiram adaptar-se a novos habitats de baixo relevo em clima temperado,

demonstrando uma grande capacidade de ajuste a novos ambientes (Cramp & Simmons, 1977). Desta forma, o ganso do Egito enquadra-se no termo inglês “niche expansion” (expansão de nicho), que é caracterizado por incluir espécies que se estabelecem com sucesso em novos ambientes. Esta afirmação é comprovada através do estudo realizado por Strubbe *et al.* (2013), que aborda mudanças de nicho por parte de espécies de aves que são invasoras no continente Europeu, sendo que o ganso do Egito é a segunda (dentro das 28 analisadas) com maior expansão. Na Europa o ganso do Egito tende a ocupar habitats estruturalmente ricos, constituídos por lagos e lagoas, terrenos com cascalho, prados e zonas florestais (Hagemeijer & Blair, 1997; SEO/BirdLife, 2012). Embora tenham conseguido adaptar-se a parques urbanos, a maioria dos indivíduos tende a ocupar zonas rurais (Hagemeijer & Blair, 1997).

O ganso do Egito alimenta-se sobretudo em terra, pastando em pares, grupos familiares e em grandes bandos, dependendo da época do ano (Cramp & Simmons, 1977). É fundamentalmente herbívoro com um carácter generalista, sendo capaz de adaptar a sua dieta consoante os recursos que encontra (Cramp & Simmons, 1977; Rabaça, 2016). Alimenta-se de erva (preferindo rebentos), consumindo também folhas, caules e sementes de plantas (maioritariamente aquáticas), incluindo as existentes em plantações humanas (e.g. batata, milho, trigo e amendoins) (Cramp & Simmons, 1977; Harrison & Greensmith, 1993; Carboneras & Kirwan, 2017). Os insetos podem apresentar-se como presa ocasional (Harrison & Greensmith, 1993). Para além do milho, um dos componentes com especial relevância na dieta do ganso do Egito é o limo-mestre *Potamogeton pectinatus* (Halse, 1984), uma espécie nativa em Portugal Continental (Schwarzer, Neiva & Lourenço, 2017). Na África-do-Sul, durante a época de muda, os bandos de ganso do Egito alimentam-se sobretudo de algas (*Stigeoclonium* spp.) e plantas aquáticas nos lagos, e de grama-bermudas (*Cynodon dactylon*) em margens abertas. Já os indivíduos antes e após o período de muda, alimentam-se principalmente de milho. Este alimento disponibilizado pelo ser humano, pelo facto de fornecer uma elevada energia metabólica e ter baixo conteúdo em fibra, permite ao ganso do Egito reduzir o tempo que passa a alimentar-se, ter uma melhor condição corporal e a hipertrofia dos órgãos digestivos aquando do período de muda (Halse, 1984). Num estudo realizado no Quénia acerca da atividade diária de aves aquáticas, concluiu-se que o ganso do Egito não apresenta variações diárias significativas no comportamento alimentar e no tempo que passa a repousar (Fasola & Canova, 1993). Tem, portanto, uma atividade alimentar uniforme, que se caracteriza por pastar em meio terrestre nas margens dos corpos de água (Fasola & Canova, 1993; Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014).

Durante o período de muda, o ganso do Egito tem uma capacidade física flexível às mudanças ambientais, o que permite que tenha acesso a áreas de alimentação mais ricas

mais rapidamente e atinga o fim da época de muda apresentando uma melhor condição física (Ndlovu *et al.*, 2010). Aquando da muda o ganso do Egito perde ca. de 19% do seu peso inicial. Este peso poderá representar o peso normal da espécie num habitat pristino, uma vez que nesta altura do seu ciclo anual não recorre ao alimento disponível nos campos agrícolas (Halse, 1984). Foi concluído que para atingir as suas necessidades nutricionais, o ganso do Egito necessita de aproximadamente 4,5h diárias a alimentar-se (Ndlovu, Cumming & Hockey, 2014).

Dentro da ordem Anseriformes, muitas espécies de gansos e patos tornaram-se dependentes da produção agrícola (Fox *et al.*, 2010), bem como, do alimento reservado aos animais de pasto (van Niekerk, 2010), especialmente fora do período reprodutivo, pois a erva, os cereais e as raízes das culturas, e as sementes dos compartimentos de alimentação do gado, particularmente bovino (van Niekerk, 2010), oferecem maior qualidade nutricional e são um alvo fácil para as espécies mais oportunistas (Fox *et al.*, 2010). O ganso do Egito não foge à regra e aproveita-se da abundância e disponibilidade de alimento nutritivo, como seja o trigo (*Triticum* spp.) e a cevada (*Hordeum* spp.) (Mangnall & Crowe, 2002; van Niekerk, 2010). O ganso do Egito já foi observado a alimentar-se em grandes bandos em estações de tratamento de esgotos na África-do-Sul, especialmente entre dezembro e abril (Harebottle *et al.*, 2008), com o número de indivíduos a atingir o seu máximo nos últimos meses de verão (janeiro – março), existindo uma relação linear positiva e significativa com a precipitação sazonal (Dean *et al.*, 2015).

Não existe informação publicada para Portugal que descreva o habitat, a dieta e o comportamento alimentar do ganso do Egito.

3.10. Fatores Limitantes

Em termos climáticos os invernos mais rigorosos são um fator limitante do efetivo populacional e da taxa de expansão do ganso do Egito, fazendo com que a taxa sazonal de mortalidade seja superior em comparação com invernos mais amenos (Lack, 1986; Gyimesi & Lensink, 2012). Uma análise detalhada mostra que nos Países Baixos este decréscimo populacional está relacionado com mudanças nas zonas ribeirinhas, que faz com que muitos indivíduos se dispersem para áreas onde ainda haja alimento disponível (Gyimesi & Lensink, 2010). Outro fator limitante é a predação, que no sudeste de Inglaterra é levada a cabo por corvídeos sobre os ovos e pequenas crias (Lack, 1986; Marchant, 2016), podendo ainda ser, ocasionalmente, predado por raposas ou aves de rapina (Marchant, 2016).

Em Portugal, o ganso do Egito poderá estar limitado às regiões de baixo relevo que contenham corpos de água perenes (artificiais ou naturais), rodeados por erva jovem e/ou campos agrícolas. Isto de acordo com a informação recolhida para a presente análise de risco.

3.11. Impacto

3.11.1. Impacto na Agricultura

Os gansos são aves oportunistas ao se alimentarem das culturas agrícolas criadas pelo ser humano. Levando a que entrem em conflito com os agricultores (Fox *et al.*, 2010). Esta situação ocorre com o ganso do Egito na província do Cabo Ocidental na África-do-Sul, onde os produtores locais de cereal consideram a espécie uma “praga”. Aqui os indivíduos provocam estragos em três períodos principais: logo a seguir à sementeira (sementes à superfície), quando as plantas são jovens e se encontram em desenvolvimento e quando as plantas já cortadas se encontram a secar. Os terrenos mais afetados encontravam-se até uma distância de 600 m dos locais de repouso da espécie (Mangnall & Crowe, 2002). Em termos financeiros o impacto nas culturas agrícolas representou mais de 2,5 e 7% da receita anual dos produtores de cevada e trigo, nos anos de 1997 e 1998, respetivamente. A perda total de receitas situou-se nos 65,6% em 1997 e nos 63,5% em 1998 (Mangnall & Crowe, 2002).

Nas áreas onde o ganso do Egito não é nativo, não existem até à data registos completos sobre prejuízos económicos (Marchant, 2016), embora em Inglaterra existam registos que levam à designação da espécie como “praga” para a agricultura (Rehfishch, Allan & Austin, 2010). Nos Países Baixos existe uma contabilização parcial no período 1998-2009 de danos provocados por bandos de ganso do Egito em terrenos de cultivo. As plantações mais afetadas foram as que se encontravam em pradaria, com prejuízos de 70.567 euros (82,8% da receita total) e afetação de 9.964 ha (95,5% da área total) (Gyimesi & Lensink, 2010).

3.11.2. Impacto em Espécies Nativas

Nos países onde o ganso do Egito possui populações bem estabelecidas (e.g. Inglaterra, Países Baixos, Bélgica e Alemanha) e parece estar em rápida expansão, existem potenciais impactos negativos noutras espécies de aves causados por competição por alimento e território, como no caso do pato-real *Anas platyrhynchos* (Evans, Kumschick & Blackburn, 2016; Marchant, 2016). Esta vantagem competitiva deve-se ao facto do

ganso do Egito ser muito agressivo e dominante durante o período de reprodução (Fig. 6) (Dubois, 2007).



Figura 6. Esquerda: ganso do Egito a expulsar um pato-ferrugíneo. Direita: gansos do Egito a lutarem entre si. Esta é uma espécie bastante agressiva, não só para com outras da mesma ordem, mas também com indivíduos da própria espécie. Tal como já abordado no texto, território, parceiros, alimento e ninhos são algumas das razões para a agressividade e intolerância demonstradas nestas imagens.

Este impacto, bem como outros que envolvam espécies nativas, tem como uma das suas origens a sobreposição de nicho entre as populações de ganso do Egito e as populações de espécies nativas (Strubbe *et al.*, 2013). O ganso do Egito pode também gerar impactos negativos através da hibridização, nomeadamente com o pato-ferrugíneo em locais onde ambas as espécies foram introduzidas (Harrop, 1998), bem como, com outros Anseriformes, geralmente, também introduzidos (Gyimesi & Lensink, 2012), como o ganso do Canadá e o pato-mudo (*Cairina moschata*). Isto porque no caso de serem tomadas ações que envolvam o abate do ganso do Egito, o facto de existirem híbridos poderá dificultar a identificação da espécie alvo. A hibridização também se dá com espécies nativas, como é o caso do pato-real, pato-branco, ganso-grande-de-testa-branca (*Anser albifrons*) e ganso-bravo (Mccarthy, 2006; Banks *et al.*, 2008). Nos EUA, o ganso do Egito já hibridizou com o ganso-das-neves (*Anser caerulescens*) e em muitas partes do mundo com o ganso-africano (*Anser cygnoides*), “Australian wood duck” (*Chenonetta jubata*), ganso-andino (*Chloephaga melanoptera*), ganso-de-Magalhães (*Chloephaga picta*), ganso-de-asas-azuis (*Cyanochen cyanopterus*), pato-corredor (*Neochen jubata*), pato-ferrão (*Plectropterus gambensis*), pato-de-cabeça-cinzenta (*Tadorna cana*) e pato-australiano (*Tadorna tadornoides*) (Mccarthy, 2006).

Outro impacto potencialmente não negligenciável é a morte de juvenis/crias de outras espécies, como é exemplo a morte observada em França, em 2007, de um pinto de abibe-comum (*Vanellus vanellus*), causada pelo ganso do Egito (Dubois, 2007). Nos Países Baixos foi registado comportamento antagonístico para com crias de pato-branco, as quais foram afogadas. Também na restante literatura neerlandesa encontra-se referido que tal situação já tinha ocorrido, desta vez em cativeiro. Neste último caso, um casal de

ganso do Egito afogou várias aves, entre as quais oito adultos de pato-real e dois *gansos-de-Magalhães* (Wymenga, 1999). Em 2004 foi relatada a ocupação de um ninho de açor (*Accipiter gentilis*) por um indivíduo de ganso do Egito (numa postura com 13 ovos), pelo que o açor teve que construir um novo ninho nas proximidades. Este último recebeu uma ninhada completa de açor mais um ovo recém eclodido de um jovem ganso do Egito. Tanto os ovos do açor como o da espécie exótica foram incubados pela fêmea de açor (van Galen, 2005).

3.11.3. Impacto sobre Habitats

Grandes bandos de ganso do Egito podem danificar fisicamente os habitats, quer quando se estão a alimentar, quer por compactação do solo. Os seus excrementos também são uma preocupação, pois podem originar a eutrofização de águas paradas (Rehfishch, Allan & Austin, 2010; Marchant, 2016). Causam também problemas sociais e de saúde pública, mas estes são considerados pouco preocupantes, tais como, o aglomerado de grandes bandos e o pisoteio em pradarias dominadas por herbáceas, as quais prestam o serviço ecossistémico de amenidade (Marchant, 2016). Outro impacto negativo diz respeito ao perigo que representam para a aviação, podendo daí resultar perigo eminente para os seus utilizadores (Rehfishch, Allan & Austin, 2010).

Na região norte da Bélgica, Flandres, um relatório que aborda o estatuto do ganso do Egito naquela zona, afirma que o facto desta ave aquática ter um comportamento dominante e agressivo, poderá levar a que aves de pequenas dimensões, incluindo patos, galeirões e aves de prado, não consigam estabelecer os seus territórios. É referido ainda que quando o ganso do Egito se aglomera em grandes bandos para repouso, danifica pequenos lagos e corpos de água mesotróficos de baixa profundidade, através da deposição de excrementos que levam à eutrofização de água paradas (Anselin & Devos, 2007).

3.11.4. Outros Impactos

Nos Países Baixos o ganso do Egito cria problemas em aeroportos quando se junta em grandes bandos, uma vez que, não efetuando grandes deslocações, permanece durante longos períodos na vizinhança destas vias aéreas. Por esta razão, o aeroporto de Amsterdão-Schiphol e o aeroporto de Roterdão tomaram medidas de controlo (Gyimesi & Lensink, 2010).

Os impactos mais previsíveis do ganso do Egito em Portugal irão envolver a competição por alimento e território com espécies de aves aquáticas nativas, a

eutrofização de águas paradas por grandes bandos que se agrupam, e prejuízos para agricultura caso as culturas se encontrem a poucos metros de corpos de água usados pela espécie.

3.12. AVALIAÇÃO DE RISCO DO GANSO DO EGITO EM PORTUGAL

3.12.1. Movimentos

O ganso do Egito ocorre em Portugal Continental ao longo de todo o ano, sugerindo que a sua população seja residente (Fig. 7).

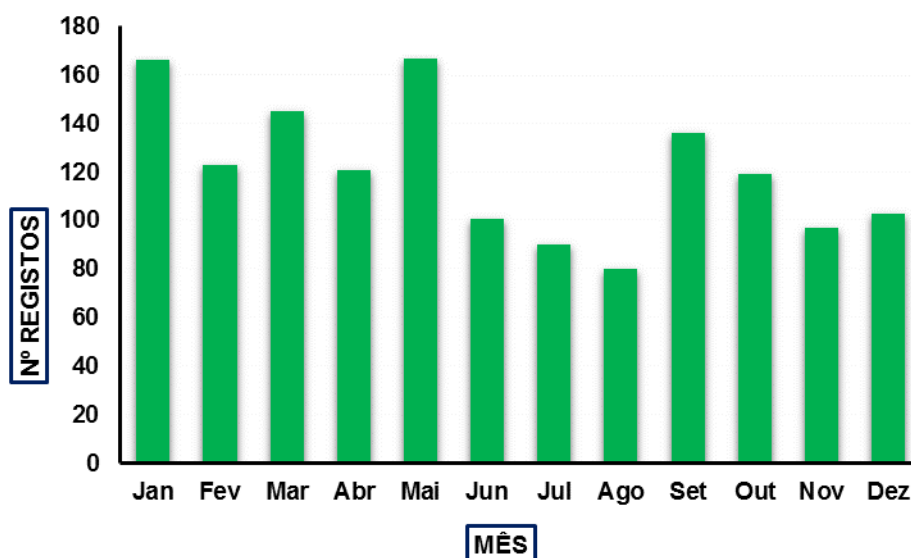


Figura 7. Padrão sazonal do número de registos por mês para a espécie ganso do Egito em Portugal Continental.

3.12.2. Tendência Populacional

No período incluído nesta análise (2000-2017), o número médio de indivíduos por registo em cada ano foi aumentando, sendo de $1,0 \pm 1,0$ (média \pm desvio padrão) em 2000 e de $5,0 \pm 3,0$ (média \pm desvio padrão) em 2017 (Fig. 8).

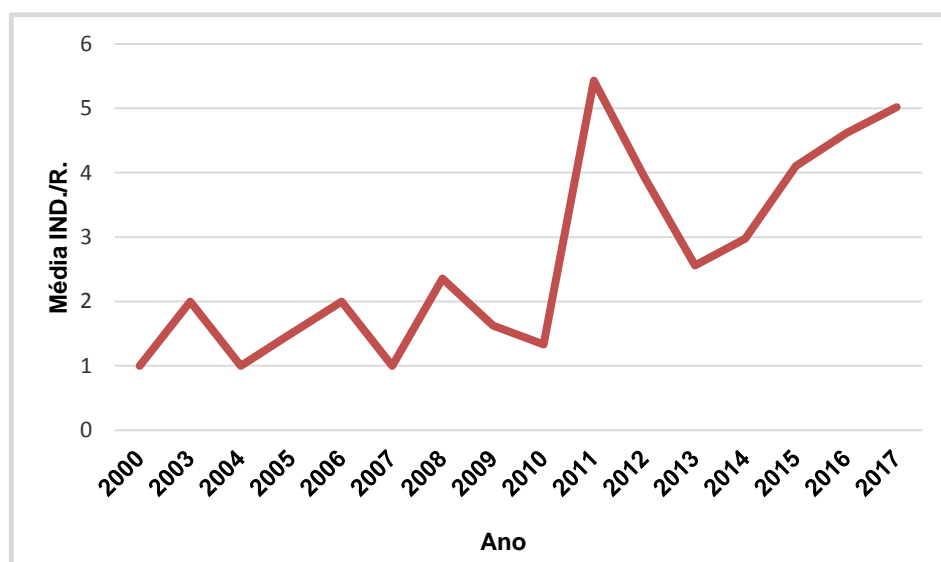


Figura 8. Variação temporal do número médio de indivíduos de ganso do Egito por registo em Portugal Continental.

A confirmar o aumento do número de registos, o número de quadrículas 10x10 km ocupadas no mesmo intervalo de tempo também aumentou, em particular, a partir de 2014 (Fig. 9). Desde esta altura aparenta um crescimento exponencial.

Entre 2000 e 2010 o número de quadrículas ocupadas sofreu um aumento ligeiro (fase Lag - de adaptação ao novo meio), de 2011 a 2014 um aumento moderado (podendo indicar sucesso na aclimatização), e de 2015 a 2017 um aumento praticamente exponencial, consolidando o seu estabelecimento.

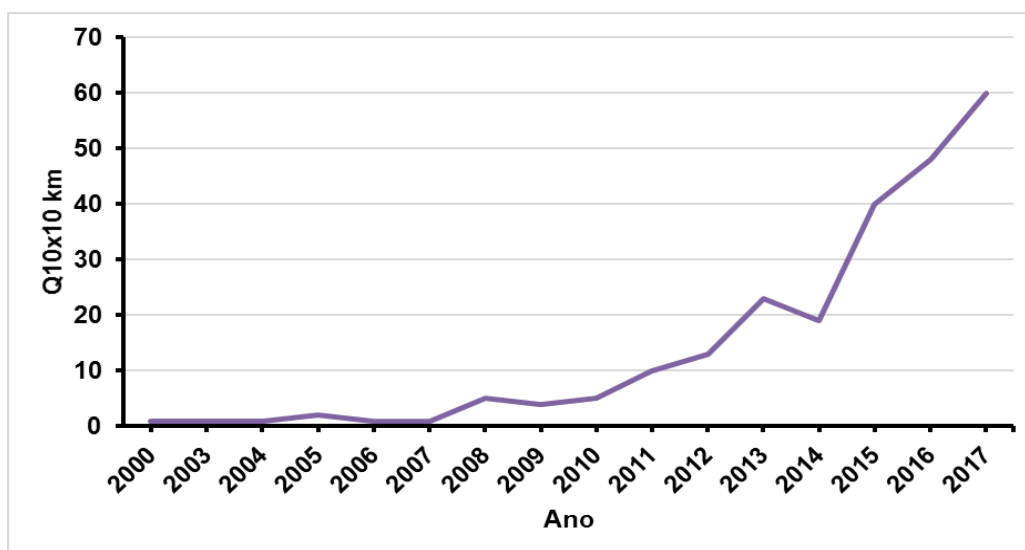


Figura 9. Evolução temporal do número de quadrículas 10x10 km com presença de ganso do Egito ao longo dos anos 2000-2017 em Portugal Continental.

3.12.3. Expansão Espacial

Para a análise da evolução da distribuição da espécie entre 2000 e 2017 consideram-se três períodos distintos:

- 1º - 2000-2010: período durante o qual se considerou que a espécie esteve restringida aos locais de introdução;
- 2º - 2011-2014: período onde existe um aumento do número de observações, e de indivíduos, fora dos locais de introdução;
- 3º - 2015-2017: período onde existe um aumento exponencial quer em número de registos, abrangência geográfica e número de indivíduos.

Os principais focos de introdução do ganso do Egito parecem ter sido zonas urbanas, nomeadamente, a região de Lisboa e Vale do Tejo e a região do Grande Porto (Fig. 10). Facto que vem confirmar a informação sobre introduções noutros países europeus, isto é, também em Portugal a introdução desta espécie exótica teve origem no Homem, provavelmente com fins ornamentais.

Em relação ao período 2011-2014, verifica-se que ocorreu uma expansão da população para a região do Alentejo, distritos de Évora e Beja (Fig. 11). Esta expansão poderá ter ocorrido a partir das populações introduzidas na região de Lisboa e Vale do Tejo e/ou através das populações existentes perto da fronteira, em território espanhol.

No período 2015-2017, denota-se que a expansão da população continuou a progredir na região alentejana, com mais quadrículas e maior número médio de indivíduos por quadrícula, especialmente, junto à fronteira com Espanha (Fig. 12). Sendo assim, é muito provável que a expansão dos últimos 3 anos em análise tenha origem no país vizinho.

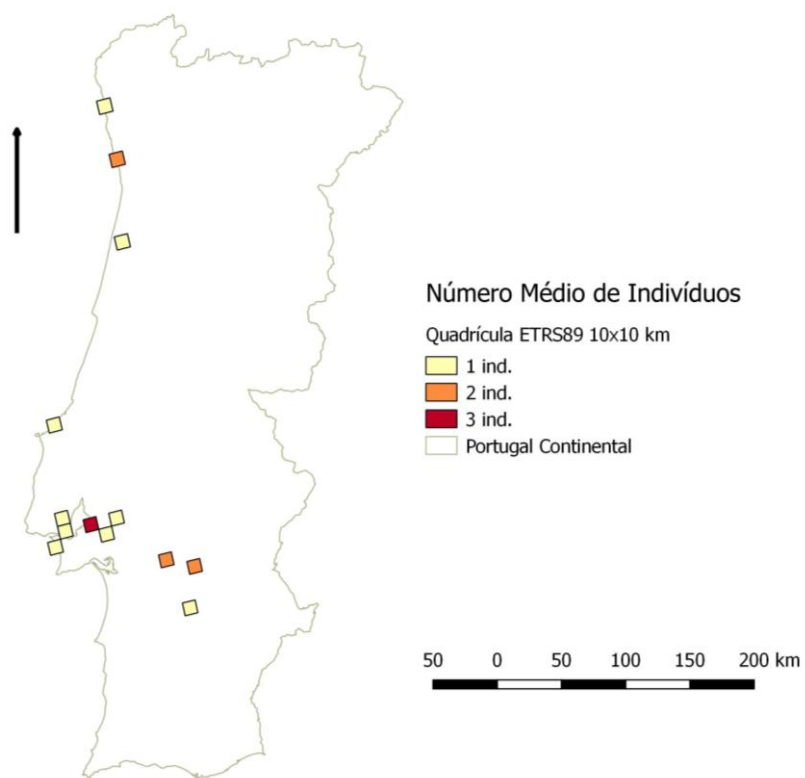


Figura 10. Nº médio de indivíduos de ganso do Egito por quadrícula ETRS89 10x10 km em Portugal Continental para o período 2000-2010.

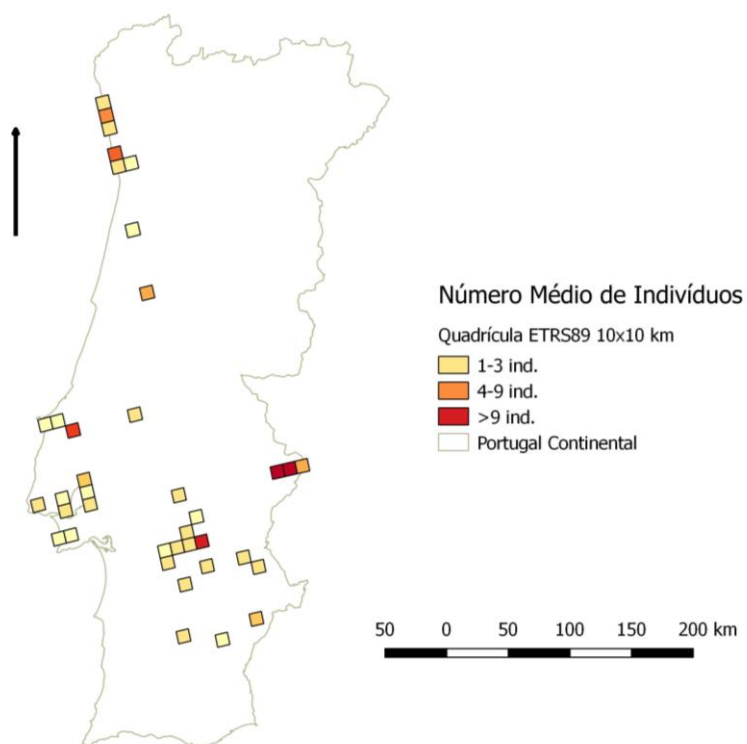


Figura 11. Nº médio de indivíduos de ganso do Egito por quadrícula ETRS89 10x10 km em Portugal Continental para o período 2011-2014.

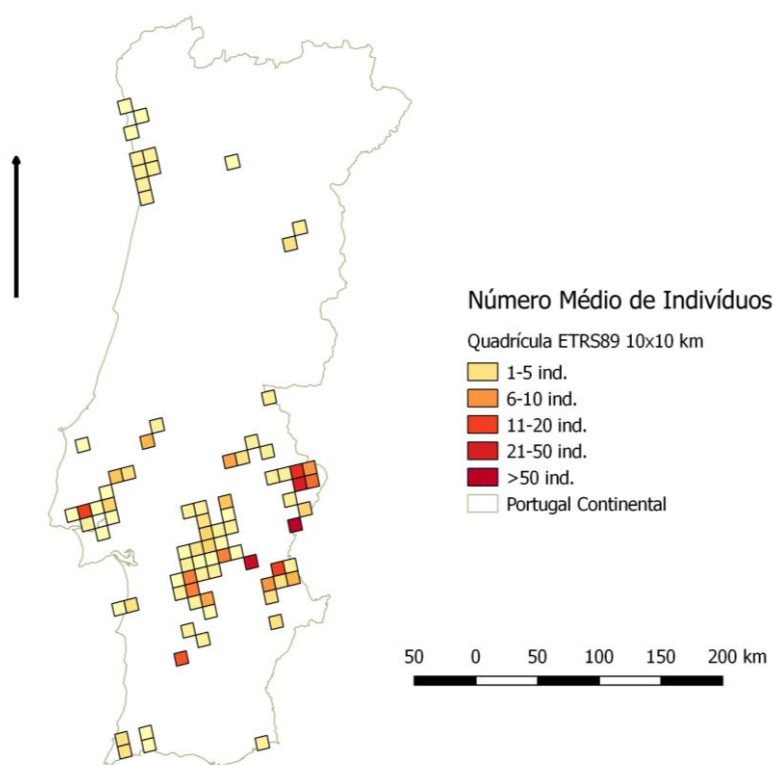


Figura 12. Nº médio de indivíduos de ganso do Egito por quadrícula ETRS89 10x10 km em Portugal Continental para o período 2015-2017.

3.12.4. Fatores que Influenciam a Ocorrência do Ganso do Egito

3.12.4.1. Presença

A distribuição da população de ganso do Egito durante os vários períodos de colonização fez-se depender de variáveis como a presença de corpos de água e os tipos de habitat que os circundam. Os resultados indicam que a presença de ganso do Egito é mais provável em corpos de água de média a grande dimensão, quer em termos de área, como de perímetro (Tabela 1). Também é favorecida a presença de ganso do Egito em corpos de água que tenham nas suas proximidades agricultura extensiva. As variáveis agricultura intensiva e montado não se mostraram significativas para a presença de ganso do Egito.

Tabela 1. Valores estatísticos das variáveis de influência na presença de ganso do Egito. df= graus de liberdade; F= quadrados médios para o modelo/quadrados médios residuais; P= probabilidade de significância; W= estatística de Mann-Whitney.

	Ausência		Presença		ANOVA		
Área/Perímetro (log)	média ± desvio padrão		média ± desvio padrão		df	F	P
	48,45	31,63	102,47	80,33	1	17,79	≤0,001
	min máx		min máx				

	8,00 276,42	9,10 270,72			
	média ± desvio padrão	média ± desvio padrão			
Área (log)	282193,28	1329316,55	1	15,32	≤0,001
	min máx	min máx			
	829,43	18678195,40			
	média ± desvio padrão	média ± desvio padrão			
Perímetro (log)	3341,64	236047,63	1	11,5	≤0,001
	min máx	min máx			
	108,67	133998,20			
					Mann-Whitney U test
	média ± desvio padrão	média ± desvio padrão	W	P	
Agri_ext (%)	0,37	0,34	6579,50	0,022	
	min máx	min máx			
	0,00	1,00			
	média ± desvio padrão	média ± desvio padrão			
Agri_int (%)	0,16	0,24	8398,50	0,64	
	min máx	min máx			
	0,00	1,00			
	média ± desvio padrão	média ± desvio padrão			
Montado (%)	0,42	0,34	8321,50	0,74	
	min máx	min máx			
	0,00	1,00			

O ganso do Egito é uma espécie generalista, no entanto, apresenta preferência por corpos de água circulares e de média a grande dimensão, em oposição à presença em corpos de água mais pequenos e recortados (Fig.13).

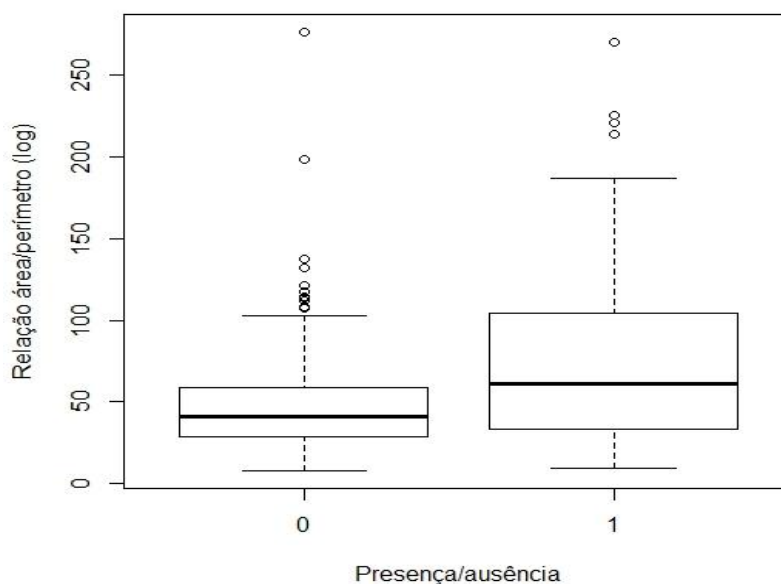


Figura 13. Boxplot relativa à influência da relação área/perímetro na presença de ganso do Egito.

O ganso do Egito pode ocorrer em corpos de água de dimensão muito variada, mas tem uma ligeira preferência por aqueles de média a grande dimensão (Fig. 14).

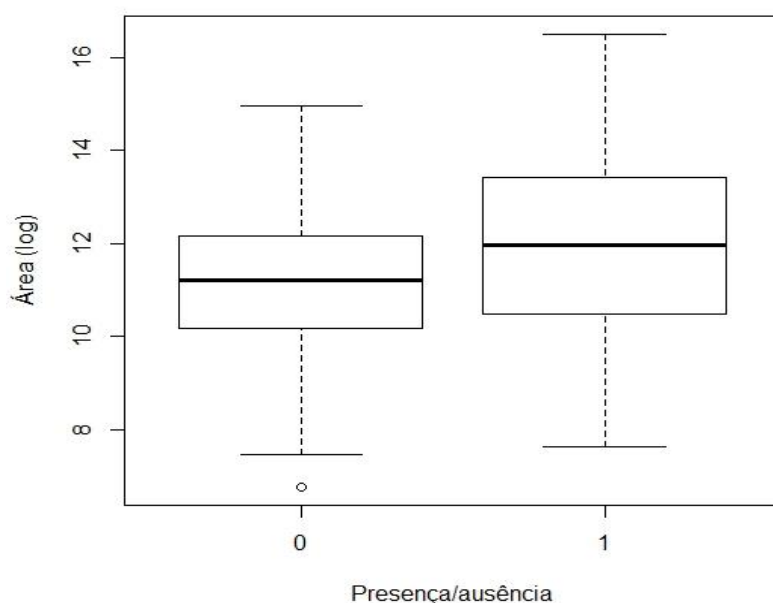


Figura 14. Boxplot relativo à influência da área dos corpos de água na presença de ganso do Egito.

O ganso do Egito apresenta uma ligeira preferência por corpos de água com maior perímetro (Fig. 15), embora seja uma espécie generalista.

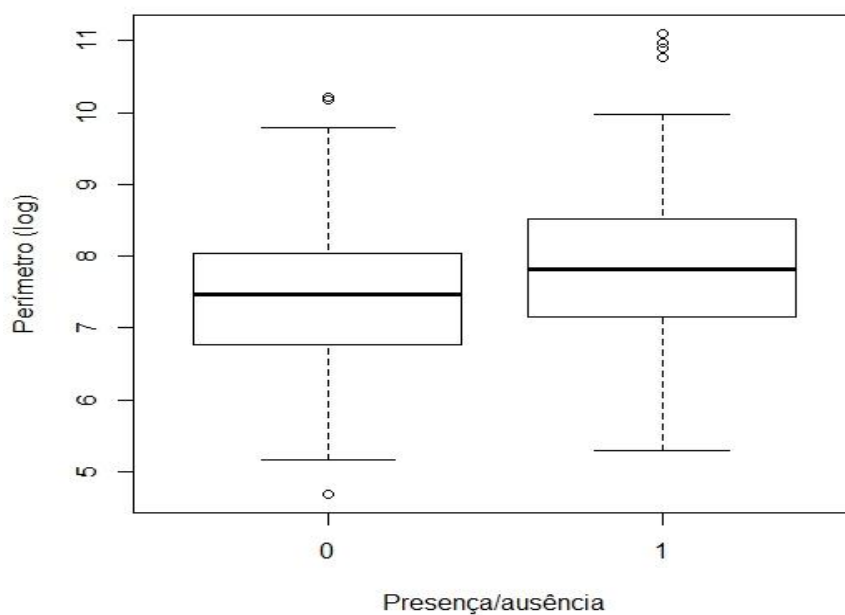


Figura 15. Boxplot relativo à influência do perímetro dos corpos de água na presença de ganso do Egito.

O ganso do Egito é uma espécie generalista no que toca à escolha do tipo de uso e ocupação do solo que rodeia os corpos de água, no entanto, é possível afirmar que tem maior tendência para estar presente quando existe agricultura extensiva nas proximidades dos mesmos, particularmente, numa proporção entre 0.3 e 0.7 (Fig. 16).

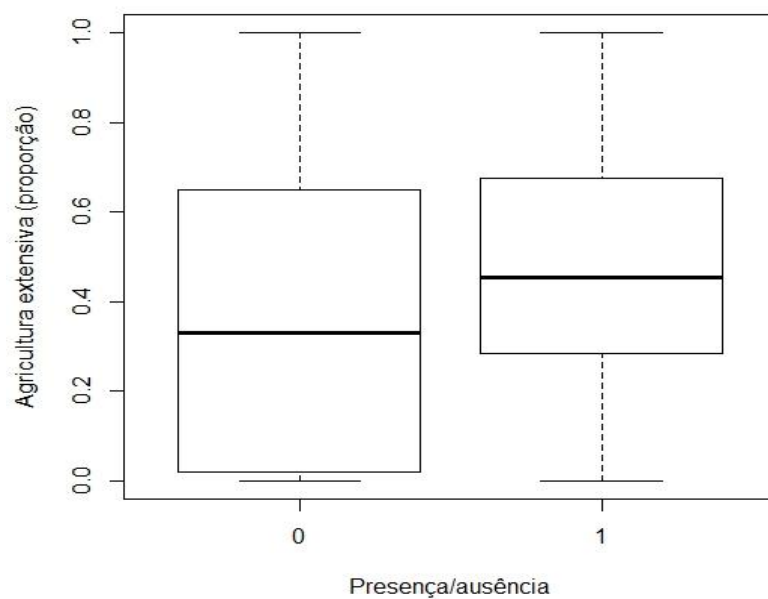


Figura 16. Boxplot relativo à influência da agricultura extensiva na presença de ganso do Egito.

As variáveis agricultura intensiva e montado não mostraram influenciar de forma significativa a presença de ganso do Egito (Fig. 17 e 18).

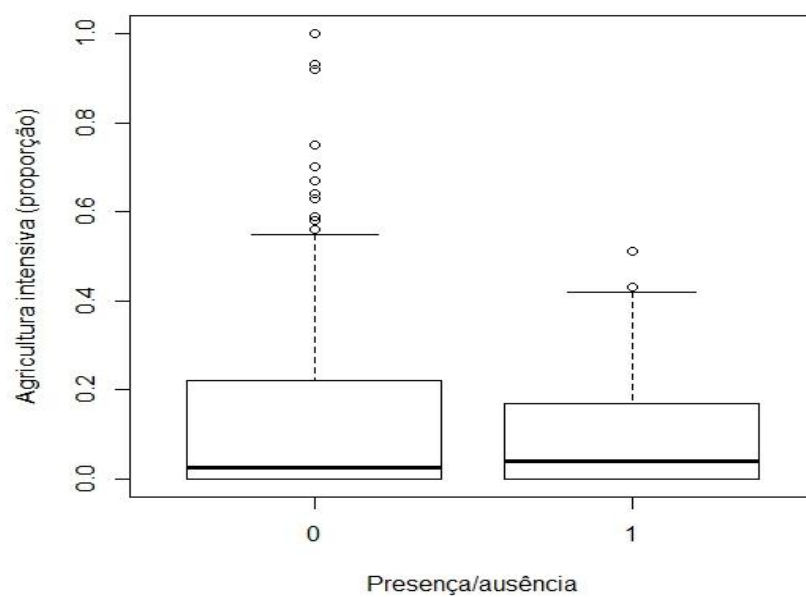


Figura 17. Boxplot relativo à influência da agricultura intensiva na presença de ganso do Egito.

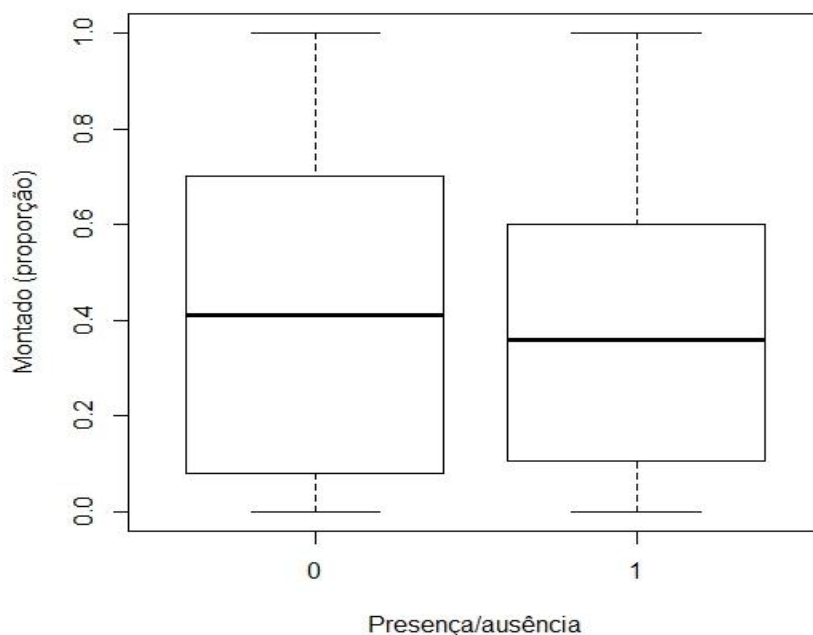


Figura 18. Boxplot relativo à influência do montado na presença de ganso do Egito.

Os resultados demonstram que a agricultura extensiva é único tipo de habitat dominante presente na área de estudo a influenciar a presença do ganso do Egito, neste caso de modo favorável (tabela 2).

Tabela 2. Proporção da ocorrência de ganso do Egito em diferentes tipos de habitat dominante.

		Habitat Dominante (proporção)			
		Montado	Agricultura extensiva	Agricultura intensiva	Outros
Ausência	0	0,48	0,39	0,11	0,03
Presença	1	0,42	0,54	0,04	0,00

3.12.4.2. Abundância

Os resultados obtidos (Fig. 19), permitem afirmar que o ganso do Egito ocorre em maior abundância em áreas onde a agricultura extensiva e o montado são os habitats predominantes. No entanto, é necessário ter em consideração que o montado é o habitat dominante no Alentejo, estando presente na envolvente de quase todos os locais de amostragem. A presença de agricultura intensiva parece ter menor influência na abundância de ganso do Egito.

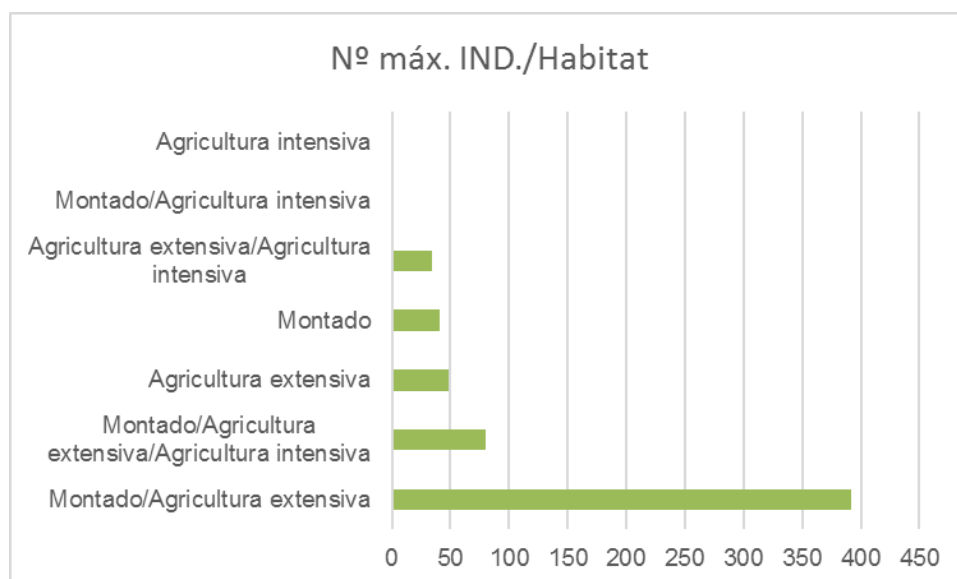


Figura 19. Número máximo de indivíduos de ganso do Egito nos diferentes tipos de habitat que rodeiam os corpos de água.

A partir dos registos de ganso do Egito na plataforma ebird foi possível determinar que o número máximo de indivíduos por local (corpo de água) é de $13,0 \pm 48,1$ (média \pm desvio padrão). O número mínimo de indivíduos registados foi 1 e o máximo foi 392.

Portugal é o país da Europa Ocidental, onde o ganso do Egito se encontra estabelecido, que apresenta a segunda maior concentração da espécie num só local, uma vez que na Alemanha o número máximo de indivíduos registados foi de 600, nos Países Baixos 300, na Bélgica 250, no Reino Unido 200, em França 150 e em Espanha 115. Estes números são motivo de preocupação, uma vez que evidencia que a população de ganso do Egito está em forte crescimento em Portugal.

A análise estatística dos dados permite afirmar que quanto maior é a área de um corpo de água, maior é o número máximo de indivíduos de ganso do Egito a ocorrer no mesmo. O número máximo de indivíduos de ganso do Egito é tanto maior, quanto maior e mais circular for o corpo de água. Não existe uma relação significativa entre o número máximo de indivíduos e o primeiro ano de registo, bem como, em relação à presença de agricultura extensiva e montado nos diferentes locais da área de estudo (Tabela 3 e Fig. 20).

Tabela 3. Regressão linear que relaciona o número máximo de indivíduos de ganso do Egito com a área e relação área/perímetro dos corpos de água, o primeiro ano de registo, a proporção de agricultura extensiva, e a proporção de montado. t= distribuição t student= distribuição de probabilidade contínua; P= probabilidade de significância.

	Coefficiente	Erro Padrão	t	P
Interseção	-0,334	0,576	-0,575	0,564
Área (log)	0,133	0,043	3,058	0,003**
Interseção	0,976	0,220	4,430	<0,001

Relação área/perímetro	0,004	0,002	2,327	0,023*
Interseção	150,499	128,487	1,171	0,246
Primeiro ano de registo	-0,074	0,064	-1,161	0,250
Interseção	1,524	0,282	5,396	<0,001
Proporção de agricultura extensiva	-0,298	0,508	-0,587	0,559
Interseção	1,312	0,236	5,550	0,001
Proporção de montado	0,171	0,475	0,359	0,721

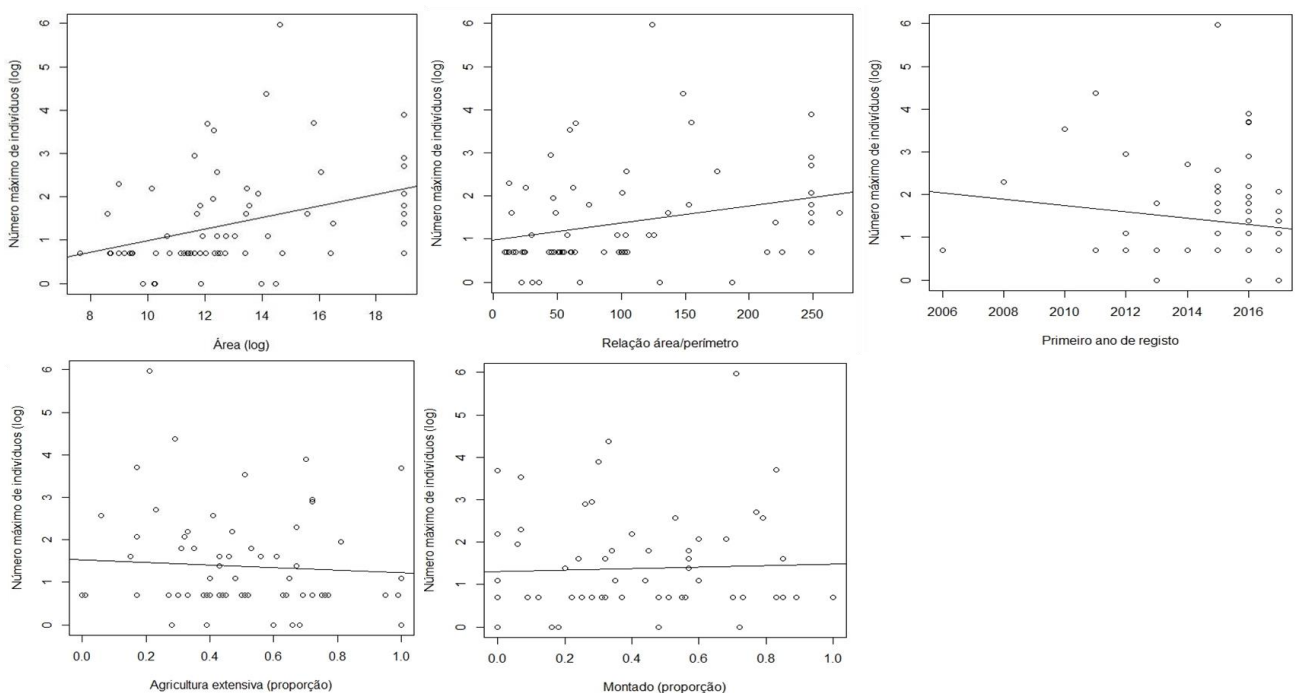


Figura 20. Superior esquerdo: linha de tendência entre o número máximo de indivíduos (log) de ganso do Egito e a área (log) dos corpos de água. Superior centro: linha de tendência entre o número máximo de indivíduos (log) de ganso do Egito e a relação área/perímetro dos corpos de água. Superior direito: linha de tendência entre o número máximo de indivíduos (log) de ganso do Egito e o primeiro ano de registo de ganso do Egito em cada local. Inferior esquerdo: linha de tendência entre o número máximo de indivíduos (log) de ganso do Egito e a presença de agricultura extensiva (proporção). Inferior centro: linha de tendência entre o número máximo de indivíduos (log) de ganso do Egito e a presença de montado (proporção).

Tendo em conta todos os resultados deste trabalho e a informação científica recolhida, foi aplicado o modelo de análise de risco “GB Non-Native Species Risk Analysis – Risk Assessment Template V2” (GB Non-native species secretariat, 2018). Este permitiu fazer uma avaliação da presença do ganso do Egito nos distritos de Évora e Beja enquanto espécie exótica e invasora.

Neste modelo semi-quantitativo, foram estimadas as probabilidades de introdução, estabelecimento e expansão, bem como, o impacto do ganso do Egito.

Seguindo a estrutura habitual das avaliações de risco, tal como consta, por exemplo, em Gyimesi & Lensink (2010) e GB Non-native species secretariat (2018), foi elaborada uma tabela (tabela 4) que contém questões que procuram determinar o grau de invasibilidade do ganso do Egito na área da análise de risco, bem como as razões para a sua introdução e as consequências da sua permanência.

Posteriormente, apresenta-se uma tabela-resumo que congrega a informação constante na tabela 4 no sentido de agrupar as conclusões gerais da avaliação de risco para o ganso do Egito e permitir uma leitura mais fácil (Tabela 5).

Tabela 4. Resultados do modelo de análise de risco “GB Non-Native Species Risk Analysis – Risk Assessment Template V2” para a probabilidade de introdução, estabelecimento, expansão e impacto do ganso do Egito.

Probabilidade de Introdução	Resposta	Incerteza	Comentário
Quais são as vias de introdução ativas e relevantes para a potencial entrada do organismo?	moderado = 2	média = 1	Fuga de parques e jardins urbanos; expansão de populações vindas de Espanha.
Escolha uma das vias para começar a análise	Fuga de parques e jardins urbanos		
Qual é a probabilidade de o organismo estar associado à via de introdução em causa?	muito provável = 4	baixa = 0	Os primeiros registos da espécie remontam à zona urbana de Lisboa e Vale do Tejo. Para além disso é a principal via de introdução a partir de países como a Inglaterra, os Países Baixos e a Bélgica. Ver secção "Análise de Risco (Introdução)"
A concentração do organismo na via de origem tem a possibilidade de ser alta?	muito provável = 4	baixa = 0	Existem grandes concentrações de indivíduos desta espécie na zona urbana de Lisboa e Vale do Tejo. A espécie é maioritariamente gregária e na Europa aglomera-se em grandes bandos durante o inverno. Ver secções "Biologia e Ecologia" e "Movimentos"
Qual é a probabilidade de o organismo sobreviver às práticas de cultivo ou comerciais atuais?	muito provável = 4	baixa = 0	O ganso do Egito é uma espécie oportunista que se alimenta das monoculturas agrícolas. Este modo de produção intensiva tem vindo a aumentar no Alentejo, o que favorece esta espécie exótica invasora (www.vliz.be/projects/deduce/IFS/IFS06.pdf - Acedido: 04/12/2017) Ver secções "Habitat, Dieta e Comportamento Alimentar" e "Avaliação de Risco"
Qual é a probabilidade de o organismo sobreviver ou permanecer indetetado com práticas de gestão existentes?	muito pouco provável = 0	baixa = 0	A espécie é bastante conspícua e tem preferência por áreas abertas, particularmente, em parques de cidades e em zonas rurais, entre campos agrícolas e albufeiras. Ver secção "Habitat, Dieta e Comportamento Alimentar"
Qual é a probabilidade de o organismo sobreviver durante transporte/armazenamento ?	muito provável = 4	baixa = 0	É uma espécie com uma área de distribuição natural muito ampla, pelo que se consegue adaptar facilmente a mudanças no habitat. Na Europa há registo de pequenas migrações após a época de reprodução para locais onde efetua muda. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Qual é a probabilidade do organismo se multiplicar/aumentar a sua prevalência durante transporte/armazenamento ?	N/A		
Qual é o volume de movimento ao longo da via de introdução?			Não existem dados para esta via de introdução.
Quão frequente é o movimento ao longo da via de introdução?			Não existem dados para esta via de introdução.
Quão largamente distribuído poderia o organismo estar ao longo da área da análise de risco?	moderado = 2	baixa = 0	O número de registos de ganso do Egito no Alentejo via plataforma ebird tem vindo a aumentar aos poucos nos últimos anos, com a exceção de Portalegre. Esta via de introdução é, possivelmente, responsável pela expansão a partir das zonas urbanas de Lisboa e Vale do Tejo. Ver secção "Avaliação de Risco"
Qual é a probabilidade de o organismo chegar durante os meses do ano mais apropriados ao estabelecimento?	muito provável = 4	baixa = 0	Os meses do ano mais apropriados são os correspondentes à primavera, que é quando aumenta a população reprodutora em caso de sucesso no estabelecimento, mas o final do verão também é propício, pois é quando ocorrem migrações associadas aos locais de muda durante o inverno. No entanto, devido à sua longevidade a probabilidade de sucesso é grande. Ver secções "Biologia e Ecologia" e "Movimentos"

Continua...

Probabilidade de Introdução	Resposta	Incerteza	Comentário
Qual é a probabilidade de o uso do organismo como produto estar associado à assistência na transferência para um habitat apropriado?	muito provável = 4	baixa = 0	A espécie foi provavelmente introduzida em Portugal, à semelhança doutros países da Europa Ocidental, para fins ornamentais em parques urbanos, dos quais eventualmente terá conseguido fugir e formar populações autossustentáveis em espaço selvagem. Ver secção "Introdução Geral"
Qual é a probabilidade do organismo se conseguir mover da via de introdução para um habitat apropriado?	muito provável = 4	baixa = 0	A espécie está bem-adaptada ao meio urbano, neste caso Lisboa e Vale do Tejo, mas tem preferência pelo meio rural, distritos de Évora e Beja, pois este último apresenta as condições ideais para a alimentação (zonas abertas com vegetação herbácea e agricultura extensiva) e acasalamento (muitos corpos de água artificiais, nomeadamente, albufeiras). Ver secção "Avaliação de Risco"
Expansão de populações vindas de Espanha			
Qual é a probabilidade de o organismo estar associado à via de introdução em causa?	muito provável = 4	média = 1	A população desta espécie em Espanha tem tido um incremento muito rápido nos últimos anos, tanto dos locais como do número médio de indivíduos por local, existindo também uma grande distribuição de registos no que ao ciclo anual diz respeito, sendo que a distribuição populacional é particularmente elevada no litoral mediterrânico. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
A concentração do organismo na via de origem tem a possibilidade de ser alta?	muito provável = 4	média = 1	Desde o ano de 2004 foram registados vários casos de reprodução na Região Autónoma da Catalunha. Para além desta foram registados até 2010 indivíduos nas províncias de Jaén, Madrid, Ourense, Santander-Burgos e Toledo. Até ao ano de 2007 o País Basco apresentava um número total de 6.000 indivíduos, entre os quais 1.400 casais. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Qual é a probabilidade de o organismo sobreviver às práticas de cultivo ou comerciais atuais?	muito provável = 4	baixa = 0	Em Espanha houve, nos últimos anos, um considerável aumento da agricultura intensiva, o que, à semelhança do que ocorre em Portugal, cria boas condições para que o ganso do Egito se consiga estabelecer. A espécie é conhecida, principalmente na África-do-Sul, como "praga agrícola" (www.vliz.be/projects/deduce/IFS/IFS06.pdf - Acedido: 04/12/2017). Ver secção "Avaliação de Risco"
Qual é a probabilidade de o organismo sobreviver ou permanecer indetetado com práticas de gestão existentes?	muito pouco provável = 0	baixa = 0	A espécie é bastante conspícua e tem preferência por áreas abertas, particularmente, em parques de cidades e em zonas rurais, entre campos agrícolas e albufeiras. Ver secção "Habitat, Dieta e Comportamento Alimentar"
Qual é a probabilidade de o organismo sobreviver durante transporte/armazenamento?	muito provável = 4	baixa = 0	É uma espécie com uma área de distribuição natural muito ampla, pelo que se consegue adaptar facilmente a mudanças no habitat. Na Europa há registo de pequenas migrações após a época de reprodução para locais onde efetua a muda. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"

Probabilidade de Introdução	Resposta	Incerteza	Comentário
Qual é a probabilidade do organismo se multiplicar/aumentar a sua prevalência durante transporte/armazenamento?	N/A		
Qual é o volume de movimento ao longo da via de introdução?	muito grande = 4	baixa = 0	Os mapas de ocorrência para Portugal Continental no período 2000-2017, sugerem um grande aumento do volume de movimentos nos distritos de Évora e Beja, sendo que a média de indivíduos tem tendência a ser maior junto à fronteira com Espanha. Em França, por exemplo, o número de casais reprodutores passou de 42 no início dos anos 2000, para 215 a 290 em 2014. Ver secção "Avaliação de Risco"
Quão frequente é o movimento ao longo da via de introdução?	muito frequente = 4	baixa = 0	Segundo os mapas de ocorrência para Portugal Continental no período 2000-2017, é possível afirmar que ocorreu um grande aumento populacional, principalmente entre os anos 2015 e 2017 e junto à fronteira com Espanha. Todos os anos existem movimentos de juvenis após a época de reprodução, bem como, de adultos para áreas de reprodução apropriadas. Estes são comprovados pela expansão espacial da espécie em Portugal nos últimos anos. Nos Países Baixos, por exemplo, a velocidade média de expansão foi de 3,0 km por ano até 1994. Ver secções "Movimentos", "Distribuição e Tendência Populacional" e "Avaliação de Risco"
Quão largamente distribuído poderia o organismo estar ao longo da área da análise de risco?	moderado = 2	baixa = 0	O número de registos de ganso do Egito no Alentejo na plataforma ebird tem vindo a aumentar aos poucos nos últimos anos um pouco por todo o Alentejo, exceto Portalegre.
Qual é a probabilidade de o organismo chegar durante os meses do ano mais apropriados ao estabelecimento?	muito provável = 4	baixa = 0	Os meses do ano mais apropriados são os correspondentes à primavera, que é quando aumenta a população reprodutora em caso de sucesso no estabelecimento, mas o final do verão também é propício, pois é quando ocorrem migrações associadas aos locais de muda durante o inverno. Ver secções "Biologia e Ecologia" e "Movimentos"
Qual é a probabilidade de o uso do organismo como produto estar associado à assistência na transferência para um habitat apropriado?	muito pouco provável = 0	baixa = 0	A espécie está a expandir-se sem auxílio humano.
Qual é a probabilidade do organismo se conseguir mover da via de introdução para um habitat apropriado?	muito provável = 4	baixa = 0	O habitat do lado de Espanha (especialmente Andaluzia e Extremadura) é similar ao da Região do Alentejo (distritos de Évora e Beja), sendo composto essencialmente por campos agrícolas de produção intensiva, corpos de água, principalmente, artificiais e zonas de montado esparsas com exploração de gado. Para além disso, a capacidade reprodutora e velocidade de expansão desta ave são grandes, como está comprovado para países vizinhos do centro europeu (Pires, I. M. & Neves, B. (2017) From Periphery to Euroregion: Foreign Investment in Olive Groves in an Alentejo in Times of Change, <i>ATAS/PROCEEDINGS 19º Congresso da APDR</i> . ISBN 97898996353881). Ver secções "Distribuição e Tendência Populacional" e "Nidificação"

Probabilidade de Introdução	Resposta	Incerteza	Comentário
Qual é a probabilidade do organismo se conseguir mover da via de introdução para um habitat apropriado?	muito provável = 4	baixa = 0	O habitat do lado de Espanha (especialmente Andaluzia e Extremadura) é similar ao da Região do Alentejo (distritos de Évora e Beja), sendo composto essencialmente por campos agrícolas de produção intensiva, corpos de água, principalmente, artificiais e zonas de montado esparsas com exploração de gado. Para além disso, a capacidade reprodutora e velocidade de expansão desta ave são grandes, como está comprovado para países vizinhos do centro europeu (Pires, I. M. & Neves, B. (2017) From Periphery to Euroregion: Foreign Investment in Olive Groves in an Alentejo in Times of Change, <i>ATAS/PROCEEDINGS 19º Congresso da APDR</i> . ISBN 97898996353881). Ver secções "Distribuição e Tendência Populacional" e "Nidificação"
Probabilidade de Estabelecimento	Resposta	Incerteza	Comentário
Quão similares são as condições climáticas que iriam afetar o estabelecimento na área da análise de risco e na área de atual distribuição?	muito similares = 4	baixa = 0	O anatídeo em causa adaptou-se muito bem às zonas urbanas de Lisboa e Vale do Tejo e às rurais dos distritos de Évora e Beja, e tudo leva a querer que se encontra em expansão nestas últimas. O mesmo aconteceu noutros países da Europa Ocidental, onde os invernos, fator limitante, são mais rigorosos. Ver secções "Avaliação de Risco" e "Fatores Limitantes"
Quão similares são outros fatores abióticos que iriam afetar o estabelecimento na área da análise de risco e na área da atual distribuição?	muito similares = 4	baixa = 0	Existe um elevado número de registos da espécie na área da análise de risco, sendo que a área ainda não ocupada (verdadeiras ausências) ou não prospectada (falsas ausências), possui, essencialmente, o mesmo tipo de condições abióticas. Ver secção "Avaliação de Risco"
Quantas espécies ou habitats adequados vitais para a sobrevivência, desenvolvimento ou multiplicação do organismo estão presentes na área da análise de risco?	muitos = 4	baixa = 0	O Alentejo central e o baixo Alentejo, possuem habitats com áreas pouco florestadas e muitos corpos de água devido à ação do Homem, quer seja pela agricultura e pastoreio intensivos, quer através da construção de barragens (Pires, I. M. & Neves, B. (2017) From Periphery to Euroregion: Foreign Investment in Olive Groves in an Alentejo in Times of Change, <i>ATAS/PROCEEDINGS 19º Congresso da APDR</i> . ISBN 97898996353881); (Platform for Sustainable Alentejo and Friends of the Earth International CEE Bankwatch Network. (2005) The Alqueva dam - How the EIB helped to finance environmental destruction in Portugal).
Quão dispersas estão as espécies ou habitats adequados vitais para a sobrevivência, desenvolvimento ou multiplicação do organismo, na área da análise de risco?	muito dispersos = 4	baixa = 0	Ver a resposta ao ponto anterior.

Continua...

Probabilidade de Estabelecimento	Resposta	Incerteza	Comentário
Se o organismo requer outra espécie para fases críticas do seu ciclo de vida, então qual é a probabilidade do organismo se tornar associado a tal espécie na área da análise de risco?	N/A		
Qual é a probabilidade de o estabelecimento não ser impedido por competição com espécies existentes na área da análise de risco?	muito provável = 4	baixa = 0	O ganso do Egito é uma espécie dominante quando compete por alimento e território com outras espécies, principalmente com outros anatídeos, como o pato-real, mas também com espécies que fazem ninhos em cavidades, como a coruja das torres. Existe a hipótese de em Norfolk, sudeste de Inglaterra, durante a segunda metade do século XX, 25 casais terem tido menor sucesso reprodutor devido à competição com o ganso do Canadá e o (Anser anser), mas este facto não terá tido impacto significativo, pois a população reprodutora continuou a aumentar. Ver secções "Impacto" e "Distribuição e Tendência Populacional"
Qual é a probabilidade de o estabelecimento não ser impedido por predação causada por espécies existentes na área da análise de risco?	provável = 3	média = 1	No sudeste de Inglaterra os ovos e as pequenas crias de ganso do Egito são predados por corvídeos e, em menor escala, os indivíduos podem ser mortos por raposas e aves de rapina, no entanto, este facto não pareceu abrandar a expansão da população reprodutora naquele país. Em Portugal não é expectável que alguma espécie exerça uma pressão de predação muito elevada. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Se há diferenças na gestão do habitat por parte do Homem na área da análise de risco, em comparação com a área de atual distribuição, elas poderão favorecer o estabelecimento?	muito provável = 4	baixa = 0	A gestão do meio rural nos distritos de Évora e Beja passa cada vez mais por explorações intensivas e super-intensivas de olival, amendoal e vinha. Tal pode favorecer a alimentação do ganso do Egito (Pires, I. M. & Neves, B. (2017) From Periphery to Euroregion: Foreign Investment in Olive Groves in an Alentejo in Times of Change, ATAS/PROCEEDINGS 19º Congresso da APDR. ISBN 97898996353881).
Quão provável é que medidas existentes de controlo ou zootécnicas venham a falhar na prevenção de estabelecimento do organismo?	muito provável = 4	baixa = 0	Em vários países europeus onde a espécie já se encontra estabelecida, é permitido o abate de indivíduos, no entanto, a sua expansão, por exemplo na Dinamarca, não foi travada, muito pelo contrário. Ver secção "Gestão de Risco" .
Com que frequência o organismo foi detetado em locais onde é protegido?	N/A		O ganso do Egito faz parte da coleção de aves de muitos parques urbanos, especialmente nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Grande Porto, onde estão completamente livres sem qualquer tipo de controlo aparente. A espécie não se encontra em nenhuma convenção assinada por Portugal.

Probabilidade de Estabelecimento	Resposta	Incerteza	Comentário
Qual é a probabilidade da estratégia reprodutiva do organismo e a duração do seu ciclo de vida ajudarem ao seu estabelecimento?	muito provável = 4	baixa = 0	O ganso do Egito no estado selvagem vive até cerca de 15 anos e em cativeiro até aos 35. Os indivíduos formam pares monogâmicos que permanecem juntos até ao final do seu ciclo de vida, o período de acasalamento dura 6 meses, a fêmea pode pôr ovos o ano todo, o número médio de ovos por ninhada é de 6,7 ovos, e a taxa de sobrevivência dos adultos (anualmente) ronda os 80%. Ver secções "Sobrevivência" e "Nidificação"
Qual é a probabilidade da capacidade do organismo se expandir vir a ajudar no seu estabelecimento?	muito provável = 4	baixa = 0	É reconhecido que o efetivo populacional desta espécie aumenta em qualquer região onde tenha sido introduzida e que a sua expansão para outras zonas da Europa não aparenta estar contida. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional" . A distância média percorrida por estes indivíduos se situa entre os 200 km e os 1.164 km, havendo fortes evidências de que o ganso do Egito efetua migrações relacionadas com a muda (pós-reprodução). Ver secções "Movimentos" e "Distribuição e Tendência Populacional"
Quão adaptável é o organismo?	adaptável = 3	baixa = 0	A sua área de distribuição natural é vasta, desde o sul do deserto do Sahara até à África-do-Sul. Para além disso, conseguiram adaptar-se ao clima temperado europeu, sendo uma espécie considerada comum no Noroeste deste continente. A única limitação possível em Portugal será a existência de locais apropriados (massas de água). Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Qual é a probabilidade da baixa diversidade genética da população fundadora não vir a impedir estabelecimento?	baixa = 1	alta = 2	Não existe informação acerca da diversidade genética da população, nem sobre a proveniência dos primeiros indivíduos introduzidos.
Quão frequentemente o organismo entrou e se estabeleceu em novas áreas, fora da sua área de distribuição natural, como resultado das atividades humanas?	muito frequente = 4	baixa = 0	Fora da Europa o organismo foi introduzido nos Emirados Árabes Unidos (EAU), em Israel, nas ilhas Maurícias e nos EUA. Na Europa foi primeiramente introduzida na Grã-Bretanha no século XVII como ave ornamental em parques do este de Inglaterra, tendo sido pelo mesmo motivo introduzida nos Países Baixos e na Bélgica durante o século XX. A partir destes últimos a espécie expandiu-se e estabeleceu-se no noroeste europeu. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Qual é a probabilidade de o organismo vir a sobreviver a campanhas de erradicação na área da análise de risco?	provável = 3	média = 1	Em vários países europeus é aplicado o abate a tiro da espécie, mas apenas como medida de gestão pois a mesma já se encontra bem estabelecida. Outras medidas como absorção e tratamento químico dos ovos, bem como, recorrendo à falcoaria, sortiram efeito no controlo populacional a curto-prazo, no entanto, não se mostraram eficazes no sentido da sua erradicação. Ver secções "Análise de Risco (Introdução)" e "Gestão de Risco" .

Probabilidade de Estabelecimento	Resposta	Incerteza	Comentário
Mesmo que o estabelecimento permanente do organismo seja improvável, qual é a probabilidade de populações de passagem se manterem na área da análise de risco? através de migração natural ou entrarem através de atividades humanas?	pouco provável = 1	alta = 2	O número de indivíduos na região do Alentejo tem vindo a crescer nos últimos anos, sendo que a espécie já se reproduziu e continua a fazê-lo. A fuga de parques urbanos deverá continuar a ser uma das fontes potenciais de origem, embora a expansão de populações já existentes seja muito relevante. Acerca de outras fontes de introdução não existe informação suficiente, apenas se sabe que já ocorreram migrações pós-reprodutoras no centro da Europa. Ver secções "Movimentos" e "Avaliação de Risco"
Probabilidade de Expansão	Resposta	Incerteza	Comentário
Quão rapidamente é o organismo capaz de se expandir naturalmente na área da análise de risco?	muito rapidamente = 4	média = 1	A espécie apresenta um crescimento exponencial aquando da invasão de novas áreas, como por exemplo nos Países Baixos, onde a velocidade média de expansão foi de 3,0 km por ano até 1994. Também em Inglaterra este anatídeo cresceu muito rapidamente passando para o dobro dos efetivos entre os anos 80 e 2000, possivelmente devido à sua resiliência aos invernos. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Quão rapidamente é o organismo capaz de se expandir através de auxílio humano na área da análise de risco?	N/A		Não existe informação que permita responder a esta questão.
Quão difícil seria conter o organismo dentro da área da análise de risco?	difícil = 3	média = 1	A erradicação da espécie é possível através do abate a tiro enquanto os números populacionais forem baixos. No noroeste europeu, onde a espécie já é autossustentável, já só é possível o controlo da mesma pelo método mencionado, no entanto, não é suficiente para impedir o crescimento estável da espécie. Ver secção "Introdução" e "Gestão de Risco"
Com base nas respostas às questões acerca do potencial para estabelecimento ou expansão descreva a área afetada pelo organismo.	Amenidade; áreas abertas com vegetação herbácea; corpos de água; campos agrícolas.	baixa = 0	Não existe informação quanto aos danos causados em Portugal, mas na África-do-Sul a espécie é já considerada como "praga" pelos agricultores locais. Ver secção "Impacto"
Impacto	Resposta	Incerteza	Comentário
Quão importante é a perda económica causada pelo organismo dentro da sua área de distribuição atual?	importante = 3	alta = 2	A única contabilização completa de perdas económicas existente até à data diz respeito à África-do-Sul. Aí o impacto representou >2,5 e 7% da receita anual dos produtores de cevada e trigo. No entanto, existe uma contabilização parcial para os Países Baixos de danos provocados, com perdas de 70.567 euros (82,8%) e de 9.964ha (95,5%). Ver secção "Impacto"

Impacto	Resposta	Incerteza	Comentário
Tendo em conta as condições ecológicas na área da análise de risco, quão importante é o efeito económico negativo e direto?			Não existe informação disponível.
Quão grande pode ser a perda de lucro de um produtor causada pelo organismo devido a mudanças nos custos de produção, rendimento, etc., na área da análise de risco?			Não há atualmente informação de perdas relevantes.
Quão grande pode ser a redução na procura do consumidor provocada pelo organismo na área da análise de risco?	N/A		Neste momento não existe indicação de desvalorização de produtos agrícolas (ou outros) causada pelo ganso do Egito.
Qual é a probabilidade de a presença do organismo na área da análise de risco causar perdas no mercado de exportação?			Neste momento parece não haver perdas no mercado de exportação.
Quão importantes seriam outros custos económicos resultantes da introdução?	moderado = 2	média = 1	Em Inglaterra e nos Países Baixos estas aves representam um problema para a aviação, no sentido do embate contra este meio de transporte, podendo daí resultar perigo iminente para os seus utilizadores. Ver secção "Impacto"
Quão importante é o dano ambiental causado pelo organismo dentro da sua área de distribuição atual?	moderado = 2	baixa = 0	Grandes bandos desta espécie podem danificar fisicamente os habitats, quer quando se estão a alimentar, quer por compactação do solo. Os seus excrementos também são uma preocupação, pois podem originar a eutrofização de águas paradas. O ganso do Egito afeta ainda, principalmente durante a época de reprodução, outras aves aquáticas nativas através de competição por alimento e território, mas também através da hibridização. Ver secção "Impacto"
Quão importante será o dano ambiental provocado na área da análise de risco?	moderado = 2	alta = 2	A área da análise de risco é composta por campos agrícolas, zonas de pradaria/prado e por corpos de água, na sua maioria artificiais. Ora, os grandes bandos destes animais que se juntam após a época de reprodução, através da alimentação voraz, compactação do solo e poluição dos corpos de água, serão capazes de alterar significativamente o habitat. As espécies de aves aquáticas nativas existentes também poderão ser fortemente afetadas através de comportamento antagónico e hibridização. Ver secção "Impacto"
Quão importante é o dano social ou outro causado pelo organismo dentro da sua área de distribuição atual?	pouco importante = 1	média = 1	A espécie causa problemas sociais e de saúde pública quando ocorrem em grandes bandos, e se dá o pisoteio em pradarias dominadas por herbáceas, as quais prestam o serviço ecossistémico de amenidade. Ver secção "Impacto"
Quão importante será o dano social na área da análise de risco?	pouco importante = 1	alta = 2	A afetação do serviço ecossistémico de amenidade e a transmissão de doenças para animais domésticos e para o ser humano parecem ser os potenciais impactos, mas há falta de informação a este respeito.

Continua...

Impacto	Resposta	Incerteza	Comentário
Qual é a probabilidade de os traços genéticos serem transmitidos às espécies nativas, modificando a sua natureza genética e fazendo com que os efeitos económicos, ambientais ou sociais sejam mais sérios?	muito provável = 4	baixa = 0	Nos países onde a espécie possui populações bem estabelecidas (e.g. Inglaterra, Países Baixos, Bélgica e Alemanha) e parece estar em rápida expansão, ocorre hibridização com o pato-real, pato-branco, ganso-grande-de-testa-branca e ganso-bravo. Ver secção "Impacto"
Qual é a probabilidade de inimigos naturais, já existentes na área da análise de risco, não virem a afetar as populações do organismo se introduzido?	muito provável = 4	média = 1	Em Portugal não há registo de afetação por parte de competidores ou predadores, e o facto de a espécie poder estar a expandir-se no Alentejo sugere que possivelmente a taxa de reprodução continua a aumentar. Em Inglaterra poderá existir competição com o ganso-bravo e ganso do Canadá, mas também predação por parte da gralha-preta, no entanto, a expansão populacional continuou neste país, estando atualmente com um crescimento estável. Ver secção "Distribuição e Tendência Populacional"
Quão facilmente pode o organismo ser controlado?	difícil = 3	média = 1	Noutros países europeus onde a espécie já se encontra estabelecida (e.g. noroeste da Europa), o método aplicado é o abate a tiro, mas por exemplo na Dinamarca, associações de caçadores não conseguiram travar a expansão da espécie, ao passo que nos restantes países a velocidade de expansão parece diminuir, mas não o suficiente para controlar a população. Ver secção Impacto"
Qual é a probabilidade de medidas de controlo provocarem a interrupção de sistemas biológicos ou integrados para controlo de outros organismos?	pouco provável = 1	alta = 2	Poderá ocorrer perturbação a curto-prazo de outras espécies aquáticas, principalmente aquando da época de muda. Não são conhecidas interações com outras espécies que na ausência do ganso do Egito possam gerar efeitos negativos nos ecossistemas.
Qual é a probabilidade de o organismo funcionar como alimento, hospedeiro, simbiote ou vetor para outros organismos que sejam nefastos?	provável = 3	média = 1	O ganso do Egito é uma ave com um grande potencial para a transmissão do vírus da gripe das aves, colocando problemas a locais de exploração aviária e riscos em termos de saúde pública. Ver secção "Análise de Risco (Introdução)"
Destaque os locais da área da análise de risco com maior probabilidade de virem a sofrer impacto económico, ambiental e social.	Distritos de Évora e Beja	baixa = 0	Locais dominados por vegetação herbácea e com terreno plano (planícies/prados), especialmente se se encontrarem junto a corpos de água, os quais são usados, por exemplo, para alimentação, nidificação, proteção e durante a época de muda. A agricultura extensiva e os corpos de água artificiais de maior área e perímetro serão os mais afetados. Ver secção "Avaliação de Risco"

Tabela 5. Resumo das probabilidades de introdução, estabelecimento, expansão e impacto do ganso do Egito nos distritos de Évora e Beja.

Resumo da Probabilidade	Resposta	Incerteza	Comentário
Introdução	muito provável = 4	baixa = 0	O aumento populacional junto à fronteira com Espanha é evidente, particularmente entre 2015 e 2017, tal como comprovam os mapas elaborados em QGIS. Sendo assim, esta via de introdução revela-se importante na entrada de indivíduos desta espécie nos distritos de Évora e Beja.
Estabelecimento	muito provável = 4	baixa = 0	O gráfico referente à evolução temporal mostra que a espécie se encontra, a partir do final do ano 2014, em fase de crescimento exponencial, e, portanto, a probabilidade de se vir a estabelecer é muito grande.
Expansão	provável = 3	média = 1	A velocidade de expansão da espécie aquando da fase de crescimento exponencial é muito elevada. Além disso, a área ótima para a espécie nos distritos em causa não está totalmente ocupada. Os mapas desenvolvidos em QGIS vêm ainda comprovar que o número de quadriculas 10x10 km ocupadas aumentaram substancialmente na região alvo deste trabalho, particularmente, no período 2015-2017.
Impacto	moderado = 2	média = 1	A informação para a área da análise de risco a este respeito não é conhecida. No entanto, sabe-se que noutros países europeus a espécie compete com outras aves aquáticas e também hibridiza com certas espécies da família Tadorninae. Para além desta situação, também já foram relatados casos de estragos na agricultura e é conhecida a sua capacidade de transmissão do vírus da gripe A.

O modelo de avaliação aqui presente foi anteriormente aplicado para o ganso do Egito nos Países Baixos e nos países da UE, e para o ganso do Canadá na Grã-Bretanha.

As probabilidades de introdução e estabelecimento do ganso do Egito na área da análise de risco podem ser comparáveis com aquelas atribuídas ao ganso do Canadá na Grã-Bretanha pelo “GB Non-native species secretariat” em 2011 (GB Non-native species secretariat, 2018), uma vez que em ambos os casos, quer a introdução, quer o estabelecimento das espécies é muito provável. Também a probabilidade de impacto dos dois Anseriformes se mostra semelhante, sendo considerado moderado. Já no caso da probabilidade de expansão, o ganso do Egito em Portugal mostra-se como tendo maior capacidade de ocupar novos territórios em comparação com o ganso do Canadá na Grã-Bretanha.

Na avaliação de risco de 2011 que envolveu os países da UE (GB Non-native species secretariat, 2018), o ganso do Egito teve como muito provável tanto a introdução

como o estabelecimento, tal como se pôde concluir para o ganso do Egito nos distritos de Évora e Beja. Também a conclusão do impacto foi a mesma, ou seja, impacto moderado. Apenas a probabilidade de expansão foi mais baixa na área de estudo em relação aos países da UE em geral, o que talvez se deva ao facto de em Portugal existir menos informação a este respeito, e , por isso, maior grau de incerteza.

A única análise de risco completa e elaborada para o ganso do Egito até à data de conclusão deste trabalho foi realizada nos Países Baixos (Gyimesi & Lensink, 2010). Nesta análise foi concluído que a probabilidade de introdução é muito alta, dado que ainda existem muitas aves mantidas em cativeiro, e que a fuga das mesmas ainda será a principal via de introdução. A probabilidade de estabelecimento nos Países Baixos é muito alta, dado que o ganso do Egito já colonizou praticamente todo este país. Como existe muita informação para os países da Europa Central, foi possível concluir que as populações de ganso do Egito estão em contínua expansão a partir dos Países Baixos para os países vizinhos.

Em Portugal a principal via de introdução deixou de ser atribuída a fugas de cativeiro. Nos últimos anos (2015-2017) a introdução deverá ocorrer maioritariamente através de populações que se expandem a partir de Espanha (regiões autónomas de Andaluzia e Extremadura). Nos distritos de Évora e Beja o estabelecimento já deverá ter ocorrido, no entanto, como o início da colonização se deu mais tarde, ainda existem muitos locais propícios à ocupação. Na área da análise de risco, apesar de a expansão do ganso do Egito ter sido considerada como provável, a tendência verificada (fig. 11 – 12) sugere uma real expansão nos anos mais recentes.

Tanto nos Países Baixos como nos distritos de Évora e Beja, o ganso do Egito tem um impacto moderado em relação a outras espécies nativas, existindo um certo grau de perturbação através da competição por alimento e território. Os danos nos ecossistemas nativos em Portugal não estão contabilizados, no entanto, nos Países Baixos o ganso do Egito causa elevados danos nos habitats prado ou pradaria devido ao elevado número de indivíduos existente. Sendo certo que em Portugal a probabilidade de expansão é pelo menos elevada, é de prever que nos anos subsequentes a este trabalho a espécie possa ter um impacto elevado nos ecossistemas nativos. O impacto do ganso do Egito na agricultura dos Países Baixos tem sido cada vez mais preocupante. Por comparação, o uso do solo para agricultura extensiva no centro e baixo Alentejo mostra-se como o tipo de habitat para o qual o ganso do Egito tem ligeira preferência. Nesse sentido prevê-se que nos próximos anos, com o crescente populacional da espécie, este sector económico venha a sofrer elevados danos.

3.13. GESTÃO DE RISCO

Na União Europeia (UE), o regulamento 1143/2014 acerca das espécies exóticas invasoras, foi criado no sentido de controlar ou erradicar espécies prioritárias, bem como, encontrar formas de prevenir a introdução e estabelecimento de novas espécies com este carácter. Este regulamento é aplicado às espécies que sejam consideradas preocupantes no seio da UE e sujeitas a uma avaliação de risco formal, que as coloca numa lista final de espécies sobre as quais são necessárias ações concretas (Roy *et al.*, 2015; Carboneras *et al.*, 2017).

3.13.1. Erradicação

Em França foram tomadas medidas pontuais de erradicação através do abate de indivíduos adultos, como foi o caso da “réserve de la Grand-Noë”, em Eure, onde a espécie se reproduziu em 1994 (Dubois, 2007).

3.13.2. Gestão

Nos Países Baixos, desde 2002, é permitido o abate de indivíduos (com uma espingarda), sob uma permissão específica presente na lei nacional (Gyimesi & Lensink, 2010). Em Inglaterra, desde setembro de 2009, o ganso do Egito está presente na lista de espécies que podem ser legalmente abatidas sem que seja necessário qualquer tipo de permissão. Da mesma forma, na Bélgica é permitido o abate de todas as espécies exóticas sem que uma permissão especial tenha que ser concedida (Gyimesi & Lensink, 2010). Na Alemanha, desde outubro de 2005, é possível o abate entre 1 de agosto e 15 de janeiro de cada ano (Gyimesi & Lensink, 2010). Na Dinamarca, em 2006, associações de caçadores foram reunidas para combater a expansão da espécie, no entanto, o número de indivíduos observados continuou a aumentar (Gyimesi & Lensink, 2010).

3.13.3. Gestão do Ganso do Egito em Portugal

Em Portugal, a população de ganso do Egito encontra-se estabelecida e o seu efetivo tem sofrido um crescente aumento, no entanto, não existem registos de impactos económicos negativos e significativos resultantes da sua presença. A competição com espécies nativas dos distritos de Évora e Beja aparenta ser moderada (ou pelo menos não

é perceptível). Apesar disso, os impactos negativos do ganso do Egito descritos na literatura científica levam a que se recomende uma rigorosa monitorização dos efetivos populacionais na área de estudo. Caso se verifique a curto-médio-prazo uma população demasiado numerosa, e sejam registadas situações que afetem negativamente tanto espécies nativas como o Homem, será necessário considerar formas de controlo populacional (e.g. recolha e destruição de ovos/ninhos e abate), tal como já se verifica noutros países do noroeste europeu.

4. CONCLUSÕES GERAIS

O ganso do Egito pode ser avistado ao longo de todo o ano, sendo uma espécie residente em Portugal Continental.

A população sofreu um claro aumento no número médio de indivíduos por registo entre 2000 e 2017. Para o mesmo período o número de quadrículas 10x10 km ocupadas também aumentou, sobretudo de 2014 em diante, com o aumento a ser praticamente exponencial.

A análise temporal mostrou que de 2000 a 2010 a espécie se encontrava em fase Lag, isto é, de adaptação ao novo meio. De 2011 a 2014 terá tido sucesso no processo de aclimatização, e de 2015 a 2017 o aumento populacional foi tal que levou a que o ganso do Egito se conseguisse estabelecer nos distritos de Évora e Beja.

A análise espacial possibilitou compreender que as primeiras introduções poderão ter ocorrido sobretudo em zonas urbanas, nomeadamente nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Grande Porto, o que muito possivelmente se terá devido a introduções deliberadas com fins ornamentais em jardins públicos.

Após a fase de introdução, a espécie conseguiu expandir-se para os distritos de Évora e Beja, com a possibilidade de ter ocorrido primeiro a partir da região de Lisboa e Vale do Tejo, passando mais tarde a depender de novos indivíduos vindos muito possivelmente de Espanha.

Na área de estudo, o ganso do Egito tem preferência por corpos de água circulares de média a grande dimensão que estejam rodeados especialmente por agricultura extensiva. O número máximo de indivíduos registados num local é tanto maior quanto maior e mais circular for um corpo de água.

Não existe até à data informação sobre impactos negativos do ganso do Egito na área de estudo, quer sobre espécies nativas, quer sobre o Homem. No entanto, tendo por base dados científicos de outros países da Europa Ocidental, é recomendável que a

espécie seja continuamente monitorizada, pois não é de descartar que, com o aumento contínuo do efetivo populacional nos últimos anos, esta venha a afetar significativamente quer a biodiversidade que a rodeia, quer o Homem.

5. REFERÊNCIAS

Anselin, A. & Devos, K. (2007). *Review of the status of introduced nonnative waterbirds and their effect in Flanders, Belgium*. Brussels.

Atkins, A., Redpath, S. M., Little R. M. & Amar, A. (2017). Experimentally Manipulating the Landscape of Fear to Manage Problem Animals. *The Journal of Wildlife Management*, pp. 1–7. doi: 10.1002/jwmg.21227.

Bacher, S., Blackburn, T. M., Essl, F., Genovesi, P., Heikkilä, J., Jeschke, J. M., Jones, G., Keller, R., Kenis, M., Kueffer, C., Martinou, A. F., Nentwig, W., Pergl, J., Pyšek, P., Rabitsch, W., Richardson, D. M., Roy, H. E., Saul, W. C., Scalera, R., Vilà, M., Wilson, J. R. U. & Kumschick, S. (2017). Socio-economic impact classification of alien taxa (SEICAT). *Methods in Ecology and Evolution*, pp. 1–10. doi: 10.1111/2041-210X.12844.

Baker, H., Stroud, D. A., Aebischer, N. J., Cranswick, P. A., Gregory, R. D., McSorley, C. A., Noble, D. G. & Rehfisch, M. M. (2006). Population estimates of birds in Great Britain and the United Kingdom Since the Avian Population Estimates Panel. *British Birds*, 99, pp. 25–44.

Baker, R., Cannon, R., Bartlett, P. & Barker, I. (2005). Novel strategies for assessing and managing the risks posed by invasive alien species to global crop production and biodiversity. *Annals of Applied Biology*, 146, pp. 177–191.

Banks, A. N., Wright, L. J., Maclean, I. M. D., Hann, C. & Rehfisch, M. M. (2008). *Review of the Status of Introduced Non-Native Waterbird Species in the Area of the African-Eurasian Waterbird Agreement : 2007 Update*. Bonn, Germany.

Bauer, H. G. & Woog, F. (2008). Non-native and naturalized bird species (neozoa) in Germany , part I : Occurrence , population size and status. *Vogelwarte*, 46, pp. 157–194.

Bauer, N. (2011). On the “ invasiveness ” of non-native bird species. *Ibis*, 153, pp. 204–206.

BioloVision Sàrl (2017). *Atlas des oiseaux nicheurs*. Available at: http://www.atlas-ornitho.fr/index.php?m_id=508&frmSpecies=81&y=2017 (Accessed: 25 October 2017).

Braun, G. (2004). First Documented Nesting in the Wild of Egyptian Geese in Florida. *Florida Field Naturalist*, 32(4), pp. 138–143.

Burger, C. E., Abolnik, C. & Fosgate, G. T. (2012). Antibody Response and Viral Shedding Profile of Egyptian Geese (*Alopochen aegyptiaca*) Infected with Low Pathogenicity H7N1 and H6N8 Avian Influenza Viruses. *Avian Diseases*, 56, pp. 341–346.

Caffrey, J. M., Baars, J. R., Barbour, J. H., Boets, P., Boon, P., Davenport, K., Dick, J. T. A., Early, J., Edsman, L., Gallagher, C., Gross, J., Heinimaa, P., Horrill, C., Hudin, S., Hulme, P. E., Hynes, S., MacIsaac, H. J., McLoone, P., Millane, M., Moen, T. L., Moore, N., Newman, J., O'Conchuir, R., O'Farrell, M., O'Flynn, C., Oidtmann, B., Renals, T., Ricciardi, A., Roy, H., Shaw, R., Valkenburg, J. L. C. H. Van, Weyl, O., Williams, F. & Lucy, F. E. (2014). Tackling Invasive Alien Species in Europe : the Top 20 Issues. *Management of Biological Invasions*, 5(1), pp. 1–20. doi: <http://dx.doi.org/10.3391/mbi.2014.5.1.01>.

Carboneras, C., Genovesi, P., Vilà, M., Blackburn, T. M., Carrete, M., Clavero, M., D'hondt, B., Orueta, J. F., Gallardo, B., Geraldes, P., González-Moreno, P., Gregory, R. D., Nentwig, W., Paquet, J. Y., Pyšek, P., Rabitsch, W., Ramírez, I., Scalera, R., Tella, J. L., Walton, P. & Wynde, R. (2017). A prioritised list of invasive alien species to assist the effective implementation of EU legislation. *Journal of Applied Ecology*, pp. 1–9. doi: 10.1111/1365-2664.12997.

Carboneras, C. & Kirwan, G. M. (2017). Egyptian Goose (*Alopochen aegyptiaca*), in del Hoyo, J. et al. (eds). *Handbook of the Birds of the World Alive*. Barcelona: Lynx Edicions. Available at: <https://www.hbw.com/node/52834>.

Carpio, A. J., Barasona, J. A., Guerrero-Casado, J., Oteros, J., Tortosa, F. S. & Acevedo, P. (2017). An assessment of conflict areas between alien and native species richness of terrestrial vertebrates on a macro-ecological scale in a Mediterranean hotspot. *Animal Conservation*, 20, pp. 433–443. doi: 10.1111/acv.12330.

Cassey, P., Blackburn, T. M., Russell, G. J., Jones, K. E. & Lockwood, J. L. (2004). Influences on the transport and establishment of exotic bird species : an analysis of the

parrots (Psittaciformes) of the world. *Global Change Biology*, 10, pp. 417–426. doi: 10.1111/j.1529-8817.2003.00748.x.

Chiron, F., Shirley, S. M. & Kark, S. (2010). Behind the Iron Curtain: Socio-economic and political factors shaped exotic bird introductions into Europe. *Biological Conservation*. Elsevier Ltd, 143(2), pp. 351–356. doi: 10.1016/j.biocon.2009.10.021.

Costa, H., Elias, G. L. & Carlos, J. (1997). Exotic birds in Portugal. *British Birds*, 90(12), pp. 562–568.

Cramp, S. & Simmons, K. E. L. (1977). *Handbook of the Birds of Europe, the Middle East and North Africa: The Birds of the Western Palearctic*. Volume I. Edited by Cramp, S. New York: Oxford University Press.

Cumming, G. S., Gaidet, N. & Ndlovu, M. (2012). Towards a unification of movement ecology and biogeography : conceptual framework and a case study on Afrotropical ducks. *Journal of Biogeography*, 39, pp. 1401–1411. doi: 10.1111/j.1365-2699.2012.02711.x.

Curtis, O. E., Hockey, P. A. R. & Koeslag, A. N. N. (2007). Competition with Egyptian Geese *Alopochen aegyptiaca* overrides environmental factors in determining productivity of Black Sparrowhawks *Accipiter melanoleucus*. *Ibis*, 149, pp. 502–508.

Dean, W. R. J., Milton, S. J., Forsyth, H. P. & Tissiman, D. R. (2015). Fluctuations in bird numbers on sewage treatment ponds in an arid environment, South Africa. *Journal of African Ornithology*, 86(1 & 2), pp. 145–153. doi: 10.2989/00306525.2015.1029559.

Diederik, S., Assaf, S. & François, C. (2011). Concerns regarding the scientific evidence informing impact risk assessment and management recommendations for invasive birds. *Biological Conservation*. Elsevier Ltd, 144(8), pp. 2112–2118. doi: 10.1016/j.biocon.2011.05.001.

Dubois, P. J. (2007). Les oiseaux allochtones en France : statut et interactions avec les espèces indigènes. *Ornithos*, 14(6), pp. 329–364.

Dubois, P. J., Maillard, J. F. & Cugnasse, J. M. (2016). Les populations d'oiseaux allochtones en France en 2015 (4e enquête nationale). *Ornithos*, 23(3), pp. 129–141.

Dyer, E. E., Franks, V., Cassey, P., Collen, B., Cope, R. C., Jones, K. E., Sekercioglu, Ç. H. & Blackburn, T. M. (2016). A global analysis of the determinants of alien geographical range size in birds. *Global Ecology and Biogeography*, 25, pp. 1346–1355. doi: 10.1111/geb.12496.

Dyer, E. E., Cassey, P., Redding, D. W., Collen, B., Franks, V., Gaston, K. J., Jones, K. E., Kark, S., Orme, C. D. L. & Blackburn, T. M. (2017). The Global Distribution and Drivers of Alien Bird Species Richness. *PLOS Biology*, 15(1), pp. 1–25. doi: 10.1371/journal.pbio.2000942.

eBird (no date). Available at:

<http://ebird.org/ebird/map/egygoo?neg=true&env.minX=&env.minY=&env.maxX=&env.maxY=&zh=false&gp=false&ev=Z&mr=1-12&bmo=1&emo=12&yr=all&bbyr=1900&eyr=2017>
(Accessed: 26 August 2017).

Elias, C. M. (sem data). *avesdeportugal.info*. Available at:
<http://www.avesdeportugal.info/equipa.html> (Accessed: 7 October 2017).

Eltringham, S. K. (1974). The survival of broods of the Egyptian Goose in Uganda. *Wildfowl*, 25, pp. 41–48.

Equipa Atlas (2008). *Atlas das aves nidificantes em Portugal (1999-2005)*. Editado pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB). Lisboa: Assírio & Alvim.

European Ornithological Atlas Committee (EOAC) (1992). *Breeding Bird Atlas of Europe*. The Netherlands.

Evans, T., Kumschick, S. & Blackburn, T. M. (2016). Application of the Environmental Impact Classification for Alien Taxa (EICAT) to a global assessment of alien bird impacts. *Diversity and Distributions*, 22, pp. 919–931. doi: 10.1111/ddi.12464.

Fasola, M. & Canova, L. (1993). Diel activity of resident and immigrant waterbirds at Lake Turkana, Kenya. *Ibis*, 135, p. 442–450.

Fox, A. D., Ebbinge, B. S., Mitchell, C., Heinicke, T., Aarvak, T., Colhoun, K., Clausen, P., Dereliev, S., Faragó, S., Koffijberg, K., Kruckenberg, H., Loonen, M. J. J. E., Madsen, J., Mooij, J., Musil, P., Nilsson, L., Pihl, S. & Jeugd, H. Van Der (2010). Current estimates of

goose population sizes in western Europe, a gap analysis and an assessment of trends. *Ornis Svecica*, 20, pp. 115–127.

Galen, R. Van (2005). A surprise: Northern Goshawk *Accipiter gentilis* presumably hatches chick of Egyptian Goose *Alopochen aegyptiacus*. *De Takkeling*, 13(1), pp. 82–83.

GB Non-native species secretariat (2018). *Risk assessment - GB non-native species secretariat*. Available at: <http://www.nonnativespecies.org/index.cfm?pageid=143> (Accessed: 10 January 2018).

Grupo de Aves Exóticas (GAE- SEO/BirdLife) (2007). *Situación y Medidas de Acción sobre las Aves*. Available at: <https://www.seo.org/>.

Gyimesi, A. & Lensink, R. (2010). *Risk analysis of the Egyptian Goose in The Netherlands*.

Gyimesi, A. & Lensink, R. (2012). Egyptian Goose *Alopochen aegyptiaca* : an introduced species spreading in and from the Netherlands. *Wildfowl*, 62, pp. 128–145.

Hagemeijer, W. J. M. & Blair, M. J. (1997). *The EBCC Atlas of European Breeding Birds - Their Distribution and Abundance*. Edited by Hagemeijer, W. J. M. & Blair, M. J. London: T & A D Poyser.

Halse, S. A. (1984). Diet, Body Condition, and Gut Size of Egyptian Geese. *The Journal of Wildlife Management*, 48(2), pp. 569–573. Available at: <http://www.jstor.org/stable/3801191>.

Harebottle, D. M., Williams, A. J., Weiss, Y. & Tong, G. B. (2008). Waterbirds at Paarl Waste Water Treatment Works, South Africa, 1994 – 2004 : seasonality, trends and conservation importance. *Ostrich*, 79(2), pp. 147–163. doi: 10.2989/OSTRICH.2008.79.2.4.578.

Harrison, C. & Greensmith, A. (1993). *Birds of the World*. Edited by Simmons K. E. L. London: Dorling Kindersley Limited.

Harrop, A. H. J. (1998). Successful hybridisation between Ruddy Shelduck and Egyptian Goose. *British Birds*, 91(7), pp. 281–281.

Huntley, B., Green, R. E., Collingham, Y, C. & Willis S. G. (2007). *A Climatic Atlas of*

European Breeding Birds. Barcelona: Durham University, The RSPB and Lynx Edicions.

International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (2017). *The IUCN Red List of Threatened Species*. Available at: <http://www.iucnredlist.org/search> (Accessed: 8 October 2017).

Jeugd, H. Van Der & Majoor, F. (2010). *Overleving van Nijlganzen rondom Arnhem 1999 - 2009*. Arnhem.

de Juana, E. & Comité de Rarezas de la Sociedad Española de Ornitología (2006). Observaciones de Aves Raras en España, 2004. *Ardeola*, 53(1), pp. 163–190.

Kershaw, M. & Cranswick, P. A. (2003). Numbers of wintering waterbirds in Great Britain, 1994/1995 1998/1999: I. Wildfowl and selected waterbirds. *Biological Conservation*, 111, pp. 91–104.

Kumschick, S. & Nentwig, W. (2010). Some alien birds have as severe an impact as the most effectual alien mammals in Europe. *Biological Conservation*. Elsevier Ltd, 143(11), pp. 2757–2762. doi: 10.1016/j.biocon.2010.07.023.

Lack, P. (1986). *The Atlas of Wintering Birds in Britain and Ireland*. Edited by P. Lack. British Trust for Ornithology and Irish Wildbird Conservancy.

Lensink, R. (1998). Temporal and Spatial Expansion of the Egyptian Goose *Alopochen aegyptiacus*. *Journal of Biogeography*, 25, pp. 251–263.

Little, R. M. & Sutton, J. L. (2013). Perceptions towards Egyptian Geese at the Steenberg Golf Estate , Cape Town , South Africa. *Ostrich*, 84(1), pp. 85–87. doi: 10.2989/00306525.2013.772079.

Mackay, B., Little, R. M., Amar, A. & Hockey, P. A. R. (2014). Incorporating Environmental Considerations in Managing Egyptian Geese on Golf Courses in South Africa. *The Journal of Wildlife Management*, 78(4), pp. 671–678. doi: 10.1002/jwmg.711.

Mangnall, M. J. & Crowe, T. M. (2001). Managing Egyptian geese on the croplands of the Agulhas Plain. *South African Journal of Wildlife Research*, 31(1 & 2), pp. 25–34.

Mangnall, M. J. & Crowe, T. M. (2002). Population dynamics and the physical and financial impacts to cereal crops of the Egyptian Goose *Alopochen aegyptiacus* on the Agulhas Plain, Western Cape, South Africa. *Agriculture, Ecosystems and Environment*, 90, pp. 231–246.

Marchant, J. (2016). *Egyptian Goose, Alopochen aegyptiacus - Factsheet, GB Non-native species secretariat*. Available at: <http://www.nonnativespecies.org/factsheet/factsheet.cfm?speciesId=140> (Accessed: 31 October 2017).

Martí, R. & Del Moral, J. C. (2003). *Atlas de las Aves Reproductoras de España*. Sociedad E. Edited by R. Martí & J. C. Del Moral. Madrid: Dirección General de Conservación de la Naturaleza.

Martin-albarracin, V. L., Amico, G. C., Simberloff, D. & Nuñez, M. A. (2015). Impact of Non-Native Birds on Native Ecosystems : A Global Analysis. *PLoS ONE*, 10(11), pp. 1–14. doi: 10.1371/journal.pone.0143070.

Martin, R. O., Sebele, L., Koeslag, A., Curtis, O., Abadi, F. & Amar, A. (2014). Phenological shifts assist colonisation of a novel environment in a range-expanding raptor. *Oikos*, 123, pp. 1457–1468. doi: 10.1111/oik.01058.

Matias, R., Catry, P., Costa, H., Elias, G., Jara, J., Moore, C. C. & Tomé, R. (2007). Lista sistemática das aves de Portugal Continental. *Anuário Ornitológico*, 5, pp. 74–132.

Matias, R. (2011). Aves exóticas em Portugal : anos de 2009 e 2010. *Anuário Ornitológico*, 8, pp. 94–104.

Matias, R. (2012). Aves exóticas em Portugal : ano de 2011. *Anuário Ornitológico*, 9, pp. 57–65.

Mccarthy, E. M. (2006). *Handbook of Avian Hybrids of the World*. New York: Oxford University Press, Inc.

Murgui, E. & Hedblom, M. (2017). Human Initiation of Synurbic Populations of Waterfowl, Raptors, Pigeons and Cage Birds, in *Ecology and Conservation of Birds in Urban Environments*. Cham, Switzerland: Springer International Publishing AG, pp. 271–274. doi: 10.1007/978-3-319-43314-1.

Musgrove, A. J., Austin, G. E., Hearn, R. D., Holt, C. A., Stroud, D. A. & Wotton, S. R. (2011). Overwinter population estimates of British waterbirds. *British Birds*, 104, pp. 364–397.

Ndlovu, M., Cumming, G. S., Hockey, P. A. R. & Bruinzeel, L. W. (2010). Phenotypic flexibility of a southern African duck *Alopochen aegyptiaca* during moult : do northern hemisphere paradigms apply ? *Journal of Avian Biology*, 41, pp. 558–564. doi: 10.1111/j.1600-048X.2010.05034.x.

Ndlovu, M., Cumming, G. S., Hockey, P. A. R., Nkosi, M. D. & Mutumi, G. L. (2013). A study of moult-site fidelity in Egyptian geese, *Alopochen aegyptiaca* , in South Africa. *African Zoology*, 48(2): 240–249.

Ndlovu, M., Cumming, G. S. & Hockey, P. A. R. (2014). Influence of moult and location on patterns of daily movement by Egyptian Geese in South Africa. *Emu*, 114, pp. 23–29. Available at: <http://dx.doi.org/10.1071/MU12108>.

Nentwig, W. (2007). *Pathways in animal invasions. Biological Invasions*. doi: 10.1007/978-3-540-36920-2.

Niekerk, J. H. Van (2010). Assemblages and movements of waterfowl at cattle feedlots across Gauteng, South Africa, *Ostrich*, 81(1), pp. 31–37. doi: 10.2989/00306525.2010.455816.

Novoa, A., Dehnen-Schmutz, K., Fried, J. & Vimercati, G. (2017). Does public awareness increase support for invasive species management ? Promising evidence across taxa and landscape types. *Biological Invasions*. Springer International Publishing, 19(12), pp. 3691–3705. doi: 10.1007/s10530-017-1592-0.

O'Connor, J. M. (2016). *The population and range expansion of the Egyptian Goose (Alopochen aegyptiaca) across the UK 1993-2014*. University of East Anglia, UK.

Paquet, J.-Y. & Jacob, J.-P. (2011). Breeding avifauna in the heart of Europe: the Breeding Bird Atlas of Wallonia (Belgium) 2001-2007, *Bird Census News*, 24(1), pp. 19–36.

Pyšek, P., Blackburn, T. M., García-Berthou, E., Perglová, I. & Rabitsch, W. (2017).

Displacement and Local Extinction of Native and Endemic Species, in Vilà, M. & Hulme, P. E. (eds). *Impact of Biological Invasions on Ecosystem Services*. Cham, Switzerland: Springer Nature, pp. 157–175. doi: 10.1007/978-3-319-45121-3.

Rabaça, J. E. (2016). *As Aves do Jardim Gulbenkian*. Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian - Serviços Centrais.

Rehfishch, M. M., Allan, J. R. & Austin, G. E. (2010). The effect on the environment of Great Britain's naturalized Greater Canada *Branta canadensis* and Egyptian Geese *Alopochen aegyptiacus*, in *BOU Proceedings – The Impacts of Non-native Species*, pp. 1–9. Available at: <http://www.bou.org.uk/bouproc-net/non-natives/rehfishch-et-al.pdf>.

Robinson, R. A. (2010). State of Bird Populations in Britain and Ireland, in Maclean, N. (ed.). *Silent Summer: the state of wildlife in Britain and Ireland*. Cambridge University Press, pp. 281–318.

Roy, H., Bacher, S. & Nentwig, W. (2017). Developing a framework of minimum standards for the risk assessment of alien species. *Journal of Applied Ecology*, pp. 1–27. doi: 10.1111/ijlh.12426.

Roy, H. E., Peyton, J., Aldridge, D. C., Bantock, T., Blackburn, T. M., Britton, R., Clark, P., Cook, E., Dehnen-Schmutz, K., Dines, T., Dobson, M., Edwards, F., Harrower, C., Harvey, M. C., Minchin, D., Noble, D. G., Parrott, D., Pocock, M. J. O., Preston, C. D., Roy, S., Salisbury, A., Schonrogge, K., Sewell, J., Shaw, R. H., Stebbing, P., Stewart, A. J. A. & Walker, K. J. (2014). Horizon scanning for invasive alien species with the potential to threaten biodiversity in Great Britain. *Global Change Biology*, 20, pp. 3859–3871. doi: 10.1111/gcb.12603.

Roy, H.E., Adriaens, T., Aldridge, D.C., Bacher, S., Bishop, J.D.D., Blackburn, T.M., Branquart, E., Brodie, J., Carboneras, C., Cook, E.J., Copp, G.H., Dean, H.J., Eilenberg, J., Essl, F., Gallardo, B., Garcia, M., García-Berthou, E., Genovesi, P., Hulme, P.E., Kenis, M., Kerckhof, F., Kettunen, M., Minchin, D., Nentwig, W., Nieto, A., Pergl, J., Pescott, O., Peyton, J., Preda, C., Rabitsch, W., Roques, A., Rorke, S., Scalera, R., Schindler, S., Schönrogge, K., Sewell, J., Solarz, W., Stewart, A., Tricarico, E., Vanderhoeven, S., van der Velde, G., Vilà, M., Wood, C.A., Zenetos, A. (2015). Invasive Alien Species - Prioritising prevention efforts through horizon scanning ENV.B.2/ETU/2014/0016. *European Commission*. doi: 10.2779/096586.

Russell, G., Russell, C. & Russell, S. (no date). *The Animal Facts*. Available at: <http://theanimalfacts.com/birds/egyptian-goose/> (Accessed: 29 November 2017).

Schropp, T. J., Schönfeld, F. & Wagner, C. (2016). Die Nilgans *Alopochen aegyptiaca* in Bayern – ein Neubayer startet durch. *Ornithol. Anz.*, 54, pp. 277–296.

Schwarzer, U., Neiva, J. & Lourenço, J. (2017). *Potamogeton pectinatus* L. - mapa de distribuição, *Flora-On: Flora de Portugal Interactiva*. Sociedade Portuguesa de Botânica. Available at: <http://www.flora-on.pt/#wPotamogeton+pectinatus> (Accessed: 6 December 2017).

Segers, H. & Branquart, E. (2010). Science Facing Aliens, in Segers, H. & Branquart, E. (eds). *Proceedings of a scientific meeting on Invasive Alien Species, Brussels, May 11th 2009*. Brussels: Belgian Biodiversity Platform, pp. 1–99.

SEO/BirdLife (2012). *Atlas de las Aves en Invierno en España 2007-2010*. Edited by J. C. del Moral et al. Madrid: Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente - SEO/BirdLife.

Smeets, E. & Weterings, R. (1999). *Environmental indicators: Typology and overview*. Copenhagen.

Smith, K. G. & James, D. A. (2012). History and Current Status of Egyptian Goose (*Alopochen aegyptiaca*) in Northwestern Arkansas. *Journal of the Arkansas Academy of Science*, 66, pp. 200–204.

Sol, D. (2007). Do Successful Invaders Exist? Pre-Adaptations to Novel Environments in Terrestrial Vertebrates, in Nentwig, W. (ed.). *Ecological Studies*. Berlin: Springer-Verlag Berlin Heidelberg, pp. 127–141.

Sol, D. & Lefebvre, L. (2000). Behavioural flexibility predicts invasion success in birds introduced to New Zealand. *Oikos*, 90, pp. 599–605.

Sozen, M. (2011). *The Internet Bird Collection (IBC)*. Available at: http://www.hbw.com/ibc/species/52834/photos?title=&uid=&sort_by=value&sort_order=DESC&items_per_page=20 (Accessed: 22 October 2017).

Strubbe, D., Broennimann, O., Chiron, F. & Matthysen, E. (2013). Niche conservatism in non-native birds in Europe: niche unfilling rather than niche expansion. *Global Ecology and Biogeography*, 22, pp. 962–970. doi: 10.1111/geb.12050.

Sutherland, W. J. & Allport, G. (1991). The distribution and ecology of naturalized Egyptian Geese *Alopochen aegyptiacus* in Britain. *Bird Study*, 38, pp. 128–134. doi: 10.1080/00063659109477080.

Tang, X., Li, H., Xu, X., Yang, G., Liu, G., Li, X. & Chen, D. (2016). Changing land use and its impact on the habitat suitability for wintering Anseriformes in China's Poyang Lake region. *Science of the Total Environment*. Elsevier B.V., 557–558, pp. 296–306. doi: 10.1016/j.scitotenv.2016.03.108.

Turbé, A., Strubbe, D., Mori, E., Carrete, M., Chiron, F., Clergeau, P., González-Moreno, P., Le Louarn, M., Luna, A., Menchetti, M., Nentwig, W., Pârâu, L. G., Postigo, J. L., Rabitsch, W., Senar, J. C., Tollington, S., Vanderhoeven, S., Weiserbs, A. & Schwartz, A. (2017). Assessing the assessments : evaluation of four impact assessment protocols for invasive alien species. *Diversity and Distributions*, 23, pp. 297–307. doi: 10.1111/ddi.12528.

Turbelin, A. J., Malamud, B. D. & Francis, R. A. (2017). Mapping the global state of invasive alien species : patterns of invasion and policy responses. *Global Ecology and Biogeography*, 26, pp. 78–92. doi: 10.1111/geb.12517.

Turnhout, C. A. M. Van, Foppen, R. P. B., Leuven, R. S. E. W., Siepel, H. & Esselink, H. (2007). Scale-dependent homogenization: Changes in breeding bird diversity in the Netherlands over a 25-year period. *Biological Conservation*, 134, pp. 505–516. doi: 10.1016/j.biocon.2006.09.011.

Turnhout, C. A. M. Van, Willems, F., Plate, C., van Strien, A., Teunissen, W., van Dijk, A. & Foppen, R. (2008). Monitoring common and scarce breeding birds in the Netherlands : applying a post-hoc stratification and weighting procedure to obtain less biased population trends. *Revista Catalana d'Ornitologia*, 24, pp. 15–29.

Turnhout, C. A. M. Van (2011). *Birding for science and conservation: Explaining temporal changes in breeding bird diversity in the Netherlands*. Radboud University, Nijmegen.

Venette, R. C., Kriticos, D. J., Magarey, R. D., Koch, F. H., Baker, R. H. A., Worner, S. P., Raboteaux, N. N. G., McKenney, D. W., Dobesberger, E. J., Yemshanov, D., de Barro, P. J., Hutchison, W. D., Fowler, G., Kalaris, T. M. & Pedlar, J. (2010). Pest Risk Maps for Invasive Alien Species : A Roadmap for Improvement. *BioScience*, 60(5), pp. 349–362. doi: 10.1525/bio.2010.60.5.5.

Veran, S., Piry, S., Ternois, V., Meynard, C. N., Facon, B. & Estoup, A. (2016). Modeling spatial expansion of invasive alien species: relative contributions of environmental and anthropogenic factors to the spreading of the harlequin ladybird in France. *Ecography*, 39, pp. 665–675. doi: 10.1111/ecog.01389.

Wymenga, E. (1999). Nijlgans *Alopochen aegyptiacus* verdringt jonge Bergeenden *Tadorna tadorna*. *Limosa*, 72(3), pp. 106–107.

6. ANEXOS

Tabela 6. Dados de Observação de ganso do Egito em Portugal Continental para o período 2000-2017 retirados da plataforma eBird.

GLOBAL UNIQUE IDENTIFIER	SCIEN TIFIC NAME	OBSER VATIO N COUN T	STAT E_PR OVIN CE	COUNTY	LOCALITY	LAT ITU DE	LO NGI TU DE	OBSE RVATI ON DATE	M ê s	A n o	P er í o d o	TIME OBSERVA TIONS STARTED	FIRST NAM E	LAST NAM E	SAMPLIN G EVENT IDENTIFI ER
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43414 3438	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38, 728 242	- 9,1 540 7	01/01 /2000	1	2 0 0 0	1		Marv in	Meirs	S318942 26
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS33520 7650	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	22/08 /2003	8	2 0 0 3	1		Jão lio	Reis	S245217 83
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS47363 7765	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	05/11 /2004	1 1 4	2 0 0 4	1	11:20:00	P	Dias	S350444 16
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS36346 7210	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	22/08 /2005	8	2 0 0 5	1		Jorge	Araújo da Silva	S266648 31
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS36582 7237	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	09/11 /2005	1 1 5	2 0 0 5	1		Jorge	Araújo da Silva	S268863 62
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS36582 7213	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	03/11 /2005	1 1 5	2 0 0 5	1		Jorge	Araújo da Silva	S268863 60
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS27492 6814	Alopoc hen aegypt iaca	3	Setú bal	Alcoche te	centro urbano de Alcochete	38, 757 574	8,9 584 881	31/12 /2005	1 2 0	2 0 0 5	1		Anto nio	Xeira	S200491 93
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS18256 8693	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álv ora	Monte mor-o- Novo	IBA São Cristóvão e Cabreia--Área geral	38, 481 276	8,2 833 481	04/01 /2006	1	2 0 0 6	1	07:30:00	Alexa ndre	Hespa nhol Leitão	S131221 98
URN:CorneilLab OfOrnithology:E BIRD:OBS52083 3564	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álv ora	Monte mor-o- Novo	IBA São Cristóvão e Cabreia--Área geral	38, 481 276	8,2 833 481	04/01 /2006	1	2 0 0 6	1	07:30:00	Carlo s	Perei ra	S382987 69

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS41293 8852	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Herdade da Aroeira-- Ãjrea geral (acesso condicionado)	38, 573 836 9	- 9,1 741 419	23/01 /2006	1	2 0 0 6	1	10:00:00	Jose Paulo	Mont eiro	S303002 09
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35788 3976	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	25/02 /2006	2	2 0 0 6	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S261889 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35788 5215	Alopoc hen aegypt iaca	3	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	01/04 /2006	4	2 0 0 6	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S261891 08
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35788 7339	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	22/05 /2006	5	2 0 0 6	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S261893 05
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35788 8360	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	07/06 /2006	6	2 0 0 6	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S261894 12
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS16795 9981	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã %bal	Alcoche te	RN EstuÃjrio do Tejo-- SÃtio das Hortas	38, 760 77	- 8,9 384 186	10/12 /2006	1 2	2 0 0 6	1	16:00:00	Pedr o	Ferna ndes	S118977 64
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28261 1379	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	27/07 /2007	7	2 0 0 7	1	07:15:00	MÃj rio	Estev ens	S206782 78
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS32778 4390	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	27/07 /2007	7	2 0 0 7	1	07:15:00	Joaq uim	SimÃ fo	S239741 95
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28263 6847	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	31/08 /2007	8	2 0 0 7	1	07:15:00	MÃj rio	Estev ens	S206798 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28281 4633	Alopoc hen aegypt iaca	3	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	25/03 /2008	3	2 0 0 8	1	08:15:00	MÃj rio	Estev ens	S206946 12
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35294 9128	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	05/04 /2008	4	2 0 0 8	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S258014 38
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28281 5081	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	29/04 /2008	4	2 0 0 8	1	08:10:00	MÃj rio	Estev ens	S206946 29
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35294 9552	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	26/07 /2008	7	2 0 0 8	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S258014 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35542 4460	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	15/07 /2008	7	2 0 0 8	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S259939 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30033 1635	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã %bal	Palmela	Barragem da Venda- Velha	38, 683 778 5	- 8,8 268 471	15/07 /2008	7	2 0 0 8	1	14:00:00	Rui	Morg ado	S221308 19
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS35295 0190	Alopoc hen aegypt iaca	6	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	17/08 /2008	8	2 0 0 8	1		Jorge	AraÃe jo da Silva	S258015 13
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS33063 9263	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Palmela	Barragem da Venda- Velha	38, 683 778 5	- 8,8 268 471	20/08 /2008	8	2 0 0 8	1	08:00:00	Rui	Morg ado	S241779 76
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28281 5154	Alopoc hen aegypt iaca	3	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	28/08 /2008	8	2 0 0 8	1	07:45:00	MÃj rio	Estev ens	S206946 39
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS29145 6868	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	12/09 /2008	9	2 0 0 8	1		Pedr o	Rama lho	S213819 77
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28281 5289	Alopoc hen aegypt iaca	6	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	26/09 /2008	9	2 0 0 8	1	08:00:00	MÃj rio	Estev ens	S206946 50

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28281 5385	Alopoc hen aegypt iaca	3	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	27/10 /2008	1 0 8	2 0 0 8	1	08:30:00	Mãj rio	Estev ens	S206946 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27241 6956	Alopoc hen aegypt iaca	1	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38, 161 1	8,0 620 1	15/11 /2008	1 1 8	2 0 0 8	1	15:00:00	Gonã şalo	Elias	S198736 39
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28281 5818	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	29/12 /2008	1 2 8	2 0 0 8	1	08:45:00	Mãj rio	Estev ens	S206946 68
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS49123 5404	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveir o	Aveiro	SEM NOME 1	40, 623 4	8,6 643 5	27/02 /2009	2 0 0 9	2 0 0 9	1		P	Dias	S363267 15
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS49427 8884	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãjvado-- ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	18/03 /2009	3 0 0 9	2 0 0 9	1	16:30:00	P	Dias	S365363 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23175 3006	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã bal	Montijo	Campo de Tiro de Alcochete--Aãşude do Areiro (acesso condicionado)	38, 756 02	- 8,7 281	28/05 /2009	5 0 0 9	2 0 0 9	1	06:00:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitã fo	S167267 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23175 2511	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã bal	Montijo	Campo de Tiro de Alcochete--Aãşude do Areiro (acesso condicionado)	38, 756 02	- 8,7 281	29/05 /2009	5 0 0 9	2 0 0 9	1	06:00:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitã fo	S167267 37
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38915 2081	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Montijo	Campo de Tiro de Alcochete--Aãşude do Areiro (acesso condicionado)	38, 756 02	- 8,7 281	30/05 /2009	5 0 0 9	2 0 0 9	1		Filipe	Canã jrio	S287951 76
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26471 6285	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Montijo	Campo de Tiro de Alcochete--Aãşude do Areiro (acesso condicionado)	38, 756 02	- 8,7 281	29/05 /2009	5 0 0 9	2 0 0 9	1		Filipe	Canã jrio	S191863 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38361 5112	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Loures	E266N195_N	38, 810 63	- 9,1 715 632	18/09 /2009	9 0 0 9	2 0 0 9	1		Pedr o	Filipe Perei ra	S283810 48
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38361 5186	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Loures	E266N195_N	38, 810 63	- 9,1 715 632	19/12 /2009	1 2 9	2 0 0 9	1		Pedr o	Filipe Perei ra	S283810 52
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS43393 5811	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãv ora	ãvora	E275N189_L	38, 447 199 5	- 8,0 056 5	14/01 /2010	1 0 1 0	2 0 1 0	1		Man uel	dos Santo s	S318799 78
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38370 0290	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	10/04 /2010	4 0 1 0	2 0 1 0	1	08:00:00	Ricar do	Vieira	S283903 47
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS20612 0734	Alopoc hen aegypt iaca	1	Leiria	Caldas da Rainha	Lagoa de ãbidos--ãjrea geral	39, 404 5	9,2 066 7	09/07 /2010	7 0 1 0	2 0 1 0	1		Pedr o	Rama lho	S148082 66
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38371 3293	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardim do Campo Grande	38, 756 658 2	- 9,1 534 835	23/10 /2010	1 0 1 0	2 0 1 0	1	16:00:00	Diana	Antu nes	S283912 87
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28281 5883	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	09/11 /2010	1 1 0	2 0 1 0	1	13:00:00	Mãj rio	Estev ens	S206946 76
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS45856 1974	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	13/12 /2010	1 2 0	2 0 1 0	1	10:00:00	Luis	Rodri gues	S337786 07
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24320 5171	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	05/02 /2011	2 0 1 1	2 0 1 1	2	09:30:00	Flãjvi o	Olivei ra	S177148 35
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38370 4300	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	20/03 /2011	3 0 1 1	2 0 1 1	2	07:00:00	Ricar do	Vieira	S283906 40
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28296 9165	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	11/05 /2011	5 0 1 1	2 0 1 1	2	08:30:00	Mãj rio	Estev ens	S207064 18

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS51870 0545	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38, 161 1	- 8,0 620 1	29/05 /2011	5	2 0 1 1	2	10:00:00	Jorge	Safar a	S863997 9
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS18599 7808	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Quinta das Conchas e Quinta dos Lilazes - Lumiar	38, 769 677 2	9,1 559 458	20/06 /2011	6	2 0 1 1	2		Paulo	Paixa o	S134139 81
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38479 9718	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Arraiolo s	IBA Arraiolos--Herdade da Mata	38, 802 19	- 8,0 504	11/09 /2011	9	2 0 1 1	2	08:26:00	Jorge	Safar a	S151907 73
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38360 4014	Alopoc hen aegypt iaca	3	SetÃ %bal	Almada	E266N194_A	38, 661 67	9,1 749 215	17/09 /2011	9	2 0 1 1	2		Portu gal	Aves	S283798 19
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38366 2887	Alopoc hen aegypt iaca	60	Ã%v ora	Ã%vora	E276N189_Y	38, 511 995	7,8 588 958	24/09 /2011	9	2 0 1 1	2	17:30:00	Portu gal	Aves	S283873 05
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS47496 8578	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Matosin hos	Praia de Matosinhos	41, 174 31	8,6 916 929	01/10 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	07:00:00	P	Dias	S351492 46
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS47496 7875	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	01/10 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	08:30:00	P	Dias	S351492 03
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38374 5918	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	E276N220_K	41, 166 558 1	8,6 762 727	10/10 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	17:30:00	Portu gal	Aves	S283939 02
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28296 9671	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	27/10 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	17:30:00	MÃjr io	Estev ens	S207064 59
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS47498 7482	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Vila do Conde	EstuÃrio do Ave	41, 341 6	8,7 454 391	28/10 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	08:30:00	P	Dias	S351506 46
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS47499 0118	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	01/11 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	12:00:00	P	Dias	S351508 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28297 0362	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	24/11 /2011	1 0 1 1	2 0 1 1	2	15:20:00	MÃjr io	Estev ens	S207065 11
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38370 7122	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Matosin hos	Campo de Golfe Citygolf	41, 185 833 3	- 8,6 375	06/12 /2011	1 0 2 1	2 0 1 1	2	08:00:00	Anto nio	VASC ONCE LOS	S283908 22
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38370 6188	Alopoc hen aegypt iaca	18	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	06/12 /2011	1 0 2 1	2 0 1 1	2	09:30:00	Anto nio	VASC ONCE LOS	S283907 55
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28091 1399	Alopoc hen aegypt iaca	4	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãirea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	07/12 /2011	1 0 2 1	2 0 1 1	2		Jorge	AraÃe jo da Silva	S205536 32
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS21154 6202	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Pero PeÃeo (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	20/12 /2011	1 0 2 1	2 0 1 1	2	15:30:00	Jorge	Safar a	S152196 15
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28091 1870	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãirea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	21/12 /2011	1 0 2 1	2 0 1 1	2		Jorge	AraÃe jo da Silva	S205536 66
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38388 1968	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ %bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	8,8 970 8	29/12 /2011	1 0 2 1	2 0 1 1	2	10:45:00	LuÃs	Gordi nho	S284065 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38365 5735	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	20/01 /2012	1 0 1 2	2 0 1 2	2	15:10:00	Lemu el	Silva	S283865 05
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38363 9818	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	14/01 /2012	1 0 1 2	2 0 1 2	2	10:00:00	Lemu el	Silva	S283847 11

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38365 7000	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	24/01 /2012	1	2 0 1 2	2	15:40:00	Lemu el	Silva	S283866 97
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38367 2511	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	07/01 /2012	1	2 0 1 2	2	09:30:00	Sofia	Tavar es	S283882 38
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38365 4306	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada	E266N194_A	38, 661 67	9,1 749 215	07/01 /2012	1	2 0 1 2	2	11:20:00	Portu gal	Aves	S283863 51
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38365 6326	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	04/02 /2012	2	2 0 1 2	2	10:30:00	Lemu el	Silva	S283866 06
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS54920 5865	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Porto-RibGranja	41, 147 942 4	- 8,6 541 5	15/02 /2012	2	2 0 1 2	2	09:00:00	LuÃs	& PatrÃ cia	S404881 04
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38365 6272	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	11/02 /2012	2	2 0 1 2	2	10:05:00	Lemu el	Silva	S283866 03
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38382 5420	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	E276N220_K	41, 166 558 1	- 8,6 762 727	13/02 /2012	2	2 0 1 2	2	11:30:00	Portu gal	Aves	S284016 72
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS48332 4396	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	PÃ³v de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³v de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	27/02 /2012	2	2 0 1 2	2	10:30:00	P	Dias	S357956 29
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS43292 0318	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	- 8,8 970 8	05/02 /2012	2	2 0 1 2	2		Filipe	CanÃ irio	S318077 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS48454 6583	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	26/03 /2012	3	2 0 1 2	2	13:00:00	P	Dias	S358808 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS14447 6479	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	PÃ³v de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³v de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	13/03 /2012	3	2 0 1 2	2	13:15:00	LuÃs	Gordi nho	S101728 97
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38372 2565	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	23/03 /2012	3	2 0 1 2	2	09:00:00	MÃj r io	Estev ens	S283918 97
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25720 5636	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	20/04 /2012	4	2 0 1 2	2	10:20:00	Jorge	AraÃ jo da Silva	S186131 49
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25720 6829	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	27/04 /2012	4	2 0 1 2	2	07:30:00	Jorge	AraÃ jo da Silva	S186132 27
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS16111 0820	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Arraiolo s	Albufeira do Divor	38, 699 846	7,9 240 6	05/05 /2012	5	2 0 1 2	2	17:00:00	Jorge	Safar a	S113604 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38370 9828	Alopoc hen aegypt iaca	4	Coim bra	Coimbra	Centro urbano de Coimbra	40, 208 51	- 8,4 284	15/05 /2012	5	2 0 1 2	2	18:00:00	Pedr o	Dama sceno	S283910 14
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21156 2673	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãvora	ZPE Ãvora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	04/06 /2012	6	2 0 1 2	2	12:00:00	Jorge	Safar a	S152206 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS15985 5532	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Castro Verde	Entradas	37, 776 178	8,0 135 9	08/07 /2012	7	2 0 1 2	2	17:00:00	Guilla ume	RÃt horÃ ©	S112427 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21156 4502	Alopoc hen aegypt iaca	14	Ãv ora	Ãvora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	24/08 /2012	8	2 0 1 2	2	17:00:00	Jorge	Safar a	S152207 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19935 6804	Alopoc hen aegypt iaca	8	Ãv ora	Ãvora	ZPE Ãvora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	24/08 /2012	8	2 0 1 2	2	17:50:00	Jorge	Safar a	S142824 90

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38364 1840	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	E276N219_P	41, 149 1	- 8,6 708 9	13/09 /2012	9	2 0 1 2	2	09:15:00	Lemu el	Silva	S283850 26
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS28297 2397	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9, 1 673 72	16/09 /2012	9	2 0 1 2	2	09:00:00	Mário	Estevens	S207066 40
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS48471 3838	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	17/09 /2012	9	2 0 1 2	2	11:00:00	P	Dias	S358930 44
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38365 6775	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Póvoa de Varzim	E276N222_N	41, 393 5	8,7 465 784	20/09 /2012	9	2 0 1 2	2	17:40:00	José	Gomes	S283866 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38362 6529	Alopoc hen aegypt iaca	10	Leiria	Bombarral	E268N200_D	39, 283 885 3	9,1 220 3	22/09 /2012	9	2 0 1 2	2		João	Adrião	S283826 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38378 4422	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	E276N220_K	41, 166 558 1	- 8,6 762 727	22/09 /2012	9	2 0 1 2	2	11:00:00	Pedro	Cardia	S283989 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS48503 1908	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	23/09 /2012	9	2 0 1 2	2	14:30:00	P	Dias	S359152 10
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38379 6890	Alopoc hen aegypt iaca	20	Álvora	Álvora	E276N189_Y	38, 511 995	7,8 588 958	29/09 /2012	9	2 0 1 2	2	07:50:00	Francisco	Azevedo	S283998 07
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38378 8938	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	E276N220_K	41, 166 558 1	- 8,6 762 727	10/10 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	08:00:00	José	Marques	S283992 65
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38372 1755	Alopoc hen aegypt iaca	21	Porto	Póvoa de Varzim	Parque da Cidade da Póvoa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	20/10 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	10:00:00	José	Gomes	S283918 42
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS16790 4920	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	24/10 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	11:30:00	Pedro	Fernandes	S118934 54
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS16793 5404	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	24/10 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	11:30:00	Samantha	Za Fernandes	S118958 48
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38388 3149	Alopoc hen aegypt iaca	12	Porto	Póvoa de Varzim	Parque da Cidade da Póvoa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	27/10 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	09:45:00	José	Gomes	S284066 09
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25890 1593	Alopoc hen aegypt iaca	3	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	30/10 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2		Jorge	Araújo da Silva	S187309 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25942 2706	Alopoc hen aegypt iaca	2	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	05/11 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2		Jorge	Araújo da Silva	S187680 47
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25942 4260	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	14/11 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2		Jorge	Araújo da Silva	S187681 45
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS17015 3732	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	9,1 533 645	19/11 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	12:48:00	Pedro	Fernandes	S120757 89
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38388 9629	Alopoc hen aegypt iaca	3	Beja	Serpa	E279N182_T	37, 954 16	7, 828 699	05/12 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	14:49:00	Portugal	Aves	S284068 46
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS21902 3632	Alopoc hen aegypt iaca	8	Álvora	Álvora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	18/12 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2	15:00:00	Jorge	Safar	S157749 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26057 6998	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	20/12 /2012	1 0 2	2 0 1 2	2		Jorge	Araújo da Silva	S188498 16

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38389 0392	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	30/12 /2012	1 2	2 0 1 2	2	17:00:00	Arma ndo	Barbo sa	S284068 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS52052 9977	Alopoc hen aegypt iaca	1	Leiria	Ã³bidos	PoÃ³sa pequena do Vau	39, 385 335 9	- 9,2 091 8	03/01 /2013	1 3	2 0 1 3	2	12:00:00	Alexa ndre	Hespa nhol LeitÃ Ão	S382764 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS17775 9956	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã³v ora	Ã³vora	Albufeira do Ruivo	38, 438 127 6	- 8,0 683 4	20/01 /2013	1 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Paulo	Alves	S126903 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS17837 4598	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã³v ora	Ã³vora	Albufeira do Ruivo	38, 438 127 6	- 8,0 683 4	20/01 /2013	1 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Jorge	Safar a	S127364 67
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS17792 3876	Alopoc hen aegypt iaca	5	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII e Jardins da Gulbenkian	38, 733 453	9,1 546 462	23/01 /2013	1 3	2 0 1 3	2	16:30:00	Ricar do	de Lima	S127029 89
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38371 1368	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porta legre	Elvas	Arronches- Barragem do Caia	39, 023 17	- 7,1 63	14/02 /2013	2 3	2 0 1 3	2	11:50:00	joao	magr o	S283911 25
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19863 8383	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã³v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de Vale Lameira	38, 352 695 7	- 8,2 099 6	12/03 /2013	3 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Jorge	Safar a	S142354 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21907 8968	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã³v ora	Ã³vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	02/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	11:30:00	Jorge	Safar a	S157792 05
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25217 9846	Alopoc hen aegypt iaca	6	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃ³rio do CÃ³vado-- Ã³rea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	06/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Jorge	AraÃ³ jo da Silva	S183120 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS18981 5318	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã³v ora	Viana do Alentejo	albufeira da Barragem do PatrÃ³o da Defesa	38, 454 529 7	- 8,2 364 845	07/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	16:00:00	Carlo s	Perei ra	S136903 25
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25217 9895	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃ³rio do CÃ³vado-- Ã³rea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	13/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	09:00:00	Jorge	AraÃ³ jo da Silva	S183121 08
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19425 8182	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã³v ora	Ã³vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	13/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2		Jorge	Safar a	S139787 06
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19032 3886	Alopoc hen aegypt iaca	4	SetÃ bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Ã³rea geral	38, 518 02	9,1 645 718	13/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	07:30:00	Matt hias	Tissot	S137270 92
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19050 3607	Alopoc hen aegypt iaca	4	SetÃ bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Ã³rea geral	38, 518 02	9,1 645 718	13/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	07:30:00	Man uel	Lemo s	S137387 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19074 3770	Alopoc hen aegypt iaca	5	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ³Ã³ Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	15/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	09:58:00	Pedr o	Ferna ndes	S137540 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS35905 9887	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã³v ora	Ã³vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	16/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2		Rui	Morg ado	S263006 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS19092 9806	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Lagoa da Estacada	38, 526 04	- 9,1 425 562	16/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	11:54:00	Pedr o	Ferna ndes	S137664 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34788 9719	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã³v ora	Ã³vora	Albufeira do Ruivo	38, 438 127 6	- 8,0 683 4	19/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2		Held er	Costa	S254179 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38373 5317	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Lagoa da Estacada	38, 526 04	- 9,1 425 562	27/04 /2013	4 3	2 0 1 3	2	09:30:00	Ana	Carva lho	S283930 81
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38373 6231	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira	38, 510 5	- 9,1 786 667	03/05 /2013	5 3	2 0 1 3	2	08:00:00	JosÃ © Paulo	Mont eiro	S283931 54

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26822 7169	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	05/05 /2013	5	2 0 1 3	2		Pedr o	Cardi a	\$195094 38
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS19481 3612	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	05/05 /2013	5	2 0 1 3	2	16:00:00	Alexa ndre	Hespa nhol Leitão	\$140094 43
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS19504 1586	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38, 161 1	8,0 620 1	06/05 /2013	5	2 0 1 3	2	10:00:00	Bert	Snijder	\$140230 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38373 6522	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Alta de Lisboa	38, 779 766	9,1 538 858	06/05 /2013	5	2 0 1 3	2	17:00:00	Nuno	Freire	\$283931 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS19512 8493	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	07/05 /2013	5	2 0 1 3	2	20:00:00	Ricar do	de Lima	\$140284 54
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS29445 3763	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38, 161 1	8,0 620 1	19/05 /2013	5	2 0 1 3	2	12:45:00	Ricar do	Brand ao	\$216381 03
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS21119 2476	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Lagoa da Estacada	38, 526 04	9,1 425 562	24/05 /2013	5	2 0 1 3	2	09:45:00	Jos�� ��	Frade	\$151931 59
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS19965 6749	Alopoc hen aegypt iaca	2	��v ora	��vora	ZPE ��vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	30/05 /2013	5	2 0 1 3	2	15:30:00	Jorge	Safar a	\$143029 96
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25185 6621	Alopoc hen aegypt iaca	6	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte--mata de pinheiro e folhosas entre F��o e Ap��lia	41, 498 1	8,7 719 822	31/05 /2013	5	2 0 1 3	2	21:30:00	Jorge	Ara�� jo da Silva	\$182935 63
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38366 4437	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Lagoa da Estacada	38, 526 04	9,1 425 562	05/06 /2013	6	2 0 1 3	2	15:00:00	Jos�� ��	Fraga	\$283874 60
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS31900 6988	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Lagoa da Estacada	38, 526 04	9,1 425 562	08/06 /2013	6	2 0 1 3	2	15:00:00	Lu��s	Vieira	\$234068 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38366 2474	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- Lagoa da Estacada	38, 526 04	9,1 425 562	14/06 /2013	6	2 0 1 3	2	14:00:00	Jos�� ��	Fraga	\$283872 52
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS20137 4501	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Sesimbr a	Lagoa de Albufeira-- ��rea geral	38, 518 02	9,1 645 718	14/06 /2013	6	2 0 1 3	2	09:45:00	Fred erico	Mora is	\$144167 25
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25138 0911	Alopoc hen aegypt iaca	6	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estu��rio do Cávado-- ��rea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	26/06 /2013	6	2 0 1 3	2		Jorge	Ara�� jo da Silva	\$182665 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS36434 2304	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	20/07 /2013	7	2 0 1 3	2		Pedr o	Cardi a	\$267620 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25089 2542	Alopoc hen aegypt iaca	6	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estu��rio do Cávado-- ��rea geral	41, 525 961 3	8,7 839 341	23/07 /2013	7	2 0 1 3	2	08:30:00	Jorge	Ara�� jo da Silva	\$182380 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS21128 0201	Alopoc hen aegypt iaca	5	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	29/07 /2013	7	2 0 1 3	2	11:45:00	Jos�� ��	Frade	\$151993 67
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS20670 6655	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	8,8 970 8	03/08 /2013	8	2 0 1 3	2	16:35:00	Fred erico	Mora is	\$148532 96
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS29790 9347	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	8,8 970 8	03/08 /2013	8	2 0 1 3	2	16:35:00	Pedr o	Rama lho	\$148532 81
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS20670 6790	Alopoc hen aegypt iaca	1	Set�� ��bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	- 8,8 970 8	03/08 /2013	8	2 0 1 3	2	16:35:00	Jorge	Safar a	\$148539 00

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26192 9154	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Alcoche te	Paul da Barroca (ca 6 km S. of Alcochete)	38, 73	- 8,9 014	14/08 /2013	8	2 0 1 3	2		David	Holyo ak	\$189600 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS20778 2342	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	- 8,8 970 8	14/08 /2013	8	2 0 1 3	2	07:35:00	Paulo	Alves	\$149311 96
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38366 2528	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Sintra	PN Sintra-Cascais-- Lagoa Azul	38, 767 937 3	- 9,3 976	25/08 /2013	8	2 0 1 3	2	16:30:00	Josã ©	Fraga	\$283872 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21146 4557	Alopoc hen aegypt iaca	2	ã%v ora	ã%vora	ZPE ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	20/09 /2013	9	2 0 1 3	2	10:00:00	Jorge	Safar a	\$152134 40
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS54738 9604	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Vila Nova de Gaia	VNGaia-RNLED	41, 137 11	8,6 595 118	29/09 /2013	9	2 0 1 3	2	08:00:00	Luãs	& Patrã cia	\$403435 06
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24827 0802	Alopoc hen aegypt iaca	13	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãjvado-- ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	29/09 /2013	9	2 0 1 3	2	11:30:00	Jorge	Araãe jo da Silva	\$180800 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS50360 0336	Alopoc hen aegypt iaca	X	Beja	Mã©rto la	PN Vale do Guadiana-- Amendoeira da Serra	37, 788 318 8	- 7,6 892 1	17/09 /2013	9	2 0 1 3	2		Bruc e	Barre tt	\$370811 29
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21312 1364	Alopoc hen aegypt iaca	1	Leiria	Peniche	ETAR da Atouguia da Baleia	39, 348 08	9,3 364	05/10 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Pedr o	Rama lho	\$153287 51
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24784 5609	Alopoc hen aegypt iaca	6	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãjvado-- ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	12/10 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	10:00:00	Jorge	Araãe jo da Silva	\$180527 61
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21913 9265	Alopoc hen aegypt iaca	2	ã%v ora	ã%vora	ZPE ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	17/10 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	10:10:00	Jorge	Safar a	\$157842 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21509 7391	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãõ Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	23/10 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	09:21:00	Pedr o	Ferna ndes	\$154733 08
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24808 0918	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãjvado-- ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	29/10 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	14:30:00	Jorge	Araãe jo da Silva	\$180676 98
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21915 8874	Alopoc hen aegypt iaca	2	ã%v ora	ã%vora	ZPE ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	03/11 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	14:40:00	Jorge	Safar a	\$157858 92
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21915 8130	Alopoc hen aegypt iaca	1	ã%v ora	ã%vora	Pero Peãfo (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	03/11 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	13:40:00	Jorge	Safar a	\$157858 34
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS21978 4213	Alopoc hen aegypt iaca	2	ã%v ora	ã%vora	ZPE ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	7,9 749 37	08/11 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	06:00:00	Jorge	Safar a	\$158378 65
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26580 0689	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Vila Franca de Xira	Lezãria Grande de Vila Franca de Xira--ãjrea geral (acesso condicionado)	38, 891 567 3	- 8,9 387 512	24/11 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	13:00:00	Hugo	Albuq uerqu e	\$192842 95
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38373 2495	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Vila Franca de Xira	Lezãria Grande de Vila Franca de Xira--ãjrea geral (acesso condicionado)	38, 891 567 3	- 8,9 387 512	24/11 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	13:00:00	Hugo	Albuq uerqu e	\$283928 47
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22005 4825	Alopoc hen aegypt iaca	6	ã%v ora	ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7, 575 528	03/12 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Jorge	Safar a	\$158629 01
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS54664 5358	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Porto-RibGranja	41, 147 942 4	- 8,6 541 5	12/12 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	09:00:00	Luãs	& Patrã cia	\$402927 27
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22151 8172	Alopoc hen aegypt iaca	4	ã%v ora	ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	14/12 /2013	1 0 3	2 0 1 3	2	16:15:00	Fred erico	Mora is	\$159872 20

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22151 8131	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 528	14/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	16:15:00	Stuar t	MacK ay	S159872 15
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24633 2667	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃivado-- Ãireia geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	16/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	11:00:00	Jorge	AraÃe jo da Silva	S179426 77
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS47676 8480	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Vila do Conde	Vila do Conde-- Entre pontes--N13/Metro	41, 351 54	- 8,7 347 785	18/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2		P	Dias	S352864 01
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38387 7989	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porta legre	Campo Maior	Campo Maior IBA	38, 983 333 3	- -7, -	23/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	09:45:00	joao	magr o	S284064 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22521 5708	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	ZPE Ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	- 7,9 749 37	30/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	12:15:00	Jorge	Safar a	S163082 23
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22495 5106	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	ZPE Ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	- 7,9 749 37	30/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	12:15:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ fo	S162863 73
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22521 5798	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	Pero PeÃfo (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	30/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	11:10:00	Jorge	Safar a	S163082 35
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22495 1524	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	30/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	14:40:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ fo	S162860 82
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22495 6496	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	Pero PeÃfo (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	30/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	11:10:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ fo	S162864 95
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS46482 0128	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Vila do Conde	EstuÃjrio do Ave	41, 341 6	- 8,7 454 391	31/12 /2013	1 2 3	2 0 1 3	2	11:15:00	Hugo	Lousa	S342936 62
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS22679 0842	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	18/01 /2014	1 4	2 0 1 4	2	16:40:00	Filipe	CanÃ irio	S164439 28
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS47681 5421	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	01/01 /2014	1 4	2 0 1 4	2	07:40:00	P	Dias	S352900 41
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23271 6828	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	05/02 /2014	2 4	2 0 1 4	2	10:50:00	Jorge	Safar a	S168054 89
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23523 8626	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃsÃfo Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	17/02 /2014	2 4	2 0 1 4	2	16:44:00	Pedr o	Ferna ndes	S170356 45
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS35823 7656	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	PÃ³voa de Varzim	Porto da PÃ³voa de Varzim	41, 373 374 6	- 8,7 650 7	08/02 /2014	2 4	2 0 1 4	2		Pedr o	Marti ns	S262268 47
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34804 2706	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Alcoche te	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38, 731 958 1	- 8,8 970 8	16/02 /2014	2 4	2 0 1 4	2		Held er	Costa	S254289 06
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24020 7681	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	ZPE Ã%vora	38, 444 984 7	- 7,8 815 746	14/03 /2014	3 4	2 0 1 4	2	09:45:00	Jorge	Safar a	S174766 94
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23897 3279	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Vila Franca de Xira	RN EstuÃjrio do Tejo-- EVOA--Ãireia geral (acesso condicionado)	38, 848 911 7	- 8,9 714 313	08/03 /2014	3 4	2 0 1 4	2	09:00:00	JoÃe o	Morg ado	S173756 70
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38372 6713	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Elvas	Campo Maior - Barragem do Caia - Ãreia nÃ 1	39, 003 5	- 7,1 591 667	17/03 /2014	3 4	2 0 1 4	2	11:30:00	joao	magr o	S283922 82
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38365 2441	Alopoc hen aegypt iaca	10	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	08/03 /2014	3 4	2 0 1 4	2	16:30:00	dinis	castr o	S283861 40

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS50542 8081	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Pasteleira	41, 151 597	- 8,6 621	08/03 /2014	3	2 0 1 4	2	13:00:00	Susa na	Bilber	S372008 18
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38372 5830	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Pasteleira	41, 151 597	- 8,6 621	08/03 /2014	3	2 0 1 4	2	13:00:00	Rui	Ferreira	S283921 96
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23982 6179	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	15/03 /2014	3	2 0 1 4	2	11:50:00	Flávio	Oliveira	S174445 28
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23952 2352	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rã©m	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ãrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	13/03 /2014	3	2 0 1 4	2	05:15:00	Paulo	Alves	S174204 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24112 9756	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rã©m	Golegã	Quinta de Miranda, Paçol de Boquilobo	39, 374 477 9	- 8,5 400 1	22/03 /2014	3	2 0 1 4	2	14:30:00	António	Gonçalves	S175565 19
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23889 8571	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rã©m	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ãrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	09/03 /2014	3	2 0 1 4	2	06:25:00	Paulo	Alves	S173699 50
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS23907 9081	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rã©m	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ãrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	09/03 /2014	3	2 0 1 4	2	08:00:00	Alexandre	Hespanhol Leitão	S173840 76
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24475 5737	Alopoc hen aegypt iaca	5	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Ãrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	09/04 /2014	4	2 0 1 4	2	21:00:00	Jorge	Araújo da Silva	S178290 23
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24894 5216	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Ãrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	28/04 /2014	4	2 0 1 4	2	12:50:00	Jorge	Araújo da Silva	S181209 13
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38375 6122	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãvora	Ãvora	E275N190_J	38, 583 488 8	- 8,0 666 9	28/04 /2014	4	2 0 1 4	2	07:13:00	Luísa	Catarino	S283947 51
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24479 6128	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãvora	Mourão	Albufeira do Alqueva-- Ãrea geral	38, 279 893 7	- 7,4 099 4	07/04 /2014	4	2 0 1 4	2	09:30:00	Jorge	Safara	S178320 33
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24508 2623	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	12/04 /2014	4	2 0 1 4	2	10:20:00	Manuel	Lemos	S178522 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS45438 2618	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Quinta das Conchas e Quinta dos Lilazes - Lumiar	38, 769 677 2	- 9,1 559 458	15/04 /2014	4	2 0 1 4	2	10:45:00	Paulo	Paixão	S334396 96
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24418 1147	Alopoc hen aegypt iaca	11	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	07/04 /2014	4	2 0 1 4	2	11:00:00	Mattias	Tissot	S177866 18
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS24594 7940	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	15/04 /2014	4	2 0 1 4	2	11:20:00	Paulo	Ferreira	S179147 48
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25170 9264	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	15/04 /2014	4	2 0 1 4	2	11:20:00	Marisa	Rodrigues	S182853 26
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38372 9984	Alopoc hen aegypt iaca	x	Santa rã©m	Golegã	Paçol de Boquilobo RN	39, 389 5	- 8,5 321 667	29/04 /2014	4	2 0 1 4	2	11:00:00	André	Freire	S283926 18
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29840 0455	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ãvora	Ãvora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	28/05 /2014	5	2 0 1 4	2	12:20:00	Rui	Morgado	S219732 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25398 4979	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ãvora	Mourão	Albufeira do Alqueva-- Ãrea geral	38, 279 893 7	- 7,4 099 4	15/05 /2014	5	2 0 1 4	2	09:00:00	Jorge	Safara	S184131 93
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS25259 6722	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãvora	Portel	Albufeira de Albercaria dos Fusos--Oriola	38, 309 61	- 7,8 702 5	08/05 /2014	5	2 0 1 4	2	11:00:00	Jorge	Safara	S183332 69

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25463 5858	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	10/05 /2014	5	2 0 1 4	2	15:40:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitão	\$184501 51
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25649 2779	Alopoc hen aegypt iaca	6	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	24/05 /2014	5	2 0 1 4	2	09:50:00	Rui	Carat ��o	\$185607 17
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS27663 2443	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	10/05 /2014	5	2 0 1 4	2	15:40:00	Raqu el	Tavar es	\$202507 13
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25039 3380	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- braço de Santa Eulália	39, 014 92	7,2 270 3	03/05 /2014	5	2 0 1 4	2	11:30:00	Pedr o	Rama lho	\$182101 78
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25039 9704	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- bra��o de Santa Eulália	39, 014 92	7,2 270 3	03/05 /2014	5	2 0 1 4	2	11:30:00	Fl��vi o	Olivei ra	\$182105 23
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25330 3634	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	19:30:00	Pedr o	Nicol au	\$183719 14
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25202 0848	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	15:30:00	Paulo	Ferrei ra	\$183031 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25327 6691	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	19:00:00	Fred erico	Mora is	\$183704 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25327 6591	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	19:30:00	Pedr o	Rama lho	\$183704 24
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25715 1399	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	10:00:00	Paulo	Ferrei ra	\$186093 48
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25327 7106	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	19:30:00	Fl��vi o	Olivei ra	\$183704 65
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25714 7557	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estu��rio do Douro- ��rea geral	41, 136 738 4	- 8,6 624 771	09/05 /2014	5	2 0 1 4	2	10:00:00	Pedr o	More ira	\$186086 17
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38367 0020	Alopoc hen aegypt iaca	X	Set�� ��bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	31/05 /2014	5	2 0 1 4	2	07:30:00	Jos�� �� Paulo	Mont eiro	\$283880 93
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26257 6877	Alopoc hen aegypt iaca	11	��v ora	��vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	30/06 /2014	6	2 0 1 4	2	15:30:00	Jorge	Safar a	\$190073 72
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS25965 1084	Alopoc hen aegypt iaca	2	��v ora	Regueng os de Monsar az	Reguengos de Monsaraz--Ribeira da Sardinha	38, 409 98	7,4 928 9	13/06 /2014	6	2 0 1 4	2	15:15:00	Jorge	Safar a	\$187834 83
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26359 2681	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	13/06 /2014	6	2 0 1 4	2	17:45:00	Maris a	Rodri gues	\$190900 74
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26099 5704	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	13/06 /2014	6	2 0 1 4	2	17:45:00	Paulo	Ferrei ra	\$188864 51
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26251 8102	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- bra��o de Santa Eulália	39, 014 92	7,2 270 3	19/06 /2014	6	2 0 1 4	2	11:45:00	Raqu el	Tavar es	\$190033 35
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38367 0053	Alopoc hen aegypt iaca	X	Set�� ��bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	03/06 /2014	6	2 0 1 4	2	07:30:00	Jos�� �� Paulo	Mont eiro	\$283880 94
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS26269 3527	Alopoc hen aegypt iaca	2	��v ora	Mour�� o	Albufeira do Alqueva-- ��rea geral	38, 279 893 7	- 7,4 099 4	02/07 /2014	7	2 0 1 4	2	09:00:00	Jorge	Safar a	\$190168 32

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26406 3717	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- braÃ§o de Santa EulÃjlia	39, 014 92	- 270 3	12/07 /2014	7	2 0 1 4	2	11:55:00	Pedr o	More ira	S191290 11
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26406 6790	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- braÃ§o de Santa EulÃjlia	39, 014 92	- 270 3	12/07 /2014	7	2 0 1 4	2	11:55:00	Paulo	Ferre ira	S191292 41
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26473 8332	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardins do PalÃjcio de Cristal	41, 147 11	8,6 272 365	22/07 /2014	7	2 0 1 4	2	09:15:00	Pedr o	Cardi a	S191881 54
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26964 4653	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ão Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	30/08 /2014	8	2 0 1 4	2	16:55:00	Geoff rey A.	Willia mson	S196145 53
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38373 4098	Alopoc hen aegypt iaca	8	Porta legre	Elvas	Campo Maior - Barragem do Caia - Ãrea nÃ 1	39, 003 5	7,1 591 667	11/08 /2014	8	2 0 1 4	2	10:45:00	joao	magr o	S283929 63
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26765 0006	Alopoc hen aegypt iaca	12	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- Ãrea geral	39, 012 02	7,1 515 536	14/08 /2014	8	2 0 1 4	2	12:50:00	Filipe	CanÃ irio	S194672 14
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS26879 3762	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	22/08 /2014	8	2 0 1 4	2	18:30:00	FlÃjvi o	Olivei ra	S195522 82
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28342 9705	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	22/08 /2014	8	2 0 1 4	2	09:00:00	MÃj r io	Estev ens	S207424 78
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38388 4864	Alopoc hen aegypt iaca	3	Faro	Silves	Lagoa dos Salgados IBA	37, 1	8,3 333 333	29/09 /2014	9	2 0 1 4	2	17:30:00	Elisa	BrÃj s	S284066 55
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27147 9970	Alopoc hen aegypt iaca	5	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ão Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	12/09 /2014	9	2 0 1 4	2	12:10:00	Pat	Heirs	S198086 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38373 6995	Alopoc hen aegypt iaca	12	Porta legre	Elvas	Campo Maior - Barragem do Caia - Ãrea nÃ 1	39, 003 5	7,1 591 667	28/09 /2014	9	2 0 1 4	2	11:20:00	joao	magr o	S283931 95
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27054 7088	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	05/09 /2014	9	2 0 1 4	2	06:50:00	FlÃjvi o	Olivei ra	S197377 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28342 9890	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	14/09 /2014	9	2 0 1 4	2	16:30:00	MÃj r io	Estev ens	S207424 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28343 0160	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	23/09 /2014	9	2 0 1 4	2	07:00:00	MÃj r io	Estev ens	S207425 13
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28343 0047	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	20/09 /2014	9	2 0 1 4	2	17:30:00	MÃj r io	Estev ens	S207425 02
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27705 4111	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Gondom ar	Corredor pedonal ribeirinho de Valbom	41, 129 732 5	- 8,5 683 1	18/10 /2014	1 0	2 0 1 4	2	15:00:00	Luis	Mota	S202788 27
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27743 1798	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	22/10 /2014	1 0	2 0 1 4	2	07:30:00	FlÃjvi o	Olivei ra	S203043 46
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27608 3203	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	12/10 /2014	1 0	2 0 1 4	2	17:45:00	GonÃ salo_	Almei da	S202123 36
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28343 0324	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	14/10 /2014	1 0	2 0 1 4	2	16:50:00	MÃj r io	Estev ens	S207425 37
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28343 0510	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	28/10 /2014	1 0	2 0 1 4	2	06:45:00	MÃj r io	Estev ens	S207425 55

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28350 8879	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	ZPE Ã%vora--Herdade da Camoeira	38, 440 41	- 79 37	21/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	10:45:00	Jorge	Safar a	S207489 24
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28189 6254	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	21/11 /2014	1 0 1 4	2 0 1 4	2	09:00:00	Luis	Mota	S206269 53
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS36216 3387	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveir o	Aveiro	Pateira da Taboeira	40, 658 11	8,5 739 1	01/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	10:00:00	AntÃ nio	Marti ns	S265537 97
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28287 7352	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveir o	Aveiro	Pateira da Taboeira	40, 658 11	8,5 739 1	27/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	09:20:00	Pedr o	More ira	S206991 92
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27971 3157	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveir o	Aveiro	Pateira da Taboeira	40, 658 11	8,5 739 1	03/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	09:20:00	Pedr o	More ira	S204688 63
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS27971 3547	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveir o	Aveiro	Pateira da Taboeira	40, 658 11	8,5 739 1	02/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	17:40:00	Pedr o	More ira	S204689 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS54555 8549	Alopoc hen aegypt iaca	10	Brag a	Esposen de	Esposende- ApÃlia Cavado	41, 515 498 3	- 8,7 748 79	21/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	09:00:00	LuÃs	& PatrÃ cia	S402119 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29036 5936	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãireia geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	18/11 /2014	1 1 4	2 0 1 4	2	08:00:00	Jorge	AraÃ jo da Silva	S212937 11
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28359 5113	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Arraiolo s	Albufeira do Divor	38, 699 846	- 7,9 240 6	02/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2	10:10:00	Jorge	Safar a	S207556 70
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28422 7914	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Tojal	38, 485 34	- 8,0 242 3	05/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2	10:20:00	Jorge	Safar a	S208100 38
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28586 4447	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	17/12 /2014	1 0 2 4	2 0 1 4	2	10:00:00	Luis	Mota	S209360 47
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28795 1323	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	EstuÃrio do Douro-- ObservatÃrio de Aves FAPAS/APDL	41, 147 844	- 8,6 535 6	30/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2		Luis	Mota	S210972 02
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28795 2108	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41, 148 11	- 8,6 703 9	30/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2		Luis	Mota	S210972 53
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28447 0847	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	08/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2	09:30:00	MÃj rio	Estev ens	S208280 98
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28741 3935	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	28/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2	14:25:00	FlÃjvi o	Olivei ra	S210546 27
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28486 0738	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rÃ© m	GolegÃf	RN Paul do Boquilobo-- Ãireia geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	09/12 /2014	1 2 4	2 0 1 4	2	09:10:00	Paulo	Alves	S208585 39
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29361 0621	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãireia geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	12/01 /2015	1 0 1 5	2 0 1 5	3		Jorge	AraÃ jo da Silva	S215717 62
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29361 2359	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃrio do CÃjvado-- Ãireia geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	13/01 /2015	1 0 1 5	2 0 1 5	3		Jorge	AraÃ jo da Silva	S215718 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28931 1826	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ©o Brissos	38, 329 512 5	- 8,1 527 46	02/01 /2015	1 1 5	2 0 1 5	3	14:20:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ fo	S212090 48
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28937 2908	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ©o Brissos	38, 329 512 5	- 8,1 527 46	02/01 /2015	1 1 5	2 0 1 5	3	14:20:00	Jorge	Safar a	S212139 73

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38363 3831	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Viana do Alentejo	E273N188_U	38, 373 6	- 8,1 967 445	21/01 /2015	1	2 0 1 5	3		LuÃ- sa	Catari no	S283837 61
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29257 6806	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃjÃšovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	21/01 /2015	1	2 0 1 5	3	08:40:00	Carlo s	Godi nho	S214898 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28986 8112	Alopoc hen aegypt iaca	14		Porto	Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	07/01 /2015	1	2 0 1 5	3	09:30:00	Luis	Mota	S212531 53
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS28986 6195	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	41, 147 844	- 8,6 535 6	07/01 /2015	1	2 0 1 5	3	08:30:00	Luis	Mota	S212529 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29109 8075	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	41, 143 436 8	- 8,6 484 289	14/01 /2015	1	2 0 1 5	3	09:00:00	Luis	Mota	S213526 93
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29287 4992	Alopoc hen aegypt iaca	5	Santa rÃ© m	GolegÃ	RN Paul do Boquilobo-- Ãjrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	24/01 /2015	1	2 0 1 5	3	08:10:00	Paulo	Alves	S215133 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30861 2217	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	04/01 /2015	1	2 0 1 5	3	10:50:00	Vasc o	Valad ares	S227655 77
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29840 3854	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	19/02 /2015	2	2 0 1 5	3	10:00:00	Jorge	AraÃ© jo da Silva	S219735 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34025 1362	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	26/02 /2015	2	2 0 1 5	3	10:00:00	Jorge	AraÃ© jo da Silva	S248852 98
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29789 8754	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Ruivo	38, 438 127 6	- 8,0 683 4	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	11:22:00	Carlo s	Godi nho	S219305 68
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29790 0449	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	Pero PeÃ©o (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	12:16:00	Carlo s	Godi nho	S219306 84
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29790 0401	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃ©o	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	12:16:00	LuÃ- sa	Catari no	S219306 82
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29790 0425	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃ©o	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	12:16:00	Rui	Loure nÃšo	S219306 83
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29789 8604	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Ruivo	38, 438 127 6	- 8,0 683 4	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	11:22:00	LuÃ- sa	Catari no	S219305 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29789 8737	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Ruivo	38, 438 127 6	- 8,0 683 4	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	11:22:00	Rui	Loure nÃšo	S219305 67
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29751 2426	Alopoc hen aegypt iaca	13	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	09:39:00	LuÃ- sa	Catari no	S218946 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29751 2628	Alopoc hen aegypt iaca	13	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	09:39:00	Rui	Loure nÃšo	S218946 68
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29751 2595	Alopoc hen aegypt iaca	13	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	11/02 /2015	2	2 0 1 5	3	09:39:00	Carlo s	Godi nho	S218946 67
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29441 2560	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeiras do Monte do Barrocal	38, 763 01	- 8,2 285 96	01/02 /2015	2	2 0 1 5	3	15:30:00	MÃjr io	Pinto	S216348 55
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS29515 7340	Alopoc hen aegypt iaca	11		Porto	Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	04/02 /2015	2	2 0 1 5	3	10:00:00	Luis	Mota	S216944 12

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS29841 4869	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41, 148 11	- 8,6 703 9	18/02 /2015	2	2 0 1 5	3		Luis	Mota	S219746 17
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS29801 6413	Alopoc hen aegypt iaca	10	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	17/02 /2015	2	2 0 1 5	3		dinis	castr o	S219405 44
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30294 7289	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Alcoche te	RN Estuário do Tejo-- Sátio das Hortas	38, 760 77	- 8,9 384 186	28/02 /2015	2	2 0 1 5	3	16:10:00	Migu el	P Berke meier	S222434 28
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30547 2638	Alopoc hen aegypt iaca	10	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37, 717 911 4	- 8,2 899 57	21/03 /2015	3	2 0 1 5	3	18:00:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitã fo	S225318 96
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS36358 9455	Alopoc hen aegypt iaca	52	ãov ora	Alandro al	Vãirzea Redonda	38, 719 269	- 7,2 727 776	28/03 /2015	3	2 0 1 5	3	16:00:00	Joã o	Ferre ira	S266745 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30647 1354	Alopoc hen aegypt iaca	52	ãov ora	Alandro al	Vãirzea Redonda	38, 719 269	- 7,2 727 776	28/03 /2015	3	2 0 1 5	3	16:00:00	Jorge	Safar a	S226076 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30074 2838	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãov ora	ãovora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	02/03 /2015	3	2 0 1 5	3	12:40:00	Chris	Toma szews ki	S221598 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30074 1534	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãov ora	ãovora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	02/03 /2015	3	2 0 1 5	3	12:40:00	Jorge	Safar a	S221597 86
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30658 6101	Alopoc hen aegypt iaca	3	ãov ora	Viana do Alentejo	Albufeira das Alcããšovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	30/03 /2015	3	2 0 1 5	3	15:40:00	Man uela	Dãc maso	S226164 74
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43988 5528	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	28/03 /2015	3	2 0 1 5	3	10:40:00	Henri que	Pina	S323275 18
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43446 9498	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	21/03 /2015	3	2 0 1 5	3	11:30:00	Andr ã	Pina	S319173 36
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43988 5537	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	22/03 /2015	3	2 0 1 5	3	10:30:00	Henri que	Pina	S323275 19
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30557 6362	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	22/03 /2015	3	2 0 1 5	3	09:50:00	Rui	Loure nãšo	S225398 82
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43447 2879	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	28/03 /2015	3	2 0 1 5	3	10:40:00	Andr ã	Pina	S319175 74
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43442 5917	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	14/03 /2015	3	2 0 1 5	3	09:45:00	Andr ã	Pina	S319142 59
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30437 6570	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	21/03 /2015	3	2 0 1 5	3	12:00:00	Luãs	Gordi nho	S224483 06
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43988 5550	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	21/03 /2015	3	2 0 1 5	3	11:30:00	Henri que	Pina	S323275 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS30240 9631	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	11/03 /2015	3	2 0 1 5	3	08:12:00	Flãjvi o	Olive ira	S222947 84
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43447 0654	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãš Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	22/03 /2015	3	2 0 1 5	3	10:30:00	Andr ã	Pina	S319174 15
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38367 4086	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Nisa	Montalvã	39, 593 288	- 7,5 240 7	31/03 /2015	3	2 0 1 5	3	12:10:00	joao	magr o	S283883 39

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS38367 4084	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Nisa	Montalvã	39, 593 288	- 7,5 240 7	29/03 /2015	3	2 0 1 5	3	11:00:00	João	magr o	S283883 38
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS54517 9168	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Porto-ParqueCidade	41, 168 7	- 8,6 788 559	24/03 /2015	3	2 0 1 5	3	09:00:00	Luãs	& Patrã cia	S401847 07
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30383 1770	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41, 148 11	- 8,6 703 9	17/03 /2015	3	2 0 1 5	3		Luis	Mota	S224060 49
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30383 5543	Alopoc hen aegypt iaca	12	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	17/03 /2015	3	2 0 1 5	3		Luis	Mota	S224063 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30267 0943	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	12/03 /2015	3	2 0 1 5	3	14:15:00	Mãj io	Estev ens	S223146 81
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30247 8263	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	11/03 /2015	3	2 0 1 5	3	14:20:00	Mãj io	Estev ens	S222999 37
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31707 4136	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	12/03 /2015	3	2 0 1 5	3	14:15:00	Joaq uim	Simã fo	S232993 32
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31203 6370	Alopoc hen aegypt iaca	3	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38, 161 1	- 8,0 620 1	17/04 /2015	4	2 0 1 5	3	12:15:00	Rui	Morg ado	S229951 25
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31348 3864	Alopoc hen aegypt iaca	10	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37, 717 911 4	- 8,2 899 57	27/04 /2015	4	2 0 1 5	3	09:05:00	Gonã šalo	Elias	S230898 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32411 0745	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãivado-- ãrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	30/04 /2015	4	2 0 1 5	3	11:00:00	Jorge	Araã jo da Silva	S237150 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31018 7022	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãivado-- ãrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	15/04 /2015	4	2 0 1 5	3	07:30:00	Jorge	Araã jo da Silva	S228751 09
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30668 0085	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãivado-- ãrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	01/04 /2015	4	2 0 1 5	3	08:51:00	Fãjbi o	Freita s	S226228 77
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31482 2010	Alopoc hen aegypt iaca	3	ãv ora	Arraiolo s	Arraiolos--Herdade do Sargacinho	38, 707 62	- 8,0 653 4	26/04 /2015	4	2 0 1 5	3	08:35:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitã fo	S231727 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31150 2916	Alopoc hen aegypt iaca	3	ãv ora	Viana do Alentejo	Albufeira da Caldeira	38, 438 867 1	- 8,2 700 4	18/04 /2015	4	2 0 1 5	3	07:00:00	Flãjvi o	Olivei ra	S229602 89
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31140 3422	Alopoc hen aegypt iaca	3	ãv ora	Viana do Alentejo	Albufeira da Caldeira	38, 438 867 1	- 8,2 700 4	18/04 /2015	4	2 0 1 5	3	07:00:00	Pedr o	Nicol au	S229542 17
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31149 7952	Alopoc hen aegypt iaca	3	ãv ora	Viana do Alentejo	Albufeira da Caldeira	38, 438 867 1	- 8,2 700 4	18/04 /2015	4	2 0 1 5	3	07:00:00	Pedr o	Rama lho	S229599 91
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS43467 2845	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	18/04 /2015	4	2 0 1 5	3	09:45:00	Andr ã	Pina	S319315 28
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30881 4080	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãšã Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	10/04 /2015	4	2 0 1 5	3	13:00:00	Matt hias	Tissot	S227812 21
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30883 5725	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaãšã Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	10/04 /2015	4	2 0 1 5	3	13:00:00	Man uel	Lemo s	S227827 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30937 6095	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	12/04 /2015	4	2 0 1 5	3	15:30:00	Rui	Duart e	S228187 38

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS43988 5423	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	18/04 /2015	4	2 0 1 5	3	09:45:00	Henri que	Pina	S2323275 09
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32512 2350	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	09/04 /2015	4	2 0 1 5	3	16:00:00	Nuno	Almei da	S237849 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31084 1517	Alopoc hen aegypt iaca	8	Porta legre	Alter do Ch��o	Albufeira de Monte Campo	39, 171	7,7 361 345	06/04 /2015	4	2 0 1 5	3	12:40:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitão	S229195 12
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30809 6158	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Crato	E280N197_U	39, 312 347 1	- 7,6 288 617	03/04 /2015	4	2 0 1 5	3	07:41:00	Filipe	Can�� ��rio	S227261 83
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31167 1831	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porta legre	Elvas	E283N193_U	39, 022 32	- 7,1 949 827	18/04 /2015	4	2 0 1 5	3	10:05:00	Filipe	Can�� ��rio	S229723 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30795 7514	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Matosin hos	Praia de Matosinhos	41, 174 31	- 8,6 916 929	04/04 /2015	4	2 0 1 5	3	07:30:00	Jos�� ��	Marq ues	S227164 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS30890 3219	Alopoc hen aegypt iaca	10	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	10/04 /2015	4	2 0 1 5	3	14:27:00	Fl��vi o	Olivei ra	S227873 93
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31018 4838	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	12/04 /2015	4	2 0 1 5	3	13:15:00	Pedr o	Cardi a	S228749 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31264 4475	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	E276N220_K	41, 166 558 1	- 8,6 762 727	23/04 /2015	4	2 0 1 5	3	17:15:00	Jos�� ��	Marq ues	S230379 85
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32534 0386	Alopoc hen aegypt iaca	3	Aveir o	Espinho	E276N218_F	40, 987 47	- 8,6 458 148	23/04 /2015	4	2 0 1 5	3	18:14:00	Rafae l	Roch a	S237996 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31720 1412	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Moura	Barragem do Alqueva -- Monte Castelhanos Velhos	38, 292 08	- 7,3 342 86	05/05 /2015	5	2 0 1 5	3	16:00:00	Jorge	Safar a	S233056 28
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31725 4067	Alopoc hen aegypt iaca	17	��v ora	Alandro al	V��rzea Redonda	38, 719 269	- 7,2 727 776	07/05 /2015	5	2 0 1 5	3	09:30:00	Jorge	Safar a	S233090 44
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31725 8854	Alopoc hen aegypt iaca	5	��v ora	Alandro al	Juromenha	38, 738 318 5	- 7,2 398 5	07/05 /2015	5	2 0 1 5	3	12:45:00	Jorge	Safar a	S233093 10
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32503 9571	Alopoc hen aegypt iaca	1	��v ora	��vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	30/05 /2015	5	2 0 1 5	3	13:50:00	Raqu el	Tavar es	S237787 22
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32499 7526	Alopoc hen aegypt iaca	1	��v ora	��vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	30/05 /2015	5	2 0 1 5	3	13:50:00	Alexa ndre	Hesp anhol Leitão	S237756 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32058 3012	Alopoc hen aegypt iaca	2	��v ora	��vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	16/05 /2015	5	2 0 1 5	3	13:02:00	Fl��vi o	Olivei ra	S234941 89
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31775 2261	Alopoc hen aegypt iaca	2	��v ora	��vora	E276N189_Y	38, 511 995	7,8 588 958	09/05 /2015	5	2 0 1 5	3	14:00:00	Jorge	Safar a	S233378 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32124 8435	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Amador a	Parque Aventura	38, 763 353 1	- 9,2 304 7	19/05 /2015	5	2 0 1 5	3	19:10:00	Nelso n	Perei ra	S235339 18
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31482 7075	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Nisa	Tapada de S��o Silvestre (Nave Guedelha)	39, 546 676 7	- 7,5 149 488	02/05 /2015	5	2 0 1 5	3	11:15:00	joao	magr o	S231731 40
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32005 5068	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Nisa	Tapada de S��o Silvestre (Nave Guedelha)	39, 546 676 7	- 7,5 149 488	16/05 /2015	5	2 0 1 5	3	10:12:00	joao	magr o	S234668 37

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31984 3262	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Nisa	Tapada de SĂo Silvestre (Nave Guedelha)	39, 546 676 7	- 7,5 149 488	15/05 /2015	5	2 0 1 5	3	17:30:00	joao	magr o	S234551 93
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31657 4610	Alopoc hen aegypt iaca	8	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	06/05 /2015	5	2 0 1 5	3	19:30:00	JosĂ ©	Otero	S232709 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31868 4656	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	11/05 /2015	5	2 0 1 5	3	07:30:00	JosĂ ©	Otero	S233881 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32097 7229	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	18/05 /2015	5	2 0 1 5	3	07:30:00	JosĂ ©	Otero	S235166 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31902 6889	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	11/05 /2015	5	2 0 1 5	3	09:00:00	Luis	Mota	S234080 74
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31931 5745	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	13/05 /2015	5	2 0 1 5	3	19:00:00	JosĂ ©	Otero	S234248 09
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS31739 1742	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetĂ %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	08/05 /2015	5	2 0 1 5	3	14:00:00	MĂjr io	Estev ens	S233171 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32217 6933	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetĂ %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	23/05 /2015	5	2 0 1 5	3	15:15:00	RogĂ ©rio	Rodri gues	S235914 74
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32198 0819	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetĂ %bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	22/05 /2015	5	2 0 1 5	3	17:45:00	MĂjr io	Estev ens	S235792 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32735 5731	Alopoc hen aegypt iaca	8	Ă%v ora	Alandro al	VĂjrzea Redonda	38, 719 269	- 7,2 727 776	12/06 /2015	6	2 0 1 5	3	11:15:00	Jorge	Safar a	S239416 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32982 2789	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ă%v ora	Ă%vora	Barragem de Pero PeĂo	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	04/06 /2015	6	2 0 1 5	3	10:28:00	LuĂ- sa	Catari no	S241221 58
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32982 2850	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ă%v ora	Ă%vora	Barragem de Pero PeĂo	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	04/06 /2015	6	2 0 1 5	3	10:28:00	Rui	Loure nĂšo	S241221 61
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32982 2838	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ă%v ora	Ă%vora	Pero PeĂo (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	04/06 /2015	6	2 0 1 5	3	10:28:00	Carlo s	Godi nho	S241221 60
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS36047 1745	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ă%v ora	Regueng os de Monsar az	Barragem do Alqueva -- Monsaraz	38, 428 21	- 7,3 834 884	22/06 /2015	6	2 0 1 5	3	16:25:00	Jorge	Safar a	S264070 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32738 0119	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ă%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38, 282 492 1	- 7,4 304 1	16/06 /2015	6	2 0 1 5	3	07:25:00	Jorge	Safar a	S239432 17
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32954 9573	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaĂşĂo Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	30/06 /2015	6	2 0 1 5	3	11:37:00	Pedr o	Ferna ndes	S241017 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32475 1597	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaĂşĂo Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	01/06 /2015	6	2 0 1 5	3	13:30:00	Matt hias	Tissot	S237581 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32499 4595	Alopoc hen aegypt iaca	11	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaĂşĂo Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	01/06 /2015	6	2 0 1 5	3	13:30:00	Man uel	Lemo s	S237754 77
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32583 0106	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- Ăjrea geral	39, 012 02	- 7,1 515 536	08/06 /2015	6	2 0 1 5	3	10:10:00	joao	magr o	S238315 21
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33211 8849	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- Ăjrea geral	39, 012 02	- 7,1 515 536	30/06 /2015	6	2 0 1 5	3	14:00:00	tony	cox	S242917 47

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32735 6631	Alopoc hen aegypt iaca	12	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- braÃ§o de Santa EulÃjia	39, 014 92	- 7,2 270 3	12/06 /2015	6	2 0 1 5	3	13:25:00	Jorge	Safar a	S239417 53
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32476 1488	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- Ãrea geral	39, 012 02	7,1 515 536	02/06 /2015	6	2 0 1 5	3	10:40:00	Jorge	Safar a	S237588 72
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33106 1359	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- Ãrea geral	39, 012 02	7,1 515 536	30/06 /2015	6	2 0 1 5	3	14:00:00	Frank	McCli ntock	S242117 10
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32725 0475	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	16/06 /2015	6	2 0 1 5	3	20:15:00	JosÃ ©	Otero	S239336 76
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32960 1513	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	30/06 /2015	6	2 0 1 5	3	19:15:00	JosÃ ©	Otero	S241058 34
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34242 8104	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	26/06 /2015	6	2 0 1 5	3	12:00:00	Vasc o	Flore s Cruz	S240634 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32483 4794	Alopoc hen aegypt iaca	8	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	03/06 /2015	6	2 0 1 5	3	20:30:00	JosÃ ©	Otero	S237640 40
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32553 6961	Alopoc hen aegypt iaca	6	Santa rÃ©m	AlpiarÃ§ a	Albufeira dos Patudos	39, 247 289	8,5 888 839	07/06 /2015	6	2 0 1 5	3	10:00:00	JosÃ ©	Freita s	S238118 31
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32953 4514	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	30/06 /2015	6	2 0 1 5	3	09:00:00	MÃj rio	Estev ens	S241005 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS45435 6122	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	18/06 /2015	6	2 0 1 5	3	13:00:00	GonÃ salo_	Almei da	S244822 15
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32874 9864	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	25/06 /2015	6	2 0 1 5	3	06:30:00	MÃj rio	Estev ens	S240446 67
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS32677 2729	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	12/06 /2015	6	2 0 1 5	3	15:00:00	MÃj rio	Estev ens	S239000 22
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33984 1420	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	18/06 /2015	6	2 0 1 5	3	13:00:00	Migu el	P Berke meier	S240585 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS36026 3358	Alopoc hen aegypt iaca	80	Ãv ora	Ãvora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	04/07 /2015	7	2 0 1 5	3	07:40:00	Jorge	Safar a	S263909 83
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33199 2828	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ão Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	9,1 533 645	16/07 /2015	7	2 0 1 5	3	10:06:00	Rui	Perei ra	S242823 66
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33373 3694	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783 313 1	9,0 920 3	28/07 /2015	7	2 0 1 5	3	17:40:00	GonÃ salo	Elias	S244113 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33395 1124	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	29/07 /2015	7	2 0 1 5	3	11:30:00	Jose	Teixe ira	S244288 47
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33260 6869	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	18/07 /2015	7	2 0 1 5	3	09:30:00	Jose	Teixe ira	S243258 53
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33070 9307	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	02/07 /2015	7	2 0 1 5	3	19:15:00	MÃj rio	Estev ens	S241839 88
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33168 7127	Alopoc hen aegypt iaca	3	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	14/07 /2015	7	2 0 1 5	3	10:00:00	Rui	Duart e	S242586 33

URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33337 1307	Alopoc hen aegypt iaca	3	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	26/07 /2015	7	2 0 1 5	3	09:30:00	Flãjvi o	Olivei ra	S243844 60
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33282 7794	Alopoc hen aegypt iaca	9	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	22/07 /2015	7	2 0 1 5	3	08:30:00	Mãjri o	Estev ens	S243438 81
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33980 7724	Alopoc hen aegypt iaca	2	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãjvado-- ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	30/08 /2015	8	2 0 1 5	3	08:00:00	Jorge	Araãe jo da Silva	S248516 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33868 6983	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuãjrio do Cãjvado-- ãjrea geral	41, 525 961 3	- 8,7 839 341	25/08 /2015	8	2 0 1 5	3	14:30:00	Jorge	Araãe jo da Silva	S247767 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33562 4918	Alopoc hen aegypt iaca	2		Vila Real de Santo Antã³ni o	Praia da Manta Rota	37, 163 668 2	- 7,5 168 478	03/08 /2015	8	2 0 1 5	3	17:00:00	Pedr o	Cardi a	S245517 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33852 5269	Alopoc hen aegypt iaca	2		Bombar ral	Bombarral, Buddha Eden	39, 276 716 5	- 9,1 400 5	23/08 /2015	8	2 0 1 5	3	11:00:00	Josã ©	Conc eiãã fo	S247334 98
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33774 8928	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Foz do Rio Trancãeo	38, 796 239 4	- 9,0 906 3	21/08 /2015	8	2 0 1 5	3	10:15:00	Luis	Avela r	S247159 85
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33628 3762	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38, 787 126 8	- 9,0 924 8	12/08 /2015	8	2 0 1 5	3	18:50:00	Stuar t	MacK ay	S246000 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33478 1893	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783 313 1	- 9,0 920 3	03/08 /2015	8	2 0 1 5	3	12:45:00	Hugo	Albuq uerqu e	S244896 67
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33901 1558	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38, 787 126 8	- 9,0 924 8	20/08 /2015	8	2 0 1 5	3	14:20:00	Pedr o	Rama lho	S248000 34
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33776 9191	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundaããeo Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	19/08 /2015	8	2 0 1 5	3	18:15:00	Nelso n	Perei ra	S247174 05
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33562 9673	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Vila Franca de Xira	Lezãria Grande de Vila Franca de Xira--ãjrea geral (acesso condicionado)	38, 891 567 3	- 8,9 387 512	09/08 /2015	8	2 0 1 5	3	13:00:00	Matt hias	Tissot	S245520 97
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33433 4188	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Vila Franca de Xira	RN Estuãjrio do Tejo-- EVOA--Lagoa Rasa (acesso condicionado)	38, 844 24	- 8,9 736 136	01/08 /2015	8	2 0 1 5	3	16:30:00	joao	magr o	S244574 98
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33663 0197	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Vila Franca de Xira	RN Estuãjrio do Tejo-- EVOA--Lagoa Rasa (acesso condicionado)	38, 844 24	- 8,9 736 136	15/08 /2015	8	2 0 1 5	3	16:15:00	joao	magr o	S246295 16
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33563 4283	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Vila Franca de Xira	Lezãria Grande de Vila Franca de Xira--ãjrea geral (acesso condicionado)	38, 891 567 3	- 8,9 387 512	09/08 /2015	8	2 0 1 5	3	13:00:00	Man uel	Lemo s	S245523 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33442 8560	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	02/08 /2015	8	2 0 1 5	3	11:00:00	Jose	Teixe ira	S244644 64
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33557 0434	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	08/08 /2015	8	2 0 1 5	3	18:00:00	Jose	Teixe ira	S245481 54
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33453 4530	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	02/08 /2015	8	2 0 1 5	3	18:30:00	Hugo	Ribeir o	S244713 20
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33873 8531	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rã© m	Torres Novas	Riachos - Zona Industrial Oeste	39, 422 751 4	- 8,5 109 2	27/08 /2015	8	2 0 1 5	3	12:10:00	Ricar do	Salgu eiro	S247803 89
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33594	Alopoc hen aegypt	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944	- 9,1 673	11/08 /2015	8	2 0 1	3	09:00:00	Mãjri o	Estev ens	S245755 86

3766	iaca					5	72			5							
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33509 2651	Alopoc hen aegypt iaca	4	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	06/08 /2015	8	2 0 1 5	3	09:00:00	Mãj rio	Estev ens	S245134 53		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33629 9993	Alopoc hen aegypt iaca	4	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	13/08 /2015	8	2 0 1 5	3	19:00:00	Mãj rio	Estev ens	S246011 44		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS33486 5894	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	04/08 /2015	8	2 0 1 5	3	18:30:00	Mãj rio	Estev ens	S244960 39		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34389 5240	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Pero PeÃ%o (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	11:16:00	Carlo s	Godi nho	S251418 21		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34389 5268	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃ%o	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	11:16:00	Pedr o A.	Salgu eiro	S251418 22		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34389 5296	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃ%o	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	11:16:00	Rui	Loure nÃ%o	S251418 23		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34389 5154	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃ%o	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	11:16:00	LuÃ- sa	Catari no	S251418 18		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34497 1164	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	15/09 /2015	9	2 0 1 5	3	14:20:00	Filipe	CanÃ irio	S252140 46		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34388 7556	Alopoc hen aegypt iaca	6	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	09:16:00	Rui	Loure nÃ%o	S251408 76		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34388 4667	Alopoc hen aegypt iaca	6	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	09:16:00	Pedr o A.	Salgu eiro	S251408 74		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34388 3448	Alopoc hen aegypt iaca	6	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	09:16:00	Carlo s	Godi nho	S251408 73		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34388 3306	Alopoc hen aegypt iaca	6	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	09:16:00	LuÃ- sa	Catari no	S251408 72		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34328 2616	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38, 728 242	- 9,1 540 7	20/09 /2015	9	2 0 1 5	3	08:31:00	Rob	O'Do nnell	S251012 64		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34427 0594	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783 313 1	- 9,0 920 3	25/09 /2015	9	2 0 1 5	3	12:00:00	Rui	Duart e	S251677 56		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34328 7509	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38, 787 126 8	- 9,0 924 8	18/09 /2015	9	2 0 1 5	3	14:45:00	Hugo	Albuq uerqu e	S251015 76		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS34387 2559	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38, 787 126 8	- 9,0 924 8	22/09 /2015	9	2 0 1 5	3	14:45:00	Hugo	Albuq uerqu e	S251402 58		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS44211 7447	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783 313 1	- 9,0 920 3	20/09 /2015	9	2 0 1 5	3	10:15:00	Henri que	Pina	S324881 13		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS44041 3795	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783 313 1	- 9,0 920 3	13/09 /2015	9	2 0 1 5	3	10:30:00	Andr Ã©	Pina	S323670 95		
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD: OBS44134 0790	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783 313 1	- 9,0 920 3	20/09 /2015	9	2 0 1 5	3	10:15:00	Andr Ã©	Pina	S324360 96		
URN: CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38, 783	- 9,0	24/09 /2015	9	2 0	3	07:30:00	JosÃ ©	Frade	S253163 75		

BIRD:OBS346372396	aegypt iaca					3131	9203			15						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS343700049	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38,7871268	-9,092488	21/09/2015	9	2015	3		14:50:00	Hugo	Albuquerque	S25128230
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS342394072	Alopoc hen aegypt iaca	1	Portalegre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--braço de Santa Eulália	39,01492	7,22703	14/09/2015	9	2015	3		17:20:00	Filipe	Canário	S25034794
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS341597656	Alopoc hen aegypt iaca	18	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	11/09/2015	9	2015	3		07:25:00	Luis	Rodrigues	S24978017
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS341207743	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Estuário do Douro--Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	08/09/2015	9	2015	3		18:15:00	Luis	Rodrigues	S24950101
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS344797400	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	23/09/2015	9	2015	3		12:00:00	Jose	Teixeira	S25202526
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS344069544	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Valongo	Rio Leça--Ermesinde	41,2234262	-8,561689	20/09/2015	9	2015	3		06:40:00	Ricardo	Melo	S25151698
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS544008152	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Vila Nova de Gaia	VNGaia-RNLED	41,13711	-8,6595118	14/09/2015	9	2015	3		08:00:00	Luís	& Patrícia	S40095132
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS339970995	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	02/09/2015	9	2015	3		18:15:00	Mário	Estevens	S24863723
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS344840110	Alopoc hen aegypt iaca	9	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	27/09/2015	9	2015	3		16:55:00	Flávio	Oliveira	S25205411
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS345047860	Alopoc hen aegypt iaca	12	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	28/09/2015	9	2015	3		18:30:00	António	Xeira	S25218949
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS345142564	Alopoc hen aegypt iaca	8	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	29/09/2015	9	2015	3		09:00:00	Mário	Estevens	S25227175
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS344120150	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	24/09/2015	9	2015	3		18:50:00	Mário	Estevens	S25157211
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS344972935	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	15/09/2015	9	2015	3		16:34:00	Filipe	Canário	S25214146
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS343269005	Alopoc hen aegypt iaca	3	Braga	Esposende	PN Litoral Norte--Estuário do Cávado--Área geral	41,5259613	-8,7839341	19/09/2015	9	2015	3		13:00:00	Jose	Teixeira	S25100329
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS351569890	Alopoc hen aegypt iaca	3	Braga	Esposende	PN Litoral Norte--Estuário do Cávado--Área geral	41,5259613	-8,7839341	19/10/2015	10	2015	3		14:30:00	Jorge	Araújo da Silva	S25698749
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS357190353	Alopoc hen aegypt iaca	2	Faro	Vila do Bispo	PN Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina--Boca do Rio	37,07575	-8,80128	13/10/2015	10	2015	3		12:30:00	Nuno	dos Santos	S26134418
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348378713	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisboa	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	-9,15407	15/10/2015	10	2015	3		17:20:00	Flávio	Oliveira	S25450934
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS349538677	Alopoc hen aegypt iaca	6	Lisboa	Lisboa	Alta de Lisboa	38,779766	-9,1538858	24/10/2015	10	2015	3		16:00:00	Vasco	Valadares	S25528324
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348375577	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	14/10/2015	10	2015	3		08:09:00	Flávio	Oliveira	S25450741
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1	12/10/2015	10	2015	3		14:00:00	Mattias	Tissot	S25391627

BIRD:OBS347518864	aegypt iaca					2396	533645			15						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS353116824	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	24/10/2015	105	3			Rui	Morgado		S25813920
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348377294	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisboa	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	9,15407	14/10/2015	105	3		17:35:00	Fl�vio	Oliveira		S25450856
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS347165381	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38,7871268	-9,0928	10/10/2015	105	3		14:30:00	Pedro	Ramalh�o		S25369839
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS540693034	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	Parque do Tejo	38,783313	-9,09203	20/10/2015	105	3		12:45:00	Daniel	Raposo		S39862153
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS447841721	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	Parque do Tejo	38,783313	-9,09203	31/10/2015	105	3		10:30:00	Henrique	Pina		S32917062
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS446423688	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	Parque do Tejo	38,783313	-9,09203	31/10/2015	105	3		10:30:00	Andr�	Pina		S32802872
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS347131285	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	Parque do Tejo	38,783313	-9,09203	10/10/2015	105	3		16:00:00	Pedro	Nicolau		S25367830
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS350213977	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	ETAR do Parque do Tejo	38,7871268	-9,09248	28/10/2015	105	3		08:10:00	Hugo	Albuquerque		S25574626
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS347130339	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Loures	Parque do Tejo	38,783313	-9,09203	10/10/2015	105	3		16:00:00	Fredrico	Moraes		S25367774
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS350577724	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Vila Franca de Xira	Ponta da Erva	38,9348838	-8,9669466	29/10/2015	105	3		07:30:00	Ant�nio	Pena		S25627137
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS349767996	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	19/10/2015	105	3		11:30:00	Paulo	Pereira Pinto		S25543731
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS350143331	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	27/10/2015	105	3		07:45:00	Jos�	Otero		S25569777
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS346448729	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	06/10/2015	105	3		07:45:00	Jos�	Otero		S25321464
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS350583633	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	30/10/2015	105	3		15:20:00	Luis	Rodrigues		S25627592
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348982682	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	19/10/2015	105	3		11:30:00	Jose	Teixeira		S25488859
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348967768	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	P��va de Varzim	Parque da Cidade da P��va de Varzim	41,3996295	-8,7534476	15/10/2015	105	3		12:00:00	Alberto	Félix		S25423669
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS349583090	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	P��va de Varzim	Parque da Cidade da P��va de Varzim	41,3996295	-8,7534476	22/10/2015	105	3		17:00:00	Vasco	Flores Cruz		S25531124
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS347884571	Alopoc hen aegypt iaca	3	Santar�m	Torres Novas	Riachos - Zona Industrial Oeste	39,4227514	-8,51092	14/10/2015	105	3		19:20:00	Ricardo	Salgueiro		S25417640
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348031884	Alopoc hen aegypt iaca	3	Santar�m	Torres Novas	Riachos - Zona Industrial Oeste	39,4227514	-8,51092	15/10/2015	105	3		17:25:00	Ricardo	Salgueiro		S25428185
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	X	Set�bal	Almada	Parque da Paz	38,662	9,1	01/10/2015	100	3		11:00:00	Ant�nio	Xeira		S25948203

BIRD:OBS354780869	aegypt iaca					9445	67372			15						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS349519348	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	24/10/2015	105	3		09:38:00	FlÃjvi o	Olivei ra		S25527102
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS355166191	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	06/10/2015	105	3		08:30:00	Anto nio	Xeira		S25975253
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348188944	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	16/10/2015	105	3		17:45:00	Migu el	P Berke meier		S25438533
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348380719	Alopoc hen aegypt iaca	6	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	17/10/2015	105	3		17:18:00	FlÃjvi o	Olivei ra		S25451046
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS348536393	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	18/10/2015	105	3		16:35:00	MÃjri o	Estev ens		S25460915
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS349347449	Alopoc hen aegypt iaca	6	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	23/10/2015	105	3		08:10:00	MÃjri o	Estev ens		S25514976
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS353774439	Alopoc hen aegypt iaca	5	Ã%v ora	Ã%vora	Tourega	38,50123	8,01126	08/11/2015	115	3		13:30:00	JoÃE o	Brito		S25864748
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS354695994	Alopoc hen aegypt iaca	1	Faro	Lagos	ETAR de AlmÃjdena	37,09346	-8,767283	21/11/2015	115	3			Nuno	Barro s		S25942271
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS352707422	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	-9,15407	03/11/2015	115	3		17:15:00	JoÃE o	Brito		S25783682
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS353245348	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Vila Franca de Xira	RN EstuÃjrio do Tejo--38 Moios (acesso condicionado)	38,8557752	-8,981967	13/11/2015	115	3		00:30:00	Nuno	dos Santo s		S25824204
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS353247809	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Vila Franca de Xira	LezÃria Grande de Vila Franca de Xira--Ãjrea geral (acesso condicionado)	38,8915673	-8,9387512	13/11/2015	115	3		09:30:00	Nuno	dos Santo s		S25824384
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS352439530	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Nisa	Tapada de SÃEo Silvestre (Nave Guedelha)	39,5466767	-7,5149488	09/11/2015	115	3		12:25:00	joao	magr o		S25763448
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS352591893	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	09/11/2015	115	3		11:30:00	Jose	Teixeira		S25774564
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS355707310	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	EstuÃjrio do Douro--ObservatÃjrio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	27/11/2015	115	3		16:25:00	Luis	Rodri gues		S26014466
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS354371236	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	EstuÃjrio do Douro--ObservatÃjrio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	20/11/2015	115	3		16:30:00	Luis	Rodri gues		S25919194
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS355613852	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	PÃjvoa de Varzim	Parque da Cidade da PÃjvoa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	26/11/2015	115	3		08:45:00	Ricar do	Melo		S26007638
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS354058092	Alopoc hen aegypt iaca	5	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	18/11/2015	115	3		13:00:00	MÃjri o	Estev ens		S25894616
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS356299346	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	30/11/2015	115	3		10:00:00	Man uel	Lemo s		S26063662
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS356299265	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	30/11/2015	115	3		10:00:00	Matt hias	Tissot		S26063655
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	SetÃ %bal	Almada	Parque da Paz	38,662	-9,1	29/11/2015	110	3		15:13:00	FlÃjvi o	Olivei ra		S26043842

BIRD:OBS357090439	aegypt iaca					8984	798859			15							
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS356945978	Alopoc hen aegypt iaca	8		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	03/12/2015	12	2015	3		07:45:00	Josã©	Otero	S26114886
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS360667298	Alopoc hen aegypt iaca	16		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	23/12/2015	12	2015	3		07:45:00	Josã©	Otero	S26422145
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS356892612	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	02/12/2015	12	2015	3		08:55:00	Pedro	Cardia	S26110728
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS360276793	Alopoc hen aegypt iaca	7		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	21/12/2015	12	2015	3		07:45:00	Josã©	Otero	S26391968
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS362177345	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	31/12/2015	12	2015	3			Luis	Mota	S26554903
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS501515809	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estuário do Douro-Área geral	41,1367384	-8,6624771	25/12/2015	12	2015	3		14:00:00	P	Dias	S36959910
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS500727146	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	VN Gaia--Praia do Areinho de Avintes	41,12204	-8,55608	08/12/2015	12	2015	3			P	Dias	S36913555
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS361761502	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	Porto de São Pedro da Afurada	41,1434368	-8,6484289	25/12/2015	12	2015	3		16:00:00	Daniela	Costa	S26510898
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS357035847	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	Porto de São Pedro da Afurada	41,1434368	-8,6484289	02/12/2015	12	2015	3		16:32:00	Pedro	Moreira	S26122422
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS360961431	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	Porto de São Pedro da Afurada	41,1434368	-8,6484289	25/12/2015	12	2015	3		16:00:00	Ricardo	Brandão	S26444566
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS357431352	Alopoc hen aegypt iaca	1		Lisboa	Amadora	Parque Aventura	38,7633531	-9,23047	06/12/2015	12	2015	3		16:00:00	Rui	Morgado	S26152162
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368333475	Alopoc hen aegypt iaca	1		Aveiro	Ovar	Barrinha de Esmoriz	40,96537	-8,64251	24/01/2016	1	2016	3		07:56:00	Pedro	Cardia	S27095645
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368332201	Alopoc hen aegypt iaca	1		Aveiro	Ovar	Barrinha de Esmoriz	40,96537	-8,64251	24/01/2016	1	2016	3		07:56:00	Ricardo	Melo	S27095541
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368332497	Alopoc hen aegypt iaca	1		Aveiro	Ovar	Barrinha de Esmoriz	40,96537	-8,64251	24/01/2016	1	2016	3		07:56:00	Helder	Vieira	S27095560
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368295257	Alopoc hen aegypt iaca	2		Aveiro	Ovar	Barrinha de Esmoriz - Ponto 7 FÁbrica/Estaçã CP	40,9627	-8,6383599	24/01/2016	1	2016	3		11:10:00	Pedro	Cardia	S27092603
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368297509	Alopoc hen aegypt iaca	2		Aveiro	Ovar	Barrinha de Esmoriz - Ponto 7 FÁbrica/Estaçã CP	40,9627	-8,6383599	24/01/2016	1	2016	3		11:10:00	Helder	Vieira	S27092787
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368339108	Alopoc hen aegypt iaca	2		Aveiro	Ovar	Barrinha de Esmoriz - Ponto 7 FÁbrica/Estaçã CP	40,9627	-8,6383599	24/01/2016	1	2016	3		11:10:00	Ricardo	Melo	S27096040
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS368405427	Alopoc hen aegypt iaca	4		Beja	Beja	Albufeira do Roxo	37,93012	-8,04903	23/01/2016	1	2016	3		09:00:00	Jose Paulo	Monteiro	S27101061
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS366382769	Alopoc hen aegypt iaca	6		Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37,9114	-8,289957	16/01/2016	1	2016	3		09:45:00	Gonçalo	Elias	S26934052
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2		Álvora	Álvora	ZPE Álvora	38,444	-7,8	22/01/2016	1	2016	3		07:30:00	Fer	Goytze	S27046410

BIRD:OBS367786700	aegyptiac					9847	815746			16					
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS366163830	Alopochen aegyptiac	2	Ã%vora	Ã%vora	Aterro sanitÃjrio de Ã%vora	38,5351867	-7,969653	15/01/2016	1	2016	3		DOMINGO	LEITÃO	S26915574
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS368149530	Alopochen aegyptiac	2	Ã%vora	Montemor-o-Novo	Albufeira de FalcÃo	38,5473599	-8,2166576	16/01/2016	1	2016	3		Alexandre	Hespanhol LeitÃo	S27081834
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS368154219	Alopochen aegyptiac	2	Ã%vora	Montemor-o-Novo	AÃšudes de Olheiros	38,53588	-8,2743573	16/01/2016	1	2016	3		Alexandre	Hespanhol LeitÃo	S27082133
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS365894132	Alopochen aegyptiac	2	Ã%vora	Reguengos de Monsaraz	Roncanito	38,28401	-7,4409	14/01/2016	1	2016	3		Jorge	Safara	S26891499
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS365937671	Alopochen aegyptiac	2	Ã%vora	Reguengos de Monsaraz	Roncanito	38,28401	-7,4409	14/01/2016	1	2016	3		Francisco	Fragoso	S26894738
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS368114954	Alopochen aegyptiac	1	Ã%vora	Viana do Alentejo	Albufeira de Vale Lameira	38,3526957	-8,20996	16/01/2016	1	2016	3		Alexandre	Hespanhol LeitÃo	S27078882
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS365258663	Alopochen aegyptiac	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da FundaÃšÃo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	11/01/2016	1	2016	3		Vasco	Valadares	S26840991
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS371175967	Alopochen aegyptiac	5	Lisboa	Lisboa	Jardins da FundaÃšÃo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	29/01/2016	1	2016	3		Alexandre	Hespanhol LeitÃo	S27325536
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS366123411	Alopochen aegyptiac	2	Lisboa	Lisboa	Jardim do Campo Grande	38,7566582	-9,1534835	14/01/2016	1	2016	3		Ricardo	Brandao	S26912048
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369695937	Alopochen aegyptiac	4	Lisboa	Lisboa	Jardins da FundaÃšÃo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	16/01/2016	1	2016	3		Manuel	Lemos	S27206630
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS366531669	Alopochen aegyptiac	1	Lisboa	Vila Franca de Xira	LezÃria Grande de Vila Franca de Xira--Ãjrea geral (acesso condicionado)	38,8915673	-8,9387512	16/01/2016	1	2016	3		Vasco	Valadares	S26944863
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS367002507	Alopochen aegyptiac	6	Portalegre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--braÃšo de Santa EulÃjlia	39,01492	-7,22703	16/01/2016	1	2016	3		FlÃjvio	Oliveira	S26983464
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS367005458	Alopochen aegyptiac	2	Portalegre	Monforte	Herdade das Esquilas	39,00298	-7,36039	16/01/2016	1	2016	3		FlÃjvio	Oliveira	S26983705
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369494661	Alopochen aegyptiac	2	Porto	Maia	PÃcua	41,20401	-8,5684669	29/01/2016	1	2016	3		Helder	Vieira	S27190680
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369688710	Alopochen aegyptiac	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	16/01/2016	1	2016	3		JosÃ©	Otero	S27206042
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS366536290	Alopochen aegyptiac	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	05/01/2016	1	2016	3		Jose	Teixeira	S26945110
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369888314	Alopochen aegyptiac	2	Porto	Porto	EstuÃjrio do Douro--ObservatÃrio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	31/01/2016	1	2016	3		Luis	Rodrigues	S27221179
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369542417	Alopochen aegyptiac	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	29/01/2016	1	2016	3		Alexandre	Moreira	S27194400
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369893545	Alopochen aegyptiac	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	31/01/2016	1	2016	3		Luis	Rodrigues	S27221555
URN: CornellLabOfOrnithology:EBIRD:OBS369893545	Alopochen aegyptiac	2	Porto	Porto	EstuÃjrio do Douro--ObservatÃrio de Aves	41,147844	-8,65356	10/01/2016	1	2016	3		JosÃ©	Otero	S26813377

BIRD:OBS364949033	aegypt iaca				FAPAS/APDL	844	5356			16							
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS366087028	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	15/01/2016	1	2016	3		17:00:00	Luis	Rodrigues	S26908986
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS364033259	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Nã VCI - IC1	41,1675	8,6429	06/01/2016	1	2016	3		09:20:00	Pedro	Cardia	S26733760
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS364709451	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	09/01/2016	1	2016	3		10:30:00	Luis	Rodrigues	S26793521
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS364024878	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	06/01/2016	1	2016	3		14:15:00	Josã©	Otero	S26732983
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477890867	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Valongo	Rio Leãsa--Ermesinde	41,2234262	8,561689	24/01/2016	1	2016	3			P	Dias	S35373582
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS369449902	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Valongo	Rio Leãsa--Ermesinde	41,2234262	8,561689	29/01/2016	1	2016	3		07:15:00	Ricardo	Melo	S27186926
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS365530053	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estuário do Douro--Ájrea geral	41,1367384	8,6624771	11/01/2016	1	2016	3		09:38:00	Luis	Queirãs	S26863475
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS365854340	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estuário do Douro--Ájrea geral	41,1367384	8,6624771	11/01/2016	1	2016	3		09:38:00	Amã©rico	Guedes	S26888486
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS365283552	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estuário do Douro--Ájrea geral	41,1367384	8,6624771	11/01/2016	1	2016	3		13:00:00	Paulo	Belo	S26843142
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS369163751	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	RNL Estuário do Douro--Ájrea geral	41,1367384	8,6624771	19/01/2016	1	2016	3		16:05:00	Luis	Queirãs	S27162667
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS362552533	Alopoc hen aegypt iaca	1		Santarã	Golegã	RN Paul do Boquilobo--Ájrea geral	39,3822785	8,53406	01/01/2016	1	2016	3		16:00:00	Ricardo	Salgueiro	S26586425
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS365765464	Alopoc hen aegypt iaca	1		Santarã	Golegã	RN Paul do Boquilobo--Ájrea geral	39,3822785	8,53406	13/01/2016	1	2016	3		13:20:00	Ricardo	Salgueiro	S26882500
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS364999322	Alopoc hen aegypt iaca	3		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	10/01/2016	1	2016	3		15:00:00	Mãjrio	Estevens	S26817495
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS365116304	Alopoc hen aegypt iaca	4		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	10/01/2016	1	2016	3		10:50:00	Jose Paulo	Monteiro	S26829815
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS364999654	Alopoc hen aegypt iaca	3		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	10/01/2016	1	2016	3		15:00:00	Joaquim	Simão	S26817521
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS362830634	Alopoc hen aegypt iaca	4		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	02/01/2016	1	2016	3		15:00:00	Josã©	Conceiãso	S26611178
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS376308175	Alopoc hen aegypt iaca	1		Beja	Alvito	Rio Xarrama	38,32447	8,15018	20/02/2016	2	2016	3		17:20:00	Flãvio	Oliveira	S27760962
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS371764917	Alopoc hen aegypt iaca	2		Beja	Moura	Albufeira do Alqueva--Estrela	38,26831	7,3889494	07/02/2016	2	2016	3		09:20:00	Ricardo	de Lima	S27371793
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375861453	Alopoc hen aegypt iaca	7		ãvora	ãvora	Pero Peãeo 3 (acesso condicionado)	38,4653168	7,9934657	19/02/2016	2	2016	3		11:14:00	Fer	Goytr e	S27724509
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	1		ãvora	ãvora	Albufeira do Ruivo	38,438	8,0	20/02/2016	2	2016	3		14:30:00	Flãvio	Oliveira	S27741419

BIRD:OBS376060453	aegypt iaca					1276	6834			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374963109	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Ruivo	38,4381276	-8,06834	17/02/2016	2	2016	3	11:35:00	Carlo s	Godi nho	S27651553
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374952959	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Ruivo	38,4381276	-8,06834	17/02/2016	2	2016	3	11:35:00	Rui	LourenÃ%o	S27650751
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374948569	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Ruivo	38,4381276	-8,06834	17/02/2016	2	2016	3	11:35:00	Fer	Goytr e	S27650372
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375370104	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Ã%v ora	Pero PeÃ%o (acesso condicionado)	38,4666273	-8,01144	19/02/2016	2	2016	3	11:14:00	Carlo s	Godi nho	S27685290
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375369546	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Ã%v ora	Pero PeÃ%o 3 (acesso condicionado)	38,4653168	-7,9934657	19/02/2016	2	2016	3	11:14:00	Rui	LourenÃ%o	S27685243
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375370082	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Ã%v ora	Pero PeÃ%o 3 (acesso condicionado)	38,4653168	-7,9934657	19/02/2016	2	2016	3	11:14:00	Pedr o A.	Salgu eiro	S27685288
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375184882	Alopoc hen aegypt iaca	6	Ã%v ora	Ã%v ora	ZPE Ã%v ora--Herdade da Camoeira	38,44041	-7,974937	18/02/2016	2	2016	3	08:45:00	Jorge	Safar a	S27669321
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374556813	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira de FalcÃ%o	38,5473599	-8,2166576	15/02/2016	2	2016	3	17:10:00	Rui	LourenÃ%o	S27617895
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374584344	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira de FalcÃ%o	38,5473599	-8,2166576	15/02/2016	2	2016	3	17:10:00	Fer	Goytr e	S27620281
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS372683400	Alopoc hen aegypt iaca	1		PortimÃ%o	Senhora do Verde	37,22004	-8,58601	12/02/2016	2	2016	3	10:30:00	GonÃ%alo	Elias	S27443562
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS382547140	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ%o Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	20/02/2016	2	2016	3	10:00:00	Nuno	Almei da	S28261516
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS445640862	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ%o Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	05/02/2016	2	2016	3	12:50:00	Stuar t	MacK ay	S32743333
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375355246	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ%o Brissos	38,3295125	-8,152746	19/02/2016	2	2016	3	12:10:00	Rui	LourenÃ%o	S27684055
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375355196	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ%o Brissos	38,3295125	-8,152746	19/02/2016	2	2016	3	12:10:00	Pedr o A.	Salgu eiro	S27684054
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375359718	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ%o Brissos	38,3295125	-8,152746	19/02/2016	2	2016	3	12:10:00	Fer	Goytr e	S27684410
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374635544	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ%o Brissos	38,3295125	-8,152746	16/02/2016	2	2016	3	09:58:00	Jorge	Safar a	S27625002
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375354959	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ%o Brissos	38,3295125	-8,152746	19/02/2016	2	2016	3	12:10:00	Carlo s	Godi nho	S27684042
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS376071814	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ%o Brissos	38,3295125	-8,152746	20/02/2016	2	2016	3	15:45:00	FlÃ%jvi o	Olivei ra	S27742337
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS375232037	Alopoc hen aegypt iaca	7		Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	18/02/2016	2	2016	3	07:45:00	JosÃ%o	Otero	S27674150
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	11	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,168	-8,6	08/02/2016	2	20	3	07:45:00	JosÃ%o	Otero	S27382097

BIRD:OBS371897931	aegypt iaca					8984	798859			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS371466023	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41,14811	8,67039	07/02/2016	2	2016	3	11:45:00	Luis	Rodrigues	S27349586
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS371463007	Alopoc hen aegypt iaca	11	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798759	07/02/2016	2	2016	3	08:40:00	Luis	Rodrigues	S27349398
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS373997557	Alopoc hen aegypt iaca	8	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	15/02/2016	2	2016	3	10:25:00	Luis	Rodrigues	S27563780
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS370286784	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	01/02/2016	2	2016	3	07:45:00	Josã©	Otero	S27253066
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS440456588	Alopoc hen aegypt iaca	13	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	15/02/2016	2	2016	3	10:05:00	Pedro	Cardia	S32370151
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS377725652	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	23/02/2016	2	2016	3	07:45:00	Josã©	Otero	S27875178
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS377631856	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveiro	Ovar	Parque do Buãsaquinho	40,94963	8,64045	28/02/2016	2	2016	3	11:20:00	Ricardo	Melo	S27867941
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS374580798	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Pãvoad de Varzim	Parque da Cidade da Pãvoad de Varzim	41,3996295	8,7534476	15/02/2016	2	2016	3	13:02:00	Ricardo	Melo	S27619937
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS382122537	Alopoc hen aegypt iaca	1	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37,7179114	8,289957	14/03/2016	3	2016	3	10:38:00	Jorge	Safar	S28229054
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS385954305	Alopoc hen aegypt iaca	8	ãovora	Alandroal	Vãrzea Redonda	38,719269	7,272776	24/03/2016	3	2016	3	14:32:00	Jorge	Safar	S28561409
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS385898768	Alopoc hen aegypt iaca	8	ãovora	Alandroal	Vãrzea Redonda	38,719269	7,272776	24/03/2016	3	2016	3	14:32:00	Paulo	Alves	S28557627
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384917186	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãovora	ãovora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	22/03/2016	3	2016	3	08:05:00	Jorge	Safar	S28483622
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384904934	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãovora	ãovora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	22/03/2016	3	2016	3	08:05:00	Paulo	Alves	S28482772
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384728601	Alopoc hen aegypt iaca	1	ãovora	Monte mor-o-Novo	Albufeira de Falcã	38,5473599	8,2166576	21/03/2016	3	2016	3	08:55:00	Paulo	Alves	S28469396
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384766855	Alopoc hen aegypt iaca	1	ãovora	Monte mor-o-Novo	Albufeira de Falcã	38,5473599	8,2166576	21/03/2016	3	2016	3	08:55:00	Jorge	Safar	S28472204
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384773706	Alopoc hen aegypt iaca	1	ãovora	Viana do Alentejo	IBA SãEo CristovãEo e Cabrela--Defesa Grande	38,4543281	8,26401	21/03/2016	3	2016	3	12:15:00	Jorge	Safar	S28472662
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384915021	Alopoc hen aegypt iaca	8	ãovora	Viana do Alentejo	Albufeira de SãEo Brissos	38,3295125	8,152746	22/03/2016	3	2016	3	10:08:00	Paulo	Alves	S28483485
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384954004	Alopoc hen aegypt iaca	8	ãovora	Viana do Alentejo	Albufeira de SãEo Brissos	38,3295125	8,152746	22/03/2016	3	2016	3	10:08:00	Jorge	Safar	S28486381
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384748284	Alopoc hen aegypt iaca	1	ãovora	Viana do Alentejo	IBA SãEo CristovãEo e Cabrela--Defesa Grande	38,4543281	8,26401	21/03/2016	3	2016	3	12:15:00	Paulo	Alves	S28470720
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	1	Faro	PortimãEo	Senhora do Verde	37,220	8,5	13/03/2016	3	2016	3	10:15:00	Nuno	Barros	S28141802

BIRD:OBS381062921	aegypt iaca					04	8601			16							
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS380749569	Alopoc hen aegypt iaca	6	Lisboa	Lisboa	Qta dos lilases	38,7712	9,15661	12/03/2016	3	2016	3	17:09:00	Vasco	Valadares		S28117279	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS380681485	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	11/03/2016	3	2016	3	13:30:00	Paulo	Loureiro		S28111478	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384758867	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	21/03/2016	3	2016	3	17:00:00	Mattias	Tissot		S28471546	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS380111670	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	09/03/2016	3	2016	3	12:00:00	Daniel	Raposo		S28065678	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS380050981	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	08/03/2016	3	2016	3	15:35:00	Ricardo	de Lima		S28061154	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS386710213	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisboa	Lisboa	Qta dos lilases	38,7712	9,15661	29/03/2016	3	2016	3	13:36:00	Vasco	Valadares		S28617864	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS382174583	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Vila Franca de Xira	Lez�ria Grande de Vila Franca de Xira--�jrea geral (acesso condicionado)	38,8915673	8,9387512	15/03/2016	3	2016	3	09:25:00	Bruno	Santos		S28232924	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS381696301	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Vila Franca de Xira	Lez�ria Grande de Vila Franca de Xira--�jrea geral (acesso condicionado)	38,8915673	8,9387512	14/03/2016	3	2016	3	09:10:00	Bruno	Santos		S28197208	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS379411468	Alopoc hen aegypt iaca	2	Portalegre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--braço de Santa Eulãjlia	39,01492	7,22703	06/03/2016	3	2016	3	16:10:00	joao	magro		S28009509	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS387464686	Alopoc hen aegypt iaca	1	Portalegre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--braço de Santa Eulãjlia	39,01492	7,22703	31/03/2016	3	2016	3	15:13:00	Jorge	Safara		S28675423	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS378365370	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Matosinhos	Porto de Leix�es	41,18365	8,69678	01/03/2016	3	2016	3	09:00:00	Jos��	Marques		S27926059	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS379910141	Alopoc hen aegypt iaca	10	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	08/03/2016	3	2016	3	08:00:00	Jos��	Otero		S28050055	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS378422857	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	01/03/2016	3	2016	3	07:45:00	Jos��	Otero		S27932990	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS387296099	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	28/03/2016	3	2016	3	07:45:00	Jos��	Otero		S28663028	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS381142171	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	12/03/2016	3	2016	3	07:00:00	Jose Paulo	Monteiro		S28147396	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS385519549	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Valongo	Rio Le�sa--Ermesinde	41,2234262	8,561689	25/03/2016	3	2016	3	06:15:00	Ricardo	Melo		S28529275	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS384628332	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Valongo	Travessa João de Deus, Ermesinde	41,20951	8,5575181	18/03/2016	3	2016	3	09:15:00	Susana	Bilber		S28461838	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS387187737	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santar�m	Golegã	RN Paul do Boquilobo--�jrea geral	39,3822785	8,53406	26/03/2016	3	2016	3	08:45:00	Carlo	Godinho		S28654368	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS382247343	Alopoc hen aegypt iaca	1	Santar�m	Golegã	RN Paul do Boquilobo--�jrea geral	39,3822785	8,53406	15/03/2016	3	2016	3	07:00:00	Paulo	Alves		S28238472	
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	1	Set�bal	Alcochete	Paul da Barroca (Barroca d'Alva)	38,731	8,8	03/03/2016	3	20	3	07:30:00	Pedro	Nicolau		S27958907	

BIRD:OBS37876 9425	aegypt iaca					958 1	970 8			1 6					
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39319 5488	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	E273N188_W	38, 325 2	- 8,1 599	18/04 /2016	4	2 0 1 6	3	10:45:00	Fer	Goytr e	S290748 24
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38859 0558	Alopoc hen aegypt iaca	9	Beja	Ferreira do Alentejo	E273N187_Q	38, 215 512 7	- 8,1 531 385	01/04 /2016	4	2 0 1 6	3	08:20:00	Fer	Goytr e	S287556 60
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39123 7717	Alopoc hen aegypt iaca	2	Alentejo	Arraiolo s	Herdade da Calada	38, 681 523 2	- 7,8 480 8	14/04 /2016	4	2 0 1 6	3	16:53:00	Jorge	Safar a	S289453 36
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40015 2229	Alopoc hen aegypt iaca	2	Alentejo	Monte mor-o- Novo	E273N190_Y	38, 535 935 1	- 8,2 182 992	29/04 /2016	4	2 0 1 6	3	08:25:00	Hugo	Samp aio	S295103 04
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38917 1529	Alopoc hen aegypt iaca	2	Alentejo	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38, 282 492 1	- 7,4 304 1	07/04 /2016	4	2 0 1 6	3	12:42:00	Jorge	Safar a	S287965 40
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38820 3568	Alopoc hen aegypt iaca	4	Alentejo	Viana do Alentejo	Albufeira de São Brissos	38, 329 512 5	- 8,1 527 46	02/04 /2016	4	2 0 1 6	3	15:45:00	Flávia	Olivei ra	S287275 77
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39078 4447	Alopoc hen aegypt iaca	2	Alentejo	Viana do Alentejo	E274N188_H	38, 351 332 6	- 8,1 201 8	08/04 /2016	4	2 0 1 6	3	10:45:00	Fer	Goytr e	S289137 84
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39027 4287	Alopoc hen aegypt iaca	1	Faro	Portimão	Senhora do Verde	37, 220 04	8,5 860 1	11/04 /2016	4	2 0 1 6	3	10:30:00	Gonç alo	Elias	S288768 37
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39084 5082	Alopoc hen aegypt iaca	1	Faro	Portimão	Senhora do Verde	37, 220 04	8,5 860 1	13/04 /2016	4	2 0 1 6	3	13:30:00	Lars	Gonç alve s	S289178 17
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40371 9419	Alopoc hen aegypt iaca	1	Faro	Portimão	Senhora do Verde	37, 220 04	8,5 860 1	13/04 /2016	4	2 0 1 6	3	13:30:00	Susa na	Almei da	S297043 76
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS50163 8085	Alopoc hen aegypt iaca	1	Faro	Portimão	Senhora do Verde	37, 220 04	8,5 860 1	12/04 /2016	4	2 0 1 6	3	12:00:00	Carl	Hawk er	S369671 08
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38867 9202	Alopoc hen aegypt iaca	1	Faro	Portimão	Senhora do Verde	37, 220 04	8,5 860 1	05/04 /2016	4	2 0 1 6	3	16:40:00	Gonç alo	Elias	S287621 83
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39926 4223	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisboa	Lisboa	E266N194_P	38, 740 68	9,1 508 7	27/04 /2016	4	2 0 1 6	3	09:08:00	Cristi na	Mald onado	S294618 97
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39356 4505	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	9,1 575 444	21/04 /2016	4	2 0 1 6	3	16:23:00	Rogér io	Rodri gues	S291000 00
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39182 2426	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	9,1 533 645	03/04 /2016	4	2 0 1 6	3	13:00:00	claud ia	dias	S289850 99
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38847 6389	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	01/04 /2016	4	2 0 1 6	3	07:45:00	José	Otero	S287472 69
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS39570 8640	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	27/04 /2016	4	2 0 1 6	3	10:00:00	Luis	Mota	S292435 12
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38869 3874	Alopoc hen aegypt iaca	1	Santarém	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	05/04 /2016	4	2 0 1 6	3	10:11:00	Paulo	Alves	S287633 17
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS38869 9578	Alopoc hen aegypt iaca	1	Santarém	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	05/04 /2016	4	2 0 1 6	3	10:11:00	Ricar do	Salgu eiro	S287637 71
URN:CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	1	Santarém	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39, 382	- 8,5	01/04 /2016	4	2 0	3	07:10:00	Paulo	Alves	S286797 48

BIRD:OBS387525526	aegypt iaca		m			2785	3406			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS392656268	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	18/04/2016	4	2016	3	13:45:00	Mãjrio	Estevens	S29040031
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS392673189	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	16/04/2016	4	2016	3	10:15:00	Helder	Costa	S29041088
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS389225001	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	07/04/2016	4	2016	3	18:50:00	Mãjrio	Estevens	S28800713
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS390526821	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	12/04/2016	4	2016	3	09:10:00	Mãjrio	Estevens	S28895354
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS396321800	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	29/04/2016	4	2016	3	14:00:00	Mãjrio	Estevens	S29283625
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405646578	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveiro	Ovar	Parque do Buãçaquinho	40,94963	8,64045	21/05/2016	5	2016	3	17:00:00	Joãõ	Carvalho	S29816974
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS419129798	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Ferreira do Alentejo	E273N186_Q	38,1276579	-8,12904	24/05/2016	5	2016	3	09:48:00	Rui	R. Silva	S30777142
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS419126116	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Ferreira do Alentejo	E273N186_Q	38,1276579	-8,12904	24/05/2016	5	2016	3	09:48:00	Carlo s	Godinho	S30776894
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS419136377	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Ferreira do Alentejo	E273N186_Q	38,1276579	-8,12904	24/05/2016	5	2016	3	09:48:00	Shirley Theres e	van der Horst	S30777570
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS419126005	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Ferreira do Alentejo	E273N186_Q	38,1276579	-8,12904	24/05/2016	5	2016	3	09:48:00	Rui	Lourenãõ	S30776881
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS409647922	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Moura	E281N186_C	38,3176254	-7,31461	30/05/2016	5	2016	3	17:20:00	Jorge	Safara	S30067502
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS407598055	Alopoc hen aegypt iaca	16	ãov ora	Alandroal	Vãjrzea Redonda	38,719269	-7,272776	21/05/2016	5	2016	3	10:10:00	Jorge	Safara	S29933356
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS403383943	Alopoc hen aegypt iaca	1	ãov ora	ãovora	Albufeira do Ruivo	38,4381276	-8,06834	14/05/2016	5	2016	3	08:53:00	Barbara	Retzlaff	S29686109
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405537618	Alopoc hen aegypt iaca	4	ãov ora	ãovora	Pero Peãõ (acesso condicionado)	38,4666273	-8,01144	18/05/2016	5	2016	3	10:38:00	Carlo s	Godinho	S29811346
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405537566	Alopoc hen aegypt iaca	4	ãov ora	ãovora	Pero Peãõ 2 pequena (acesso condicionado)	38,46666	-7,9966199	18/05/2016	5	2016	3	10:38:00	Rui	Lourenãõ	S29811342
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405537610	Alopoc hen aegypt iaca	4	ãov ora	ãovora	Pero Peãõ 2 pequena (acesso condicionado)	38,46666	-7,9966199	18/05/2016	5	2016	3	10:38:00	Fer	Goytr e	S29811345
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS402666609	Alopoc hen aegypt iaca	1	ãov ora	ãovora	Albufeira do Ruivo	38,4381276	-8,06834	14/05/2016	5	2016	3	08:53:00	Jorge	Safara	S29647966
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404922814	Alopoc hen aegypt iaca	3	ãov ora	ãovora	Albufeira do Torres	38,50966	-7,857528	18/05/2016	5	2016	3	08:15:00	Carlo s	Godinho	S29774961
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405644795	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãov ora	ãovora	E278N188_K	38,40483	-7,642148	19/05/2016	5	2016	3	08:33:00	Carlo s	Godinho	S29816879
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	3	ãov ora	ãovora	Albufeira do Torres	38,509	-7,8	18/05/2016	5	20	3	08:15:00	Rui	Lourenãõ	S29774960

BIRD:OBS40492 2788	aegypt iaca					66	575 528			1 6					
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40468 5009	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	ZPE Ã%vora	38, 444 984 7	- 7,8 815 746	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	14:15:00	Dani el	Rapo so	S297608 21
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40492 2725	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	08:15:00	Fer	Goytr e	S297749 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40468 4366	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	ZPE Ã%vora	38, 444 984 7	- 7,8 815 746	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	14:15:00	MÃj io	Estev ens	S297607 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40492 5023	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira de Nossa Senhora da Tourega	38, 512 363 5	- 8,0 292 7	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	09:10:00	Fer	Goytr e	S297750 86
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS41149 0810	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%vora	E274N189_W	38, 434 421 4	- 8,0 726 2	14/05 /2016	5	2 0 1 6	3	19:40:00	JoÃ£ o Tiago	Tavar es	S301940 81
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40492 5130	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira de Nossa Senhora da Tourega	38, 512 363 5	- 8,0 292 7	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	09:10:00	Carlo s	Godi nho	S297750 93
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40492 5085	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira de Nossa Senhora da Tourega	38, 512 363 5	- 8,0 292 7	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	09:10:00	Rui	Loure nÃo	S297750 91
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40953 1552	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Albufeira do Alqueva-- Ribeira do Ãlamo	38, 398 754	- 7,4 429 369	30/05 /2016	5	2 0 1 6	3	12:41:00	Jorge	Safar a	S300596 75
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40966 2608	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38, 282 492 1	- 7,4 304 1	31/05 /2016	5	2 0 1 6	3	13:03:00	Jorge	Safar a	S300678 45
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40953 6811	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38, 282 492 1	- 7,4 304 1	30/05 /2016	5	2 0 1 6	3	15:12:00	Jorge	Safar a	S300600 07
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40469 5848	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃudes da Herdade das Banhas	38, 375 139 8	- 8,2 304 5	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	13:30:00	Carlo s	Godi nho	S297613 61
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40468 0130	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃÃovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	12:50:00	Carlo s	Godi nho	S297605 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40468 0281	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃÃovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	12:50:00	Fer	Goytr e	S297605 79
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40468 0305	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃÃovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	12:50:00	Rui	Loure nÃo	S297605 80
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40471 0354	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Barragem das AlcÃÃovas	38, 383 718 5	- 8,2 324 934	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	13:30:00	Fer	Goytr e	S297621 64
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40471 0374	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃudes da Herdade das Banhas	38, 375 139 8	- 8,2 304 5	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	13:30:00	Rui	Loure nÃo	S297621 65
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40099 7015	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Amador a	Parque Aventura	38, 763 353 1	- 9,2 304 7	11/05 /2016	5	2 0 1 6	3	09:40:00	GonÃ alo	Elias	S295572 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40463 4820	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃÃo de Santa Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	18/05 /2016	5	2 0 1 6	3	15:35:00	Millie and Peter	Thom as	S297581 98
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS40878 0756	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	E266N194_P	38, 740 68 7	- 9,1 508 -	25/05 /2016	5	2 0 1 6	3	07:40:00	Cristi na	Mald onad o	S300076 57
URN: CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	2	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- braÃo de Santa	39, 014	- 7,2	14/05 /2016	5	2 0	3	09:45:00	FlÃvi o	Olivei ra	S297126 18

BIRD:OBS403864875	aegypt iaca				Eulália	92	2703			16						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404832584	Alopochen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	14/05/2016	5	2016	3	17:30:00	Susana	Bilber	S29769551
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404679798	Alopochen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	16/05/2016	5	2016	3	07:30:00	Josão	Otero	S29760558
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS399123249	Alopochen aegypt iaca	7		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	05/05/2016	5	2016	3	07:30:00	Josão	Otero	S29454215
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404680157	Alopochen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	14/05/2016	5	2016	3	17:30:00	Rui	Ferreira	S29760573
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404244295	Alopochen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	17/05/2016	5	2016	3	18:00:00	Luis	Rodrigues	S29735720
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS402564500	Alopochen aegypt iaca	7		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	14/05/2016	5	2016	3	19:21:00	Luis	Rodrigues	S29642693
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404832631	Alopochen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	14/05/2016	5	2016	3	16:00:00	Susana	Bilber	S29769554
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404678313	Alopochen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	14/05/2016	5	2016	3	16:00:00	Rui	Ferreira	S29760467
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS401962815	Alopochen aegypt iaca	7		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	13/05/2016	5	2016	3	18:00:00	Luis	Rodrigues	S29608577
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS406286103	Alopochen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	22/05/2016	5	2016	3	17:15:00	Josão	Otero	S29853122
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404319344	Alopochen aegypt iaca	1	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	17/05/2016	5	2016	3	08:00:00	Ricardo	Salgueiro	S29739940
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405492645	Alopochen aegypt iaca	1	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	21/05/2016	5	2016	3	07:03:00	Fred erico	Mora is	S29808695
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405609630	Alopochen aegypt iaca	1	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	21/05/2016	5	2016	3	07:03:00	Pedro	Nicol au	S29815030
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS403456828	Alopochen aegypt iaca	1	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	15/05/2016	5	2016	3	15:30:00	Ricardo	Salgueiro	S29690313
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS405492369	Alopochen aegypt iaca	1	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	21/05/2016	5	2016	3	07:03:00	Pedro	Ram alho	S29808680
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS402647996	Alopochen aegypt iaca	4	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	14/05/2016	5	2016	3	15:10:00	Milas	Santos	S29646979
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS402645984	Alopochen aegypt iaca	4	Santa rã	Golegã		RN Paul do Boquilobo-- Área geral	39,3822785	8,53406	14/05/2016	5	2016	3	15:10:00	Ricardo	Salgueiro	S29646883
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS406473341	Alopochen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada		Parque da Paz	38,6629445	9,167372	23/05/2016	5	2016	3	18:55:00	Mãir io	Estev ens	S29863932
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS406768775	Alopochen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada		Parque da Paz	38,6629445	9,167372	23/05/2016	5	2016	3	18:55:00	Joaquim	Simão	S29881968
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopochen	2	Setã bal	Almada		Parque da Paz	38,662	9,1	29/05/2016	5	20	3	08:40:00	Daniel	Rapo so	S29966131

BIRD:OBS408408743	aegypt iaca					9445	67372			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS404681488	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	18/05/2016	5	2016	3	18:29:00	Flãjvi o	Olivei ra	S29760648
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS408125030	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	29/05/2016	5	2016	3	08:40:00	Mãjrio	Estev ens	S29966117
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS406473423	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	23/05/2016	5	2016	3	18:55:00	Dani el	Rapo so	S29863940
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS408594542	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	30/05/2016	5	2016	3	18:55:00	Mãjrio	Estev ens	S29995525
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS399880311	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	06/05/2016	5	2016	3	19:31:00	Flãjvi o	Olivei ra	S29495413
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS399625243	Alopoc hen aegypt iaca	4	Setã %bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	08/05/2016	5	2016	3	08:45:00	Gonã şalo	Elias	S29481177
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS414597080	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	E278N188_H	38,4358467	-7,6739258	28/06/2016	6	2016	3	07:35:00	Carlo s	Godi nho	S30427033
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS409664425	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Portel	E278N188_F	38,40066	-7,6644718	02/06/2016	6	2016	3	12:20:00	Jorge	Safar a	S30068504
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412173562	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	-7,43041	14/06/2016	6	2016	3	16:34:00	Jorge	Safar a	S30245328
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412670919	Alopoc hen aegypt iaca	7	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	-7,43041	14/06/2016	6	2016	3	16:34:00	Pedr o	Ferna ndes	S30279990
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS409672180	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	-7,43041	02/06/2016	6	2016	3	17:45:00	Jorge	Safar a	S30068980
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS411255050	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das Alcãjãşovas	38,3859387	-8,18035	04/06/2016	6	2016	3	20:10:00	Flãjvi o	Olivei ra	S30178139
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS411254065	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SãŁo Brissos	38,3295125	-8,152746	04/06/2016	6	2016	3	18:44:00	Flãjvi o	Olivei ra	S30178073
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS409206816	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das Alcãjãşovas	38,3859387	-8,18035	01/06/2016	6	2016	3	16:30:00	Rui	Morg ado	S30036753
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450070035	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaãşãŁo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	11/06/2016	6	2016	3	14:50:00	SãŁr gio	Corre ia	S33093160
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS410804080	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaãşãŁo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	07/06/2016	6	2016	3	19:00:00	Pedr o	Ferna ndes	S30146795
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412944216	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaãşãŁo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	07/06/2016	6	2016	3	19:00:00	Luãs	Gordi nho	S30300569
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412168128	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	12/06/2016	6	2016	3	09:25:00	Rui	Loure nãşo	S30244943
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS411201903	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaãşãŁo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	11/06/2016	6	2016	3	15:10:00	Pedr o	Beja	S30174727
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	5	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaãşãŁo Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1	12/06/2016	6	2016	3	13:28:00	Pedr o	Ferna ndes	S30280598

BIRD:OBS412681310	aegypt iaca					2396	533645			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS409291686	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	02/06/2016	6	2016	3	07:00:00	Gonçalo	Elias	S30042517
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS413524451	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porta legre	Alter do Ch��o	Albufeira de Monte Campo	39,171	7,7361345	18/06/2016	6	2016	3	17:35:00	CM	Elias	S30344383
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412764824	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porta legre	Alter do Ch��o	Albufeira de Monte Campo	39,171	7,7361345	18/06/2016	6	2016	3	17:35:00	Gonçalo	Elias	S30285622
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS411262632	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	09/06/2016	6	2016	3	07:15:00	Jos���	Otero	S30178629
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS427922863	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	20/06/2016	6	2016	3	14:10:00	David	Johnston	S31439482
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS415007202	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	29/06/2016	6	2016	3	07:15:00	Jos���	Otero	S30458510
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS409120997	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	01/06/2016	6	2016	3	14:00:00	Alexandre	Moreira	S30030962
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412894573	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	E276N220_K	41,1665581	-8,6762177	04/06/2016	6	2016	3	08:00:00	Jos���	Marques	S30297135
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS411039729	Alopoc hen aegypt iaca	3	Santar��m	Golegã	RN Paul do Boquilobos-- ��rea geral	39,3822785	-8,53406	10/06/2016	6	2016	3	11:45:00	Ricardo	Salgueiro	S30163520
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS411888967	Alopoc hen aegypt iaca	2	Set��bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	14/06/2016	6	2016	3	09:00:00	Mário	Estevens	S30223239
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS412506483	Alopoc hen aegypt iaca	2	Set��bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	17/06/2016	6	2016	3	14:00:00	Mário	Estevens	S30269476
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418927003	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Esposende	PN Litoral Norte-- Estu��rio do Cávado-- ��rea geral	41,5259613	-8,7839341	19/07/2016	7	2016	3	08:00:00	Ricardo	Brandao	S30765274
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420557242	Alopoc hen aegypt iaca	5	��vora	Arraiolos	Monte do ��lamo	38,76901	-7,876811	24/07/2016	7	2016	3	11:48:00	Alexandre	Hespanhol Leitão	S30883684
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420262848	Alopoc hen aegypt iaca	7	��vora	Portel	E278N188_F	38,40066	-7,6644718	26/07/2016	7	2016	3	10:13:00	Jorge	Safara	S30861091
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS419292501	Alopoc hen aegypt iaca	2	��vora	Reguengos de Monsaraz	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	-7,43041	20/07/2016	7	2016	3	19:57:00	Jorge	Safara	S30789487
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418249169	Alopoc hen aegypt iaca	2	��vora	Viana do Alentejo	Albufeira de São Brissos	38,3295125	-8,152746	16/07/2016	7	2016	3	11:56:00	Jorge	Safara	S30711470
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418435897	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Sete Rios	38,7418121	-9,1682625	16/07/2016	7	2016	3	11:26:00	Pedro	Cardia	S30727315
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS416173008	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	03/07/2016	7	2016	3	15:00:00	Miguel	PBerke meier	S30548521
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS419315240	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	21/07/2016	7	2016	3	13:10:00	Tomas	Nonnenmacher	S30791309
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1	21/07/2016	7	2016	3	11:00:00	Daniel	Raposo	S30791291

BIRD:OBS419315067	aegypt iaca						239 6	533 645			1 6						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418022490	Alopoc hen aegypt iaca	15		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	14/07 /2016	7	2 0 1 6	3		19:30:00	Pedr o	More ira	S30693759
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418021279	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	12/07 /2016	7	2 0 1 6	3		19:05:00	Pedr o	More ira	S30693637
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420389076	Alopoc hen aegypt iaca	5		Porto	Porto	Jardins do PalÃ¡cio de Cristal	41, 147 11	- 8,6 272 365	27/07 /2016	7	2 0 1 6	3		17:19:00	Pedr o	Cardi a	S30871143
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420818752	Alopoc hen aegypt iaca	13		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	30/07 /2016	7	2 0 1 6	3		07:21:00	FlÃ¡vijo	Olivei ra	S30904070
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418619036	Alopoc hen aegypt iaca	12	Santa rÃ©m		GolegÃ£	RN Paul do Boquilobo--Ã¡jrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	15/07 /2016	7	2 0 1 6	3		10:00:00	Paulo	Belo	S30740249
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS418147718	Alopoc hen aegypt iaca	9	Santa rÃ©m		GolegÃ£	RN Paul do Boquilobo--Ã¡jrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	16/07 /2016	7	2 0 1 6	3		06:35:00	Ricar do	Salgu eiro	S30704057
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420772799	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	30/07 /2016	7	2 0 1 6	3		06:40:00	Dani el	Rapo so	S30900267
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420650350	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	28/07 /2016	7	2 0 1 6	3		09:40:00	GonÃ§alo_	Almei da	S30891034
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS421568873	Alopoc hen aegypt iaca	4	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	20/07 /2016	7	2 0 1 6	3		09:30:00	Held er	Costa	S30960766
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS420566460	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	28/07 /2016	7	2 0 1 6	3		09:40:00	Migu el	P Berke meier	S30884744
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS417121530	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	10/07 /2016	7	2 0 1 6	3		10:50:00	Dani el	Rapo so	S30626092
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS417997326	Alopoc hen aegypt iaca	2	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	15/07 /2016	7	2 0 1 6	3		09:00:00	MÃ¡jrio	Estev ens	S30691752
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS457398183	Alopoc hen aegypt iaca	3		Beja	Serpa	Albufeira do EnxoÃ©	37, 984 663 1	- 7,4 505 3	20/08 /2016	8	2 0 1 6	3		07:00:00	Antoi ne	Cubai xo	S33684637
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS421734202	Alopoc hen aegypt iaca	9	Ã©vora		Alandro al	Juromenha	38, 738 318 5	- 7,2 398 5	03/08 /2016	8	2 0 1 6	3		20:15:00	Jorge	Safar a	S30972907
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS425117845	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	05/08 /2016	8	2 0 1 6	3		14:10:00	Rui	Morg ado	S31224544
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS421876730	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	05/08 /2016	8	2 0 1 6	3		20:00:00	Dani el	Rapo so	S30984393
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS421354031	Alopoc hen aegypt iaca	8	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	02/08 /2016	8	2 0 1 6	3		09:00:00	MÃ¡jrio	Estev ens	S30945114
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS426590086	Alopoc hen aegypt iaca	9	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	31/08 /2016	8	2 0 1 6	3		08:15:00	MÃ¡jrio	Estev ens	S31342159
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS422821369	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	11/08 /2016	8	2 0 1 6	3		12:21:00	Migu el	P Berke meier	S31053500
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	8	SetÃ©bal		Almada	Parque da Paz	38, 662	- 9,1	02/08 /2016	8	2 0	3		06:50:00	Dani el	Rapo so	S30944610

BIRD:OBS421347300	aegypt iaca					9445	67372			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS421199801	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rÃ©m	Torres Novas	Riachos - Zona Industrial Oeste	39,4227514	8,51092	01/08/2016	8	2016	3	09:30:00	Ricar do	Salgu eiro	S30932847
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS421410935	Alopoc hen aegypt iaca	8		Porto	Porto	41,1688984	8,6798759	01/08/2016	8	2016	3	07:00:00	JosÃ©	Otero	S30949383
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS426447538	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	30/08/2016	8	2016	3	07:30:00	JosÃ©	Otero	S31332023
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424452305	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	20/08/2016	8	2016	3	06:57:00	Ricar do	Melo	S31175720
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS425547561	Alopoc hen aegypt iaca	7		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	26/08/2016	8	2016	3	11:05:00	FlÃ¡vio	Olivei ra	S31257620
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS426262838	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	29/08/2016	8	2016	3	07:40:00	JosÃ©	Otero	S31316017
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424799013	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	22/08/2016	8	2016	3	10:43:00	Ricar do	Melo	S31198689
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424615105	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	21/08/2016	8	2016	3	16:20:00	Paulo	Ferreira	S31188440
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424615559	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	41,1688984	8,6798859	21/08/2016	8	2016	3	16:20:00	Maris a	Rodri gues	S31188654
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424814783	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	9,15407	22/08/2016	8	2016	3	10:05:00	FlÃ¡vio	Olivei ra	S31202842
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS422359157	Alopoc hen aegypt iaca	13	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	08/08/2016	8	2016	3	11:00:00	Vasc o	Valad ares	S31019109
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS422340588	Alopoc hen aegypt iaca	13	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	08/08/2016	8	2016	3	11:00:00	GonÃ§alo	Elias	S31017798
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424815733	Alopoc hen aegypt iaca	12	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,153645	22/08/2016	8	2016	3	11:32:00	FlÃ¡vio	Olivei ra	S31202925
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS424816889	Alopoc hen aegypt iaca	13	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	22/08/2016	8	2016	3	14:48:00	FlÃ¡vio	Olivei ra	S31203014
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS425710151	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38,7833131	9,09203	27/08/2016	8	2016	3	15:49:00	Andr Ã©	Pina	S31270852
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439885330	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Loures	Parque do Tejo	38,7833131	9,09203	27/08/2016	8	2016	3	15:49:00	Henri que	Pina	S32327500
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS427056664	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ©bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	02/09/2016	9	2016	3	17:35:00	Dani el	Rapo so	S31378644
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428036777	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ©bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	06/09/2016	9	2016	3	07:55:00	MÃ¡rio	Estev ens	S31447999
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS429676938	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ©bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	13/09/2016	9	2016	3	10:50:00	Dani el	Rapo so	S31566211
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	4	SetÃ©bal	Almada	Parque da Paz	38,662	9,1	15/09/2016	9	20	3	17:44:00	Anto nio	Xeira	S31640339

BIRD:OBS430623685	aegypt iaca					9445	67372			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431028494	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	20/09/2016	9	2016	3	10:30:00	Man uel	Lemo s	S31672683
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS432311937	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	26/09/2016	9	2016	3	09:00:00	MÃjrio	Estev ens	S31764034
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS429648826	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	13/09/2016	9	2016	3	16:20:00	Dani el	Rapo so	S31564166
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS429648777	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	13/09/2016	9	2016	3	16:20:00	MÃjrio	Estev ens	S31564164
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431118468	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	20/09/2016	9	2016	3	18:50:00	MÃjrio	Estev ens	S31679433
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS432394207	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	26/09/2016	9	2016	3	13:40:00	Pedr o	Nicol au	S31769906
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431026561	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	20/09/2016	9	2016	3	10:30:00	Matt hias	Tissot	S31672501
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS429974037	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	15/09/2016	9	2016	3	16:20:00	Migu el	P Berke meier	S31591487
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428341612	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	07/09/2016	9	2016	3	16:50:00	Dani el	Rapo so	S31470702
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431442319	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	22/09/2016	9	2016	3	16:42:00	RogÃ ©rio	Rodri gues	S31705338
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428722863	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	09/09/2016	9	2016	3	19:00:00	MÃjrio	Estev ens	S31498055
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS432928901	Alopoc hen aegypt iaca	X	SetÃ 9bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	29/09/2016	9	2016	3	10:00:00	Man uel	Aldei as	S31808386
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS510916518	Alopoc hen aegypt iaca	6	SetÃ 9bal	Almada	Cacilhas	38,6881561	-9,1463327	01/09/2016	9	2016	3		Migu el	P Berke meier	S37578400
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS430389628	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Valongo	41,2234262	-8,561689	17/09/2016	9	2016	3	06:51:00	Held er	Vieira	S31622441
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS430441908	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Valongo	41,2234262	-8,561689	17/09/2016	9	2016	3	06:51:00	Ricar do	Melo	S31627673
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541568314	Alopoc hen aegypt iaca	5		Porto	Vila Nova de Gaia	41,13711	-8,6595118	29/09/2016	9	2016	3	08:00:00	LuÃs	& PatrÃ cia	S39920419
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS430319995	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	41,1688984	-8,6798859	17/09/2016	9	2016	3	07:49:00	Luis	Rodri gues	S31617184
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428288442	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	Porto	41,1688984	-8,6798859	07/09/2016	9	2016	3	17:55:00	Luis	Rodri gues	S31466589
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431751966	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	41,1688984	-8,6798859	23/09/2016	9	2016	3	15:03:00	FlÃjviro	Olivei ra	S31728861
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	5		Porto	Porto	41,168	-8,6	27/09/2016	9	20	3	07:30:00	JosÃ ©	Otero	S31858265

BIRD:OBS43364667	aegypt iaca					8984	798859			16						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428469413	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	41, 147 371	8,6 660 1	07/09 /2016	9	2016	3		18:30:00	Pedro	Cardia	S31480432
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS429589279	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	41, 140 27	8,6 128 9	13/09 /2016	9	2016	3		08:50:00	Pedro	Cardia	S31559771
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS429461179	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	06/09 /2016	9	2016	3		07:30:00	JosÃ©	Otero	S31549716
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541428173	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	41, 147 799 6	8,6 743 927	15/09 /2016	9	2016	3		08:00:00	LuÃs	& PatrÃcia	S39910456
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428102779	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	06/09 /2016	9	2016	3		18:10:00	Luis	Rodrigues	S31452521
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS433173063	Alopoc hen aegypt iaca	8	Ãv ora	Reguengos de Monsaraz	Albufeira do Alqueva--Ribeira do Ãlamo	38, 398 754	7,4 429 369	30/09 /2016	9	2016	3		10:47:00	Jorge	Safara	S31826676
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS433174006	Alopoc hen aegypt iaca	18	Ãv ora	Reguengos de Monsaraz	Albufeira do Alqueva--Ribeira do Ãlamo	38, 398 754	7,4 429 369	30/09 /2016	9	2016	3		12:03:00	Jorge	Safara	S31826723
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431620388	Alopoc hen aegypt iaca	14	Ãv ora	Ãv ora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38, 399 998 4	7,6 608 2	14/09 /2016	9	2016	3		15:11:00	Jorge	Safara	S31718524
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431624802	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãv ora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38, 399 998 4	7,6 608 2	14/09 /2016	9	2016	3		17:22:00	Jorge	Safara	S31718810
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428026363	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveiro	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	06/09 /2016	9	2016	3		11:15:00	AntÃ³nio	GonÃ§alves	S31447197
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431761636	Alopoc hen aegypt iaca	8	Portalegre	Campo Maior	ZPE Campo Maior--albufeira e montados de Abrilongo	39, 097 63	7,1 245 1	24/09 /2016	9	2016	3		09:50:00	GonÃ§alo	Elias	S31729554
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431779896	Alopoc hen aegypt iaca	8	Portalegre	Campo Maior	ZPE Campo Maior--albufeira e montados de Abrilongo	39, 097 63	7,1 245 1	24/09 /2016	9	2016	3		09:50:00	CM	Elias	S31730693
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS427571633	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisboa	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	9,1 533 645	04/09 /2016	9	2016	3		19:03:00	Vasco	Valadares	S31416274
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS427743890	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Sete Rios	38, 741 812 1	9,1 682 625	05/09 /2016	9	2016	3		10:00:00	Andr�e	Vieira	S31427608
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS428490172	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Sete Rios	38, 741 812 1	9,1 682 625	08/09 /2016	9	2016	3		15:05:00	GonÃ§alo	Elias	S31481770
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS433017069	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Sete Rios	38, 741 812 1	9,1 682 625	15/09 /2016	9	2016	3		09:00:00	Tina	Tan	S31815014
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS432918578	Alopoc hen aegypt iaca	2	Portalegre	Monforte	Ribeira de Almuro	38, 995 173 1	7,4 717 76	29/09 /2016	9	2016	3		10:40:00	GonÃ§alo	Elias	S31807643
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS431897107	Alopoc hen aegypt iaca	1	Leiria	Bombarral	Bacalh�a Buddha Eden	39, 275 61	9,1 382	14/09 /2016	9	2016	3		16:30:00	Susana	Almeida	S31737809
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS436612776	Alopoc hen aegypt iaca	9	Set�bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	9,1 673 72	11/10 /2016	10	2016	3		15:45:00	Helder	Costa	S32071630
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	10	Set�bal	Almada	Parque da Paz	38, 662	9,1	12/10 /2016	10	2016	3		17:30:00	Mário	Estevens	S32007891

BIRD:OBS43574 4949	aegypt iaca					944 5	673 72			1 6					
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43366 1465	Alopoc hen aegypt iaca	5	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	01/10 /2016	1 0 6	3		17:03:00	Maris a	Rodri gues	S318592 83
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43597 4796	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	13/10 /2016	1 0 6	3		14:45:00	Dani el	Rapo so	S320236 83
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43868 2616	Alopoc hen aegypt iaca	9	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	26/10 /2016	1 0 6	3		14:15:00	Mãj r io	Estev ens	S322398 90
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43482 4989	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	05/10 /2016	1 0 6	3		11:45:00	Carlo s	Almei da	S319435 62
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43332 8797	Alopoc hen aegypt iaca	5	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	01/10 /2016	1 0 6	3		17:03:00	Paulo	Ferre ira	S318374 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43449 8680	Alopoc hen aegypt iaca	8	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	06/10 /2016	1 0 6	3		14:35:00	Migu el	P Berke meier	S319195 03
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43516 5958	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	09/10 /2016	1 0 6	3		17:00:00	Rui	Morg ado	S319665 30
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43791 7286	Alopoc hen aegypt iaca	9	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	23/10 /2016	1 0 6	3		11:05:00	Mãj r io	Estev ens	S321649 24
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43771 3785	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38, 662 944 5	- 9,1 673 72	22/10 /2016	1 0 6	3		15:20:00	Migu el	P Berke meier	S321511 32
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43382 6872	Alopoc hen aegypt iaca	3		Vila Nova de Gaia	Porto	41, 138 02	- 8,6 176 8	03/10 /2016	1 0 6	3		13:49:00	Wen dy	Ealdi ng	S318709 38
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43412 9905	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Valongo	41, 223 426 2	- 8,5 616 89	04/10 /2016	1 0 6	3		07:12:00	Held er	Vieira	S318932 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43412 9905	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Valongo	41, 223 426 2	- 8,5 616 89	04/10 /2016	1 0 6	3		07:12:00	Held er	Vieira	S318932 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43386 8966	Alopoc hen aegypt iaca	2	Santa rã m	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ãjrea geral	39, 382 278 5	- 8,5 340 6	03/10 /2016	1 0 6	3		08:20:00	Ricar do	Salgu eiro	S318739 65
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43976 4245	Alopoc hen aegypt iaca	12		Porto	Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	31/10 /2016	1 0 6	3		11:25:00	Pedr o	Nicol au	S323189 37
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43341 5565	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	01/10 /2016	1 0 6	3		16:53:00	Held er	Vieira	S318432 24
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43517 9074	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	09/10 /2016	1 0 6	3		11:00:00	Luãs	Gasp ar	S319672 99
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43826 7457	Alopoc hen aegypt iaca	5		Porto	Porto	41, 147 11	- 8,6 272 365	24/10 /2016	1 0 6	3		14:35:00	Fiãj vi o	Olive ira	S321992 29
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS43403 6506	Alopoc hen aegypt iaca	20	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- braÃço de Santa Eulãjlia	39, 014 92	- 7,2 270 3	04/10 /2016	1 0 6	3		09:05:00	Gonã salo	Elias	S318870 50
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46023 0124	Alopoc hen aegypt iaca	51	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- Ãjrea geral	39, 012 02	- 7,1 515 536	28/10 /2016	1 0 6	3			Luãs	Venã cncio	S339210 02
URN: CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	2	Lisbo a	Lisboa	Jardim do Campo Grande	38, 756	- 9,1	16/10 /2016	1 0	2 3		16:30:00	Man uel	Ribeir o	S320952 00

BIRD:OBS436945350	aegypt iaca					6582	534835			16					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS437529674	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	PT-14 Campo Grande - 38,749x-9,148 - 21.10.2016 15:33	38,74907	9,148781	21/10/2016	1016	3		15:33:00	Gerlinda	Taure	S32137462
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS435020898	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	09/10/2016	1016	3		10:45:00	André	Pina	S31956822
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439167909	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	29/10/2016	1016	3		15:17:00	Carlos	Godinho	S32278353
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS437315988	Alopoc hen aegypt iaca	12	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	14/10/2016	1016	3		16:25:00	Ant��nio	Gonçalves	S32122913
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS434259084	Alopoc hen aegypt iaca	2	��vora	��vora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	05/10/2016	1016	3		11:00:00	Tiago	Batista	S31902045
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS438907998	Alopoc hen aegypt iaca	40	��vora	��vora	Albufeira do Marnel	38,41221	8,04249	27/10/2016	1016	3		16:21:00	Jorge	Safar	S32258954
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439180695	Alopoc hen aegypt iaca	40	��vora	��vora	Albufeira do Marnel	38,41221	8,04249	29/10/2016	1016	3		11:32:00	Jorge	Safar	S32279214
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS435190722	Alopoc hen aegypt iaca	19	��vora	��vora	ZPE ��vora--Herdade da Camoeira	38,44041	7,974937	09/10/2016	1016	3		15:00:00	Tiago	Batista	S31968026
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS437325257	Alopoc hen aegypt iaca	2	��vora	Arraiolos	Albufeira do Divor	38,699846	7,92406	20/10/2016	1016	3		11:13:00	Jorge	Safar	S32123615
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS436081255	Alopoc hen aegypt iaca	8	��vora	Alandroal	Juromenha	38,7383185	7,23985	14/10/2016	1016	3		12:30:00	Gonçalo	Elias	S32031884
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS436072629	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Esposende	PN Litoral Norte--Estu��rio do Cávado--��rea geral	41,5259613	8,7839341	13/10/2016	1016	3		17:30:00	Cláudio	Brochado	S32031310
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS435904378	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Barcelos	Souto dos Burros	41,5249653	8,6296535	13/10/2016	1016	3			Cláudio	Brochado	S32018442
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439535369	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	30/10/2016	1016	3		10:20:00	Rui	R. Silva	S32296031
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439222916	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	29/10/2016	1016	3		18:00:00	Rui	R. Silva	S32282063
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS440960653	Alopoc hen aegypt iaca	6	��vora	Arraiolos	Albufeira do Monte das Luzes	38,70393	8,07602	06/11/2016	1016	3		14:45:00	Rui	Lourenço	S32407827
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS440566873	Alopoc hen aegypt iaca	1	Braga	Esposende	PN Litoral Norte--Estu��rio do Cávado--��rea geral	41,5259613	8,7839341	05/11/2016	1016	3		10:45:00	Tiago	Rodrigues	S32378637
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS443035667	Alopoc hen aegypt iaca	3	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37,7179114	8,289957	08/11/2016	1016	3		11:00:00	Marcos	Mirinha	S32548927
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS442850244	Alopoc hen aegypt iaca	9	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	13/11/2016	1016	3		10:10:00	Rui	R. Silva	S32539533
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441682711	Alopoc hen aegypt iaca	6	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	10/11/2016	1016	3		10:30:00	Tiago	Batista	S32458889
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	6	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,161	-8,0	10/11/2016	110	3		10:30:00	Rui	Silva	S32458831

BIRD:OBS441681815	aegypt iaca					1	620	1			1	6				
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS442338323	Alopoc hen aegypt iaca	3	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§a Cova	40,691	-7,2501	12/11/2016	1	1	1	3	07:30:00	Ricar do	Brand ao	S32503991
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS443635836	Alopoc hen aegypt iaca	3	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§a Cova	40,691	-7,2501	17/11/2016	1	1	1	3	07:45:00	Ricar do	Brand ao	S32591007
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS443651197	Alopoc hen aegypt iaca	3	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§a Cova	40,691	-7,2501	17/11/2016	1	1	1	3	07:45:00	Samu el	Duart e	S32592280
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS444281067	Alopoc hen aegypt iaca	10	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38,662	-9,1944	15/11/2016	1	1	1	3	09:00:00	Hum berto	Mato s	S32635609
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441850899	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1239	11/11/2016	1	1	1	3	16:06:00	Pedr o	Ferna ndes	S32471985
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS446299758	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1239	30/11/2016	1	1	1	3	11:00:00	GonÃ salo	Elias	S32792344
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441137586	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1239	07/11/2016	1	1	1	3	08:50:00	David	Trava ssos	S32420763
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS440874785	Alopoc hen aegypt iaca	13	Lisbo a	Lisboa	Jardim do Campo Grande	38,756	-9,1658	06/11/2016	1	1	1	3	17:30:00	Man uel	Ribeir o	S32401967
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS440129556	Alopoc hen aegypt iaca	56	Porta legre	Arronch es	Baldios	39,082	-7,2690	02/11/2016	1	1	1	3		Marc o	Mirin ha	S32345075
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441850899	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1239	11/11/2016	1	1	1	3	16:06:00	Pedr o	Ferna ndes	S32471985
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS446299758	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1239	30/11/2016	1	1	1	3	11:00:00	GonÃ salo	Elias	S32792344
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441137586	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	-9,1239	07/11/2016	1	1	1	3	08:50:00	David	Trava ssos	S32420763
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS440874785	Alopoc hen aegypt iaca	13	Lisbo a	Lisboa	Jardim do Campo Grande	38,756	-9,1658	06/11/2016	1	1	1	3	17:30:00	Man uel	Ribeir o	S32401967
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441306261	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Pasteleira	41,151	-8,6597	07/11/2016	1	1	1	3	15:13:00	FlÃ¡jvi o	Olivei ra	S32433664
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439873038	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,168	-8,6898	01/11/2016	1	1	1	3	12:43:00	LuÃ§s	Corre ia	S32326700
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441299220	Alopoc hen aegypt iaca	11	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,168	-8,6898	07/11/2016	1	1	1	3	08:50:00	FlÃ¡jvi o	Olivei ra	S32433183
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439994422	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,399	-8,7629	01/11/2016	1	1	1	3	09:14:00	Ricar do	Melo	S32335470
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS439895517	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,399	-8,7629	01/11/2016	1	1	1	3	09:14:00	Held er	Vieira	S32328213
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS441842618	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Vila Nova de Gaia	RNL EstuÃ¡rio do Douro-Ã¡rea geral	41,136	-8,6738	10/11/2016	1	1	1	3	11:29:00	FlÃ¡jvi o	Olivei ra	S32471349
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	6	SetÃ bal	Almada	Parque da Paz	38,662	-9,1	11/12/2016	1	2	2	3	09:55:00	MÃ¡jrio	Estev ens	S32962027

BIRD:OBS448414893	aegypt iaca					9445	67372			16				
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450938143	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Beja	Albufeira do Roxo	37,93012	8,04903	23/12 /2016	1216	3	09:58:00	Anto nio	Xeira	S33161441
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS451757795	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Beja	Albufeira do Roxo	37,93012	8,04903	27/12 /2016	1216	3	09:41:00	Anto nio	Xeira	S33223496
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS453763380	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41,5259613	8,7839341	25/12 /2016	1216	3	12:28:00	Carlo s	Antão	S33388621
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS452582506	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- Estuário do Cávado-- Área geral	41,5259613	8,7839341	30/12 /2016	1216	3	13:30:00	Cláúdio	Broch ado	S33291573
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS452168605	Alopoc hen aegypt iaca	1	Álvora	Arraiolo s	IBA Arraiolos--Santa Justa	38,7483936	7,848959	17/12 /2016	1216	3	16:00:00	Raqu el	Tavar es	S33255144
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS451042115	Alopoc hen aegypt iaca	1	Álvora	Arraiolo s	IBA Arraiolos--Santa Justa	38,7483936	7,848959	17/12 /2016	1216	3	16:00:00	Alexa ndre	Hespanhol Leitão	S33169562
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS448397005	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álvora	Álvora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,5456392	7,8584433	10/12 /2016	1216	3	15:52:00	Rogério	Rodri gues	S32960416
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS452103456	Alopoc hen aegypt iaca	22	Álvora	Álvora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	7,66082	28/12 /2016	1216	3	15:32:00	Jorge	Safar a	S33249967
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS447882607	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álvora	Monte mor-o-novo	Albufeira de Falcão	38,5473599	8,2166576	08/12 /2016	1216	3	15:15:00	Mário	Pinto	S32920606
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450152851	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álvora	Mourão	ZPE Mourão, Moura e Barrancos--Monte do Espargueiro	38,3531669	7,249732	17/12 /2016	1216	3	16:11:00	Jorge	Safar a	S33099295
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS449242582	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álvora	Reguengos de Monsaraz	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	7,43041	12/12 /2016	1216	3	15:00:00	Jorge	Safar a	S33031445
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450911580	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álvora	Viana do Alentejo	Albufeira das Alcáçovas	38,3859387	8,18035	22/12 /2016	1216	3	09:05:00	Fer	Goytr e	S33159428
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450911547	Alopoc hen aegypt iaca	2	Álvora	Viana do Alentejo	Albufeira das Alcáçovas	38,3859387	8,18035	22/12 /2016	1216	3	09:05:00	Rui	R. Silva	S33159427
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS448912936	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	13/12 /2016	1216	3	10:30:00	Gonçalo	Elias	S33002854
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450788150	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	22/12 /2016	1216	3	08:35:00	Gonçalo	Elias	S33149550
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS450004332	Alopoc hen aegypt iaca	5	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	9,15407	18/12 /2016	1216	3	16:10:00	Migu el	P Berke meier	S33089175
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS452302067	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Campo dos Mártires da Pátria	38,7214235	9,1399786	29/12 /2016	1216	3	13:45:00	Luás	Gordi nho	S33268326
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS447830969	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	9,15407	08/12 /2016	1216	3	10:29:00	Matt hias	Tissot	S32916254
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS447615712	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	9,1533645	05/12 /2016	1216	3	09:45:00	David	Trava sso	S32899280
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,737	9,1	10/12 /2016	1220	3	15:00:00	Vasc o	Valad ares	S32978344

BIRD:OBS448629996	aegypt iaca					2396	533645			16					
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS451568034	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	26/12/2016	12016	3		16:13:00	Vasco	Valadares	S33208250
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS450983481	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	23/12/2016	12016	3		16:46:00	Timmer	Nyggaard	S33165137
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS453781099	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	31/12/2016	12016	3		07:30:00	James	Echmalian	S33390106
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448916780	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisboa	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	-9,15407	13/12/2016	12016	3		08:35:00	Gonçalo	Elias	S33003218
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS451945552	Alopoc hen aegypt iaca	21	Portalegre	Arronches	Barragem do Caia	39,05255	-7,2298944	23/12/2016	12016	3			Marcos	Mirinha	S33238874
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS449891944	Alopoc hen aegypt iaca	19	Portalegre	Elvas	Arronches- Barragem do Caia	39,02317	-7,163	18/12/2016	12016	3		16:15:00	joao	magro	S33081610
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS461482486	Alopoc hen aegypt iaca	20	Portalegre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- ��rea geral	39,01202	-7,151536	31/12/2016	12016	3			Lu��s	Venâncio	S34024429
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS449504060	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	17/12/2016	12016	3		08:17:00	Luis	Rodrigues	S33052215
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS539347969	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Porto-CastQueijo	41,16907	-8,6893487	05/12/2016	12016	3		08:00:00	Lu��s	& Patr��cia	S39651033
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448492979	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardins do Pal��cio de Cristal	41,14711	-8,6272365	11/12/2016	12016	3		16:00:00	Manuel	Ribeiro	S32968064
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS450635146	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	21/12/2016	12016	3		09:00:00	PMD E	ESTEVES	S33136278
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448306913	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	09/12/2016	12016	3		15:15:00	Manuel	Ribeiro	S32953642
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448177409	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	10/12/2016	12016	3		11:44:00	Lu��s	Correia	S32943937
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448291335	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	10/12/2016	12016	3		11:30:00	Francisco	Fernandes	S32952619
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS538742166	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Porto-CastQueijo	41,16907	-8,6893487	29/12/2016	12016	3		08:30:00	Lu��s	& Patr��cia	S39587544
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448269262	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	P���voa de Varzim	Parque da Cidade da P���voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	07/12/2016	12016	3		07:40:00	Fl��vio	Oliveira	S32950951
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS452515760	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	P���voa de Varzim	Parque da Cidade da P���voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	30/12/2016	12016	3		12:53:00	Luis	Rodrigues	S33285371
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS448897991	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	P���voa de Varzim	Parque da Cidade da P���voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	13/12/2016	12016	3		16:45:00	Ricardo	Melo	S33001916
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS450911498	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Valongo	Rio Le��sa--Ermesinde	41,2234262	-8,561689	23/12/2016	12016	3		07:28:00	Ricardo	Melo	S33159425
URN:CornellLabOfOrnithology:E	Alopoc hen	1	Aveiro	Ovar	Parque do Buãsaquinho	40,949	-8,6	14/01/2017	120	3		10:27:00	Pedro	Cardia	S33671915

BIRD:OBS45722 9264	aegypt iaca					63	404 5			1 7					
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45700 0110	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	13/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:45:00	Paulo	Belo	S336536 06
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45680 1070	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	13/01 /2017	1	2 0 1 7	3	14:45:00	Luis	Rodri gues	S336376 77
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45699 9241	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	08:30:00	AntÃ nio	Marti ns	S336535 48
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45575 4958	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	09/01 /2017	1	2 0 1 7	3	08:59:00	FÃjbi o	Freita s	S335563 15
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45699 1702	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	13/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:45:00	Pedr o	More ira	S336530 56
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45629 2451	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	10/01 /2017	1	2 0 1 7	3	09:12:00	Pedr o	More ira	S335996 66
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45691 2046	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	13/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:45:00	JoÃ£ o	TomÃ is	S336470 41
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45855 8736	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Parque do BuÃ§aquinho	40, 949 63	8,6 404 5	18/01 /2017	1	2 0 1 7	3	16:17:00	Pedr o	Serafi m	S337652 66
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45905 2885	Alopoc hen aegypt iaca	2		Beja	Alvito	38, 161 1	8,0 620 1	21/01 /2017	1	2 0 1 7	3	08:15:00	Hugo	Lousa	S338195 31
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45778 4811	Alopoc hen aegypt iaca	1	Beja	Beja	Albufeira do Roxo	37, 930 12	8,0 490 3	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	10:15:00	Hugo	Lousa	S336539 04
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45746 2629	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37, 717 911 4	8,2 899 57	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	11:35:00	GonÃ salo	Elias	S336898 42
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46050 3333	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Barcelos	Barcelos	41, 528 361	8,6 193 8	26/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:50:00	ClÃju dio	Broch ado	S339442 55
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45376 6726	Alopoc hen aegypt iaca	1	Brag a	Esposen de	PN Litoral Norte-- EstuÃjrio do CÃjvado-- Ãjrea geral	41, 525 961 3	8,7 839 341	02/01 /2017	1	2 0 1 7	3	13:45:00	Hugo	Lousa	S333889 08
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45883 7442	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Alandro al	VÃjrzea Redonda	38, 719 269	7,2 727 776	19/01 /2017	1	2 0 1 7	3	13:24:00	Jorge	Safar a	S338011 49
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46073 5680	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Alandro al	VÃjrzea Redonda	38, 719 269	7,2 727 776	27/01 /2017	1	2 0 1 7	3	11:02:00	Jorge	Safar a	S339647 08
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46052 8832	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Alandro al	VÃjrzea Redonda	38, 719 269	7,2 727 776	26/01 /2017	1	2 0 1 7	3	11:55:00	Jorge	Safar a	S339465 31
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46212 4993	Alopoc hen aegypt iaca	5	Ã%v ora	Arraiolo s	Bardeiras	38, 832 219 6	7,9 054 4	28/01 /2017	1	2 0 1 7	3	11:36:00	Alexa ndre	Hesp anol LeitÃ o	S340731 35
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46128 7791	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Marnel	38, 412 21	8,0 424 9	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	09:17:00	Jorge	Safar a	S340086 54
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46021 6140	Alopoc hen aegypt iaca	X	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	7,8 575 528	22/01 /2017	1	2 0 1 7	3	16:30:00	Luis	Santo s	S339201 37
URN:CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	2	Ã%v ora	Ã%vora	Monte Ribeiro	38, 403	8,0	18/01 /2017	1	2 0	3	10:00:00	Man uel	dos Santo	S338874 18

BIRD:OBS45980 8741	aegypt iaca					67	7			1 7				s	
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46186 8661	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Marnel	38, 412 21	- 8,0 424 9	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	09:17:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ Ão	S340533 69
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45705 9553	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%vora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38, 399 998 4	- 7,6 608 2	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	10:00:00	Rui	R. Silva	S336582 00
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45975 7800	Alopoc hen aegypt iaca	X	Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Torres	38, 509 66	- 7,8 575 528	22/01 /2017	1	2 0 1 7	3	16:30:00	Paulo	Santo s	S338828 64
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45816 0521	Alopoc hen aegypt iaca	34	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃÃo	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	16/01 /2017	1	2 0 1 7	3	12:45:00	Rui	Loure nÃÃo	S337468 73
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45816 0421	Alopoc hen aegypt iaca	34	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃÃo	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	16/01 /2017	1	2 0 1 7	3	12:45:00	Fer	Goytr e	S337468 66
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45868 6500	Alopoc hen aegypt iaca	34	Ã%v ora	Ã%vora	Barragem de Pero PeÃÃo	38, 461 183 6	- 8,0 082 5	16/01 /2017	1	2 0 1 7	3	12:45:00	Pedr o	Freita s	S337887 44
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45816 0491	Alopoc hen aegypt iaca	34	Ã%v ora	Ã%vora	Pero PeÃÃo (acesso condicionado)	38, 466 627 3	- 8,0 114 4	16/01 /2017	1	2 0 1 7	3	12:45:00	Carlo s	Godi nho	S337468 71
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45717 2877	Alopoc hen aegypt iaca	16	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Albufeira do Alqueva-- Ribeira do Ãlamo	38, 398 754	- 7,4 429 369	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	14:14:00	Jorge	Safar a	S336673 74
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45783 3959	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃÃudes da Herdade das Banhas	38, 375 139 8	- 8,2 304 5	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	14:50:00	Raqu el	Tavar es	S337211 61
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46128 7320	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Entre as Matas	38, 345 493 3	- 8,1 478 214	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	12:18:00	Jorge	Safar a	S340086 19
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45783 4038	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de Vale Lameira	38, 352 695 7	- 8,2 099 6	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:42:00	Raqu el	Tavar es	S337211 70
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46128 6943	Alopoc hen aegypt iaca	6	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃÃo Brissos	38, 329 512 5	- 8,1 527 46	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	13:05:00	Jorge	Safar a	S340085 86
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46143 9535	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃÃudes da Herdade das Banhas	38, 375 139 8	- 8,2 304 5	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	14:57:00	Jorge	Safar a	S340211 64
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46186 8511	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃÃudes da Herdade das Banhas	38, 375 139 8	- 8,2 304 5	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	14:57:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ Ão	S340533 64
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46143 9865	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de Vale Lameira	38, 352 695 7	- 8,2 099 6	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:46:00	Jorge	Safar a	S340211 87
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45783 3906	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃÃÃovos	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:16:00	Raqu el	Tavar es	S337211 56
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45773 1611	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃÃÃovos	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:16:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ Ão	S337124 61
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46186 8445	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Entre as Matas	38, 345 493 3	- 8,1 478 214	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3	12:18:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ Ão	S340533 60
URN: CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46011 5065	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃÃo Brissos	38, 329 512 5	- 8,1 527 46	24/01 /2017	1	2 0 1 7	3	15:25:00	Jorge	Safar a	S339123 76
URN: CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	3	Ã%v ora	Viana do	Albufeira de SÃÃo Brissos	38, 329	- 8,1	24/01 /2017	1	2 0	3	15:25:00	Carlo s	Godi nho	S339123 75

BIRD:OBS460115017	aegypt iaca			Alentejo		5125	52746			17						
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS460115113	Alopoc hen aegypt iaca	3	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3295125	-8,152746	24/01/2017	17	2017	3	15:25:00	Rui	R. Silva	S33912377	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS461895990	Alopoc hen aegypt iaca	3	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3526957	-8,20996	29/01/2017	17	2017	3	15:46:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ£o	S34055624	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS457732571	Alopoc hen aegypt iaca	2	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3751398	-8,23045	14/01/2017	17	2017	3	14:50:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ£o	S33712524	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS461868579	Alopoc hen aegypt iaca	6	6	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3295125	-8,152746	29/01/2017	17	2017	3	13:05:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ£o	S34053366	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS457731358	Alopoc hen aegypt iaca	1	1	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3526957	-8,20996	14/01/2017	17	2017	3	15:42:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ£o	S33712440	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS460114677	Alopoc hen aegypt iaca	3	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3295125	-8,152746	24/01/2017	17	2017	3	15:25:00	Rui	Loure nÃo	S33912344	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS460128023	Alopoc hen aegypt iaca	3	3	Ã%v ora	Viana do Alentejo	38,3295125	-8,152746	24/01/2017	17	2017	3	15:25:00	Pedr o	Filipei Perei ra	S33913415	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS461387547	Alopoc hen aegypt iaca	2	2	Lisbo a	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	29/01/2017	17	2017	3	15:03:00	Teres a	Cohe n	S34017014	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS455070072	Alopoc hen aegypt iaca	1	1	Lisbo a	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	07/01/2017	17	2017	3	09:25:00	Henri que	Pina	S33498505	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS462009022	Alopoc hen aegypt iaca	3	3	Lisbo a	Parque Eduardo VII	38,728242	-9,15407	31/01/2017	17	2017	3	10:20:00	Jeffre y	Roth	S34064363	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS455133986	Alopoc hen aegypt iaca	1	1	Lisbo a	Qta dos lilases	38,7712	-9,15661	07/01/2017	17	2017	3	16:00:00	Vasc o	Valad ares	S33503959	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS455169941	Alopoc hen aegypt iaca	1	1	Lisbo a	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	07/01/2017	17	2017	3	09:25:00	Andr Ã©	Pina	S33507164	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS456038428	Alopoc hen aegypt iaca	1	1	Lisbo a	Campo dos MÃ¡rtires da PÃ¡tria	38,7214235	-9,1399786	10/01/2017	17	2017	3	14:00:00	LuÃs	Gordi nho	S33579528	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS460457489	Alopoc hen aegypt iaca	8	8	Lisbo a	Lisboa	38,7712	-9,15661	22/01/2017	17	2017	3	15:30:00	Vasc o	Valad ares	S33940234	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS454668319	Alopoc hen aegypt iaca	2	2	Lisbo a	Lisboa	38,7372396	-9,1533645	05/01/2017	17	2017	3	13:45:00	Rui	Perei ra	S33464700	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS458863529	Alopoc hen aegypt iaca	5	5	Lisbo a	Lisboa	38,7372396	-9,1533645	20/01/2017	17	2017	3	17:37:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ£o	S33803245	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS457254637	Alopoc hen aegypt iaca	12	12	Porta legre	Elvas	39,01202	-7,151536	12/01/2017	17	2017	3	09:23:00	Marc o	Mirin ha	S33674003	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS456680118	Alopoc hen aegypt iaca	12	12	Porta legre	Elvas	39,01202	-7,151536	12/01/2017	17	2017	3	09:23:00	Jorge	Safar a	S33628054	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS459784116	Alopoc hen aegypt iaca	2	2	Porta legre	Monfort e	39,0233	-7,3254776	23/01/2017	17	2017	3	08:15:00	Fer	Goytr e	S33885331	
URN:CornellLabOfOrnithology:E	Alopoc hen	6	6	Porto	Matosinhos	41,183	-8,6	27/01/2017	17	2017	3	17:07:00	Pedr o	Cardi a	S33970428	

BIRD:OBS46079 9179	aegypt iaca						441 1	875 312			1 7						
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45481 4259	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	8,6 128 9	06/01 /2017	1	2 0 1 7	3		09:58:00	Pedr o	Cardi a	S334766 54
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46175 8783	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41, 148 11	8,6 703 9	30/01 /2017	1	2 0 1 7	3		09:58:00	Pedr o	Cardi a	S340443 10
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45548 6783	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	8,6 798 859	08/01 /2017	1	2 0 1 7	3		12:43:00	Ricar do	Melo	S335337 24
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53834 8752	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Porto-CastQueijo	41, 169 07	8,6 893 487	06/01 /2017	1	2 0 1 7	3		08:00:00	LuÃs	& PatrÃ cia	S395601 11
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45984 3925	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	8,6 128 9	23/01 /2017	1	2 0 1 7	3		17:38:00	Pedr o	Cardi a	S338904 82
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45699 9755	Alopoc hen aegypt iaca	7		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	12/01 /2017	1	2 0 1 7	3		16:40:00	Paulo	Belo	S336535 91
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45610 3730	Alopoc hen aegypt iaca	8		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	10/01 /2017	1	2 0 1 7	3		15:07:00	Pedr o	More ira	S335846 49
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45461 1002	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	EstuÃrio do Douro-- ObservatÃrio de Aves FAPAS/APDL	41, 147 844	- 8,6 535 6	05/01 /2017	1	2 0 1 7	3		17:08:00	Luis	Rodri gues	S334590 84
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45453 6935	Alopoc hen aegypt iaca	12		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	05/01 /2017	1	2 0 1 7	3		08:20:00	Luis	Rodri gues	S334525 22
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45912 4089	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	21/01 /2017	1	2 0 1 7	3		11:00:00	JoÃe o Pedr o	Coch arra	S338255 48
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45973 4227	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	21/01 /2017	1	2 0 1 7	3		11:00:00	Hugo	Ribeir o	S338810 81
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45984 3852	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	8,6 128 9	23/01 /2017	1	2 0 1 7	3		19:57:00	Pedr o	Cardi a	S338904 72
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS46145 7967	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	8,6 128 9	29/01 /2017	1	2 0 1 7	3		14:47:00	Pedr o	Cardi a	S340226 27
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45733 7365	Alopoc hen aegypt iaca	14		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	15/01 /2017	1	2 0 1 7	3		07:54:00	Luis	Rodri gues	S336799 11
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45974 1119	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	8,6 128 9	23/01 /2017	1	2 0 1 7	3		10:30:00	Pedr o	Cardi a	S338815 03
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45303 2404	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Cantareira	41, 147 911	- 8,6 653	01/01 /2017	1	2 0 1 7	3		09:47:00	Luis	Rodri gues	S333257 81
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45823 0970	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	14/01 /2017	1	2 0 1 7	3		10:12:00	Tiago	Rodri gues	S337528 11
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45735 8081	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	11/01 /2017	1	2 0 1 7	3		12:30:00	Nuno	dos Santo s	S336813 80
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS45348 1293	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41, 399 629 5	- 8,7 534 476	02/01 /2017	1	2 0 1 7	3		08:05:00	Luis	Rodri gues	S333642 95
URN:CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	3		Porto	PÃ³voa de	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41, 399	- 8,7	13/01 /2017	1	2 0	3		12:49:00	Luis	Rodri gues	S336347 83

BIRD:OBS456767495	aegypt iaca			Varzim		6295	534476			17					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS455427480	Alopoc hen aegypt iaca	3		PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	08/01/2017	1	2017	3		07:47:00	Luis Rodrigues	S33528484
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS455216271	Alopoc hen aegypt iaca	1		PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	07/01/2017	1	2017	3		15:55:00	Helder Vieira	S33511205
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS455171600	Alopoc hen aegypt iaca	3		PÃ³voa de Varzim	Lagoa da Pedreira	41,3943889	-8,7618649	06/01/2017	1	2017	3		10:35:00	Flávia Oliveira	S33507331
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537300406	Alopoc hen aegypt iaca	2		PÃ³voa de Varzim	PovoaVarzim-Parque	41,3979894	-8,7556154	22/01/2017	1	2017	3		15:00:00	Luís & Patrícia	S39489443
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS455170419	Alopoc hen aegypt iaca	3		PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	06/01/2017	1	2017	3		08:30:00	Flávia Oliveira	S33507211
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS455597818	Alopoc hen aegypt iaca	3		PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	08/01/2017	1	2017	3		16:00:00	Vasco Flores Cruz	S33544069
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS457721270	Alopoc hen aegypt iaca	3		PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	16/01/2017	1	2017	3		08:29:00	Luis Rodrigues	S33711723
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS454696773	Alopoc hen aegypt iaca	X	Santa rÃ©m	Golegãf	Golegãf - Estrada dos Lazaros	39,3867896	-8,5185	05/01/2017	1	2017	3		16:50:00	Ricardo Salgueiro	S33466771
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS455207227	Alopoc hen aegypt iaca	X	Santa rÃ©m	Golegãf	Golegãf - Estrada dos Lazaros	39,3867896	-8,5185	07/01/2017	1	2017	3		11:00:00	Ricardo Salgueiro	S33510451
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS457729014	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setãbal	Alcãçer do Sal	Aãşudes de Vale de Arca	38,3539746	-8,2993984	14/01/2017	1	2017	3		16:05:00	Alexandre Hespanhol Leitão	S33712289
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS457834093	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setãbal	Alcãçer do Sal	Aãşudes de Vale de Arca	38,3539746	-8,2993984	14/01/2017	1	2017	3		16:05:00	Raquel Tavaras	S33721174
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS457729014	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setãbal	Alcãçer do Sal	Aãşudes de Vale de Arca	38,3539746	-8,2993984	14/01/2017	1	2017	3		16:05:00	Alexandre Hespanhol Leitão	S33712289
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS457834093	Alopoc hen aegypt iaca	1	Setãbal	Alcãçer do Sal	Aãşudes de Vale de Arca	38,3539746	-8,2993984	14/01/2017	1	2017	3		16:05:00	Raquel Tavaras	S33721174
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462345996	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/02/2017	2	2017	3		08:24:00	Rui Lourenço	S34089733
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462522372	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/02/2017	2	2017	3		08:24:00	Pedro Filipe Pereira	S34103813
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462347250	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/02/2017	2	2017	3		08:24:00	Rui R. Silva	S34089838
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462369082	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/02/2017	2	2017	3		08:24:00	Pedro A. Salgueiro	S34091459
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462434813	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/02/2017	2	2017	3		08:24:00	Carlos Godinho	S34096940
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462352303	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/02/2017	2	2017	3		08:24:00	Ferreira Goytr	S34090139
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,161	-8,0	01/02/2017	2	20	3		08:24:00	Jorge Safara	S34089468

BIRD:OBS462342785	aegypt iaca					1	620	1			1	7						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466361818	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Alandro al	VÃjrzea Redonda	38,719	7,272	269	16/02 /2017	2	2	0	1	7	3	11:44:00	Jorge Safar a	S34418301
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS470385828	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,545	7,863	2	25/02 /2017	2	2	0	1	7	3	17:07:00	JosÃ© Conc eiÃ§Ã£o	S34791668
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS470378907	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,545	7,863	2	25/02 /2017	2	2	0	1	7	3	17:07:00	RogÃ©rio Rodri gues	S34790972
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS470461203	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,545	7,863	2	25/02 /2017	2	2	0	1	7	3	17:07:00	Rui Perei ra	S34797839
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS463791883	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Ruivo	38,438	8,012	6	06/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:24:00	Rui Loure nÃ§o	S34209256
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS463791989	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Ruivo	38,438	8,012	6	06/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:24:00	Carlo s Godi nho	S34209262
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464707715	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira do Monte dos Preiras	38,502	8,089	3	10/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:36:00	Fer Goytr e	S34284467
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464707620	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira do Monte dos Preiras	38,502	8,089	3	10/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:36:00	Rui Loure nÃ§o	S34284459
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464593889	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira de FalcÃ£o	38,547	8,235	9	10/02 /2017	2	2	0	1	7	3	09:48:00	Fer Goytr e	S34275369
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464593853	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira de FalcÃ£o	38,547	8,235	9	10/02 /2017	2	2	0	1	7	3	09:48:00	Carlo s Godi nho	S34275368
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464593802	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira de FalcÃ£o	38,547	8,235	9	10/02 /2017	2	2	0	1	7	3	09:48:00	Rui Loure nÃ§o	S34275365
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464707689	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ã%v ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira do Monte dos Preiras	38,502	8,089	3	10/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:36:00	Carlo s Godi nho	S34284466
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462804269	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,282	7,449	1	03/02 /2017	2	2	0	1	7	3	12:09:00	Jorge Safar a	S34129891
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465646775	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Amador a	Parque Aventura	38,763	9,235	1	14/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:09:00	Matt hias Tissot	S34359592
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465695667	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Amador a	Parque Aventura	38,763	9,235	1	14/02 /2017	2	2	0	1	7	3	10:09:00	Man uel Lemo s	S34363322
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464800762	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,123	6	05/02 /2017	2	2	0	1	7	3	15:00:00	Vasc o Valad ares	S34291979
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS467175743	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,771	9,129	2	19/02 /2017	2	2	0	1	7	3	09:10:00	Andr Ã© Pina	S34494039
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471335537	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,771	9,129	2	28/02 /2017	2	2	0	1	7	3	11:45:00	LuÃs Gordi nho	S34867082
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466355525	Alopoc hen aegypt iaca	7	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728	9,154	242	17/02 /2017	2	2	0	1	7	3	13:35:00	Fred erico Mora is	S34417740
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,129	7	04/02 /2017	2	2	0	1	7	3	15:50:00	Santo s Milas	S34148714

BIRD:OBS463030037	aegypt iaca					2396	533645			17					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465879372	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardim do Campo Grande	38,7566582	-9,1534835	15/02/2017	2	2017	3	10:20:00	Manuel	Ribeiro	S34380029
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465880068	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	15/02/2017	2	2017	3	11:05:00	Manuel	Ribeiro	S34380082
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466118946	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	9,15407	16/02/2017	2	2017	3	12:45:00	Rui	Pereira	S34399233
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS467384035	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	14/02/2017	2	2017	3	12:15:00	Manu	Santa-Cruz	S34515303
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS463023208	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	04/02/2017	2	2017	3	15:50:00	Carla	Palricas	S34148129
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS467656412	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	PT-Lisboa-Jardim Zoológico de Lisboa - 38,7432x-9,1707 - 19/02/2017, 10:27	38,743233	-9,1707	19/02/2017	2	2017	3	10:25:00	Ant��nio	Gon��salves	S34541378
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS468553150	Alopoc hen aegypt iaca	2	Portalegre	Alter do Chão	Albufeira de Monte Campo	39,171	7,7361345	21/02/2017	2	2017	3	16:21:00	Jorge	Safara	S34622289
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462751446	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Matosinhos	Praia de Matosinhos	41,17431	8,6916929	03/02/2017	2	2017	3	11:13:00	Pedro	Cardia	S34125106
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471304030	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Matosinhos	Praia de Matosinhos	41,17431	8,6916929	28/02/2017	2	2017	3	07:15:00	Ricardo	Melo	S34864487
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471262611	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Matosinhos	Praia de Matosinhos	41,17431	8,6916929	28/02/2017	2	2017	3	07:15:00	Luis	Rodrigues	S34861239
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472486810	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardins do Pal��cio de Cristal	41,14711	8,6272365	25/02/2017	2	2017	3	17:30:00	Forrest	Stone dahl	S34954818
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS463494656	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	05/02/2017	2	2017	3	13:23:00	PMD E	ESTEVES	S34185913
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466331845	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Estu��rio do Douro-- Observat��rio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	17/02/2017	2	2017	3	11:40:00	Luis	Rodrigues	S34415630
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471302800	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	13/02/2017	2	2017	3	08:55:00	Mia	Guimarães	S34864377
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471278349	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	28/02/2017	2	2017	3	10:58:00	Luis	Rodrigues	S34862323
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471301959	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	13/02/2017	2	2017	3	08:55:00	In��s	Pinto	S34864281
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471062770	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Estu��rio do Douro-- Observat��rio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	27/02/2017	2	2017	3	17:30:00	Luis	Rodrigues	S34845248
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471048397	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Cantareira	41,147911	8,6653	27/02/2017	2	2017	3	17:05:00	Luis	Rodrigues	S34844006
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS468963303	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	PT-494 Rua do Passeio Alegre - 41,147x-8,667 - 23/02/2017 00:09	41,14709	8,66685	08/02/2017	2	2017	3	17:30:00	Rui Carlos	Couto	S34656220
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	1	Porto	Porto	Jardins do Pal��cio de Cristal	41,147	8,6	14/02/2017	2	20	3	10:01:00	Pedro	Cardia	S34359386

BIRD:OBS465643886	aegypt iaca					11	272365			17					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466470122	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	17/02/2017	2	2017	3	15:00:00	Daniel	Machado	S34428289
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471301132	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	13/02/2017	2	2017	3	08:55:00	Xana	Sãj Pinto	S34864197
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS462745011	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	03/02/2017	2	2017	3	09:23:00	Luis	Rodrigues	S34124625
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465856783	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Cantareira	41,147911	-8,6653	15/02/2017	2	2017	3	07:51:00	Luis	Rodrigues	S34378313
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465463129	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	12/02/2017	2	2017	3	17:55:00	Josã©	Veloso	S34344671
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS464781120	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	11/02/2017	2	2017	3	09:10:00	Luis	Rodrigues	S34290442
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS465399653	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	13/02/2017	2	2017	3	08:55:00	Pedro	Cardia	S34339821
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS463310542	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	05/02/2017	2	2017	3	13:23:00	Antãnio	Martins	S34170843
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466137531	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	PT-133 Rua da Restauração - 41,146x-8,627 - 16/02/2017 15:26	41,1463554	-8,62661	16/02/2017	2	2017	3	15:26:00	JM	Brancoda Costa	S34400813
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471304769	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	28/02/2017	2	2017	3	10:58:00	Ricardo	Melo	S34864547
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466443669	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	17/02/2017	2	2017	3	10:05:00	Pedro	Cardia	S34425839
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472465149	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardins do Palácio de Cristal	41,14711	-8,627365	25/02/2017	2	2017	3	17:30:00	Susa	Stone dahl	S34953092
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS466496734	Alopoc hen aegypt iaca	3	Santarãm	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ájrea geral	39,3822785	-8,53406	17/02/2017	2	2017	3	07:10:00	Ricardo	Salgueiro	S34430833
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS470130149	Alopoc hen aegypt iaca	6	Santarãm	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ájrea geral	39,3822785	-8,53406	24/02/2017	2	2017	3	13:25:00	Ricardo	Salgueiro	S34771439
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS474663381	Alopoc hen aegypt iaca	1	Beja	Beja	Albufeira de Pisão	38,07978	7,97852	12/03/2017	3	2017	3	08:20:00	Fer	Goytr e	S35126535
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS474652358	Alopoc hen aegypt iaca	1	Beja	Beja	Albufeira de Pisão	38,07978	7,97852	12/03/2017	3	2017	3	08:20:00	Rui	R. Silva	S35125652
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472089203	Alopoc hen aegypt iaca	13	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37,7179114	-8,289957	01/03/2017	3	2017	3	11:49:00	Marc o	Mirin ha	S34925225
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471984455	Alopoc hen aegypt iaca	13	Beja	Ourique	Albufeira do Monte da Rocha	37,7179114	-8,289957	01/03/2017	3	2017	3	11:49:00	Jorge	Safar a	S34917649
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS479695805	Alopoc hen aegypt iaca	2	ãov ora	Alandro al	Vãjrzea Redonda	38,719269	7,27276	28/03/2017	3	2017	3	10:40:00	Marc o	Mirin ha	S35505350
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	ãov ora	Alandro al	Vãjrzea Redonda	38,719269	-7,2	28/03/2017	3	2017	3	10:40:00	Jorge	Safar a	S35500425

BIRD:OBS479646974	aegypt iaca					269	727776			17				
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS47617736	Alopoc hen aegypt iaca	4	Ã%v ora	Ã%v ora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	-7,66082	17/03/2017	3	2017	3	17:21:00	Jorge	Safar a S35242197
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS476135172	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	17/03/2017	3	2017	3	17:20:00	Rui	R. Silva S35239110
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS476131055	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	17/03/2017	3	2017	3	14:30:00	Tiago	Batist a S35238793
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS480301390	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	30/03/2017	3	2017	3	12:30:00	Nuno	dos Santos S35554257
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS476180448	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	-7,66082	17/03/2017	3	2017	3	18:34:00	Jorge	Safar a S35242366
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS476660490	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	19/03/2017	3	2017	3	15:28:00	Jorge	Safar a S35278516
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS478077070	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Albufeira do Alqueva--Ribeira do Alamo	38,398754	7,4429369	23/03/2017	3	2017	3	09:23:00	Jorge	Safar a S35387742
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472005709	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Regueng os de Monsar az	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	7,43041	02/03/2017	3	2017	3	13:02:00	Jorge	Safar a S34919450
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS478903931	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	MourÃo	E281N187_I	38,4274161	-7,32004	24/03/2017	3	2017	3	09:30:00	DOMINGO S	LEITA O S35447172
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS481924839	Alopoc hen aegypt iaca	3	Guar da	Celorico da Beira	Rio Mondego--Ratoeira	40,65513	7,3413938	30/03/2017	3	2017	3	18:50:00	Ricar do	Brand ao S35691316
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS481947534	Alopoc hen aegypt iaca	3	Guar da	Celorico da Beira	Rio Mondego--Ratoeira	40,65513	7,3413938	30/03/2017	3	2017	3	18:50:00	Dani ela	Costa S35692884
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS473799836	Alopoc hen aegypt iaca	3	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40,6917	-7,2501	07/03/2017	3	2017	3	07:15:00	Ricar do	Brand ao S35057919
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS478586496	Alopoc hen aegypt iaca	6	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	25/03/2017	3	2017	3	17:25:00	Andr e	Vieira S35425116
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS475840916	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃsÃo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	15/03/2017	3	2017	3	18:20:00	Mart a	Leoca dio S35216536
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS474654683	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	12/03/2017	3	2017	3	10:26:00	Henri que	Pina S35125870
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS475598069	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisbo a	Lisboa	Qta dos lilases	38,7712	-9,15661	15/03/2017	3	2017	3	16:00:00	Vasc o	Valad ares S35197448
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471927257	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃsÃo Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	02/03/2017	3	2017	3	13:30:00	Rui	Figuei redo S34913074
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS478364929	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	25/03/2017	3	2017	3	11:23:00	Andr Ã©	Pina S35409568
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS474998158	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	-9,15407	13/03/2017	3	2017	3	13:20:00	Fred erico	Mora is S35151461
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	4	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,771	-9,1	19/03/2017	3	2017	3	17:00:00	Andr e	Vieira S35287855

BIRD:OBS476787315	aegypt iaca					2962	575444			17					
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS477318966	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	21/03/2017	3	2017	3	14:51:00	Mattias	Tissot	S35328205
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS473327659	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	07/03/2017	3	2017	3	09:20:00	Daniel	Raposo	S35020141
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS477292885	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	21/03/2017	3	2017	3	11:30:00	Daniel	Raposo	S35326168
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS476422008	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisboa	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	-9,15407	18/03/2017	3	2017	3	14:30:00	Vinay	Bhara dwaj	S35260837
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS472588467	Alopoc hen aegypt iaca	8	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	04/03/2017	3	2017	3	15:00:00	Lu��s	Gordinho	S34962618
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS475602959	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	15/03/2017	3	2017	3	18:20:00	Rui	Machado	S35197799
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS477365734	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	21/03/2017	3	2017	3	14:51:00	Manuel	Lemos	S35331970
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS476442756	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	18/03/2017	3	2017	3	16:50:00	Vinay	Bhara dwaj	S35262554
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS473439159	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	05/03/2017	3	2017	3	15:10:00	Teresa	Cohe n	S35028946
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS474627613	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	12/03/2017	3	2017	3	10:26:00	Andr��	Pina	S35123822
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS474516089	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Elvas	E283N191	38,8057	-7,16088	11/03/2017	3	2017	3	10:03:00	Jorge	Safar a	S35115937
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS474062308	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- ��rea geral	39,01202	-7,151536	09/03/2017	3	2017	3	11:33:00	Jorge	Safar a	S35080588
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS479315025	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia-- ��rea geral	39,01202	-7,151536	27/03/2017	3	2017	3	14:47:00	Jorge	Safar a	S35477050
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS478513037	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Matosinhos	NF26 Ponto1	41,1943865	-8,6883965	24/03/2017	3	2017	3	07:00:00	Rui	Francisco	S35420055
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS472261068	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Matosinhos	Rio Le��sa - Mosteiro de Le��sa �� Ponte das Varas	41,20927	-8,621757	03/03/2017	3	2017	3	15:45:00	P	Dias	S34938731
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS471643117	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	01/03/2017	3	2017	3	08:48:00	Pedro	Cardi a	S34889642
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS472540458	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	04/03/2017	3	2017	3	10:13:00	Pedro	Cardi a	S34958871
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS471956431	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Cantareira	41,147911	-8,6653	02/03/2017	3	2017	3	17:50:00	Luis	Rodri gues	S34915565
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS474192208	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Jardins do Pal��cio de Cristal	41,14711	-8,6272	10/03/2017	3	2017	3	16:30:00	P	Dias	S35090980
URN:CornellLabOfOrnithology:E	Alopoc hen	2	Porto	Porto	Ribeira	41,140	-8,6	27/03/2017	3	20	3	13:15:00	Pedro	Cardi a	S35469153

BIRD:OBS479203184	aegypt iaca					27	1289			17						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS474082504	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Cantareira	41,147911	-8,6653	10/03/2017	3	2017	3	14:22:00	Luis	Rodrigues	S35082239
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537010140	Alopoc hen aegypt iaca	10		Porto	Porto	Porto-ParqueCidade	41,1687	-8,6788559	24/03/2017	3	2017	3	08:00:00	LuÃs	& PatrÃcia	S39471372
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS474432267	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	11/03/2017	3	2017	3	17:00:00	JosÃ©	Otero	S35109299
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS475639474	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	PT-Porto-45 Rua de Monchique - 41,145x-8,625 - 15/03/2017 21:05	41,1446873	-8,625261	15/03/2017	3	2017	3	18:33:00	Pedro	Cardia	S35200635
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS473329416	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	04/03/2017	3	2017	3	11:00:00	Susana	Bilber	S35020247
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537012160	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	Porto-ParqueCidade	41,1687	-8,6788559	17/03/2017	3	2017	3	07:30:00	LuÃs	& PatrÃcia	S39471498
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS480298572	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	31/03/2017	3	2017	3	09:51:00	Pedro	Cardia	S35554051
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477270197	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	21/03/2017	3	2017	3	08:39:00	Pedro	Cardia	S35324369
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS480040960	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41,14811	-8,67039	29/03/2017	3	2017	3	16:08:00	FlÃvio	Oliveira	S35531301
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477370795	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	21/03/2017	3	2017	3	13:35:00	P	Dias	S35332351
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS471952398	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	EstuÃrio do Douro-- ObservatÃrio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	02/03/2017	3	2017	3	17:20:00	Luis	Rodrigues	S34915255
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477152202	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Jardins do PalÃcio de Cristal	41,14711	-8,6272365	20/03/2017	3	2017	3	15:30:00	Michael	Hoit	S35314863
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477555268	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	22/03/2017	3	2017	3	08:42:00	Pedro	Cardia	S35346442
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS480291725	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	30/03/2017	3	2017	3	07:20:00	JosÃ©	Otero	S35553549
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS479124408	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Jardim Do Infante Dom Henrique	41,1412583	-8,61481	27/03/2017	3	2017	3	10:03:00	Pedro	Cardia	S35463330
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472155384	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,61289	03/03/2017	3	2017	3	14:00:00	Pedro	Cardia	S34930315
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472607860	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	04/03/2017	3	2017	3	11:00:00	Rui	Ferreira	S34964219
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477004057	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Jardins do PalÃcio de Cristal	41,14711	-8,6272365	20/03/2017	3	2017	3	14:00:00	Luis	Rodrigues	S35303933
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS472521363	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	PÃ³voa de Varzim	Clipovoa	41,3945257	-8,7627983	04/03/2017	3	2017	3	16:12:00	Tiago	Rodrigues	S34957449
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	1		Porto	Vila Nova de	RNL EstuÃrio do Douro-Ãjrea geral	41,136	-8,6	30/03/2017	3	2017	3	18:30:00	JosÃ©	Otero	S35553578

BIRD:OBS480292211	aegypt iaca			Gaia		7384	624771			17						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS477170860	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Vila Nova de Gaia	Estaleiro	41,1377829	-8,62056	19/03/2017	3	2017	3	17:01:00	Pedro	Freitas	S35316275
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS476945228	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Vila Nova de Gaia	Oporto-- Ribeira do Douro	41,138473	-8,611221	18/03/2017	3	2017	3	17:12:00	Pedro	Yubero Rivas	S35299761
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS479892912	Alopoc hen aegypt iaca	4		Santarã@ m	Golegã	RN Paul do Boquilobo-- Ájrea geral	39,3822785	-8,53406	29/03/2017	3	2017	3	07:30:00	Ricardo	Salgueiro	S35520325
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS527009317	Alopoc hen aegypt iaca	X		Santarã@ m	Golegã	E273N200	39,3921	-8,55611	29/03/2017	3	2017	3	09:00:00	Carlos	Noivo	S38764874
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS478272078	Alopoc hen aegypt iaca	3		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	24/03/2017	3	2017	3	15:00:00	Humberto	Matos	S35402994
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS48510841	Alopoc hen aegypt iaca	2		Ã%v ora	Ã%vora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	-7,66082	12/04/2017	4	2017	3	16:49:00	Jorge	Safar a	S35920454
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS485119203	Alopoc hen aegypt iaca	2		Ã%v ora	Ã%vora	Albufeira do Marnel	38,41221	-8,04249	13/04/2017	4	2017	3	09:00:00	Jorge	Safar a	S35921789
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS492685525	Alopoc hen aegypt iaca	2		Ã%v ora	Mourã	Albufeira de Alqueva-- ponte de Mourã	38,3996621	-7,359252	30/04/2017	4	2017	3	08:20:00	Milas	Santos	S36438458
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS486988955	Alopoc hen aegypt iaca	1		Ã%v ora	Mourã	Albufeira do Alqueva-- Luz	38,3481185	-7,3844862	17/04/2017	4	2017	3	16:34:00	Jorge	Sepulveda	S36052449
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS486911427	Alopoc hen aegypt iaca	1		Ã%v ora	Mourã	Albufeira do Alqueva-- Luz	38,3481185	-7,3844862	17/04/2017	4	2017	3	16:34:00	Jorge	Safar a	S36047299
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS489149018	Alopoc hen aegypt iaca	2		Ã%v ora	Mourã	Albufeira de Alqueva-- ponte de Mourã	38,3996621	-7,359252	23/04/2017	4	2017	3	10:00:00	Yoav	Perlman	S36194752
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS492943910	Alopoc hen aegypt iaca	2		Ã%v ora	Mourã	Albufeira de Alqueva-- ponte de Mourã	38,3996621	-7,359252	30/04/2017	4	2017	3	08:20:00	Carla	Palricas	S36453754
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS485092199	Alopoc hen aegypt iaca	3		Ã%v ora	Portel	Monte Musgos	38,2353486	-7,48341	12/04/2017	4	2017	3	12:36:00	Jorge	Safar a	S35919851
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS484167164	Alopoc hen aegypt iaca	10		Ã%v ora	Alandroal	Vãjrzea Redonda	38,719269	-7,272776	10/04/2017	4	2017	3	14:04:00	Jorge	Safar a	S35852715
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS484782481	Alopoc hen aegypt iaca	2		Ã%v ora	Alandroal	PC48_01	38,7315834	-7,28807	12/04/2017	4	2017	3	07:38:00	Carlos	Godinho	S35897930
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS488003713	Alopoc hen aegypt iaca	7		Ã%v ora	Alandroal	Vãjrzea Redonda	38,719269	-7,272776	20/04/2017	4	2017	3	10:30:00	Jorge	Safar a	S36121671
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS488209849	Alopoc hen aegypt iaca	3		Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	18/04/2017	4	2017	3	07:00:00	Ricardo	Brandao	S36135605
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS501499901	Alopoc hen aegypt iaca	1		Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	23/04/2017	4	2017	3	11:30:00	Daniela	Costa	S36959043
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS497580000	Alopoc hen aegypt iaca	1		Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	23/04/2017	4	2017	3	11:30:00	Ricardo	Brandao	S36736010
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	3		Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,691	-7,2	18/04/2017	4	20	3	07:00:00	Samuel	Duarte	S36135860

BIRD:OBS488213145	aegypt iaca					7	501			17					
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS499188012	Alopoc hen aegypt iaca	1	Leiria	Bombarral	Buddha Eden (acesso condicionado)	39,2765897	-9,1398954	23/04/2017	4	2017	3	12:15:00	Nelson	Pereira	S36828417
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS485372938	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Praça Jos Fontana	38,73036	9,1441655	14/04/2017	4	2017	3	08:46:00	Roger L.	Horn	S35939580
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS485790297	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	15/04/2017	4	2017	3	12:02:00	Andr	Pina	S35973866
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS485388096	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Praça Jos Fontana	38,73036	9,1441655	14/04/2017	4	2017	3	08:46:00	Kathleen	Horn	S35940785
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS491372997	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	28/04/2017	4	2017	3	18:07:00	Vasco	Valadares	S36338009
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS490550787	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	26/04/2017	4	2017	3	16:04:00	Pedro	Fernandes	S36285464
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS483115378	Alopoc hen aegypt iaca	6	Lisboa	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728242	9,15407	02/04/2017	4	2017	3	16:00:00	Paul	deNiverville	S35781124
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS497565254	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisboa	Lisboa	Linha d'gua, Rua Marqus de Fronteira, Lisbon, Portugal	38,7319414	9,15461	16/04/2017	4	2017	3	11:59:00	Cheryl	Smith	S36735415
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS488038438	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	38,7372396	-9,1533645	15/04/2017	4	2017	3	12:02:00	Henrique	Pina	S36124039
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS483731784	Alopoc hen aegypt iaca	3	Portalegre	Alter do Chão	Albufeira de Monte Campo	39,171	7,7361345	08/04/2017	4	2017	3	08:31:00	Paulo	Alves	S35823538
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS483330990	Alopoc hen aegypt iaca	3	Portalegre	Alter do Chão	Albufeira de Monte Campo	39,171	7,7361345	08/04/2017	4	2017	3	08:31:00	Jorge	Safara	S35796143
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS484146253	Alopoc hen aegypt iaca	2	Portalegre	Elvas	E283N191	38,8057	7,16088	10/04/2017	4	2017	3	09:44:00	Jorge	Safara	S35851245
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS489869355	Alopoc hen aegypt iaca	2	Portalegre	Elvas	ZPE Vila Fernando	38,89411	7,3256493	24/04/2017	4	2017	3	18:00:00	Yoav	Perlman	S36240447
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS484161724	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	10/04/2017	4	2017	3	17:42:00	Luis	Rodrigues	S35852328
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS483748453	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	07/04/2017	4	2017	3	08:00:00	Jos	Otero	S35824654
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS484833011	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Cantareira	41,147911	-8,6653	12/04/2017	4	2017	3	19:25:00	Luis	Rodrigues	S35901275
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS485768828	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	15/04/2017	4	2017	3	07:05:00	Luis	Rodrigues	S35972353
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS485809651	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	15/04/2017	4	2017	3	11:01:00	Jose	Teixeira	S35975221
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS485603555	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	14/04/2017	4	2017	3	22:48:00	Daniel	Machado	S35955457
URN:CornellLabOfOrnithology:E	Alopoc hen	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,168	-8,6	11/04/2017	4	20	3	07:40:00	Jos	Otero	S35976445

BIRD:OBS485827924	aegypt iaca					8984	798859			17						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS481854910	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	PT-Porto-Porto - 41,168x-8,679 - 04/04/2017 10:16	41,16836	-8,679	04/04/2017	4	2017	3	10:08:00	João Pedro	Cocharra	S35685988
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS486943329	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41,14811	-8,67039	17/04/2017	4	2017	3	16:15:00	Alexandre	Rica Cardoso	S36049350
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS484412072	Alopoc hen aegypt iaca	10		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,679859	11/04/2017	4	2017	3	09:00:00	Josão Pedro	Silva	S35870878
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS490978937	Alopoc hen aegypt iaca	6		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,679859	27/04/2017	4	2017	3	07:35:00	Josão	Otero	S36311994
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS486948410	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,679859	17/04/2017	4	2017	3	17:00:00	Alexandre	Rica Cardoso	S36049684
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS486953632	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,753476	17/04/2017	4	2017	3	18:15:00	Alexandre	Rica Cardoso	S36050047
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS482019237	Alopoc hen aegypt iaca	1	Santa rÃ©m	GolegÃ		RN Paul do Boquilobo--Ãjrea geral	39,3822785	-8,53406	04/04/2017	4	2017	3	14:39:00	Ricar do	Salgueiro	S35698514
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS482324248	Alopoc hen aegypt iaca	4	Santa rÃ©m	GolegÃ		RN Paul do Boquilobo--Ãjrea geral	39,3822785	-8,53406	05/04/2017	4	2017	3	07:10:00	Ricar do	Salgueiro	S35721436
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS480698093	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Alcoche te		RN EstuÃjrio do Tejo--SÃtio das Hortas	38,76077	8,9384186	01/04/2017	4	2017	3	07:28:00	Sandra	Farkas	S35601073
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS490898404	Alopoc hen aegypt iaca	1	SetÃ bal	Almada		Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	05/04/2017	4	2017	3	11:00:00	Miguel	P Berke meier	S35736462
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS506758432	Alopoc hen aegypt iaca	43	Ãv ora	Alandro al		VÃjrzea Redonda	38,719269	7,272776	30/05/2017	5	2017	3	08:25:00	Jorge	Safara	S37291733
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519987749	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãv ora		Pero PeÃo 3 (acesso condicionado)	38,4653168	-7,9934657	24/05/2017	5	2017	3	11:15:00	Pedro	Freitas	S38235276
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS514677742	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ãv ora	Ãv ora		PC06-P5	38,485324	-7,82401	28/05/2017	5	2017	3	06:46:00	Alexandre	Hespanhol LeitÃo	S37854047
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS504226355	Alopoc hen aegypt iaca	9	Ãv ora	Ãv ora		Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	24/05/2017	5	2017	3	08:40:00	Carlo s	Godinho	S37121224
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519942761	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãv ora		Barragem de Pero PeÃo	38,4611836	-8,00825	24/05/2017	5	2017	3	10:00:00	Fer	Goytre	S38231854
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519944713	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãv ora		Pero PeÃo 3 (acesso condicionado)	38,4653168	-7,9934657	24/05/2017	5	2017	3	11:15:00	Rui	LourenÃo	S38231973
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519942797	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãv ora		Barragem de Pero PeÃo	38,4611836	-8,00825	24/05/2017	5	2017	3	10:00:00	Rui	LourenÃo	S38231856
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS493902113	Alopoc hen aegypt iaca	3	Ãv ora	Ãv ora		Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	03/05/2017	5	2017	3	15:42:00	Tiago	Batista	S36512670
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519942779	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ãv ora	Ãv ora		Barragem de Pero PeÃo	38,4611836	-8,00825	24/05/2017	5	2017	3	10:00:00	Carlo s	Godinho	S38231855
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	9	Ãv ora	Ãv ora		Albufeira do Torres	38,509	-7,8	24/05/2017	5	2017	3	08:40:00	Pedro	Freitas	S37188221

BIRD:OBS505228662	aegypt iaca					66	575528			17						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS507349084	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	IBA PlanÃcie de Ã%v ora--SÃEo JordÃEo	38,48511	7,8236818	28/05 /2017	5	2017	3		06:42:00	Raqu el	Tavar es	S37333543
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519944661	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Pero PeÃEo 3 (acesso condicionado)	38,4653168	7,9934657	24/05 /2017	5	2017	3		11:15:00	Fer	Goytr e	S38231968
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519944703	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Pero PeÃEo 3 (acesso condicionado)	38,4653168	7,9934657	24/05 /2017	5	2017	3		11:15:00	Carlo s	Godi nho	S38231972
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS506425794	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ã%v ora	Ã%v ora	IBA PlanÃcie de Ã%v ora--SÃEo JordÃEo	38,48511	7,8236818	28/05 /2017	5	2017	3		06:42:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃEo	S37268501
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519987808	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Ã%v ora	Barragem de Pero PeÃEo	38,4611836	8,00825	24/05 /2017	5	2017	3		10:00:00	Pedr o	Freita s	S38235285
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS504226763	Alopoc hen aegypt iaca	9	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	24/05 /2017	5	2017	3		08:40:00	Fer	Goytr e	S37121251
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS504226740	Alopoc hen aegypt iaca	9	Ã%v ora	Ã%v ora	Albufeira do Torres	38,50966	7,857528	24/05 /2017	5	2017	3		08:40:00	Rui	Loure nÃço	S37121249
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509194897	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃşudes da Herdade das Banhas	38,3751398	8,23045	30/05 /2017	5	2017	3		10:18:00	Carlo s	Godi nho	S37455510
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509210633	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃşudes da Herdade das Banhas	38,3751398	8,23045	30/05 /2017	5	2017	3		10:18:00	Pedr o	Filipe Perei ra	S37456545
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509198444	Alopoc hen aegypt iaca	5	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃiÃşovas	38,3859387	8,18035	30/05 /2017	5	2017	3		10:55:00	Rui	Loure nÃço	S37455767
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509194748	Alopoc hen aegypt iaca	2	Ã%v ora	Viana do Alentejo	AÃşudes da Herdade das Banhas	38,3751398	8,23045	30/05 /2017	5	2017	3		10:18:00	Rui	Loure nÃço	S37455498
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509210594	Alopoc hen aegypt iaca	5	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃiÃşovas	38,3859387	8,18035	30/05 /2017	5	2017	3		10:55:00	Pedr o	Filipe Perei ra	S37456543
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509198474	Alopoc hen aegypt iaca	5	Ã%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃiÃşovas	38,3859387	8,18035	30/05 /2017	5	2017	3		10:55:00	Carlo s	Godi nho	S37455772
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS505414931	Alopoc hen aegypt iaca	1		PortimÃEo	Morgado do Reguengo	37,1885616	8,54801	27/05 /2017	5	2017	3		13:04:00	Tiago	Guerr eiro	S37199882
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS508507629	Alopoc hen aegypt iaca	1		PortimÃEo	Barranco dos Ãlamos	37,2168644	8,57252	27/05 /2017	5	2017	3		17:05:00	SÃ©r gio	Corre ia	S37412279
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS505240620	Alopoc hen aegypt iaca	1		PortimÃEo	Morgado do Reguengo	37,1885616	8,54801	27/05 /2017	5	2017	3		13:04:00	LuÃs	Santo s	S37181882
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS498875117	Alopoc hen aegypt iaca	1	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃşa Cova	40,6917	7,2501	13/05 /2017	5	2017	3		16:30:00	Ricar do	Brand ao	S36810785
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS504666635	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃşa Cova	40,6917	7,2501	23/05 /2017	5	2017	3		06:30:00	Ricar do	Brand ao	S37150277
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS501498949	Alopoc hen aegypt iaca	1	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃşa Cova	40,6917	7,2501	13/05 /2017	5	2017	3		16:30:00	Dani ela	Costa	S36958989
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃşa Cova	40,6917	7,2501	26/05 /2017	5	2017	3		16:50:00	Ricar do	Brand ao	S37166579

BIRD:OBS504915604	aegypt iaca					7	501			17						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS503876899	Alopoc hen aegypt iaca	5	Lisbo a	Azambu ja	ETAR da Sugal	39,05855	8,88602	23/05 /2017	5	2017	3	19:00:00	João Pedro	Gato	S37099206	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS499959248	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	14/05 /2017	5	2017	3	09:00:00	SPEA	SPEA	S36870751	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS500473462	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	14/05 /2017	5	2017	3	09:00:00	Marta	Leocadio	S36899789	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS499635908	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	14/05 /2017	5	2017	3	09:00:00	Rui	Machado	S36852155	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS492848327	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	01/05 /2017	5	2017	3	11:01:00	André	Pina	S36448042	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS505724205	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	27/05 /2017	5	2017	3	12:00:00	Miguel	P Berke meier	S37219527	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS503779472	Alopoc hen aegypt iaca	1	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	08/05 /2017	5	2017	3	08:00:00	Manuel	dos Santos	S37092939	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS499890970	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	14/05 /2017	5	2017	3	09:00:00	Joaquim	Teodório	S36866926	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS554519714	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Vila Franca de Xira	RN Estuário do Tejo--EVOA--Lagoa Principal (acesso condicionado)	38,8472122	8,9736411	21/05 /2017	5	2017	3	12:30:00	António Cláudio	Heitor	S40901080	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS502363028	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Vila Franca de Xira	RN Estuário do Tejo--EVOA--Área geral (acesso condicionado)	38,8489117	8,9714313	20/05 /2017	5	2017	3	10:42:00	Fredrico	Moraes	S37010000	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS506088264	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porta legre	Elvas	E283N191	38,8057	7,16088	29/05 /2017	5	2017	3	11:46:00	Jorge	Safara	S37244218	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS493058096	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porta legre	Elvas	Arronches- Barragem do Caia	39,02317	7,163	01/05 /2017	5	2017	3	15:05:00	joao	magro	S36460963	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS501500971	Alopoc hen aegypt iaca	10	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--Área geral	39,01202	7,151536	02/05 /2017	5	2017	3	10:30:00	Daniela	Costa	S36959097	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS493610985	Alopoc hen aegypt iaca	10	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--Área geral	39,01202	7,151536	02/05 /2017	5	2017	3	10:30:00	Ricardo	Brandao	S36494645	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS500856135	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Jardins do Palácio de Cristal	41,14711	8,6272365	16/05 /2017	5	2017	3	19:00:00	Alexandre	Rica Cardoso	S36921361	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS501380785	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Cantareira	41,147911	8,6653	18/05 /2017	5	2017	3	06:45:00	Etienne	Artigau	S36952197	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS500850093	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	16/05 /2017	5	2017	3	12:00:00	Alexandre	Rica Cardoso	S36920963	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS498675338	Alopoc hen aegypt iaca	X	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	12/05 /2017	5	2017	3	18:15:00	José	Otero	S36799833	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS493964912	Alopoc hen aegypt iaca	6	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	02/05 /2017	5	2017	3	07:10:00	José	Otero	S36516585	
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	X	Santarém	Golegã	E273N200	39,392	8,5	17/05 /2017	5	20	3	09:00:00	Carlos	Noivo	S38764889	

BIRD:OBS527009609	aegypt iaca		m			1	561	1		1	7						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS503257951	Alopoc hen aegypt iaca	3	Santa rÃ©m	Salvater ra de Magos	Escaroupim	39,068	8,7585	21/05/2017	5	2	0	1	7	10:10:00	Teres a	Cohe n	S37060927
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS502209855	Alopoc hen aegypt iaca	7	SetÃªbal	Almada	Parque da Paz	38,662	9,1944	19/05/2017	5	2	0	1	7	08:05:00	MÃªrio	Estev ens	S37001400
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS514168619	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Jardim ZoolÃ³gico de Lisboa	38,742	9,1587	22/06/2017	6	2	0	1	7	16:00:00	Pedr o	Ferna ndes	S37816092
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS511879246	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,1239	17/06/2017	6	2	0	1	7	19:05:00	Domi nic	Mitch ell	S37648034
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509852282	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,771	9,1296	10/06/2017	6	2	0	1	7	11:00:00	Migu el	P Berke meier	S37502674
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS512069489	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,1239	18/06/2017	6	2	0	1	7	08:35:00	Domi nic	Mitch ell	S37661561
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS511879175	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,1239	17/06/2017	6	2	0	1	7	08:43:00	Domi nic	Mitch ell	S37648029
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS508648725	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,1239	06/06/2017	6	2	0	1	7	14:54:00	Will	Corn well	S37422552
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509966831	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,1239	10/06/2017	6	2	0	1	7	19:00:00	Fred erico	Mora is	S37510212
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS513326001	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,771	9,1296	23/06/2017	6	2	0	1	7	17:34:00	RogÃ©rio	Rodri gues	S37756631
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS511581558	Alopoc hen aegypt iaca	3	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,771	9,1296	16/06/2017	6	2	0	1	7	13:30:00	Alexa ndre	Rica Cardo so	S37628113
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS514952753	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Parque Eduardo VII	38,728	9,1242	08/06/2017	6	2	0	1	7	09:30:00	Lewis	Gray	S37873056
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS509062693	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38,737	9,1239	07/06/2017	6	2	0	1	7	12:30:00	Paulo	Dout el	S37446118
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS513735140	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§Ãa Cova	40,691	7,2501	20/06/2017	6	2	0	1	7	11:50:00	Samu el	Duart e	S37786259
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS508120916	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§Ãa Cova	40,691	7,2501	04/06/2017	6	2	0	1	7	06:20:00	Ricar do	Brand ao	S37385747
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516138978	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§Ãa Cova	40,691	7,2501	30/06/2017	6	2	0	1	7	12:00:00	Samu el	Duart e	S37959776
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS513632464	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§Ãa Cova	40,691	7,2501	20/06/2017	6	2	0	1	7	11:50:00	Ricar do	Brand ao	S37779040
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516138886	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃ§Ãa Cova	40,691	7,2501	30/06/2017	6	2	0	1	7	12:00:00	Ricar do	Brand ao	S37959770
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS511795272	Alopoc hen aegypt iaca	8	Ãªv ora	Viana do Alentejo	Albufeira de SÃ£o Brissos	38,329	8,1512	17/06/2017	6	2	0	1	7	10:55:00	Jorge	Safar a	S37642328
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	6	Ãªv ora	Viana do	Albufeira de Vale Lameira	38,352	8,2	22/06/2017	6	2	0	1	7	11:38:00	Alexa ndre	Hesp anhol	S37786382

BIRD:OBS513736967	aegypt iaca			Alentejo		6957	0996			17				Leitão	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS513750002	Alopochen aegypt iaca	13	À%v ora	Viana do Alentejo	Albufeira das Alcãs	38,3859387	-8,18035	22/06/2017	6	2017	3	10:38:00	Alexandre	Hespanhol Leitão	S37787251
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS50915709	Alopochen aegypt iaca	1	À%v ora	Reguengos de Monsaraz	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	-7,43041	05/06/2017	6	2017	3	19:08:00	Jorge	Safar a	S37452556
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509164844	Alopochen aegypt iaca	2	À%v ora	Reguengos de Monsaraz	Albufeira do Alqueva--Ribeira do Alamo	38,398754	7,4429369	06/06/2017	6	2017	3	14:41:00	Jorge	Safar a	S37453205
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509738297	Alopochen aegypt iaca	2	À%v ora	Reguengos de Monsaraz	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	7,43041	06/06/2017	6	2017	3	17:31:00	Jorge	Safar a	S37455777
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509200108	Alopochen aegypt iaca	8	À%v ora	Portel	Barragem do Alqueva -- Rio Degebe	38,26167	7,50798	07/06/2017	6	2017	3	10:31:00	Jorge	Safar a	S37455868
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509161945	Alopochen aegypt iaca	4	À%v ora	Mourão	Albufeira do Alqueva--Luz	38,3481185	-7,3844862	06/06/2017	6	2017	3	13:14:00	Jorge	Safar a	S37452991
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509163515	Alopochen aegypt iaca	2	À%v ora	Mourão	Albufeira de Alqueva--ponte de Mourão	38,3996621	-7,359252	06/06/2017	6	2017	3	13:52:00	Jorge	Safar a	S37453103
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509160031	Alopochen aegypt iaca	15	À%v ora	Mourão	E280N186_H	38,30123	7,40385	06/06/2017	6	2017	3	11:14:00	Jorge	Safar a	S37452865
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS507125830	Alopochen aegypt iaca	2	À%v ora	À%v ora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	-7,66082	01/06/2017	6	2017	3	16:45:00	Jorge	Safar a	S37317177
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS507126361	Alopochen aegypt iaca	8	À%v ora	À%v ora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	7,66082	01/06/2017	6	2017	3	17:48:00	Jorge	Safar a	S37317211
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS508668963	Alopochen aegypt iaca	2	À%v ora	Arraiolos	E275N192_K	38,6931369	-8,07348	05/06/2017	6	2017	3	16:30:00	Rui	R. Silva	S37423893
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS509620039	Alopochen aegypt iaca	3	À%v ora	Arraiolos	E275N192_K	38,6931369	-8,07348	09/06/2017	6	2017	3	04:30:00	Rui	R. Silva	S37486090
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS511564011	Alopochen aegypt iaca	11	À%v ora	Alandroal	Várzea Redonda	38,719269	7,272776	15/06/2017	6	2017	3	12:59:00	Jorge	Safar a	S37626803
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS514816231	Alopochen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	26/06/2017	6	2017	3	11:11:00	Pedro	Filipe Pereira	S37863760
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS510984508	Alopochen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Escola de Costa Cabral	41,16609	8,5996261	14/06/2017	6	2017	3	08:38:00	Pedro	Cardi a	S37583644
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS514122615	Alopochen aegypt iaca	1	Porto	Pãvoa de Varzim	Parque da Cidade da Pãvoa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	26/06/2017	6	2017	3	15:54:00	Alexandre	Rica Cardoso	S37812758
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS510917174	Alopochen aegypt iaca	10	Setúbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	13/06/2017	6	2017	3	16:49:00	Miguel	P Berke meier	S37578453
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS511574435	Alopochen aegypt iaca	6	Setúbal	Almada	Parque da Paz, Almada PT-Setúbal (38,6641,-9,1685)	38,664132	9,168479	16/06/2017	6	2017	3	12:11:00	Alexandre	Rica Cardoso	S37627478
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD:OBS519530744	Alopochen aegypt iaca	2	Beja	Aljustrel	E272N184_B	37,93518	8,2631574	29/06/2017	6	2017	3	06:45:00	Fer	Goytr e	S38200191
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopochen aegypt iaca	1	Setúbal	Moita	Estrada Nacional 11 51, Moita PT-Setúbal	38,666	-8,9	16/06/2017	6	2017	3	10:24:00	Alexandre	Rica Cardoso	S37618285

BIRD:OBS511433163	aegypt iaca				(38,6668,-8,9815)	847	81544			17				so		
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS518546882	Alopoc hen aegypt iaca	5	Aveiro	Ovar	Parque do Buãsaquinho	40,94963	8,64045	14/07/2017	7	2017	3		13:00:00	Flãjviro	Oliveira	S38133860
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520581007	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	08/07/2017	7	2017	3		16:00:00	Josã©	Frade	S38280122
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519833873	Alopoc hen aegypt iaca	8	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	10/07/2017	7	2017	3		07:15:00	Sãr glio	Correia	S38223638
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519047840	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	09/07/2017	7	2017	3		09:08:00	Vane ssa	Goe maere	S38168526
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS517360532	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	8,06201	09/07/2017	7	2017	3		09:08:00	Jorge	Safara	S38047719
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521041816	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Beja	Albufeira do Roxo	37,93012	8,04903	25/07/2017	7	2017	3		09:11:00	Jorge	Safara	S38315659
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS526701611	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Beja	Albufeira do Roxo	37,93012	8,04903	25/07/2017	7	2017	3		09:11:00	Marc o	Mirin ha	S38740739
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520334152	Alopoc hen aegypt iaca	6	Beja	Moura	Albufeira do Alqueva--Ribeira de Alcarrache-Granja	38,328864	-7,2811	22/07/2017	7	2017	3		15:03:00	Pedr o	Nicol au	S38261424
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS522862978	Alopoc hen aegypt iaca	5	ã%v ora	Alandro al	Vãjrzea Redonda	38,719269	7,272776	31/07/2017	7	2017	3		10:00:00	Josã©	Frade	S38454482
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521574696	Alopoc hen aegypt iaca	22	ã%v ora	Alandro al	Vãjrzea Redonda	38,719269	7,272776	27/07/2017	7	2017	3		12:56:00	Jorge	Safara	S38356899
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521577801	Alopoc hen aegypt iaca	39	ã%v ora	Alandro al	Vãjrzea Redonda	38,719269	7,272776	27/07/2017	7	2017	3		17:10:00	Jorge	Safara	S38357139
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS518269052	Alopoc hen aegypt iaca	1	ã%v ora	ã%vora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,5456392	-7,858433	13/07/2017	7	2017	3		08:33:00	Jorge	Safara	S38113140
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS517831883	Alopoc hen aegypt iaca	1	ã%v ora	ã%vora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,5456392	-7,858433	11/07/2017	7	2017	3		10:21:00	Carlo s	Godi nho	S38080278
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS517834766	Alopoc hen aegypt iaca	1	ã%v ora	ã%vora	Albufeira do Monte dos Pinheiros	38,5456392	-7,858433	11/07/2017	7	2017	3		10:21:00	Fer	Goytr e	S38080477
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521119568	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Jardins do Palãjcio de Cristal	41,14711	8,6272365	18/07/2017	7	2017	3		18:15:00	Xana	Sãj Pinto	S38321721
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS518665395	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Jardim do Passeio Alegre	41,14811	8,67039	08/07/2017	7	2017	3		11:00:00	Rick	Benn ett	S38142518
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516846946	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	05/07/2017	7	2017	3		19:19:00	Xana	Sãj Pinto	S38011569
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519652888	Alopoc hen aegypt iaca	5	Porto	Porto	Jardins do Palãjcio de Cristal	41,14711	8,6272365	18/07/2017	7	2017	3		18:15:00	Pedr o	Cardi a	S38209491
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516846940	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Ribeira	41,14027	8,61289	05/07/2017	7	2017	3		19:19:00	Mia	Guim arãE s	S38011567
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	1	Porto	Porto	porto da Cantareira	41,147	-8,6	12/07/2017	7	20	3		09:25:00	Pedr o	Cardi a	S38095937

BIRD:OBS518039815	aegypt iaca					371	660	1		1	7						
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520402485	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Foz do Douro	41, 147 242 1	- 8,6 672 322	22/07 /2017	7	2 0 1 7	3		14:43:00	Hect or	Chav ez	S382664 36
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520405826	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	Porto	Foz do Douro	41, 147 242 1	- 8,6 672 322	22/07 /2017	7	2 0 1 7	3		14:43:00	Sergi o	ChÃjv ez	S382666 58
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521119550	Alopoc hen aegypt iaca	5		Porto	Porto	Jardins do PalÃjcio de Cristal	41, 147 11	- 8,6 272 365	18/07 /2017	7	2 0 1 7	3		18:15:00	Mia	Guim arÃEe s	S383217 19
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521964022	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	EstuÃjrio do Douro-- ObservatÃ³rio de Aves FAPAS/APDL	41, 147 844	- 8,6 535 6	30/07 /2017	7	2 0 1 7	3		11:05:00	Luis	Rodri gues	S383874 03
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516492846	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	- 8,6 128 9	05/07 /2017	7	2 0 1 7	3		19:19:00	Pedr o	Cardi a	S379862 17
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516846943	Alopoc hen aegypt iaca	3		Porto	Porto	Ribeira	41, 140 27	- 8,6 128 9	05/07 /2017	7	2 0 1 7	3		19:19:00	InÃas	Pinto	S380115 68
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521119559	Alopoc hen aegypt iaca	5		Porto	Porto	Jardins do PalÃjcio de Cristal	41, 147 11	- 8,6 272 365	18/07 /2017	7	2 0 1 7	3		18:15:00	InÃas	Pinto	S383217 20
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516046735	Alopoc hen aegypt iaca	4		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41, 168 898 4	- 8,6 798 859	03/07 /2017	7	2 0 1 7	3		10:30:00	David G.	Seibe l	S379523 99
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519533205	Alopoc hen aegypt iaca	3		Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	16/07 /2017	7	2 0 1 7	3		15:30:00	LuÃs	Gordi nho	S382003 79
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS522152616	Alopoc hen aegypt iaca	3		Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	16/07 /2017	7	2 0 1 7	3		15:30:00	Filipa	Alves	S384000 67
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520883860	Alopoc hen aegypt iaca	3		Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	22/07 /2017	7	2 0 1 7	3		11:13:00	Henri que	Pina	S383028 53
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520311722	Alopoc hen aegypt iaca	3		Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	22/07 /2017	7	2 0 1 7	3		11:13:00	Andr Ã©	Pina	S382597 77
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516252563	Alopoc hen aegypt iaca	2		Lisbo a	Lisboa	Jardins da FundaÃ§Ã£o Calouste Gulbenkian	38, 737 239 6	- 9,1 533 645	04/07 /2017	7	2 0 1 7	3		16:20:00	Man uel	Ribeir o	S379672 61
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519416590	Alopoc hen aegypt iaca	3		Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38, 771 296 2	- 9,1 575 444	17/07 /2017	7	2 0 1 7	3		19:06:00	Migu el	P Berke meier	S381908 58
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS519106901	Alopoc hen aegypt iaca	1		Leiria	Bombar ral	Buddha Eden (acesso condicionado)	39, 276 589 7	- 9,1 398 954	02/07 /2017	7	2 0 1 7	3		14:48:00	Joaq uina	Pinhe iro	S381714 53
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516023104	Alopoc hen aegypt iaca	1		Leiria	Bombar ral	Buddha Eden (acesso condicionado)	39, 276 589 7	- 9,1 398 954	02/07 /2017	7	2 0 1 7	3		14:48:00	Pedr o	Rama lho	S379506 30
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516042597	Alopoc hen aegypt iaca	9		Ãov ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃjÃsovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	03/07 /2017	7	2 0 1 7	3		17:41:00	Fer	Goytr e	S379521 02
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS516042541	Alopoc hen aegypt iaca	9		Ãov ora	Viana do Alentejo	Albufeira das AlcÃjÃsovas	38, 385 938 7	- 8,1 803 5	03/07 /2017	7	2 0 1 7	3		17:41:00	Jorge	Safar a	S379520 96
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520297564	Alopoc hen aegypt iaca	4		Ãov ora	Monte mor-o- Novo	Albufeira dos Minutos	38, 661 654 3	- 8,0 962 4	21/07 /2017	7	2 0 1 7	3		14:03:00	Jorge	Safar a	S382587 11
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	4		Ãov ora	Monte mor-o-	Albufeira dos Minutos	38, 661	- 8,0	21/07 /2017	7	2 0	3		14:03:00	Marc o	Mirin ha	S387407 77

BIRD:OBS526702120	aegypt iaca			Novo		6543	9624			17					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS518149529	Alopoc hen aegypt iaca	8	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	12/07/2017	7	2017	3	08:50:00	Mãjrio	Estevens	S38103975
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS517832766	Alopoc hen aegypt iaca	15	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	11/07/2017	7	2017	3	07:05:00	Mãjrio	Estevens	S38080340
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS521659101	Alopoc hen aegypt iaca	13	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	27/07/2017	7	2017	3	08:10:00	Mãjrio	Estevens	S38363222
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS526702258	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã bal	Alcãjcer do Sal	Albufeira do Vale do Gaio	38,2497746	-8,2941628	20/07/2017	7	2017	3	16:08:00	Marc o	Mirin ha	S38740784
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS520017948	Alopoc hen aegypt iaca	2	Setã bal	Alcãjcer do Sal	Albufeira do Vale do Gaio	38,2497746	-8,2941628	20/07/2017	7	2017	3	16:08:00	Jorge	Safar a	S38237821
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS518669945	Alopoc hen aegypt iaca	1	Vila Real	Peso da Rãgua	Rio Douro--Rãgua	41,1531961	-7,7781916	09/07/2017	7	2017	3	20:30:00	Rick	Benn ett	S38142773
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS524415788	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	10/08/2017	8	2017	3	06:50:00	Karel	van Egmo nd	S38571902
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS525901334	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	17/08/2017	8	2017	3	06:35:00	Ricar do	Brand ao	S38682544
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS530823238	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	17/08/2017	8	2017	3	06:35:00	Andr ã	Cunh a	S39047555
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS525901617	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	17/08/2017	8	2017	3	06:35:00	Samu el	Duart e	S38682565
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS524396751	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	10/08/2017	8	2017	3	06:50:00	Ricar do	Brand ao	S38570493
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS525902052	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	17/08/2017	8	2017	3	06:35:00	Karel	van Egmo nd	S38682594
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS526262497	Alopoc hen aegypt iaca	2	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	17/08/2017	8	2017	3	08:33:00	Jorge	Safar a	S38709691
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS522771442	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	02/08/2017	8	2017	3	18:16:00	Pedr o	More ira	S38447455
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS522509728	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	01/08/2017	8	2017	3	10:55:00	Migu el	P Berke meier	S38426944
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS531780235	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Porto-CastQueijo	41,16907	-8,6893487	31/08/2017	8	2017	3	08:00:00	Luãs	& Patrã cia	S39109568
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS524686599	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	11/08/2017	8	2017	3	15:15:00	Asier	Saras ua	S38592330
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS525966512	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Vila Nova de Gaia	Porto de São Pedro da Afurada	41,1434368	-8,6484289	17/08/2017	8	2017	3	18:30:00	Alexa ndre	Rica Cardo so	S38687269
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS529157596	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Vila Nova de Gaia	Percurso entre Cais de Gaia e Barragem Crestuma-Lever	41,111737	-8,54048	31/08/2017	8	2017	3		Josã  Pedr o	Silva	S38928640
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	8	Setã bal	Almada	Parque da Paz	38,662	-9,1	10/08/2017	8	20	3	11:40:00	Migu el	P Berke	S38572766

BIRD:OBS524427653	aegypt iaca					9445	67372			17			meier	
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS524595594	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	11/08/2017	8	2017	3	08:05:00	Mãjrio	Estev ens S38585593
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS523778812	Alopoc hen aegypt iaca	9	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	07/08/2017	8	2017	3	08:20:00	Mãjrio	Estev ens S38522714
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS535445892	Alopoc hen aegypt iaca	3	Setã ¢bal	Santiago do Cacã©m	RN Lagoas de Santo Andrã© e da Sancha--Marco Geodã©sico de Brescos	38,09869	8,7825589	24/09/2017	9	2017	3	07:30:00	Antã ¢nio	Gonã ¢salve s S39365423
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS536213005	Alopoc hen aegypt iaca	6	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	27/09/2017	9	2017	3	08:00:00	Mãjrio	Estev ens S39416407
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS532046940	Alopoc hen aegypt iaca	4	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	11/09/2017	9	2017	3	08:50:00	Mãjrio	Estev ens S39126922
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS534412075	Alopoc hen aegypt iaca	5	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	20/09/2017	9	2017	3	07:40:00	Mãjrio	Estev ens S39294398
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS536745830	Alopoc hen aegypt iaca	5	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	29/09/2017	9	2017	3	14:10:00	Stuar t	MacK ay S39453242
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS536755996	Alopoc hen aegypt iaca	X	Setã ¢bal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	9,167372	27/09/2017	9	2017	3	09:30:00	Mari a Paula	Marti ns S39419079
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS531282809	Alopoc hen aegypt iaca	3	Santa rã©m	Golegã£	Ponte da Chamusca	39,38506	8,46089	09/09/2017	9	2017	3	15:37:00	Pedr o	Nicol au S39079210
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS532568609	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	03/09/2017	9	2017	3	14:15:00	Ricar do	Vieira S39164340
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS532993782	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Estuãjrio do Douro--Observatã³rio de Aves FAPAS/APDL	41,147844	8,65356	15/09/2017	9	2017	3	18:00:00	Luis	Rodri gues S39193624
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS532749356	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	14/09/2017	9	2017	3	17:55:00	Luis	Rodri gues S39177735
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS529218234	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	8,6798859	01/09/2017	9	2017	3	08:20:00	Luis	Rodri gues S38933403
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS535376901	Alopoc hen aegypt iaca	46	Porta legre	Elvas	IBA Albufeira do Caia--braão de Santa Eulãjlia	39,01492	7,22703	21/09/2017	9	2017	3	10:05:00	Gonã ¢alo	Elias S39361278
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS535369177	Alopoc hen aegypt iaca	7	Porta legre	Avis	Albufeira de Maranhã£o--Benavila	39,1188739	7,8691292	20/09/2017	9	2017	3	08:30:00	Gonã ¢alo	Elias S39360779
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS535372628	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porta legre	Crato	Azinhal do Marquãs	39,22108	7,5607	22/09/2017	9	2017	3	18:20:00	Gonã ¢alo	Elias S39360992
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS533587311	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	17/09/2017	9	2017	3	13:50:00	Henri que	Pina S39233112
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS533484757	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	17/09/2017	9	2017	3	13:50:00	Andrã©	Pina S39226580
URN:CornellLabOfOrnithology:E BIRD:OBS530906598	Alopoc hen aegypt iaca	16	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	9,1575444	07/09/2017	9	2017	3	19:00:00	Migu el	P Berke meier S39053182
URN:CornellLabOfOrnithology:E	Alopoc hen	1	Leiria	Bombar ral	Buddha Eden (acesso condicionado)	39,276	9,1	14/09/2017	9	20	3	12:00:00	Joã£o	Coch arra S39248043

BIRD:OBS53378 8133	aegypt iaca					589 7	398 954			1 7			Pedr o		
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53603 6897	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	25/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:40:00	Karel	van Egmo nd	S394042 31
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53131 5768	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	08/09 /2017	9	2 0 1 7	3	06:45:00	Andr Ã©	Cunh a	S390813 29
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53605 8075	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	25/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:40:00	JosÃ ©	Cond e	S394056 63
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53670 6365	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	25/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:40:00	Andr Ã©	Cunh a	S394503 89
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53441 3279	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	18/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:45:00	Ricar do	Brand ao	S392491 96
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53600 3062	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	25/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:40:00	Dani ela	Costa	S394020 71
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53600 0735	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	25/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:40:00	Ricar do	Brand ao	S394019 42
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53100 9945	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	08/09 /2017	9	2 0 1 7	3	06:45:00	Ricar do	Brand ao	S390609 95
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53463 3015	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	18/09 /2017	9	2 0 1 7	3	10:45:00	Dani ela	Costa	S393105 21
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53113 1124	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	08/09 /2017	9	2 0 1 7	3	06:45:00	Samu el	Duart e	S390694 66
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53101 3152	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40, 691 7	- 7,2 501	08/09 /2017	9	2 0 1 7	3	06:45:00	Karel	van Egmo nd	S390612 75
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS54411 2808	Alopoc hen aegypt iaca	3	Faro	Vila do Bispo	Vale do Boi Velho	37, 106 74	- 8,8 107 1	26/09 /2017	9	2 0 1 7	3	09:44:00	Alexa ndre	Hesp anhol LeitÃ fo	S401033 23
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS55082 1515	Alopoc hen aegypt iaca	3	Faro	Vila do Bispo	Vilarinha	37, 157 665 9	- 8,8 668 144	26/09 /2017	9	2 0 1 7	3	09:16:00	SÃ©r gio	Corre ia	S406123 27
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53714 8225	Alopoc hen aegypt iaca	3	Faro	Lagos	Mioto	37, 162 61	- 8,8 011	26/09 /2017	9	2 0 1 7	3	09:22:00	Guilla ume	RÃ©t horÃ ©	S394798 40
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53655 3797	Alopoc hen aegypt iaca	109	Ã%v ora	Alandro al	VÃrzea Redonda	38, 719 269	- 7,2 727 776	28/09 /2017	9	2 0 1 7	3	11:56:00	Jorge	Safar a	S394397 28
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53402 8427	Alopoc hen aegypt iaca	4	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38, 161 1	- 8,0 620 1	19/09 /2017	9	2 0 1 7	3	12:00:00	Ricar do	Salgu eiro	S392671 83
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53711 7630	Alopoc hen aegypt iaca	1	Aveir o	Ovar	Barrinha de Esmoriz	40, 965 37	- 8,6 425 1	30/09 /2017	9	2 0 1 7	3	17:44:00	Alexa ndre	Rica Cardo so	S394779 33
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53265 7793	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Barrinha de Esmoriz	40, 965 37	- 8,6 425 1	11/09 /2017	9	2 0 1 7	3		Luis	Mota	S391707 82
URN:CornellLab OfOrnithology:E BIRD:OBS53204 8856	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Ovar	Barrinha de Esmoriz	40, 965 37	- 8,6 425 1	11/09 /2017	9	2 0 1 7	3	07:35:00	Held er	Vieira	S391270 64
URN:CornellLab OfOrnithology:E	Alopoc hen	1	Aveir o	Espinho	Barrinha de Esmoriz	40, 968	- 8,6	30/09 /2017	9	2 0	3	17:15:00	Alexa ndre	Rica Cardo	S394759 34

BIRD:OBS537084745	aegypt iaca					31	4749			17				so	
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537889772	Alopoc hen aegypt iaca	X	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	03/10/2017	10	2017	3	10:01:00	André	Pina	S39527816
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541728071	Alopoc hen aegypt iaca	10	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	15/10/2017	10	2017	3	08:50:00	Vasco	Valadares	S39930363
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS539683501	Alopoc hen aegypt iaca	2	Lisboa	Lisboa	Cidade Universitária	38,75333	-9,1566432	09/10/2017	10	2017	3	12:30:00	Miguel	P Berke meier	S39786036
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS542667521	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisboa	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	18/10/2017	10	2017	3	18:05:00	Miguel	P Berke meier	S39999587
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537682594	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guarda	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	02/10/2017	10	2017	3	10:15:00	Samuel	Duarte	S39513643
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537676269	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guarda	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	02/10/2017	10	2017	3	10:15:00	Ricardo	Brandão	S39513201
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537738808	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guarda	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	02/10/2017	10	2017	3	10:15:00	André	Cunha	S39517515
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537695187	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guarda	Pinhel	Albufeira de Bouãsa Cova	40,6917	-7,2501	02/10/2017	10	2017	3	10:15:00	Karel	van Egmond	S39514444
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS543288087	Alopoc hen aegypt iaca	3	Álvora	Reguengos de Monsaraz	Monte do Roncanito (Acesso condicionado)	38,2824921	-7,43041	19/10/2017	10	2017	3	10:07:00	Jorge	Safar	S40046198
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS542156293	Alopoc hen aegypt iaca	124	Álvora	Alandroal	Várzea Redonda	38,7192	-7,27102	13/10/2017	10	2017	3	12:00:00	Marcos	Mirinha	S39960245
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS544114676	Alopoc hen aegypt iaca	6	Beja	Alvito	Albufeira de Odivelas	38,19111	-8,10748	23/10/2017	10	2017	3	11:33:00	Jorge	Safar	S40103415
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS540647390	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveiro	Ovar	Parque do Buãsaquinho	40,94963	-8,64045	12/10/2017	10	2017	3	14:30:00	Luis	Rodrigues	S39859020
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS537635102	Alopoc hen aegypt iaca	9	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	02/10/2017	10	2017	3	09:29:00	Paulo	Ferreira	S39510470
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS539634309	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	09/10/2017	10	2017	3	10:17:00	Luis	Rodrigues	S39782476
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS54211901	Alopoc hen aegypt iaca	3	Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	10/10/2017	10	2017	3	16:04:00	Tobin	Mast	S39957012
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS545278133	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	29/10/2017	10	2017	3	17:15:00	Alexandre	Rica Cardoso	S40191595
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541726345	Alopoc hen aegypt iaca	1	Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves FAPAS/APDL	41,147844	-8,65356	15/10/2017	10	2017	3	10:40:00	Luis	Rodrigues	S39930252
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541426164	Alopoc hen aegypt iaca	4	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	14/10/2017	10	2017	3	07:35:00	Luis	Rodrigues	S39910305
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS543044034	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	20/10/2017	10	2017	3	17:30:00	Luis	Rodrigues	S40028694
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	3	Porto	Porto	Estuário do Douro-- Observatório de Aves	41,147	-8,6	20/10/2017	10	2017	3	18:10:00	Luis	Rodrigues	S40029490

BIRD:OBS543055474	aegypt iaca				FAPAS/APDL	844	5356			17							
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS543474084	Alopoc hen aegypt iaca	X		Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	21/10/2017	1017	3		16:00:00	Josã©	Otero		S40058983
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS542607906	Alopoc hen aegypt iaca	1		Porto	PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	18/10/2017	1017	3		16:20:00	Alexandre	Moreira		S39995426
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541070921	Alopoc hen aegypt iaca	2		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	05/10/2017	1017	3		07:05:00	Samuel	Patinha		S39891299
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS547564610	Alopoc hen aegypt iaca	8		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	01/10/2017	1017	3		16:30:00	Mariana	Ribeiro		S40356744
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS542982755	Alopoc hen aegypt iaca	7		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	20/10/2017	1017	3		08:10:00	Mãjrio	Estevens		S40024372
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS540693257	Alopoc hen aegypt iaca	5		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	12/10/2017	1017	3		16:55:00	Mãjrio	Estevens		S39862170
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS538348557	Alopoc hen aegypt iaca	2		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	05/10/2017	1017	3		07:05:00	Antãnio	Martins		S39560102
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS541317218	Alopoc hen aegypt iaca	2		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	05/10/2017	1017	3		07:05:00	Paulo	Ferreira		S39902829
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS552479513	Alopoc hen aegypt iaca	4		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	26/11/2017	1017	3		12:28:00	Daniel	Raposo		S40742372
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS551648953	Alopoc hen aegypt iaca	2		Setãbal	Almada	Parque da Paz	38,6629445	-9,167372	23/11/2017	1017	3		08:05:00	Mãjrio	Estevens		S40676757
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS551245876	Alopoc hen aegypt iaca	2		Santa rã©m	Golegã	RN Paul do Boquilobo--ãrea geral	39,3822785	-8,53406	21/11/2017	1017	3		07:35:00	Ricardo	Salgueiro		S40646768
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS553027690	Alopoc hen aegypt iaca	1			PÃ³voa de Varzim	Parque da Cidade da PÃ³voa de Varzim	41,3996295	-8,7534476	28/11/2017	1017	3		12:45:00	Ricardo	Melo		S40784856
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS548491938	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Jardim De Arca d'ãgua	41,171755	-8,6115133	10/11/2017	1017	3		15:35:00	Pedro	Cardia		S40436909
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS549592567	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Jardins do Palãcio de Cristal	41,14711	-8,6272365	15/11/2017	1017	3		10:30:00	Helder	Vieira		S40516586
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS548330709	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Porto-RibGranja	41,1479424	-8,65415	10/11/2017	1017	3		08:00:00	Luãs	& Patrãcia		S40421438
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS547007797	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Jardins do Palãcio de Cristal	41,14711	-8,6272365	05/11/2017	1017	3		14:08:00	Pedro	Cardia		S40317197
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS546515517	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Ribeira	41,14027	-8,6129	03/11/2017	1017	3		08:44:00	Pedro	Cardia		S40283324
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS549188283	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Porto-CastQueijo	41,16907	-8,6893487	13/11/2017	1017	3		08:00:00	Luãs	& Patrãcia		S40486793
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS547005714	Alopoc hen aegypt iaca	2		Porto	Porto	Jardins do Palãcio de Cristal	41,14711	-8,6272365	05/11/2017	1017	3		13:55:00	Pedro	Cardia		S40317029
URN: CornellLab OfOrnithology: E	Alopoc hen	2		Porto	Porto	Jardins do Palãcio de Cristal	41,14711	-8,6272365	05/11/2017	1017	3		14:03:00	Pedro	Cardia		S40317102

BIRD:OBS547006639	egypt iaca					11	272365			17					
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS552850187	Alopoc hen aegypt iaca	2	Porto	Porto	Parque da Cidade do Porto	41,1688984	-8,6798859	27/11/2017	117	20117	3	16:07:00	LuÃs	Santo s	S40771192
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS549967284	Alopoc hen aegypt iaca	4	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	16/11/2017	117	20117	3	17:10:00	Migu el	P Berke meier	S40545426
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS547671693	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	06/11/2017	117	20117	3	14:35:00	Migu el	P Berke meier	S40365677
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS549424925	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	14/11/2017	117	20117	3	13:35:00	Migu el	P Berke meier	S40503859
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS549966264	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	15/11/2017	117	20117	3	16:00:00	Migu el	P Berke meier	S40545355
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS549813581	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	16/11/2017	117	20117	3	08:14:00	Mich ael	Dvora k	S40532786
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS548027669	Alopoc hen aegypt iaca	14	Lisbo a	Lisboa	Parque da Quinta das Conchas	38,7712962	-9,1575444	09/11/2017	117	20117	3	14:30:00	LuÃs	Gordi nho	S40391720
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS550016929	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40,6917	-7,2501	16/11/2017	117	20117	3	16:30:00	Ricar do	Brand ao	S40549174
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS552138614	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40,6917	-7,2501	16/11/2017	117	20117	3	16:30:00	Edua rdo	Alves	S40715572
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS550020726	Alopoc hen aegypt iaca	2	Guar da	Pinhel	Albufeira de BouÃsa Cova	40,6917	-7,2501	16/11/2017	117	20117	3	16:30:00	Andr Ã©	Cunh a	S40549413
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS551640147	Alopoc hen aegypt iaca	14	Ãov ora	Regueng os de Monsar az	Albufeira do Alqueva--Ribeira do Ãlamo	38,398754	-7,4429369	22/11/2017	117	20117	3	14:20:00	Jorge	Safar a	S40676122
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS547631431	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ãov ora	Ãovora	ZPE Ãovora--Herdade da Camoeira	38,44041	-7,974937	04/11/2017	117	20117	3	08:12:00	Vane ssa	Goe maer e	S40361897
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS546764470	Alopoc hen aegypt iaca	1	Ãov ora	Ãovora	ZPE Ãovora--Herdade da Camoeira	38,44041	-7,974937	04/11/2017	117	20117	3	08:12:00	Jorge	Safar a	S40301109
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS552120557	Alopoc hen aegypt iaca	49	Ãov ora	Ãovora	Rio Degebe--Monte do Trigo	38,3999984	-7,66082	24/11/2017	117	20117	3	10:53:00	Jorge	Safar a	S40714483
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS546375378	Alopoc hen aegypt iaca	392	Ãov ora	Alandro al	VÃjrzea Redonda	38,719269	-7,272776	02/11/2017	117	20117	3	10:13:00	Jorge	Safar a	S40273112
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS550330391	Alopoc hen aegypt iaca	7	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	18/11/2017	117	20117	3	09:39:00	Nata sha	Silva	S40573937
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS546106434	Alopoc hen aegypt iaca	3	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	01/11/2017	117	20117	3	13:00:00	Paulo	Dout el	S40253500
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS550330351	Alopoc hen aegypt iaca	7	Beja	Alvito	Lagoa dos Patos	38,1611	-8,06201	18/11/2017	117	20117	3	09:35:00	Hugo	Lousa	S40573936
URN: CornellLab OfOrnithology: E BIRD: OBS553270917	Alopoc hen aegypt iaca	2	Aveir o	Espinho	Espinho-Praia	40,99847	-8,6491	29/11/2017	117	20117	3	08:00:00	LuÃs	& PatrÃ cia	S40804180